



XI RIUPS 2024

Congresso
Ibero-americano de
Universidades
Promotoras de Saúde

23 a 25 de outubro de 2024

Niterói, RJ

TRABALHOS APRESENTADOS

Sumário

AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM FACE À PANDEMIA DO COVID-19: A SCOPING REVIEW	10
VILA RESIDENCIAL, UM TERRITÓRIO PROMOTOR DA SAÚDE E DE APRENDIZAGEM	11
OPERACIONALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NORMAS E ROTINAS DE UM SERVIÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	12
INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS E EDUCAÇÃO NA ESCOLA DO CERRADO: UM RELATO DO PET PSICOLOGIA UNB	13
ESTILO DE VIDA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO PANDÊMICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL	14
LITERACIA PARA A SAÚDE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ANÁLISE À LUZ DA PROMOÇÃO DA SAÚDE	16
LITERACIA EM SAÚDE NOS ESTUDANTES DO NÍVEL SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	17
ESPACIO DE ESCUCHA, EXPRESIÓN CREATIVA Y APRENDIZAJE COMO MODELO INNOVADOR DE ATENCIÓN	18
IMPACTO DE LA ALIANZA ENTRE LA CÁTEDRA DE PROMOCIÓN DE LA SALUD Y LA AGENCIA DE SALUD PÚBLICA DE CATALUÑA EN LA FORMACIÓN EN ESTILOS DE VIDA SALUDABLES A ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA.....	20
LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LA UNIVERSIDAD DE GIRONA: ANCLAJES PARA LA TRANSVERSALIZACIÓN	22
CARTOGRAFIAS DAS SITUAÇÕES DE SAÚDE MENTAL PRESENTES NO COTIDIANO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DE 1990 A 2023: INDICADORES PARA ADIAR “FIM DE MUNDOS”	23
BIOÉTICA COMO PERSPECTIVA DE FORMACIÓN EN EL AMBITO EDUCATIVO.....	24
BONUS VITAE POST COVID-19: RETOS AL EMPODERAR LÍDERES ESTUDIANTILES EN SALUD QUE SEAN AGENTES MULTIPLICADORES DE BIENESTAR EN LA UNIVERSIDAD DE COSTA RICA	25
DESAFIOS PRESENTES NO ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: DO INDIVIDUAL AO COLETIVO	26
ODS COMO EIXO ESTRUTURANTE NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.....	27
ESTADO DA ARTE: A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR	28
COMUNICAÇÃO COMO DISPOSITIVO PROMOTOR DE SAÚDE: A CONSTRUÇÃO NARRATIVA DA REDE BRASILEIRA DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE (REBRAUPS).....	29
UNIVERSIDADE PROMOTORA DA SAÚDE E A CONSTRUÇÃO DO APLICATIVO “UFF PROMOVE SAÚDE”	30
MARCADORES DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ESTUDANTES QUE FREQUENTAM O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	31
AÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO “ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E PARTICIPATIVO” DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A TEMÁTICA DE PROMOÇÃO DE CIDADANIA E COMBATE AO IDADISMO	32
INNOVACIÓN, POLÍTICAS INSTITUCIONALES Y PROMOCIÓN DE LA SALUD CRÍTICA (PSC). ESCUELA SUPERIOR DE MEDICINA (ESM). UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA (UNMDP), ARGENTINA.....	33
PROGRAMA DE INTERVENCIÓN DE BIENESTAR INTEGRAL: “BIENESTAR EN 3D: DISFRUTA, DESARROLLA, DESTACA” .	35
O DISPOSITIVO GRUPAL COMO PROMOTOR DE SAÚDE NA UNIVERSIDADE	36
AÇÕES MULTIDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL EM CAMPINAS, SÃO PAULO, BRASIL.....	37

LA “NO PARTICIPACIÓN” DE ESTUDIANTES EN INTERVENCIONES UNIVERSITARIAS DE PROMOCIÓN DE LA SALUD: UN ANÁLISIS DE EXPERIENCIAS EN EL MARCO DE LA RIUPS.....	38
A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PROMOTORA DA SAÚDE: AÇÕES TRANSFORMADORAS.....	39
PROMOVENDO HABILIDADE, LIDERANÇA E PRÁTICAS SAUDÁVEIS NOS ESPAÇOS DA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	40
ADOLESCÊNCIAS PLURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATUAÇÃO PSICOSSOCIAL DO PET PSICOLOGIA NA ESCOLA DO CERRADO	41
GRAFITOS NA UERJ MARACANÃ E DIFERENÇAS DE GÊNERO: O QUE OS BANHEIROS DA UNIVERSIDADE TÊM A DIZER SOBRE AS EXPRESSÕES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO?.....	42
VIVÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS E SOFRIMENTO SUBJETIVO: UM OLHAR A PARTIR DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE	43
LA SALUD EN TODOS LOS DERECHOS, 2019 - 2032	44
CAPACIDAD DE AUTOCUIDADO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS: ESTUDIO LONGITUDINAL	45
O SENSO DE COERÊNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE UNIVERSITÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
INDICADORES EM PROGRAMAS DE SAÚDE MENTAL UNIVERSITÁRIA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	47
VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	48
EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	50
SAÚDE, LETRAMENTO DIGITAL E ENVELHECIMENTO: IMPACTO NO COTIDIANO E INTERAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS NA ERA DIGITAL.....	51
GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS SOBRE GÊNERO, DIVERSIDADE E SEXUALIDADE NO CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA TERCEIRA IDADE.....	52
SAÚDE DO TRABALHADOR: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE	53
MODULO EDUCACIONAL DE SALUD AMBIENTAL Y PROMOCION DE LA SALUD, CICLO 1, 2024	54
EDUCACIÓN BASADA EN LA COMUNIDAD: ASIGNATURA PROMOCIÓN	55
DE LA SALUD CRÍTICA Y EDUCACIÓN PARA LA SALUD EN LA CARRERA DE	55
MEDICINA, UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA.....	55
PRÁCTICAS Y EXPERIENCIAS EN VIDA ESTUDIANTIL DESDE EL CONSEJO NACIONAL DE RECTORES (CONARE).	56
O TEMA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL.....	58
POR UNA SANA CONVIVENCIA: EL SURGIMIENTO DE UNA POLÍTICA INSTITUCIONAL DIRIGIDA A LA COMUNIDAD UNIVERSITARIA DE LA UNIVERSIDAD DE LOS LAGOS EN PUERTO MONTT, CHILE.	59
SEMANA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA PROPOSTA NA DIREÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PROMOTORA DA SAÚDE.....	60
EDUCAÇÃO PARA AUTONOMIA NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE CÍRCULOS DE CULTURA EM UMA COMPONENTE CURRICULAR	62
EXPLORANDO O USO DO CANABIDIOL COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	64
ACOLHIMENTO À CRISE E A UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DECOLONIAL DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA UERJ.....	66

O ENSINO DA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA	67
SIMULAÇÃO REALÍSTICA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO	68
A TECNOLOGIA DIGITAL NA PREVENÇÃO DO HPV E PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS ADOLESCENTES	69
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MULTIPLATAFORMAS SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES.....	70
CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM PROFESSOR ÉRICK IGOR DOS SANTOS: ESPAÇO DE CUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA COMUNIDADE DA UFF EM RIO DAS OSTRAS.....	71
PROMOÇÃO A SAÚDE DE PUÉRPERAS: CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA AUXILIAR NO TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM MATERNIDADES DA AMAZÔNIA.....	72
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EQUIDADE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	74
SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO: O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA.....	75
EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE PROJETO DE EXTENSÃO DE ENFERMAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ.	76
CON LA UNA DE PICNIC: UNA EXPERIENCIA PARA EL REENCUENTRO Y LA PROMOCIÓN DE HABILIDADES PARA LA VIDA	77
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO ATRAVÉS DO NÚCLEO DE APOIO PSICOLÓGICO AO ESTUDANTE DO UNINTA- NAPSI	79
UNIVERSIDADE PROMOTORA DA SAÚDE: O COMPROMISSO DE INCORPORAR POLÍTICAS RESOLUTIVAS E EQUIQUAIS.	81
DEZEMBRO VERMELHO: RESULTADOS DE UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MBITO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	82
SAUDÁVEL.UFF: AÇÃO DE EXTENSÃO QUE PROMOVE SAÚDE, ENSINO E PESQUISA NA UFF.....	83
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL SOB A ÓTICA DE DOCENTES DE MAGISTÉRIO SUPERIOR: UM RELATO DE PESQUISA.....	85
PASO A PASO HACIA UNA UNIVERSIDAD SALUDABLE.....	86
INTERFERÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM TUBERCULOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	87
GESTIÓN EDUCATIVA PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD MENTAL DESDE EL LIDERAZGO: EL CASO DE PERSONAL DOCENTE Y ADMINISTRATIVO DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL, CAMPUS PÉREZ ZELEDÓN	88
“SABORES DA VIDA”: PROCESSO DE FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, SOB A ÓTICA DE DISCENTES	89
PROMOÇÃO DA LITERACIA EM AMAMENTAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	90
O TEMA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL.....	91
SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO FRENTE AO DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: PROJETO HORA DO TCHAU	92

O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO SEGUNDA VÍTIMA: UM OLHAR SOB A ÉTICA PROFISSIONAL E A SAÚDE MENTAL.....	94
ENVELHECER CIDADÃO GRUPO DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	95
LA PROMOCIÓN DE LA SALUD VIVENCIADA POR ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS EN PASTO – COLOMBIA	96
EXPERIENCIA LA U CON TODOS LOS SENTIDOS	97
POLÍTICA DE SALUD COLECTIVA DE LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO.....	97
INTERFACES DA PRÁTICA ASSISTENCIAL VERSANDO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	98
AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO IMPACTO DO EMPODERAMENTO PSICOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	100
FATORES DE PROTEÇÃO À SAÚDE MENTAL EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA SUA IMPLEMENTAÇÃO	101
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	102
TECNOLOGIA EDUCACIONAL: LETRAMENTO EM SAÚDE NA ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO	103
ESTRÉS ACADÉMICO EN ESTUDIANTES DEL PROGRAMA DE MEDICINA DE LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO	104
FORMACIÓN EN PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO – COLOMBIA	106
O ESTÍMULO À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL COMO PRÁTICA DE ESTÁGIO À DOCÊNCIA: A EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO	107
ESTUDIO DE SALUD MENTAL: RECONOCIENDO LAS NECESIDADES ESTUDIANTILES PARA LA ACCIÓN	108
PRÉ-NATAL AURORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES.....	109
ESPAÇOS ESCOLARES SAUDÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVOS: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INSERÇÃO SOCIAL NA PERSPECTIVA DA AGENDA 2030	111
REFLEXÕES ACERCA DAS UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE (UPS): UMA EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO TRIÂNGULO MINEIRO	113
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO ALINHADA À PERSPECTIVA DA AGENDA 2030 E DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	114
CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS PARA O PRÉ-NATAL EFICAZ: IMPACTO NA REDUÇÃO DE DÚVIDAS E AUMENTO NA CONFIANÇA DAS GESTANTES.....	115
POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA SENSÍVEL À SAÚDE MENTAL. UMA EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO DE SAÚDE DE NOVA FRIBURGO – ISNF/UFF	116
A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL ALIADA A SUSTENTABILIDADE PARA TRABALHADORES DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	117
ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19: O DESAFIO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	119
EXPERIENCIA DE TRABAJO ARTICULADO DESDE LA RED COSTARRICENSE DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE LA SALUD.....	121

IMPLEMENTAÇÃO DE SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	123
PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA PARA A PESSOA IDOSA: INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR E RELAÇÕES INTERGERACIONAIS	124
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA NO BRASIL: ESTUDO DOCUMENTAL.....	125
MOVILIDAD SUSTENTABLE EN LA IES-UNA ACCIÓN NECERÍA Y CONGRUENTE EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD ...	126
PASAPORTE DE SALUD: UNA ESTRATEGIA INNOVADORA PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN UNIVERSITARIOS	127
A LEGITIMIDADE DE UM DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA	128
SAÚDE: UMA IDEIA PARA TRANSPOR HORIZONTES.	128
OFICINAS DE REGULAÇÃO EMOCIONAL: MANEJANDO A ANSIEDADE NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO	129
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DA REDE BRASILEIRA DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE (REBRAUPS).....	131
A VIOLÊNCIA CONTRA O ADOLESCENTE MOTIVADA POR GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ...	132
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE ESTÁGIOS.....	133
DESAFIOS DA PROMOÇÃO DE SAÚDE NAS UNIVERSIDADES FRENTE AO MAL-ESTAR CONTEMPORÂNEO	134
ENFOQUE DE LAS INICIATIVAS EN SALUD COMUNITARIA IMPLEMENTADAS POR ESTUDIANTES DE UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS, CHILE.....	135
DEPARTAMENTO DE ACONSELHAMENTO AO ESTUDANTE (DAE): UMA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA E APOIO AO ESTUDANTE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA	136
SATISFAÇÃO QUANTO À FORMAÇÃO RECEBIDA DE EGRESSOS EM UMA PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE	138
OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DE OFENSIVA NEOLIBERAL: OS CAMINHOS DA AGENDA 2030.	139
SAÚDE DO TRABALHADOR E MUDANÇAS CLIMÁTICAS	141
APOIO ONLINE À AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE VOLUNTÁRIAS	142
UNIVERSIDADE PROMOTORA DE SAÚDE: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE UNIVERSITÁRIA	143
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COM USO DO ARCO DE MAGUEREZ NO ENSINO DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM	144
OS RÓTULOS DE ALIMENTOS PODEM NOS ENSINAR A TOMAR BOAS DECISÕES ALIMENTARES: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA LITERACIA PARA SAÚDE.	146
MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE INICIATIVAS PARA UNIVERSIDADE PROMOTORAS DA SAÚDE	147
TEMÁTICAS PARA TREINAMENTOS DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA ROBÓTICA NO RIO DE JANEIRO.....	148
PROJETO DE INTERVENÇÃO NOS BANHEIROS DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ: CAMINHOS PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL.....	150
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE INICIARAM O TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO	151

O PROFESSOR DA ÁREA DE EXATAS COMO AGENTE MULTIPLICADOR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS PARA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO.....	152
IMPACTO DO AMBIENTE ALIMENTAR UNIVERSITÁRIO NO CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES: UM ESTUDO DE COORTE ONLINE.....	154
HABILITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA INSERÇÃO DE DISPOSITIVOS INTRAUTERINOS: PERSPECTIVAS DE APRENDIZADO.....	155
PROMOCIÓN Y EDUCACIÓN PARA LA SALUD: VIVVENCIAS Y EXPEREENCIAS	156
DESDE JOVEN MEJORA TU ESTILO EN LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE COSTA RICA.....	156
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO “TREATMENT OUTCOME PACKAGE”, TESTE DE AVALIAÇÃO PSICOTERÁPICA, PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO BRASILEIRO.....	157
ESTRATEGIAS DEL ABORDAJE PARA LA ACCIÓN DE LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN EL ENTORNO UNIVERSITARIO: LA CAFE 1600 MÉXICO	158
MODULO EDUCACIONAL DE SALUD AMBIENTAL Y PROMOCION DE LA SALUD, CICLO 1, 2024.....	159
A JORNADA DE EMPODERAMENTO: COMO UM BONECO TERAPÊUTICO FACILITA A ADAPTAÇÃO À OSTOMIA	161
PROMOCIÓN DE LA SALUD: INVESTIGACIÓN INTERDISCIPLINARIA Y LA EXTENSIÓN	162
UNIVERSITARIA SIMULTÁNEA EN UNA COMUNIDAD ALTOANDINA DE PERÚ.	162
O CURSO DE EXTENSÃO SOBRE AS UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE (UPS) NA UFTM: IMPACTOS E PERSPECTIVAS.	164
INCORPORAÇÃO DE POLÍTICAS NACIONAIS NA ESTRATÉGIA UPS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO	166
SUSTENTABILIDADE DA ESTRATÉGIA UPS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS FILIADAS À RIUPS E/OU À REBRAUPS: UM ESTUDO A PARTIR DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	168
O IMPACTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE EM SAÚDE DA MULHER	170
GRUPO PET ENFERMAGEM UFF PROMOVENDO CUIDADO EM SAÚDE AMBIENTAL	172
DESAFÍOS EN LA IMPLEMENTACIÓN DE OFERTAS SALUDABLES PARA CREACIÓN DE UN AMBIENTE ALIMENTARIO SALUDABLE: LA CAFE 1600.....	173
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DE CATALÃO.....	175
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	176
O MOMENTO DA ENTREVISTA COMO ESPAÇO REFLEXIVO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A TRANSIÇÃO DE CUIDADOS DE ADOLESCENTES E FAMÍLIAS	177
DISCUTINDO COM ADOLESCENTES SOBRE OS PORQUÊS DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: "POR QUE SERÁ?"	179
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE VIOLÊNCIA FÍSICA NA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR	180
A PRODUÇÃO DE UM PODCAST COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA GRADUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MARICÁ. .	181
CONHECENDO OS TRABALHADORES DE ABRIGOS INSTITUCIONAIS INFANTIS PARA PROMOVER SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	182
APUESTA PARA UNA FORMACIÓN INTEGRAL Y QUE POTENCIE EL DESARROLLO HUMANO DESDE LA ALFABETIZACIÓN FÍSICA Y EL AUTOCUIDADO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS COLOMBIANOS	183

¡VIVE 50 AÑOS TRANSFORMANDO VIDAS, AYER, HOY Y SIEMPRE!: IMPORTANCIA DE LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN EL CONTEXTO UNIVERSITARIO.	184
PERFIL DE PÓS-GRADUANDOS E EGRESSOS DE UM PROGRAMA STRICTO SENSU EM PROMOÇÃO DA SAÚDE	185
A ATUAÇÃO DOS SEGURANÇAS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO CAMPUS DA UERJ MARACANÃ	186
DESPEJATE: JUGANDO Y CREANDO PARA GESTIONAR EL ESTRÉS ACADÉMICO Y PROMOVER LA SALUD EN LA COMUNIDAD ESTUDIANTIL DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE COSTA RICA.....	187
SISTEMATIZACIÓN JORNADA “CONSTRUYENDO SALUD DESDE LA COMUNICACIÓN COMUNITARIA”, EN EL MARCO DE LA ASIGNATURA COMUNICACIÓN Y SALUD COMUNITARIA.....	188
JOGO DA VELHA: RODA DE MULHERES 50+ NUMA FAVELA DO RIO DE JANEIRO. PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR	190
BEM-ESTAR NO TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E TRABALHADORES TERCEIRIZADOS...	191
DESAFÍOS DE LA CREACIÓN DE LA RED PERUANA DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE LA SALUD (RPUPS)	192
PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: AÇÃO SOLIDÁRIA DO GRUPO MULHERES APOIANDO MULHERES NA AMAMENTAÇÃO.....	193
A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ADOLESCENTES	195
“PARTICIPACIÓN COMUNITARIA DE ESTUDIANTES EN INTERVENCIONES UNIVERSITARIAS DE PROMOCIÓN DE LA SALUD: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA”	196
DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA.....	197
PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE 2020: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NA REGIÃO SUDESTE.....	198
ESTRATEGIAS DE GAMIFICACIÓN EN LA EDUCACIÓN EN SALUD EN LA UNIVERSIDAD- EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES DE PRIMER INGRESO EN LA "RUTA SALUDABLE UM"	199
ESTILO DE VIDA SALUDABLE: UNA COMPETENCIA TRANSVERSAL Y CLASE CURRICULAR PARA EL FOMENTO DEL AUTOCUIDADO EN UNIVERSITARIOS.	200
MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS ATINGIDAS PELAS INUNDAÇÕES NO PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	201
APLICATIVOS MÓVEIS NO CUIDADO PÓS-CIRÚRGICO: UMA NOVA ERA NA ENFERMAGEM.....	202
VIVE LA U CON SALUD Y BIENESTAR	203
LA CAFE 1600: OPORTUNIDAD PARA LA PROMOCIÓN DE LA ALIMENTACIÓN SALUDABLE EN EL ENTORNO UNIVERSITARIO	205
CÍRCULOS DE APOYO SOCIAL : UNA ALTERNATIVA PARA LA COHESIÓN ENTRE PARES	206
EDUCADOR Y EDUCANDO EN EL ÁMBITO UNIVERSITARIO: EXPERIENCIA DE INTERRELACIÓN ACADÉMICA INMERSA EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD	207
PROMOÇÃO DA SAÚDE E DOENÇA FALCIFORME: O COMPROMISSO DA UNIVERSIDADE COM GRADUANDOS NEGROS	208
AGENDA 2030: HAVERÁ TRABALHO DECENTE OU UM EXÉRCITO DE RESERVA DE NECESSITADOS?.....	209
PASO A PASO HACIA UNA UNIVERSIDAD SALUDABLE	211
CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFF: RESULTADOS DA PRODUÇÃO DE CUIDADO COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, NO ANO 2023.....	213

ATIVIDADE FÍSICA EN LA UTA.....	214
EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE NA ATUAÇÃO EM UMA OFICINA DE HABILIDADES TÉCNICAS PARA O SUCESSO PROFISSIONAL ORIUNDA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO INTERINSTITUCIONAL SOCIAL.....	215
PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO ENSINO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	216
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PROTÓTIPOS: UMA JORNADA DE INOVAÇÕES E EMPODERAMENTO NA CRANIOPLASTIA	217
EL HÁBITO DEL DESAYUNO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DEL DEPARTAMENTO DEL META, COLOMBIA.....	219
SISTEMATIZACIÓN DE EXPERIENCIAS DE CAPACITACIÓN EN MEDIDAS DE SALUD PÚBLICA NO FARMACOLÓGICA, PARA LATINOAMÉRICA FRENTE AL COVID-19.	220
MODELO DE VIDA ESTUDIANTIL, UN ABORDAJE PARA LA PERMANENCIA ESTUDIANTIL Y LA TITULACIÓN DESDE LA PROMOCIÓN Y ATENCIÓN DE LA SALUD	221
PERCEPÇÕES DE MÉDICOS E ENFERMEIROS INTENSIVISTAS FRENTE AO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO	222
IMPACTO DEL APOYO SOCIAL INFORMAL EN LA SATISFACCIÓN VITAL DE BARRIOS VINCULADOS A UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS, CHILE: UN ANÁLISIS MEDIANTE REGRESIÓN LOGÍSTICA ORDINAL.	223
PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE E DIÁLOGOS NO AMBIENTE ESCOLAR: POLINIZANDO O CUIDADO NO ENTORNO DA UNIVERSIDADE	224
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE SAÚDE DA MULHER I REALIZADA POR ESTUDANTES DE MEDICINA DE FACULDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO	225
RECONOCIMIENTO DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD VISUAL COMO SUJETOS DE DERECHOS CON PRINCIPIOS DE RESPETO A LA DIFERENCIA Y A LA ACCESIBILIDAD EN LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO (COLOMBIA).....	227
ODONTOLOGIA E SUATENTABILIDADE: RELATO E EXTERÊNCIA.....	229
RUÍDOS EXISTENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) PODEM AFETAR OS INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO?.....	230

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Adriana da Silva Santiago - **Relator (a):** Adriana da Silva Santiago

Todos os Autores

Adriana da Silva Santiago | santiagoadriana151@gmail.com | UFRJ

Vera maria sabóia | verasaboia@id.uff.br | UFF

Sônia Regina de Souza | sonia.souza@unirio.br | UNIRIO

Gabriela Silva dos Santos | sisan.gabi@gmail.com | UFRJ

Fabiana da Silva Sota | fabiana.sota15@gmail.com | UFF

Carina Félix da Silva | carinafelix@id.uff.br | UFF

Resumo

Diante da pandemia que assolou o mundo, as universidades buscaram promover a saúde da população interna e seu entorno com ações criativas e eficazes. Objetivo: Mapear na literatura as ações e estratégias de promoção da saúde das universidades no contexto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Método: Scoping Review, baseado nos procedimentos recomendados pelo Instituto Joanna Briggs. Foi estabelecida como pergunta norteadora: Quais ações e estratégias de promoção da saúde foram realizadas em universidades com a comunidade interna e seu entorno na pandemia do Covid-19? As buscas foram realizadas em março de 2021, nas bases de dados dos portais de informação públicos, restritos e de literatura cinzenta. Em seguida, os registros foram importados no gerenciador de referências Endnote para identificação das duplicações e exportados para o aplicativo Rayyan do Qatar Computing Research Institute, QCRI. Durante a fase de sumarização dos estudos, realizou-se a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: Foram selecionados 38 estudos e construídas três categorias: (1) Ações e estratégias de enfrentamento do COVID-19 nas universidades (2) Ações e estratégias inclusivas e de Proteção social a grupos vulneráveis ao COVID-19 nas universidades (3) Ações e estratégias de Educação em Saúde e Bem-Estar em face do COVID-19 nas universidades. Conclusões: O estudo evidenciou que ações e estratégias de Promoção da Saúde nas Universidades acontecem quando a proposta encontra apoio institucional, mobilização inter e transdisciplinar, integração com setores governamentais e iniciativa privada, além do engajamento da população acadêmica. Observaram-se diversas ações em diferentes cenários, demonstrando comprometimento social e posicionamento crítico em face do COVID-19, visando uma sociedade mais justa e sustentável pela via do conhecimento. Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde do estudante. Instituições de ensino superior. COVID-19. Serviços de saúde para estudantes. Referências: Evelin, Watanabe, Helena Akemi Wada, Nascimento, Fabiana Alves do, Andrade, Minowa Elisabete Agrela de, Oliveira, Sandra Costa de, & Westphal, Marcia Faria. (2017). Contribution of universities to the review of the National Health Promotion Policy. Saúde e Sociedade, 26(4), 973-986. Epub December 18, 2017. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902017169405>.

Ojo, Emmanuel, & Lorenzini, Elisiane. (2021). GLOBAL HIGHER EDUCATION BEYOND PANDEMICS IN A FUTURE OF UNCERTAINTIES. Texto & Contexto - Enfermagem, 30, e20210101. Epub June 16, 2021. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2021-0101> World Health Organization. [WHO] (1986). The Ottawa charter for health promotion. Genebra.

Submetido por: Adriana da Silva Santiago em 22/05/2024 20:16

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UFRJ

VILA RESIDENCIAL, UM TERRITÓRIO PROMOTOR DA SAÚDE E DE APRENDIZAGEM

3750226
Código resumo

27/05/2024 12:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Adriana da Silva Santiago - **Relator (a):** Adriana da Silva Santiago

Todos os Autores

Adriana da Silva Santiago | santiagoadriana151@gmail.com | UFRJ

Maria Lúcia Freitas dos Santos | marialf.santos@gmail.com | UFRJ

Neiva Maria Picinini Santos | picininip@gmail.com | UFRJ

Claudia Regina Gonçalves Couto do Santos | claudiargcouth@yahoo.com.br | UFRJ

Resumo

Apresentação: O desenvolvimento de ações de promoção da saúde é uma atividade promissora no campo da educação, pois podem gerar soluções e aprendizados transformadores. O objetivo geral é apresentar as interfaces entre ensino, território e Promoção da saúde e suas dimensões de análise, para a práticas nos territórios durante o fechamento do ciclo de formação de graduandos de enfermagem, considerando o incremento do poder das comunidades no estabelecimento de prioridades, na tomada de decisão, ressignificação do espaço e definindo a implementação de estratégias para alcançar um melhor nível de saúde. A questão do estudo foi “Vila Residencial, um território Promotor de saúde: como transformar?” **Método:** As atividades de estágio no território tiveram início no 2º semestre de 2022, envolvendo até o momento 266 graduandos de enfermagem. Partiu-se da premissa de que a dimensão ampliada da saúde é fundamental ao constructo teórico-prático da Promoção da saúde como orientador de mudanças no território. No campo teórico, os temas de Território e urbanidade, ODS, DSS e DCS, participação social compuseram a base de referência. No desenvolvimento das atividades, utilizou-se eixos norteadores de exploração: Territorialização; saúde e condições de vida; saneamento e mudanças climáticas; DSS e qualidade de vida; Religiosidade e participação social para mudanças. **Método crítico-reflexivo de captura da realidade, utilizando variados modos de abordagens, estimulando a criatividade, a empatia, sensibilidade e observação da realidade.** **Resultados:** Destacamos: o protagonismo dos graduandos em ações combinadas, maior sensibilidade quanto a compreensão da realidade, o uso inteligente do aporte teórico, propostas mais factíveis e promotoras de autonomia; ampliação da capacidade para buscar soluções de forma participativa, o desenvolvimento de materiais instrucionais, de comunicação/informação, incremento das redes sociais da Associação de Moradores, elaboração de relatórios e planos de ação no apoio a construção de território Promotor de saúde. **Aprendizados:** Consideramos que a ampliação do escopo de atuação da enfermagem no território, recupera princípios fundantes do SUS, como a equidade, Território como base, participação social como sustentáculo de políticas públicas aumentando a capacidade da comunidade para influir nos fatores determinantes da saúde. **Palavras-chave:** Ensino de Graduação, Promoção da Saúde, Educação e Saúde.

Referências: CARVALHO, M.A.P (Org.). O Território Integrado de atenção a saúde em Mangunhos: todos somos aprendizes. Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ, 2012. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. Disponível em: <http://www.cotemar.com.br/biblioteca/administracao/teoria-geral-daadministracao.pdf>.

DIAS, C. L. C. et al. Enfermeiro como gerenciador da Rede Básica de Saúde. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/Trabalhos/6666.pdf>.

Submetido por: Adriana da Silva Santiago em 27/05/2024 12:21

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UFRJ

OPERACIONALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE NORMAS E ROTINAS DE UM SERVIÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6549658
Código resumo

20/05/2024 20:11
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Alessandra Sant'Anna Nunes - **Relator (a):** Alessandra Sant'Anna Nunes

Todos os Autores

Alessandra Sant'Anna Nunes |asantnunes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Isabel Cristina de Morais Gomes | icmgomes.66@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Rachael Miranda dos Santos | rachaelmirandauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Magda Guimarães de Araújo Faria | magda.faria@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Ana Paula Fontes Iglesias | anapaula.fontesiglesias18@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Luana Maria Ribeiro de Lira | luana.maria.lira@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo

Contextualização: As universidades promotoras da saúde tem buscado implantar cada vez mais espaços promotores de saúde, que são contextos de intervenção onde se dinamizam estratégias multiníveis e se mobilizam conhecimentos para a promoção de comportamentos e ambientes saudáveis. **1 Descrição e período de realização:** Trata-se de um relato de experiência, das etapas realizadas, na operacionalização e implantação das normas e rotinas dos Serviços de Promoção da Saúde Universitária de uma Instituição Pública do Rio de Janeiro, realizada entre agosto e dezembro de 2023. **Objetivo geral:** Descrever a experiência da operacionalização e implantação de normas e rotinas de funcionamento de dois serviços de promoção da saúde de uma universidade pública do Rio de Janeiro. **Resultados:** O processo ocorreu em 4 etapas, onde 09 profissionais de enfermagem envolvidos na gestão discutiram a operacionalização e execução dos serviços de promoção da saúde. A primeira delas buscou o aprofundamento teórico acerca da temática. Na segunda etapa realizou-se a análise do perfil de comunidade acadêmica, e das principais demandas de saúde apresentadas. Na terceira etapa, foram elaborados e testados roteiros para nortear o atendimento, acompanhamento e a realização de ações de promoção da saúde da comunidade universitária. Na quarta e última etapa os roteiros construídos, e testados foram organizados em um manual de normas e rotinas de funcionamento dos Serviços de Promoção da Saúde Universitária da instituição. Após quase 6 meses de implementação, cerca de 906 pessoas já são acompanhadas e regularmente orientadas com relação a estilo de vida e hábitos saudáveis. Foram realizadas 36 ações educativas de promoção da saúde, dentre as quais destaca-se o “Desafio vida saudável, na trilha do bem viver” que conta com 100 inscritos que participam de ações em grupo, que buscam promoção da saúde física e mental, alimentação saudável, e atividade física. **Análise crítica:** A elaboração, implementação e operacionalização das normas e rotinas do serviço de promoção da saúde permitirá o avanço das políticas institucionais de promoção da saúde no cenário universitário. Sendo a gestão do processo de trabalho a precursora de mudanças exitosas e benéficas para a população universitária..

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Saúde Universitária; Gestão do Cuidado em Saúde; Estilo de Vida.

Referências:

Ferreira FMPB, Brito IS, Santos MR. Health promotion programs in higher education: integrative review of the literature. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1714-23. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-069>

Submetido por: Alessandra Sant'Anna Nunes em 20/05/2024 20:11

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS E EDUCAÇÃO NA ESCOLA DO CERRADO: UM RELATO DO PET PSICOLOGIA
UNB

4400874
Código resumo

20/05/2024 18:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 10. Redução das desigualdades

Autor Principal: Alice Salgado Oliveira - **Relator (a):** Alice Salgado Oliveira, Pedro Rian Pereira dos Santos, Iago Ferreira Sampaio, Hadassa Emanuelle Dolbeth Sales e Sofia Rodrigues de Santana

Todos os Autores

Alice Salgado Oliveira | alicesalgado2001@gmail.com | UnB

Pedro Rian Pereira dos Santos | prps.unb@gmail.com | UnB

Iago Ferreira Sampaio | iagofrsp@gmail.com | UnB

Hadassa Emanuelle Dolbeth Sales | hadassadolbeth@gmail.com | UnB

Sofia Rodrigues de Santana | sofiasantanaj7@gmail.com | UnB

Isabela Machado da Silva | isabelams@gmail.com | UnB

Resumo

APRESENTAÇÃO: A vulnerabilidade social abarca dimensões culturais, sociais e econômicas, sendo fortemente influenciada pela desigualdade social. No ano de 2020, em Brasília, surgiu o projeto Escola do Cerrado, uma escola popular móvel, que visa assistir crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As atividades desenvolvidas englobam aulas de reforço, projeto de desenvolvimento socioemocional, passeios pedagógicos e oficinas de esporte. O objetivo é contribuir para a educação desses jovens, criando um ambiente em que eles ocupem um lugar de agentes de transformação. O PET Psicologia desenvolveu uma parceria com a Escola do Cerrado para contribuir para o seu projeto de desenvolvimento socioemocional. **OBJETIVO:** O objetivo geral dessa parceria foi trabalhar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. **MÉTODO:** A experiência aconteceu entre Março e Maio de 2024. Foram realizados quatro encontros, de 90 minutos, dos quais participaram 11 crianças vinculadas à Escola do Cerrado e divididas em dois grupos: A e B. O grupo A era composto por cinco alunos de 5 a 8 anos, enquanto o grupo B, por seis alunos de 9 a 10 anos. Os encontros trataram de temáticas variadas, como autoestima, rede de apoio, regulação emocional e habilidades sociais, bem como questões raciais e de classe. Utilizaram-se diversas ferramentas, como arte, rodas de conversa e outras dinâmicas educativas. **RESULTADOS:** Em ambos os grupos, foi observada a importância do papel das educadoras, responsáveis por mediar a interação da Escola do Cerrado com o PET Psicologia, bem como apoiar a realização dos encontros. Elas possuíam maior vínculo com as crianças e contribuíram para o seu engajamento nas atividades. No grupo A, as crianças demonstraram habilidades básicas de identificação, expressão de emoções e empatia, mas não identificavam a possibilidade de co-ocorrência de diferentes sentimentos relacionados a uma mesma situação e apresentavam dificuldades de autocontrole. Essas questões foram abordadas, assim como a relação entre pensamentos e ações. No Grupo B, houve relatos de bullying e dificuldades de expressão. Surgiram questões relacionadas à raça, classe, baixa autoestima e rede de apoio restrita. De modo geral, as atividades foram avaliadas positivamente pelos grupos, especialmente aquelas que envolviam exercícios lúdicos e motores. **CONSIDERAÇÕES:** As crianças participantes do projeto apresentaram questões próprias à sua fase do desenvolvimento, além de pontos de atenção relacionados à sua situação de vulnerabilidade social. No entanto, identifica-se a Escola do Cerrado como um importante fator de proteção, contribuindo para sua resiliência. O projeto demonstra a importância de uma perspectiva interdisciplinar no trabalho com crianças. Agradecemos à Presidente da Escola do Cerrado, Mariza Morgado.
Palavras-chave: intervenções psicossociais, infância, escola

Submetido por: Alice Salgado Oliveira em 20/05/2024 18:40

Outras informações do participante:
Estudante de Graduação de Brasília DF Brazil
Instituição de Ensino: UnB

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Amanda Franco Capulot - **Relator (a):** Amanda Franco Capulot

Todos os Autores

Amanda Franco Capulot|enfamandacapulot@gmail.com|Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ.

Magda Guimarães de Araújo Faria|magda.faria00@gmail.com|Professora Doutora em Enfermagem no Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da UERJ.

Virginia Luiza Ponte Cruz|enfamandacapulot@gmail.com|Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Carolina Neves Dias de Andrade|carol.dias.andrade@gmail.com|Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Gabriel Santos da Silva|gabrielsantoss.enf@gmail.com|Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Beatriz Marques da Silva Kind|biakind13@gmail.com|Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: Foi abordado o estilo de vida de docentes universitários durante a pandemia e o impacto na sua vida física e emocional desses profissionais. O estudo trata de tópicos como: isolamento social, alimentação, hábitos saudáveis, novas metodologias de trabalho e mudanças no estilo de vida adquiridos com a pandemia. Objetivos: Analisar o estilo de vida de docentes universitários no período pandêmico em uma universidade pública situada no município do Rio de Janeiro. Como objetivos específicos: [1] identificar as relações interpessoais entre docentes sua família e amigos no período pandêmico; [2] analisar os padrões de comportamentos relacionados a introspecção pessoal, estresse, satisfação do trabalho e práticas sexuais; [3] compreender as alterações das atividades físicas, sono, alimentação, utilização do álcool e uso de remédios sem prescrição. Metodologia: Se trata de um estudo quantitativo transversal, cujo cenário foi a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, localizada no município de Rio de Janeiro. Participaram da pesquisa docentes de diversos cursos de Graduação, por meio de um questionário eletrônico validado e adaptado ao período pandêmico, denominado Estilo de Vida Fantástico. Resultados: O estudo contou com a participação de 105 docentes, onde observou-se a prevalência de indivíduos do sexo feminino (63,03%), entre 50 e 60 anos (26,6%), atuantes, sobretudo, no ensino de Graduação (97%,1). Estes também indicaram trabalhar entre 41h-50h (48,5%), durante o período de ensino remoto provocado pela pandemia da covid-19. O score final obtido foi de 66,70 +/- 9,88, ou seja, variou de um estilo de vida considerado „bom“ a „muito bom“. Apesar de haver alterações nos scores de todas as dimensões do estilo de vida, o score do questionário se manteve satisfatório. Observou-se que as dimensões atividade e alimentação foram as mais comprometidas, enquanto as dimensões família e trabalho foram as que permitiram a elevação no score geral. Conclusão: Apesar dos índices positivos na análise do estilo de vida, ainda há muito a ser feito para melhorar globalmente a qualidade de vida dos docentes universitários. Este estudo serve como um ponto de partida institucional para que a universidade se reconheça como um espaço de relações e processos de trabalho sustentáveis, onde a qualidade de vida seja uma variável tão importante quanto a qualidade do ensino. Dessa forma, a comunidade acadêmica pode se tornar multiplicadora de ações educativas e promotora da saúde.

Palavras-chave: Covid-19; docência; docentes; enfermagem; estilo de vida; pandemias; universidades.

LITERACIA PARA A SAÚDE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ANÁLISE À LUZ DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

4451959
Código resumo

20/05/2024 18:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Andressa Teoli Nunciaroni - **Relator (a):** Andressa Teoli Nunciaroni

Todos os Autores

Andressa Teoli Nunciaroni | andressa.nunciaroni@unirio.br | UNIRIO
Clarissa Coelho Vieira Guimarães | guimaraescv@gmail.com | UNIRIO
Cristiane Marinho Pontes | crimp.enf@hotmail.com | UNIRIO
Gabrielle da Silva Barreto Alves | barretogabrielle@edu.unirio.br | UNIRIO

Resumo

Apresentação: A baixa literacia para a saúde envolve riscos relacionados ao autocuidado, entre eles, a procura inadequada pelos serviços de saúde e menor utilização de serviços com foco na promoção da saúde. Ainda sem estar associada diretamente ao grau de escolaridade, aumentar a literacia para a saúde das populações pode contribuir para a adoção de comportamentos em busca de saúde e bem-estar. Para isso, é fundamental se conhecer a atual literacia para a saúde das populações. **Objetivo:** Identificar a literacia para saúde de praticantes de atividades físicas de diferentes regiões do município do Rio de Janeiro vinculados a um projeto de extensão universitária. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa transversal, descritiva, com coleta de dados por formulário online. Os participantes foram pessoas com idade igual ou superior a 18 anos que estavam vinculadas ao projeto de extensão que atua na área do esporte e lazer, desenvolvido em 24 diferentes regiões do município do Rio de Janeiro. A amostra foi caracterizada a partir de variáveis sociodemográficas. Para a medida da literacia para saúde foi utilizada a versão brasileira do instrumento European Health Literacy Survey Questionnaire short-short form (HLS-EU-Q6). O instrumento possibilita conhecer aspectos relacionados à avaliação e aplicação de informações relevantes para a saúde; encontrar/acessar e avaliar as informações no campo da prevenção das doenças; e à capacidade do indivíduo para encontrar/ acessar e entender as informações relevantes à saúde no campo da promoção da saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e discussão:** 110 praticantes de atividade física participaram do estudo. A maioria mulheres (87%), com idade média de 50,42 anos. Sobre o estado civil, 39% são casadas ou em união estável, 22% são separadas ou divorciadas e 15% são viúvas. Quanto à escolaridade, 24,5% relataram ensino fundamental completo, 4,5% ensino médio completo, 28,2% ensino superior incompleto e 17,3% ensino superior completo. A maioria das participantes do estudo possuem dificuldades relacionadas aos três campos da literacia para a saúde avaliados, sendo: avaliação (50,8%) e aplicação de informações relevantes para a saúde (74,1%); encontrar ou acessar (58,9%) e avaliar (49,6%) as informações no campo da prevenção das doenças; capacidade para encontrar ou acessar (69,8%) e entender (72,6%) as informações no campo da promoção da saúde. **Ações de promoção da literacia para a saúde** podem contribuir para o rompimento do modelo biomédico de cuidado, uma vez que instrumentalizam as pessoas para tomadas de decisões em saúde e engajamento junto ao controle social e políticas públicas. **Considerações finais:** Identificar a literacia para saúde para, futuramente, planejar e implementar intervenções que promovam seu aumento podem contribuir para melhorar a qualidade das informações e seu uso pela população, traduzindo-se em comportamentos e hábitos de vida que possuem como foco a promoção da saúde.

Submetido por: Andressa Teoli Nunciaroni em 20/05/2024 18:24

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIRIO

LITERACIA EM SAÚDE NOS ESTUDANTES DO NÍVEL SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6974704
Código resumo

27/05/2024 22:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Marcia Rodrigues dos Santos - **Relator (a):** Clarissa Coelho Vieira Guimaraes

Todos os Autores

Marcia Rodrigues dos Santos | marcia.cavatto@gmail.com | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Clarissa Coelho Vieira | clarissacvg@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Jessica Silva Brunoni | jessica.brunoni@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Maria Simone de Menezes Alencar | simone.alencar@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

No contexto do ensino superior, a literacia em saúde desempenha um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Destaca-se a importância de abordar essa competência entre os universitários, oferecendo uma perspectiva sobre como ela pode ser desenvolvida ao longo do percurso acadêmico. A literacia em saúde é fundamental para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4, que visa proporcionar uma educação de qualidade e garantir acesso a uma educação de excelência, conforme preconizado pela OMS (2020). Objetivo: relatar a experiência de uma vivência com doutorandos de Enfermagem para gerar reflexões sobre conceitos em torno da literacia em saúde. Método: trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado por 3 doutorandas de enfermagem sobre a experiência do estágio docência do Programa Doutorado Acadêmico em Enfermagem e Biociências da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto no período de julho a dezembro de 2023. Resultado: houve uma discussão do plano de ensino da disciplina com pequenos grupos durante a oficina sobre literacia em saúde que proporcionou uma experiência de aprendizado valiosa para os alunos, preparando-os para sua prática profissional futura. O contato com o processo de ensino-aprendizado, especialmente diante de uma turma de graduação, não apenas melhora sua capacidade de transmitir informações de saúde de maneira eficaz, mas também enriquece a compreensão dos conceitos de saúde pelos alunos. O letramento em saúde, estreitamente relacionado à formação desses profissionais, demanda uma reflexão sobre sua integração nos currículos de formação. Aprimorar o letramento em saúde pode contribuir significativamente para decisões mais informadas, uma navegação mais eficiente no sistema de saúde e, conseqüentemente, promover o bem-estar geral da comunidade. Nesse contexto, o letramento em saúde desempenha um papel fundamental na educação, fortalecendo assim o controle social dos cidadãos sobre políticas públicas e o papel do governo na promoção da saúde. Conclusão: Ao promover o letramento em saúde, ultrapassa-se a mera compreensão de informações médicas, implicando na aplicação eficaz para promover a saúde, alinhando-se aos princípios do ODS 4 para uma educação inclusiva e equitativa. Essa perspectiva reconhece o papel essencial das universidades públicas na sociedade.

REFERÊNCIAS:

Silva, L. C. da, Malta, A. do M. M., Marques, C. M., Lima, F. de, Abuhid, M. D., Santos, P. R., & Raupp, W. de A. (2024). Literacia em saúde: perspectivas e desafios, uma revisão de literatura. *Caderno Pedagógico*, 21(3), e3451. <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n3-220>

Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável [Internet]. Nova York: ONU; 2015 [citado 2024 May 10]. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>

Submetido por: Marcia Rodrigues Dos SANTOS em 27/05/2024 22:28

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Saquarema RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Cynthia Córdoba López - **Relator (a):** Cynthia Córdoba

Todos os Autores

Cynthia Córdoba López | cynthia.cordoba@ucr.ac.cr | Universidad de Costa Rica

Laura Chacón | | Escuela de Psicología e Instituto de Investigaciones Sociales, Universidad de Costa Rica

Shirley Carmona | | Oficina de Bienestar y Salud, Universidad de Costa Rica

Hellen Carmona | | Escuela de Psicología e Instituto de Investigaciones Sociales, Universidad de Costa Rica

Pablo Molina | | Oficina de Bienestar y Salud, Universidad de Costa Rica

Daniela Carrillo | | Consultora independiente

Resumo

Contextualización

La propuesta ofrece una respuesta de abordaje que considera los aspectos que confluyen y llevan a la desesperación y al dolor a la población estudiantil. Surge en un marco de colaboración entre tres instancias universitarias y plantea alternativas de intervención que den respuesta al malestar emocional evidenciado en los diagnósticos universitarios. La implementación se basa en tres pilares: eje clínico grupal, pedagógico y expresión creativa.

Descripción

Breve descripción de los tres ejes:

- Eje clínico: atención terapéutica grupal, en la cual se intenta pasar a la palabra la sensación de frustración o el sufrimiento y buscar alternativas no destructivas en la construcción de proyectos de vida.
- Eje educativo: la educación formal además del enriquecimiento cultural que supone es una de las vías fundamentales para lograr que poblaciones en condiciones de vulnerabilidad puedan tener mayor inclusión social. Permite reforzar los contenidos educativos y promover el deseo por el aprendizaje y el disfrute en el conocimiento.
- Eje creativo: espacios para la expresión y creación artística, a través de talleres lúdico-creativos, que incentivan la imaginación, la creatividad y formas alternativas de comunicación a través del arte. Es un recurso muy valioso para la expresión de aquello que es más difícil elaborar, experimentar, exteriorizar o expresar.

Período de realización

Marzo 2023 - actualmente

Objetivo general

Desarrollar un modelo de abordaje en salud mental que contribuya a la disminución de la vulnerabilización psicosocial en población estudiantil de la UCR.

Resultados

En cada sesión se genera una construcción subjetiva y colectiva, donde la colaboración, apoyo mutuo y creación de ideas son la base principal y la diversidad existente en el grupo ha sido una oportunidad de expresar sus dificultades y de forma conjunta poder examinar vías de resolución no destructiva.

La mediación pedagógica ha dado respuesta a las necesidades educativas, contextuales y temporales de las personas participantes. Así, el aprendizaje se ha propuesto como un proceso horizontal, respetuoso y cambiante, donde el objetivo principal de brindar los apoyos que se requieran.

Asimismo, través de la mediación creativa, se ha facilitado la expresión creativa que le ha permitido a las personas participantes trabajar los principales emergentes, reconociendo las dificultades que pueden presentarse en su historia subjetiva, sin embargo, el foco de del trabajo se centra en el logro de una vida académica de mayor potencia y bienestar en su salud mental.

Aprendizajes

El desarrollo de todo el proceso se ha realizado desde un enfoque horizontal, respetuoso y cambiante, donde el objetivo principal es brindar espacios de expresión de las vivencias estudiantiles.

En este espacio simbólico de seguridad, acogida y hospitalidad se configuran dinámicas de sufrimiento humano que encuentran un lugar, pero sobre todo una validación socioafectiva desde el otro.

Outras informações do participante:

Professor(a) de Cartago Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad de Costa Rica

IMPACTO DE LA ALIANZA ENTRE LA CÁTEDRA DE PROMOCIÓN DE LA SALUD Y LA AGENCIA DE SALUD PÚBLICA DE CATALUÑA EN LA FORMACIÓN EN ESTILOS DE VIDA SALUDABLES A ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA.

4938050
Código resumen

22/05/2024 06:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoría: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Dolors Juvinya Canal - **Relator (a):** Dolors Juvinya Canal

Todos os Autores

Dolors Juvinya Canal |dolors.juvinya@udg.edu| Cátedra de Promoción de la Salud y Facultad de Enfermería.
Universidad de Girona

Carme Bertran Noguera |carme.bertran@udg.edu| Facultad de Enfermería. Universidad de Girona

Carla Casals Alonso |carla.casals@udg.edu| Cátedra de Promoción de la Salud. Universidad de Girona

Maribel Arévalo Masero |maribel.arevalo@udg.edu| Cátedra de Promoción de la Salud. Universidad de Girona

Sílvia Espinal Utgés |silvia.espinal@udg.edu| Cátedra de Promoción de la Salud. Universidad de Girona

Resumo

Contextualización: La promoción de la salud contribuye de manera positiva en la gestión de la salud de las personas apostando por estrategias como la intersectorialidad, la sostenibilidad, la capacitación y participación, la equidad y la perspectiva a lo largo de la vida. Incorporarla en el currículum del Grado de Enfermería amplía y mejora las competencias del colectivo de futuros profesionales.

Objetivo: Evaluar la alianza establecida centrada en mejorar los conocimientos y competencias de los futuros profesionales de enfermería en el ámbito de los estilos de vida para mejorar sus competencias como profesionales de la salud.

Período de realización: 2019 al 2024.

Descripción: En 2019 la Cátedra de Promoción de la Salud de la Universidad de Girona y la Agencia de Salud Pública de Cataluña establecieron una alianza para facilitar que el estudiantado de la Facultad de Enfermería realice cursos del programa SumaSalut, dirigido a profesionales de la salud.

La oferta formativa a lo largo del periodo ha sido de 7 cursos, de 10 a 40 horas, que se realizan en formato online a través de una plataforma de autoaprendizaje.

La Facultad de Enfermería reconoce 0,5 créditos de libre elección por cada 10 horas de formación que los estudiantes pueden incorporar a su expediente académico.

Resultados: En 5 años se han realizado: 11 ediciones del curso “Tabaquismo ambiental y salud infantil” de 20 horas, 11 del curso “Intervención en tabaquismo” de 20 horas, 2 del curso “Tabaquismo y embarazo” de 10 horas, 2 del curso “Tabaquismo y adolescencia” de 10 horas, 6 del curso “Actividad física y salud” de 20 horas, 5 del curso “Abordaje del consumo de alcohol en la atención primaria” de 15 horas, y 3 del curso “Consejo alimentario en la infancia y la adolescencia” de 40 horas.

Han participado un total de 523 estudiantes, en 34 cursos sumando un total de 505 horas.

La evaluación consistía en un examen tipo test para valorar los conocimientos adquiridos obteniendo un 90% de aprobados, un 8% que no han completado el curso y un 2% que no han superado la prueba de evaluación.

Conclusiones: La alianza entre los dos organismos se reconoce como buena práctica y se ha extendido a todas las universidades de Cataluña, tomando como ejemplo el funcionamiento y coordinación impulsados.

La participación y valoración por parte del estudiantado es positiva y consideran que los cursos tienen un impacto efectivo en su formación y los acerca a la realidad del mundo laboral. La orientación de los cursos les ofrece formarse en temáticas específicas y adquirir competencias y habilidades para trabajar los estilos de vida saludables desde la consulta.

Se han completado las plazas ofertadas, poniendo de manifiesto el interés creciente por parte del estudiantado. Que los estudiantes puedan acceder a esta formación es una oportunidad de aprendizaje que les acerca al mundo laboral. La buena acogida por parte del estudiantado y de las dos instituciones implicadas en el proceso ha permitido ampliar la oferta de cursos.

Outras informações do participante:
Professor(a) de Taialà Outro - Fora do Brasil Spain
Instituição de Ensino: Universidad de Girona

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Dolors Juvinya Canal - **Relator (a):** Dolors Juvinyà Canal

Todos os Autores

Dolors Juvinya Canal | dolors.juvinya@udg.edu | Universidad de Girona
Sílvia Llach Carles | vr.territori.compromis@udg.edu | Universidad de Girona
Sílvia Lloveras Pimentel | silvia.lloveras@udg.edu | Universidad de Girona

Resumo

En esta comunicación se presenta el modelo de la UdG de transversalización del ámbito de Promoción de la Salud. El objetivo es explicar cómo se puede anclar un tema transversal en diversas estructuras, acciones y políticas universitarias.

Para ello, se procede a explicar los mecanismos y las acciones en tres dimensiones distintas: estructura interna, mecanismos y objetivos de compromiso comunitario y estructura de redes interuniversitarias.

En cuanto a la estructura interna, y respecto a las funciones docente e investigadora, el ámbito de Promoción de la Salud se desarrolla a través de la docencia reglada (estudios de Medicina e Enfermería) de grado, máster y doctorado, así como en proyectos de investigación llevados a cabo por grupos de expertos y expertas que trabajan en este campo. Además de ello, la Universidad cuenta con un servicio llamado UCSOP (Unidad de Compromiso Social y Orientación Profesional), una de las áreas del cual es la Promoción de la Salud, que organiza actividades diversas de sensibilización y formación del área. Por otra parte, en este momento existe un vicerrectorado específico para las relaciones con el territorio y el compromiso social, que incorpora la Promoción de la Salud como competencia.

El segundo nivel que se ha mencionado hace referencia a los mecanismos y objetivos del compromiso comunitario o "community engagement". El compromiso comunitario es la forma de relación de la UdG con su área de influencia, frecuentemente llamada "territorio". Este "community engagement" implica el desarrollo de las misiones universitarias con agentes territoriales, económicos y sociales, para lograr fines compartidos que benefician a todos los actores implicados. Un gran proyecto de la universidad en este aspecto son las 48 cátedras territoriales. Se presentará el caso de una de ellas, la Cátedra de Promoción de la Salud. En este apartado también se explicará el modelo de gestión de compartición de recursos con otras administraciones para dar servicio de Promoción de la Salud.

El tercer nivel que se presentará es el valor de la pertenencia a redes nacionales y estatales interuniversitarias para avanzar desde un punto de vista sistémico. Se trata de una forma de relación que permite a una universidad como la UdG avanzar en objetivos estratégicos que serían difíciles de conseguir de manera aislada, y que son más asequibles cuando se desarrollan dentro de una red que persigue fines parecidos, al mismo tiempo que permiten un aprendizaje entre instituciones, sobretodo a partir de grupos de trabajo específicos.

En la comunicación se mostrará detalladamente la articulación de este sistema complejo e interconectado y se aportarán ejemplos y resultados de acciones concretas que permiten desarrollar y mejorar la Promoción de la Salud en la Universidad de Girona. También se apuntarán procedimientos de mejora, como la redacción de un plan director de Promoción de la Salud.

Submetido por: Dolors Juvinya Canal em 22/05/2024 07:17

Outras informações do participante:

Professor(a) de Taialà Outro - Fora do Brasil Spain

Instituição de Ensino: Universidad de Girona

CARTOGRAFIAS DAS SITUAÇÕES DE SAÚDE MENTAL PRESENTES NO COTIDIANO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DE 1990 A 2023: INDICADORES PARA ADIAR “FIM DE MUNDOS”

1220595
Código resumo

20/05/2024 11:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Eluana Borges Leitão de Figueiredo - **Relator (a):** Eluana Borges Leitão de Figueiredo

Todos os Autores

Eluana Borges Leitão de Figueiredo | eluanaoft@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Mayara Pires da Silva | mayarapires614@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Eliane Oliveira de Andrade Paquiela | aneoandrade3@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Alessandra Sant'Anna Nunes | asantnunes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ana Clara Rodrigues de Oliveira | clara.oliveira1202@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Gabrielle Marques Pimenta de Oliveira | eluanaoft@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: Como ponto de partida tomamos como proposta a ponte com a obra ‘Idéias para adiar o fim do mundo’ do autor indígena e Imortal da Academia Brasileira de Letras, Ailton Krenak para subsidiar a busca por indicadores de sofrimento psíquico que se expressa na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/Maracanã) dos anos de 1990 a 2023. O Campus tem sido local de expressão de muitos sofrimentos de pessoas da comunidade acadêmica e fora dela. Tais sofrimentos se expressam muitas vezes em forma de crises em saúde mental, tentativas e suicídios consumados, assim, muitos ‘fins de mundos’ ocorrem nos espaços universitários e eles precisam ser adiados por meio da afirmação da vida e do cuidado as pessoas que sofrem. O estudo tem como objetivo apresentar os indicadores de sofrimento psíquico na UERJ de 1990 a 2023 a partir de estudo documental do livro dos seguranças. **Método:** Estudo documental ligado a pesquisa vinculada ao Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística (PROCIÊNCIA) da UERJ e a participação na Comissão de Saúde Mental da UERJ. O levantamento foi feito a partir do processo de trabalho dos seguranças da UERJ na identificação e acolhimento as pessoas em sofrimento psíquico de 1990 a 2023 e para isso, foram avaliadas 127 ocorrências registradas em livro pelos seguranças. As ocorrências foram categorizadas em três tipos: suicídio, riscos de suicídio (ideação, Planejamentos e tentativas) e crises em saúde mental (ansiedade, pânico, psicose e outras). O estudo conta comparecer do Comitê de Ética, com o número de parecer: 6.295.072 e CAAE: 71229123.3.0000.5282. **Resultados e discussão:** O estudo evidenciou indicadores de saúde mental preocupantes. Desde 1990 foram registrados em livro 32 suicídios, 59 situações de risco de suicídio e 29 situações de crise em saúde mental que aconteceram no Campus. Dessas ocorrências, os dias mais intensos de expressão de sofrimento são segundas, terças e quintas-feiras, com maior predominância no período da tarde e por pessoas com faixa etária entre 20 e 25 anos de idade, sendo a maioria, ou seja, 71 pessoas pertencentes à comunidade acadêmica (estudantes, ex-alunos e trabalhadores) e predominantemente, mulheres (N=67). Quanto aos cursos, houve um predomínio de pessoas ligadas a humanas, com destaque para Letras, Geografia e Pedagogia. Quanto ao gênero, as mulheres tentam mais o suicídio (N=37) e tem mais ocorrências de crises em SM (N=18), mas os homens têm desfecho de morte mais significativo (N=19). Os meses críticos na UERJ são Abril, Setembro e Outubro, considerando a soma entre tentativas e suicídios. **Considerações:** Com a pesquisa foi possível entender o fenômeno do sofrimento psíquico na universidade e criar indicadores de promoção da vida e da saúde para aliviar a queda e os “fins de mundos” que se apresentam na universidade.

Referências: Krenak A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras; 2019.

Submetido por: Eluana Borges Leitão de Figueiredo em 20/05/2024 11:27

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

BIOÉTICA COMO PERSPECTIVA DE FORMACIÓN EN EL AMBITO EDUCATIVO

7260424
Código resumo

21/05/2024 22:57
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: GUIDO FERNANDO GARZÓN VELÁSQUEZ - **Relator (a):** Guido Fernando Garzón Velásquez

Todos os Autores

GUIDO FERNANDO GARZÓN VELÁSQUEZ | fgarzon247@udenar.edu.co | Universidad de Nariño
María Fernanda Enríquez Villota | mariafernandaev@udenar.edu.co | Universidad de Nariño

Resumo

Presentación. El objetivo primero de la Bioética es la comprensión, el cuidado y el posibilitamiento de la vida. Entonces surge el interrogante acerca de la posibilidad de la Bioética de aportar a una Educación inclusiva, equitativa basada en principios que aporten a la solución de conflictos que emergen en el ámbito educativo cuando las normas binarias no encajan en la cultura heteronormativa.

Objetivo. Comprender los conflictos bioéticos que emergen en los discursos de la Comunidad Educativa en torno a los estudiantes con identidades de género no binarias Método. Paradigma cualitativo, recurriendo a un enfoque inspirado en la teoría fundamentada, que, mediante entrevistas en profundidad a los participantes de la investigación, permitieron describir los juicios cognitivos, emocionales y morales para luego, develar los problemas morales que derivan del conflicto de valores presentados en situaciones concretas y los deberes que surgen en la comunidad educativa cuando la visión sobre el género no encaja en la norma binaria. Resultados. En pleno siglo XXI prevalecen creencias, desconocimiento y prejuicios internalizados en relación con las identidades y orientaciones sexogenéricas no binarias. Existen castigos, no aceptación, indiferencia, culpa y estigma que vulneran los sentimientos de los jóvenes. Hay violencia homófoba. Se generan sentimiento de depresión, tristeza, exclusión y sufrimiento. Los Conflictos bioéticos se generan por el choque entre valores de respeto, tolerancia, justicia porque su vivencia está condicionada a patrones culturales heteronormativos. Hay marcadas diferencias y contradicciones en los discursos debido a los códigos morales, pautas de crianza, formas de ver la vida y manera de pensar frente a las identidades sexo-genéricas no binarias. Consideración. Trabajar este tema en el ámbito educativo resulta fundamental en el abordaje de la promoción de la salud mental y al mismo tiempo pretende motivar la equidad, no discriminación, la aceptación de la diferencia en el ámbito universitario, en sus futuros entornos laborales y en la sociedad en general. Por otra parte, se concluye que es importante generar un puente entre bioética, educación y promoción de la salud como una opción para el cuidado de la vida, debido a que es posible establecer vínculos, interrelaciones e interdependencias entre campos de conocimiento, que aporten a una mirada distinta que permita establecer una opción para la construcción de una sociedad más justa equitativa y humana.

Palabras clave: promoción de la salud, Bioética, Conflicto, Equidad.

Referencias

BUTLER, Judith. El género en disputa. El feminismo y la subversión de la identidad. Paidós. Barcelona. 2007.

GRACIA, Diego. POSE, Carlos. Título de experto en ética médica. Procedimiento o método de toma de decisiones., p.125 [En línea]. [Fecha de consulta 27 de julio de 2016]. Disponible en [www. ffomc.org/Cursos/Campus/ExpertoEtica_Medica/U7_Procedimiento%20o%20metodo%20de%20toma%20de%20decisiones.pdf](http://www.ffomc.org/Cursos/Campus/ExpertoEtica_Medica/U7_Procedimiento%20o%20metodo%20de%20toma%20de%20decisiones.pdf).

Submetido por: GUIDO FERNANDO GARZÓN VELÁSQUEZ em 21/05/2024 22:57

Outras informações do participante:

Professor(a) de Pasto Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de Nariño

BONUS VITAE POST COVID-19: RETOS AL EMPODERAR LÍDERES ESTUDIANTILES EN SALUD QUE SEAN AGENTES MULTIPLICADORES DE BIENESTAR EN LA UNIVERSIDAD DE COSTA RICA

6368943
Código resumo

22/05/2024 15:15
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Irma Yuliana Arias Jiménez - **Relator (a):** Irma Yuliana Arias Jiménez

Todos os Autores

Irma Yuliana Arias Jiménez | irma.arias@ucr.ac.cr | Universidad de Costa Rica

Resumo

BONUS VITAE POST COVID-19: RETOS AL EMPODERAR LÍDERES ESTUDIANTILES EN SALUD QUE SEAN AGENTES MULTIPLICADORES DE BIENESTAR EN LA UNIVERSIDAD DE COSTA RICA

Irma Yuliana Arias Jiménez

Estudiante de pregrado y grado de Promoción de la Salud y Derecho

Universidad de Costa Rica, Sede Rodrigo Facio, San José, Costa Rica

Correo electrónico: irma.arias@ucr.ac.cr

Resumen

En esta ponencia se expone acerca de los retos post pandemia Covid-19 experimentados en el marco del programa Bonus Vitae, creado en el año 2009 por la Unidad de Promoción de la Salud (UPS) de la Oficina de Bienestar y Salud, en la Universidad de Costa Rica, pues para el año 2023, la UPS tuvo el reto de impulsar la participación de nuevos miembros y replantear la metodología de acción para el desarrollo de habilidades y competencias en salud de dicha población. Este trabajo tiene por objetivo general exponer los retos de Bonus Vitae post pandemia Covid-19, al impulsar la participación y una metodología de acción para el desarrollo de habilidades y competencias en salud de la población estudiantil durante el I semestre del 2024. La metodología de este aporte parte de la experiencia personal, basada en la observación participante y la escucha de narrativas de personas integrantes del programa, así como la reflexión crítica desde la promoción de la salud.

Como resultados y según lo observado, los desafíos al impulsar la participación en el programa Bonus Vitae post pandemia están relacionados con el individualismo imperante en nuestra sociedad, producto de un paradigma capitalista hegemónico. Este fenómeno ha conllevado a una falta de identidad y de pertenencia como colectivo universitario, dificultando el involucramiento en iniciativas de salud. Sin embargo, los acercamientos "cara a cara" han resultado el método más acertado para propiciar la participación, ya que permite establecer un vínculo directo entre pares. El relato de experiencias de vida ha contribuido significativamente en la empatía y el empoderamiento, mientras que la recreación y el juego han sido estrategias claves, estimulantes favorecedoras tanto del aprendizaje en salud como el bienestar emocional. Por ello, desde una visión de promoción de la salud es fundamental integrar a las personas estudiantes, partiendo de un análisis de su contexto, brindando herramientas acordes a sus necesidades, metodologías diferenciadas, de manera que, cada persona, así como la comunidad estudiantil se reconozcan capaces de apropiarse de su salud, tanto individual como colectiva.

Palabras clave: promoción de la salud, bienestar, Covid-19, estudiantes

Submetido por: Irma Yuliana Arias Jiménez em 22/05/2024 15:15

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de San José Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad de Costa Rica

DESAFIOS PRESENTES NO ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA:
DO INDIVIDUAL AO COLETIVO

6990684
Código resumo

20/05/2024 20:19
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: João Fillipe Horr - **Relator (a):** João Fillipe Horr

Todos os Autores

João Fillipe Horr | jf.horr@gmail.com | Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Marcela Voigt Zagari | marcelazagari@gmail.com | Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Resumo

INTRODUÇÃO: A formação médica é historicamente construída a partir de ciclos formativos tradicionais (básico, clínico e internato), totalizando seis anos de formação. Pesquisas indicam que estudantes de medicina tem quatro vezes mais chances de desenvolver sintomas depressivos, além de experiências significativas de estresse, relacionadas à exaustão, insônia e irritabilidade. Portanto, identificar precocemente o sofrimento psíquico e conhecer os recursos de enfrentamento de estudantes é fundamental para pensar ações preventivas e promotoras da saúde mental. **OBJETIVOS:** Problematizar os recursos de enfrentamento de estudantes de medicina em relação ao sofrimento psíquico e seus desafios na formação médica. **METODOLOGIA:** Foi proposto um delineamento quanti-qualitativo, com objetivos descritivo e exploratório. Utilizou-se de um questionário buscou identificar: a) perfil sociodemográfico; b) presença de sofrimento psíquico; c) estratégias de enfrentamento utilizadas. Participaram 115 estudantes, tendo como critérios de inclusão estar regularmente matriculado em qualquer período, durante os meses de agosto a novembro de 2023. **RESULTADOS:** Em relação ao perfil sociodemográfico, a maioria possuía idade entre 20 a 25 anos (76,5%); se identificaram como mulher cis gênero (70,4%), mudaram-se para estudar (51,3%) e dedicam-se integralmente ao curso (95,5%). Identificou-se sofrimento significativo relacionado à diminuição de energia (75,7%), preocupação (92,2%) e insônia (54,8%). Foi possível identificar também a competitividade e a cobrança de si como aspectos comuns do sofrimento. Como recursos de enfrentamento, os estudantes trouxeram estratégias individuais, como psicoterapia (70%), atendimento psiquiátrico (50%) e uso de medicamentos (60%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apontam a presença de uma cultura individualista nas formas de enfrentamento do sofrimento psíquico, pautadas em intervenções psicoterapêuticas, medicamentosas ou de autocuidado. Sendo assim, apesar dos sofrimentos presentes na formação médica serem comuns entre os estudantes, são raramente compartilhados, contribuindo para o estigma e silenciamento das experiências. Indica-se a importância de socialização e promoção de ações coletivas e dialógicas em saúde mental na formação médica. **Palavras-chaves:** saúde mental universitária; estratégias de enfrentamento; Medicina.

Submetido por: João Fillipe Horr em 20/05/2024 20:19

Outras informações do participante:

Professor(a) de Itajaí SC Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

ODS COMO EIXO ESTRUTURANTE NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

5306181
Código resumo

26/05/2024 22:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ - **Relator (a):** JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ

Todos os Autores

JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ | juliana.garcez@famaz.edu.br | UNIFAMAZ

NAHIMA CASTELO DE ALBUQUERQUE | nahiiima@hotmail.com | UNIFAMAZ

Marcelo Valente de Souza | prof.marcelovalente@gmail.com | UNIFAMAZ

ADRIANA LETICIA DOS SANTOS GORAYEB | adriana@famaz.edu.br | UNIFAMAZ

Resumo

JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ, UNIFAMAZ

MARCELO VALENTE DE SOUZA, UNIFAMAZ

NAHIMA CASTELO ALBUQUERQUE, UNIFAMAZ

ADRIANA LETICIA DOS SANTOS GORAYEB, UNIFAMAZ

APRESENTAÇÃO: A Curricularização da extensão como item obrigatório na formação universitária no Brasil, por meio da resolução CNE/CES nº 7/2018 meta 12.7 do PNE 2014-2024 têm como objetivo promover e fortalecer a extensão universitária no país, confirmando sua importância na formação acadêmica, na interação entre a universidade e a sociedade, e desenvolvimento sustentável do país, e em especial considerando as desigualdades sociais e territoriais da Amazônia Brasileira. Destarte, que o presente relato tem como OBJETIVO apresentar um desenho da Curricularização da extensão no curso de graduação em enfermagem em um centro universitário na Amazônia brasileira e os objetivos da ODS como estruturantes desse processo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, de forma qualitativa e descritiva. Realizado no período de 2021 a 2022. Para garantir o melhor e adequado formato para desenvolver a extensão no curso de Enfermagem, foi realizada diversas reuniões com o núcleo docente estruturante assim como análise da metodologia de ensino desenvolvida no curso, seguindo da análise da política institucional de Curricularização. Como **RESULTADOS**, foi apontado que a Política de Curricularização da extensão atuaria no cumprimento da missão institucional de Formar profissionais de nível superior com domínio técnico e científico no campo de atuação, capazes de atuarem como profissionais cidadãos éticos, que contribuam para o crescimento e desenvolvimento cultural, econômico e socioambiental sustentável a região amazônica, com foco na cidade de Belém e no Estado do Pará e os objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) com foco a integrar o ensino, pesquisa e extensão com vistas na sustentabilidade e promoção da educação de qualidade, a inclusão social e a valorização das comunidades locais. Além de estimular a preservação ambiental e a utilização sustentável dos recursos naturais. Buscando fortalecer a saúde e o bem-estar das populações amazônicas. Além disso, incentivar a construção de parcerias para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a equidade e a justiça social. Desta forma, cada grupo de até 5 estudantes deveriam desenvolver um projeto integrador cujo tema pautado no desenvolvimento de um dos objetivos da ODS e da continuidade em sua execução no semestre seguinte do curso. **CONCLUSÃO:** Desta forma cria-se expectativas que a Curricularização traga de maneira continua na formação de enfermeiros experiências que possam ser transformadoras na prática profissional e social.

PALAVRAS CHAVES: Curricularização, Objetivo de Desenvolvimento. Sustentável, Amazônia.

Submetido por: JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ em 26/05/2024 22:18

Outras informações do participante:

Professor(a) de Ananindeua PA Brazil

Instituição de Ensino: UNIFAMAZ

ESTADO DA ARTE: A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR

7362376
Código resumo

20/05/2024 13:16
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 2. Erradicação da fome

Autor Principal: Juliana Guidi Magalhães - **Relator (a):** Juliana Guidi Magalhães

Todos os Autores

Juliana Guidi Magalhães | jujumagalhaes33@gmail.com | Universidade de Franca (UNIFRAN) e Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA)

Regina Célia de Souza Beretta | regina.beretta@unifran.edu.br | Universidade de Franca (UNIFRAN)

Resumo

Introdução: Este trabalho é um recorte do doutoramento em Promoção da Saúde desenvolvida na Universidade de Franca, a partir de inquietudes do cenário nacional pós desmonte de políticas públicas de combate à insegurança alimentar no Brasil. O país entre os anos de 2004 a 2013 foi retirado do “Mapa da Fome”, alcançado índice de 3,2% neste último ano; entretanto, nos anos de 2017 e 2018 o percentual subiu de 4,6% para 9,0%, respectivamente, com grave acirramento nos anos de 2022, com 15%. Objetivos: Analisar a produção do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação em Promoção da Saúde que versem sobre os temas da segurança alimentar e direito humano à alimentação e nutrição e suas correlações com a política agrária para a efetivação da dignidade e saúde humana. Metodologia: A abordagem é qualitativa descritiva, sob uma perspectiva crítica pautada na dialeticidade dos fenômenos, capaz de abarcar a complexidade e contradições. Utilizou-se o estado da arte para investigar o que já se sabe sobre a temática. Foi realizada uma revisão da literatura e levantamento das teses de doutorado em Promoção da Saúde do banco de teses CAPES, entre os anos entre os anos de 2018 e 2023. Critérios de inclusão foram: produção em pós-graduação Stricto Sensu, modalidade doutorado; título da tese contendo um dos descritores em ciências da saúde selecionados como: segurança alimentar e direito à alimentação adequada. A delimitação de um tema de pesquisa pressupõe sua relevância não só acadêmica, mas, sobretudo social e política. Resultados: A segurança alimentar é um direito humano

fundamental que impacta diretamente a saúde da população, disciplinada na Constituição Federal, em 2010. Diante do contexto de desigualdade e insegurança alimentar que muitas comunidades enfrentam, é oportuno compreender o desenvolvimento de pesquisas e intervenções que promovam o acesso universal a uma alimentação adequada e saudável. Considerações: A produção acadêmica sobre segurança alimentar e suas relações com as políticas públicas agrárias e sociais desempenha um papel fundamental na identificação de processos históricos e políticos e, também, de lacunas e na proposição de soluções para garantir a alimentação saudável e equitativa de todos os indivíduos. Os resultados preliminares demonstram a ausência de discussão sobre o tema na área da Promoção da Saúde nos anos pesquisados, o que evidencia uma hegemonia ou preferência de conteúdos abordados, sem alcançar um debate de enfrentamento dos problemas estruturantes, que dificultam ou inibem efetivação da promoção da saúde no Brasil. Palavras Chaves: Segurança Alimentar, produção acadêmica, lacunas.

REFERÊNCIAS

Rede PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN: relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. -São Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 2022.

Submetido por: Juliana Guidi Magalhães em 20/05/2024 13:16

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Pindorama SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca-SP

COMUNICAÇÃO COMO DISPOSITIVO PROMOTOR DE SAÚDE: A CONSTRUÇÃO NARRATIVA DA REDE
BRASILEIRA DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE (REBRAUPS)

6361816
Código resumo

27/05/2024 23:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Karine Wlasenko Nicolau - **Relator (a):** Karine Wlasenko Nicolau

Todos os Autores

Karine Wlasenko Nicolau | karine.nicolau@ufmt.br | Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Denys do Livramento Damasceno | denys.damasceno@hotmail.com | Faculdade Adventista de Minas Gerais (FADMINAS)

Darlissom Sousa Ferreira | darlissom.am@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Resumo

CONTEXTUALIZAÇÃO: a Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde (ReBraUPS), em movimento desde 2016, reúne participantes de todas as Regiões do país e se depara, desde então, com o desafio de registrar e de comunicar seus objetivos, conhecimentos e experiências de modo dinâmico e problematizador, em um cenário de dimensões continentais e com a complexidade que caracteriza os relacionamentos pessoais e institucionais. **OBJETIVO:** relatar o fluxo de comunicação na ReBraUPS e os principais instrumentos utilizados, em especial a construção do site da Rede. **PERÍODO DA EXPERIÊNCIA:** de outubro de 2022 a maio de 2024. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** além das trocas regulares nas redes sociais, a ReBraUPS tem investido na construção de um site com informações sobre o histórico da Rede, notícias atualizadas sobre eventos, reuniões e participações, informações sobre as/os participantes e como podem ser contactadas/os, parcerias institucionais, principais projetos, encontros mensais e bianuais, publicações. Trata-se de uma trajetória que exige organização e participação ativa, em meio a diversas atividades acadêmicas e profissionais. **RESULTADOS:** até o momento, as reuniões mensais regulares possibilitaram a organização do conteúdo a ser disponibilizado, com o alinhamento das principais proposições e valores da Rede para a promoção da saúde, mantendo sua diversidade característica. **APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA:** a construção de narrativas da ReBraUPS envolve tempo e sensibilidade, os quais não podem ser ignorados, pois o maior desafio desse processo instituinte é permitir a contínua criação e renovação de propostas e ações que promovam saúde nos ambientes institucionais e seus entornos de forma democrática e pela participação em Rede, muitas vezes com mudanças temporárias de seus nós, para uma sustentação duradoura. Nessa direção, a comunicação pode contribuir sobremaneira, se incorporada como ferramenta de diálogo e com o respeito ao tempo que a maturação das relações humanas requer.

Palavras-chave: comunicação; promoção da saúde; ReBraUPS.

Submetido por: Karine Wlasenko Nicolau em 27/05/2024 23:24

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 9. Inovação e infraestrutura

Autor Principal: Laryssa Medeiros da Silva - **Relator (a):** Laryssa Medeiros da Silva

Todos os Autores

Laryssa Medeiros da Silva | laryssamedeiros@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Vera Maria Saboia | verasaboia@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Flavio Luiz Seixas | flavio_seixas@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Juliana Vieira de Moraes | julianavm@id.uff.br | Universidade federal Fluminense

Adriano de Souza Ferreira | adrianosf@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Maria Júlia Amancio Galiza | mj_galiza@id.uff.br | Universidade federal Fluminense

Resumo

Introdução: A reorientação no modo de vida impacta o bem-estar dos indivíduos, tornando essencial um acompanhamento sistemático e a divulgação de ações benéficas à saúde. Nas últimas duas décadas, o movimento das Universidades Promotoras da Saúde (UPS) tem se fortalecido, com a adesão à Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS). A Universidade Federal Fluminense (UFF) é afiliada à RIUPS desde novembro de 2020 e seus representantes têm participado dos últimos eventos dessa rede internacional buscando agregar conhecimentos das diversas experiências. **Objetivo:** Divulgar as atividades de Promoção da Saúde desenvolvidas na Universidade Federal Fluminense junto à comunidade acadêmica e seu entorno. **Método:** Pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, realizada por meio da análise documental de escritos confeccionados e compartilhados no site da UFF. A pesquisa conta com a análise dos materiais encontrados, tendo como critério de inclusão de documentos (cartilhas, portarias, oficinas, eventos de Promoção de Saúde, lives e outros) disponíveis no site da universidade. Utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo do tipo temática, complementada por um levantamento bibliográfico sobre estratégias tecnológicas em outras Instituições de Ensino, buscando adequar à realidade da instituição cenário desta pesquisa. Devido à facilidade de acesso pelo público alvo, optou-se pela construção de um aplicativo intitulado "UFF Promove Saúde". **Resultados:** A Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) produzida foi fundamentada nas cinco fases da Engenharia de Requisitos, a primeira fase caracteriza-se pelo Levantamento de Requisitos, que alinha as ideias em relação à constituição dos mecanismos de acesso ao aplicativo. Na segunda etapa, denominada Análise ocorreu a visualização da ideia e a criação de um rascunho com todos os requisitos necessários para a criação da TIC. A fase de "Documentação" traz o material contendo todas as informações do aplicativo a ser produzido, verificando onde o software pronto será apresentado, e assim, seguir para a fase de "Gerência", que representa a fase de teste, que verifica se o material idealizado está de acordo com o produzido. A produção do aplicativo contou com a uma equipe composta por uma docente da Enfermagem, um docente da Computação, estudantes de ambas as áreas e a colaboração da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da UFF. **Considerações Finais:** Embora as TIC sejam cada vez mais atuais, há escassez de estudos sobre o uso dessas tecnologias na área da saúde e educação. O projeto é socialmente relevante, pois democratiza as informações sobre ações de saúde na universidade voltadas para a população acadêmica e seu entorno. Cientificamente, o estudo é inovador, pode ser publicado e replicado por outras Instituições de Ensino Superior, adaptando-se às suas respectivas realidades e fortalecendo a interdisciplinaridade.

Palavras - chave: Universidade; Promoção da Saúde; Saúde Digital.

Submetido por: Laryssa Medeiros da Silva em 27/05/2024 21:38

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de São Gonçalo RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

MARCADORES DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ESTUDANTES QUE FREQUENTAM O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

5100534
Código resumo

27/05/2024 18:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Laryssa Rodrigues Ferreira - **Relator (a):** Laryssa Rodrigues Ferreira

Todos os Autores

Laryssa Rodrigues Ferreira | laryssarodrigues@edu.unirio.br | Discente de Iniciação Científica; Graduanda em Nutrição; Departamento de Nutrição Fundamental; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Marcelo Castanheira Ferreira | marcelo.ferreira@unirio.br | Doutor em Epidemiologia; Departamento de Nutrição Fundamental; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Ana Paula Fernandes Gomes | ana.gomes@unirio.br | Doutora em Saúde Coletiva; Departamento de Nutrição Fundamental; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo

Introdução: Entendidos como problemas de saúde global, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam uma ameaça à saúde e ao desenvolvimento humano (WHO/FAO, 2002). São considerados fatores protetores às DCNT, os marcadores de alimentação saudável (MAS), representados pelo consumo de feijão e frutas, legumes e verduras (FLV) (BRASIL, 2021). Entretanto, apesar da importância, têm sido observadas inadequações no consumo desses alimentos protetores, uma vez que o hábito de consumir feijão vem diminuindo ao longo dos anos (BRASIL, 2020a), e o consumo de FLV tem permanecido abaixo do recomendado, especialmente entre adultos jovens (BRASIL, 2020b). Dessa forma, políticas públicas devem utilizar estratégias para corrigir essas inadequações e, nesse contexto, estão as políticas estudantis de assistência que incluem os restaurantes universitários (RU). Objetivo: Avaliar o consumo de MAS – feijão, frutas, legumes e verduras – entre universitários frequentadores do RU. Metodologia: Trata-se da análise transversal de dados secundários de graduandos (2018 a 2023), iniciantes do ciclo profissional (5º de 10 períodos) de um curso da área da saúde, de uma universidade pública do município do Rio de Janeiro, obtidos a partir do registro alimentar de um dia da semana. Foram realizadas análises bivariadas, utilizando o teste Mann-Whitney, e construídas medianas, no software SPSS (versão 29). O nível de significância adotado foi 5%. O presente estudo faz parte do projeto “Aspectos demográficos, psicossociais, clínicos, nutricionais e de estilo de vida em pessoas jovens”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer no 5.440.340). Resultados: Foram analisados os dados de 281 estudantes com idade média de 23,61 anos ($\pm 4,97$) e índice de massa corporal médio de 22,95 Kg/m² ($\pm 4,09$), correspondente a classificação eutrofia (WHO, 1997). A maioria dos graduandos (86,8%) não havia realizado refeições no RU no dia avaliado, e dos que realizaram 97,2% apenas almoçaram no local. Quanto ao consumo de MAS, verificou-se nos registros mediana de consumo de feijão superior entre os alunos que realizaram (100g) refeições no RU, em detrimento dos que não realizaram (80g), com diferença estatística significativa entre os grupos ($p=0,010$). Já em relação aos demais MAS, não foram verificadas diferenças significativas entre frequentadores e não frequentadores, respectivamente: frutas (124g), legumes (15g) e verduras (60g); contra 135g ($p=0,536$), 17g ($p=0,809$) e 60g ($p=0,836$). O mesmo foi visto quanto ao total de FLV: 261g contra 170,10g ($p=0,235$). Conclusão: A realização de refeições no RU contribuiu com o aumento no consumo de feijão, porém para frequentadores e não frequentadores, esse consumo ficou abaixo da média nacional em adultos (142,2g) (BRASIL, 2020a). Em relação a FLV, além de não terem sido verificadas diferenças entre os grupos, constatou-se ingestões totais abaixo da recomendação mínima diária (400g) (WHO/FAO, 2002).

Consumo alimentar; Frutas; Phaseolus; Universidades; Verduras.

Submetido por: Laryssa Rodrigues Ferreira em 27/05/2024 18:12

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIRIO

AÇÕES DO GRUPO DE TRABALHO “ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E PARTICIPATIVO” DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A TEMÁTICA DE PROMOÇÃO DE CIDADANIA E COMBATE AO IDADISMO

4892972
Código resumo

23/05/2024 18:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Ana Beatriz Alves de Araújo - **Relator (a):** Leides Barroso Azevedo Moura

Todos os Autores

Ana Beatriz Alves de Araújo | anabeatriz.araujo0304@gmail.com | Universidade de Brasília

Leides Barroso Azevedo Moura | leidesm@gmail.com | Universidade de Brasília

Marisete Peralta Safons | mari7@unb.br | Universidade de Brasília

Maria Cristina Correa Lopes Hoffmann | cristinaclhoffmann@gmail.com | Universidade de Brasília

Grasiele Silveira Tavares | grasiellet@yahoo.com.br | Universidade de Brasília

Resumo

O aumento acelerado da população idosa é uma tendência notável na sociedade. Concomitante a esse crescimento, é necessário se preparar para as transformações impostas pelo envelhecimento populacional. Diante os objetivos da Década do Envelhecimento Saudável (OMS) e de Desenvolvimento Sustentável (ONU), é crucial promover e defender os direitos das pessoas idosas e combater o idadismo. Nesse contexto, as universidades desempenham um papel crucial como instituições dedicadas à pesquisa, ao ensino e à extensão. A Rede de Universidades Promotoras de Saúde no Brasil desempenhou um papel fundamental nesse contexto, com a Universidade de Brasília (UnB) liderando essa iniciativa desde 2014. A UnB tem se destacado como uma instituição comprometida com a promoção do direito à dignidade do envelhecer. Esta pesquisa tem por objetivo apresentar as atividades de extensão e pesquisa realizadas pelo Grupo de Trabalho da UnB “Envelhecimento Saudável e Participativo” (GTESP) da UnB, descrevendo as ações do grupo de trabalho para a promoção do tema do envelhecimento e enfrentamento ao idadismo. O estudo adota uma abordagem qualitativa de natureza descritiva e documental. Os resultados apresentam as iniciativas de extensão e pesquisa coordenadas pelo GTESP, incluindo um Programa de Extensão, dois Projetos de Extensão de Ação Contínua e um Projeto de Pesquisa. Essas ações abrangem seminários, webinars, cursos e oficinas intergeracionais de combate ao idadismo, produção de e-books e jogos sérios, além de produção de artigos científicos e a contribuição para a elaboração da Política para o Envelhecimento Saudável, Participativo e Cidadão da UnB. A UnB como universidade pública situada na capital do Brasil e Universidade Promotora de Saúde, deve seguir contribuindo para a promoção de transformações sociais e promoção do envelhecimento cidadão e o GTESP desempenha papel articulador da agenda política da promoção de um envelhecimento cidadão.

Palavras-Chave: Universidade Promotora de Saúde; Extensão Universitária; Saúde.

Damasceno, D. D. L., & Pimentel, A. M. (2022). A Promoção da Saúde no Ensino Superior e o Movimento de Universidades Promotoras da Saúde: Conceitos, Construção e Desafios. In: Rezende, F. F.; Borges, C. S., Educação: pesquisa, aplicação e novas tendências. (pp. 285-308). São Paulo: Guarujá.

Neto, M. J. N., Rezende, M. C. R. A., Limório, J. P. J. de O., Dalben, A. C., Rezende, M. I. R. A., Pescinini-Salzedas, L. M., Pescinini-E-Salzedas, L. M., & Salzedas, L. M. P. (2020). Estereótipos sobre os idosos: o papel da Universidade na redução do ageísmo. *Archives of Health Investigation*, 9(1).

Polejack, L., França, C. L., Vasconcelos, L. A., Murta, S. G., Santos, J. E. D., Odeh, M. M.,... & Barros, S. F. D. (2021). A Universidade de Brasília Promotora de Saúde no Contexto da Pandemia de COVID-19. In: Murta, S. G., Conceição, M. I. G., França, C. L., Sá, R. F. D., Nobre-Sandoval, L. D. A., & Polejack, L. Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos à Saúde: Diálogos de Norte a Sul. Porto Alegre: Rede Unida.

Submetido por: Ana Beatriz Alves de Araújo em 23/05/2024 18:08

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Guará-I DF Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Lorena - **Relator (a):** Lorena Lázaro Cuesta

Todos os Autores

Lorena | lic.lazarocuesta@gmail.com | Escuela Superior de Medicina Universidad Nacional de Mar del Plata
Adrián Eduardo Alasino | adrianeduardoalasino@gmail.com | Escuela Superior de Medicina Universidad Nacional de Mar del Plata

Andrea Perinetti | perinettiandrea1@gmail.com | Escuela Superior de Medicina Universidad Nacional de Mar del Plata

Resumo

Introducción: Los nuevos modelos de educación médica incluyen espacios curriculares que se constituyen como una oportunidad para la promoción de la salud. La ESM impulsa la PSC en coordinación intra e interinstitucional. La UNMDP integra la RIUPS desde junio 2019.

Objetivos: Difundir las políticas aplicadas en la Carrera de Medicina en la UNMDP

Métodos: Relato de experiencia sobre implementación de políticas de entornos favorables con enfoque inter e intrainstitucional e integración de las funciones sustantivas de la Universidad: docencia, investigación, extensión y transferencia.

Resultados:

1. Optimización de menús ofrecidos en comedor y Jardín maternal, y contribuciones a la guía de eventos saludables y sustentables en la Universidad.

2. En 2023, 3.664 estudiantes desarrollaron actividades de Promoción de la Salud (PS) en 10 Escuelas de Formación Profesional, 13 Centros de Extensión Universitaria, 12 Centros de Jubilados y efectuaron un análisis de situación local en salud como espacio curricular de la práctica. El Programa de Extensión cuyo dispositivo "Carpa Socio Comunitaria" recorre al menos 16 barrios/año desde 2019 realizando actividades de consejería y cuidado de salud.

2. La semana de integración es un escenario de aprendizaje con temáticas relacionadas a la Atención Primaria de la Salud. Cada año participan 5500 estudiantes.

3. Desde investigación, 12 proyectos trabajan la problemática de los derechos humanos y soberanía alimentaria; 4 proyectos las prácticas agrícolas no sustentables y el concepto de "Una sola salud" y otro proyecto interfacultades está vinculado a la salud de adultos mayores.

4. El Observatorio Alimentario Nutricional efectúa abordaje integral de la situación alimentaria nutricional articulando la extensión, investigación y transferencia que incluye: evaluación nutricional, asesoramiento a instituciones y organizaciones, diversas actividades de alimentación saludable, entre otros.

Consideraciones finales:

El marco institucional de la UNMDP favorece las prácticas de PS promoviendo el bienestar de estudiantes, docentes y comunidad. La ESM se posiciona desde la PSC, donde el currículo innovado la sitúa como "objeto de estudio" desde un saber-hacer en escenarios reales. Nos enfrentamos a dos desafíos principales: 1. la deconstrucción de modelos de PS impregnados de pensamientos colonizantes y 2. la expansión de estrategias y dispositivos que permitan la integración e integralidad de esta iniciativa en la Universidad. Asumir esta responsabilidad requiere repensar permanente: a. si estamos generando políticas y estrategias que promuevan la autonomía de sujetos y colectivos, b. en el fortalecimiento de aquellas acciones que cuidan la salud y valoran la vida.

Palabras clave: Políticas Públicas Saludables – Promoción de la Salud -Extensión a la Comunidad – Universidad Saludable

Referencias Bibliográficas:

Arroyo, H. (editor) (2010). Promoción de la salud. Modelos y experiencias de formación académica-profesional en Iberoamérica. San Juan de Puerto Rico: CIUEPS

PROGRAMA DE INTERVENCIÓN DE BIENESTAR INTEGRAL: "BIENESTAR EN 3D: DISFRUTA, DESARROLLA, DESTACA"

1008247
Código resumo

10/06/2024 18:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Amparo del Carmen Seminario Velarde - **Relator (a):** Lucero Chicoma Arellano

Todos os Autores

Amparo del Carmen Seminario Velarde | aseminario@pucp.pe | Pontificia Universidad Católica del Perú

Ginette Isabel Boullosa Galarza | ginette.boullosa@pucp.pe | Pontificia Universidad Católica del Perú

Lucero Estefanía Chicoma Arellano | lchicoma@pucp.edu.pe | Pontificia Universidad Católica del Perú

Resumo

La Oficina de Bienestar Psicológico de la Dirección de Asuntos Estudiantiles, viene trabajando en la comunidad PUCP, buscando generar espacios de cuidado de la salud mental. En el año 2023 se registraron un total de 5,851 citas psicológicas en espacios individuales a estudiantes, lo cual representa el número más alto de citas programadas hasta el momento. Entre las necesidades identificadas en la atención se reportan: problemas de ansiedad 40%, dificultades interpersonales 31%, dificultades académicas 26%, indicadores de depresión 25%, entre otros.

Al considerar esta alta demanda de atenciones psicológicas, se propuso diseñar un programa de intervención que trascienda las citas individuales con la finalidad de tener un abordaje colectivo que atienda las necesidades y características específicas de los estudiantes de nuestra casa de estudios.

Es así que, surge "Bienestar en 3D: Disfruta, Desarrolla y Destaca", el cual tiene como objetivo impactar en nuestra comunidad en 3 áreas centrales: la regulación emocional, hábitos académicos y convivencia saludable. Estas actividades se desarrollan con un enfoque de prevención primaria y secundaria, y además, la promoción de la salud.

Este programa se enfoca en tres grandes actividades dentro del campus: campañas de salud mental, charlas de adaptación académica y talleres socioemocionales. Estas actividades son programadas según las necesidades de nuestros estudiantes.

Las actividades relacionadas al programa de Bienestar en 3D se han desarrollado mediante 8 campañas, 15 charlas y más de 30 talleres, los cuales se ajustaron en contenido, duración y metodología, para que los estudiantes obtuvieran herramientas específicas y útiles sacando el mayor provecho del espacio, y a la vez pudieran atender a sus actividades académicas y personales. De esa manera, hemos abordado varias de las problemáticas centrales como los indicadores altos de ansiedad, el manejo inadecuado del estrés y las dificultades en las habilidades sociales. Algunos de los más destacados son: "ZonaZen, manejo de estrés después de parciales", "Dale vuelta al estrés", "¡SOS, es mi primer ciclo!", "ProcrastinaCERO", "¡Equipo, listos ya!", "¡Luces libros acción, parciales aquí voy!", "Abrazando tu ser", entre otros. Se calcula un estimado de 1,500 participantes en el 2024-1.

En conclusión, a través de estas actividades didácticas y novedosas para la comunidad estudiantil logramos difundir con cercanía, y de manera lúdica, temas relacionados a la salud mental y así, favorecer que cada uno pueda funcionar como un agente de cambio autogestionando su bienestar. Además, esta cercanía permite que la estigmatización hacia temas de salud mental disminuya y los estudiantes puedan acceder de manera oportuna a los servicios diversos que ofrece la Dirección de Asuntos Estudiantiles.

Palabras claves: bienestar integral, estudiantes, prevención y promoción.

Submetido por: Amparo del Carmen Seminario Velarde em 10/06/2024 18:34

Outras informações do participante:

Palestrante de Peru

Instituição de Ensino: Pontificia Universidad Católica del Perú

O DISPOSITIVO GRUPAL COMO PROMOTOR DE SAÚDE NA UNIVERSIDADE

4378595
Código resumo

20/05/2024 19:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: LUCIANA FRANCISCA DE OLIVEIRA - **Relator (a):** Luciana Francisca de Oliveira

Todos os Autores

LUCIANA FRANCISCA DE OLIVEIRA | lupsicosocial@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

A saúde mental nas instituições de ensino superior tem ganhado atenção nos últimos anos devido ao aumento expressivo das manifestações de sofrimento emocional e adoecimento por parte de estudantes universitários. Diversos estudos indicam a urgência na implementação de ações institucionais que fomentem um ambiente acadêmico promotor de saúde e bem-estar. Este trabalho consiste em apresentar um relato de experiência na Universidade Federal do Rio Grande do Sul denominado Projeto Praescutar, que vem sendo desenvolvido na universidade em uma parceria entre a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE e o Centro dos Estudantes Universitários da Engenharia – CEUE. O Praescutar compõe-se de encontros quinzenais abertos a todos estudantes da universidade. Consiste em um espaço de acolhimento e compartilhamento de percepções acerca das vivências universitárias, na forma de rodas de conversas e/ou outras atividades que promovam o bem-estar discente. O objetivo é acolher o sofrimento estudantil inerente à experiência acadêmica, proporcionar o contato com diferentes ferramentas para o enfrentamento desta trajetória e propiciar um espaço de integração entre os estudantes dos diversos cursos da UFRGS. Em dezembro de 2022 iniciou-se a articulação entre PRAE e o CEUE para viabilizar a constituição de rodas de conversas a fim de viabilizar um canal de escuta aos estudantes. Os encontros iniciaram em abril de 2023 e vêm ocorrendo quinzenalmente, com duração de uma hora e meia aproximadamente, são abertos, para relatos livres e sem necessidade de inscrição prévia. Alguns encontros tiveram atividades dirigidas com temáticas de interesse dos estudantes, tais como Ansiedade, Autoconhecimento, Comunicação e Procrastinação. As avaliações dos encontros ocorridos no semestre 2023/1 pelos estudantes, indicam impactos positivos na saúde mental e, conseqüentemente, na trajetória acadêmica, apontando para a necessidade de continuidade do Projeto e ressaltando o dispositivo grupal como ferramenta relevante de promoção de saúde discente. Apesar das avaliações positivas quanto aos encontros, os relatos dos estudantes apontam questões estruturais do processo de ensino-aprendizagem na universidade que impactam a saúde mental discente. Deste modo, O CEUE e a PRAE estão em constante troca de ideias para aprimorar o Projeto com vistas a identificar e atuar também nos determinantes do sofrimento em estudantes universitários.

Palavras-chave: promoção de saúde na universidade, dispositivo grupal

Referências:

Barros, R.B. Grupo: a afirmação de um simulacro. 3a.ed. Porto Alegre: Sulina/Editora da UFRGS, 2009.

Coutinho, L.G.; Pisetta, M.A. Os jovens e seus impasses no laço com a universidade: intervenção clinicopolítica em tempos de pandemia. Estilos da Clínica, 2021, V. 26, nº 2, p. 219-232.

Sato, F. G. e cols. (2017). O dispositivo grupal em psicanálise: questões para uma clínica política do nosso tempo. Psicologia Política, 17(40), p. 484-499.

Submetido por: LUCIANA FRANCISCA DE OLIVEIRA em 20/05/2024 19:46

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Porto Alegre RS Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

AÇÕES MULTIDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL EM
CAMPINAS, SÃO PAULO, BRASIL

8309669
Código resumo

22/05/2024 13:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Patricia Asfora Falabella Leme - **Relator (a):** Patricia Asfora Falabella Leme

Todos os Autores

Patricia Asfora Falabella Leme | pleme@unicamp.br | Unicamp - Universidade Estadual de Campinas
Rose Clélia Grion Trevisane | rosecgt@unicamp.br | Unicamp - Universidade Estadual de Campinas
Rogério terra do Espírito Santo | rterra@unicamp.br | Unicamp - Universidade Estadual de Campinas
Leila Tassia Pagamicce | leilat@unicamp.br | Unicamp - Universidade Estadual de Campinas

Resumo

INTRODUÇÃO: A Constituição Federal do Brasil preconiza, como uma das diretrizes das ações e serviços públicos de saúde o “atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais”, e a abordagem multidisciplinar das práticas de cuidado se apresenta como uma oportunidade nesta direção. Através do Centro de Saúde da Comunidade, CECOM, criado em 1986, a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP oferece ao seu público interno ações de promoção e prevenção, assistência e reabilitação da saúde em nível ambulatorial, com equipe multiprofissional. **OBJETIVO:** Demonstrar as ações de promoção e prevenção de caráter multidisciplinar ofertadas pelo CECOM. **MÉTODO:** Foram realizadas entrevistas com os gestores, consulta ao site institucional e observação in loco. **RESULTADOS:** O CECOM possui atualmente uma equipe de 121 profissionais da saúde, de enfermagem, médicos, dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, educador físico e assistentes sociais. Além de atendimentos individuais de rotina e de pronto atendimento, o serviço oferece aos seus usuários 09 Grupos Educativos e Preventivos e 27 Programas Preventivos, ambos de caráter multidisciplinar com os objetivos de criar hábitos de promoção de saúde, disseminar a mentalidade preventiva, prevenir o surgimento e o agravamento de doenças crônicas, e orientar os participantes em situações específicas. São Grupos: “Conversando sobre Climatério e Menopausa”; “Gestantes”; “Nutrição”; “Trocando ideias sobre contracepção e ISTs”; “Mulheres em Roda”; “Periodontia”; “Disfunção Temporomandibular”; “Falando da Boca” e “Coluna-Ombro- Joelho”. São Programas: “Mexa-se”; “Cuide-se Motivacional”; “Cuide-se Terapêutico”; “Diabetes”; “Tabagismo”; “Práticas Integrativas e Complementares na Saúde”; “Campanha de Prevenção do Câncer de Intestino Grosso”; “Programa de Imunização”; “Centro de Testagem e Aconselhamento”; “Coração Saudável”; “Núcleo de Vigilância Epidemiológica”; “Programa de Dor Crônica”; “Entendendo minha dor”; “Apneia do Sono – Odontologia”; “Prevenção de Lesões Esportivas”; “Práticas e Aprendizado”; “Primeiros Socorros”; “Atenção Pós-covid”; “Viver sem Diabetes”; “ATIVAMENTE”; “Programa de Pré-Aposentadoria”; “Programa de Risco Biológico”; “Programa de Saúde do Viajante”; “Programa de Saúde nos Institutos e Unidades”; “Unicamp sem Dengue”; “Tratamento de feridas” e “Viva Mais”. **CONSIDERAÇÕES:** A UNICAMP possui interesse institucional no movimento de Universidades Promotoras da Saúde, sendo um dos seus âmbitos de atuação a oferta de serviços sociais, médicos e de saúde integral. Em razão de vir sendo administrado ao longo de sua trajetória por gestores com formação em Saúde Coletiva, o CECOM caminhou e caminha na direção do “trabalho vivo”, onde o saber multiprofissional é somado ao do próprio usuário para a construção de uma clínica ampliada. As ações multidisciplinares de promoção à saúde que ora se apresentam são frutos desta rica interação.

Submetido por: Patricia Asfora Falabella Leme em 22/05/2024 13:49

Outras informações do participante:

Professor(a) de Campinas SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas - Unicamp - Brasil

LA "NO PARTICIPACIÓN" DE ESTUDIANTES EN INTERVENCIONES UNIVERSITARIAS DE PROMOCIÓN DE LA SALUD: UN ANÁLISIS DE EXPERIENCIAS EN EL MARCO DE LA RIUPS.

6231712
Código resumo

21/05/2024 17:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Sebastián Guzmán Cano - **Relator (a):** Sebastián Guzmán Cano

Todos os Autores

Sebastián Guzmán Cano | sebastian.guzman@autonoma.cat | Universidad Antónoma de Barcelona

Mariona Portell Vidal | mariona.portell@uab.cat | Universidad Antónoma de Barcelona

Teresa Gutiérrez Rosado | teresa.gutierrez@uab.cat | Universidad Antónoma de Barcelona

Resumo

Introducción: desde la Carta de Ottawa en 1986, la participación se ha consolidado como una estrategia esencial en la Promoción de la Salud (PS). Las universidades desempeñan un papel crucial en la salud de los estudiantes, ya que en ellas toman decisiones vitales que configuran su vida adulta y se modifican sus circunstancias personales, académicas y sociales. En este contexto, iniciativas como la Red Iberoamericana de Universidades Promotoras de la Salud (RIUPS) han surgido para fomentar la participación estudiantil en intervenciones de PS, promoviendo su empoderamiento. Por tal razón, surge la inquietud por las causas que llevan a que los estudiantes no se vinculen en intervenciones que buscan impactar positivamente su calidad de vida. De esta manera, estudiar la "no participación" en PS aporta una perspectiva novedosa y pertinente, buscando proponer acciones inclusivas para incorporar las voces de los no participantes y enriquecer la efectividad de las intervenciones de PS en el ámbito universitario.

Objetivo: analizar la no participación estudiantil en intervenciones universitarias de promoción de la salud desarrolladas en el marco de la RIUPS, explorando sus razones y condiciones relacionadas.

Método: se realizó un estudio cualitativo de casos, de tipo interpretativo y con perspectiva fenomenológica, enriquecido con elementos de la Investigación Acción Participante (IAP). Los casos estudiados fueron experiencias en países pertenecientes a la RIUPS que aceptaron participar. El muestreo fue intencional y en tres etapas, utilizando un muestreo en cadena. Primero, se entrevistó a líderes de redes universitarias de Promoción de la Salud en diversos países (Nivel 1). Luego, estos líderes ayudaron a contactar a responsables de intervenciones exitosas de PS en entornos universitarios (Nivel 2) y a estudiantes participantes en intervenciones (Nivel 3). Finalmente, estos estudiantes refirieron a otros pares no participantes (Nivel 4). El tamaño de la muestra se determinó por saturación de información. Se llevaron a cabo entrevistas semi estructuradas, virtuales, de 90 minutos, grabadas con autorización y transcritas fielmente. El análisis se realizó mediante codificación axial abierta, agrupando la información en categorías apriorísticas y emergentes. Los datos codificados se cruzaron para obtener conclusiones iniciales, que luego se categorizaron y cruzaron nuevamente para cada red nacional participante. Finalmente, se realizó triangulación de la información entre las redes nacionales para identificar tendencias y enriquecer el análisis intersubjetivo.

Resultados y consideraciones: el estudio se encuentra en fase de recolección y análisis de información. Hasta el momento se han recolectado datos de Nivel 1 en 4 países, de Nivel 2 en 2 países y de Nivel 3 en un país. Se tiene proyectado que para el mes de agosto termine la recolección de información y se tengan resultados refinados para el momento de la presentación.

Palabras clave: participación, promoción de la salud, estudiantes universitarios.

Submetido por: Sebastián Guzmán Cano em 21/05/2024 17:14

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Barcelona Outro - Fora do Brasil Spain

Instituição de Ensino: Universidad Autónoma de Barcelona

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Adriana da Silva Santiago - **Relator (a):** Adriana da Silva Santiago

Todos os Autores

Adriana da Silva Santiago | santiagoadriana151@gmail.com | UFRJ

Vera maria sabóia | verasaboia@id.uff.br | UFF

Hiram Arroyo Acevedo | hiram.arroyo1@upr.edu | Universidade de Porto Rico

Aluísio Gomes da Silva Júnior | agsilvaj@gmail.com | UFF

Sônia Regina de Souza | sonia.souza@unirio.br | UNIRIO

Gabriela Silva dos Santos | sisan.gabi@gmail.com | UFRJ

Resumo

Estudo sobre ações de Promoção da Saúde desenvolvidas nos projetos e programas cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal Fluminense(UFF), Rio de Janeiro, Brasil em 2019 e 2020 . O objetivos: 1) Contribuir para consolidação da UFF à Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS). 2) Descrever projetos e programas cadastrados na PROEX-UFF que desenvolveram ações de Promoção da Saúde com a comunidade universitária e seu entorno no período transpandêmico (2019-2020) 3) Discutir a visão de coordenadores de projetos e programas cadastrados na PROEX-UFF sobre Promoção da Saúde na Universidade. Método: estudo documental e pesquisa qualitativa, descritiva do tipo pesquisa-ação. Inicialmente foi realizado um levantamento no site da Pró Reitoria de Extensão da UFF das ações de extensão desenvolvidas em 2019-2020 com foco na Promoção da Saúde. Os dados qualitativos foram obtidos por meio de formulário auto preenchível por 29 coordenadores desses programas e projetos, contendo perguntas relativas à ações de Promoção da Saúde na UFF. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UFF sob número 48714621.1.0000.5243. Foram utilizadas a Análise de Conteúdo e Análise do Discurso do Sujeito Coletivo. Resultados: o estudo documental identificou 244 ações de Promoção da Saúde, divididas em cinco categorias temáticas: 1-Reforço e visibilidade das ações comunitárias, 2-Aprimoramento de habilidades pessoais, 3-Ambientes favoráveis no trabalho e estudo, 4-Reorientação dos serviços de saúde e 5-Fortalecimento de políticas públicas saudáveis. Do estudo qualitativo emergiram três categorias: 1- Repercussão das ações de Promoção da Saúde na comunidade universitária e seu entorno, 2-Outras ações e serviços de Promoção da Saúde necessários na Universidade Federal Fluminense Promotora da Saúde, 3- A Universidade Federal Fluminense enquanto Universidade Promotora da Saúde. Conclusões: Espera-se que as ações de Promoção da Saúde realizadas na UFF se fortaleçam e alcancem maior visibilidade, reafirmando o compromisso social das Universidades como centros de formação transformadora e participativa, fomentando políticas saudáveis e planejamento sustentável, mobilizando e envolvendo a comunidade acadêmica e seu entorno. Palavras-chave: Promoção da Saúde; Pandemia; Universidade Pública.

Arroyo, H.A. & Rice, M. Una Nueva Mirada al movimiento de Universidades Promotoras de la Salud en las Américas. (2009, de 7 a 9 Outubro) Congreso Internacional de Universidades Promotoras de La Salud. Pamplona, España.

Akerman, M. & Fischer, A. (2014). Agenda Nacional de Prioridades na Pesquisa em Saúde no Brasil (ANPPS): foco na subagenda 18. Promoção da Saúde. Saúde e Sociedade, p.180-190. <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/jKYfS5XcpFmFmzmWGkw9WLF/?lang=pt>

Submetido por: Adriana da Silva Santiago em 22/05/2024 15:49

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UFRJ

PROMOVENDO HABILIDADE, LIDERANÇA E PRÁTICAS SAUDÁVEIS NOS ESPAÇOS DA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9544861
Código resumo

20/05/2024 20:54
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Alessandra Sant'Anna Nunes - **Relator (a):** Alessandra Sant'Anna Nunes

Todos os Autores

Alessandra Sant'Anna Nunes |asantnunes@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Luana Maria Ribeiro de Lira |luana.maria.lira@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Magda Guimarães de Araújo Faria |magda.faria@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Isabel Cristina de Moraes Gomes |icmgomes.66@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Rachael Miranda dos Santos |rachaelmirandauerj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Ana Paula Fontes Iglesias |anapaula.fontesiglesias18@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo

A promoção da saúde consiste em um processo de capacitação da comunidade, com o objetivo de atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, por meio de ampla participação dos seus membros no controle deste processo. Contudo, não constitui responsabilidade exclusiva do setor saúde. Ou seja, vai além de um estilo de vida saudável, tendo como objetivo a busca pelo bem-estar global¹. Trata-se de um relato de experiência, com a finalidade de apresentar as atividades realizadas, durante as semanas de promoção da saúde universitária, que teve como fundamento a educação em saúde, responsabilidade social e sustentabilidade, através da oferta de atividades e ações num campus universitário e suas unidades assistenciais e estratégicas, realizada entre o ano 2022 e 2023. Objetivo: Realizar um relato de experiência para descrever as atividades desenvolvidas na 1ª e 2ª Semanas de Promoção da Saúde Universitária, de uma universidade pública, do Estado do Rio de Janeiro. Resultados: A experiência vivenciada constituiu-se de atividades que incentivaram a liderança em saúde e representação social da comunidade universitária. A 1ª Semana contemplou, aproximadamente, a oferta de nove atividades distintas: ginástica laboral, Yoga, campanha de doação de sangue, vacinação, rastreamento de riscos cardiovasculares, treinamento em ressuscitação cardiopulmonar, mobilização em caso de queda e palestras sobre hábitos saudáveis, alcançando 1200 pessoas, durante as ações. Na 2ª Semana, as atividades alcançaram 2300 pessoas, entre ações de sensibilização sobre as temáticas abordadas nas campanhas ao rastreio do câncer de colorretal para aqueles que encontravam-se dentro dos critérios para investigação. Além disso, contou com rodas de conversa de saúde mental, e com o 1º Simpósio Internacional de Promoção da Saúde Universitária, sobre a RIUPS, reflexões sobre a agenda 2030 e 1º Fórum de Práticas e Inovação em Promoção da Saúde Universitária, contemplando: a discussão sobre a construção de políticas de igualdade de gênero, os desafios de práticas de apoio à maternidade e caminhos para o cuidado da saúde mental. As duas semanas contaram com a Gincana Esportiva, organizada por graduandos do curso de Educação Física, que voltaram suas atividades para jogos que sensibilizaram para doação de sangue, alimentação saudável e atividade física. Análise crítica: As atividades tiveram como base as premissas do modelo salutogênico aliadas à emergência na construção de espaços e práticas que estivessem em consonância com os critérios estabelecidos internacionalmente de reconhecimento de uma universidade promotora da saúde. Palavras-chave: Promoção de Saúde; Saúde Universitária; Desenvolvimento sustentável; Hábitos saudáveis.

Referências:

GONÇALVES, RN et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: O Percurso de Elaboração, Implementação da Revisão no Brasil. Divers@ Revista Eletrônica Interdisciplinar, Matinhos, v. 13, n. 2, p. 198-205, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/diver/article/view/75213>

Submetido por: Alessandra Sant'Anna Nunes em 20/05/2024 20:54

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ADOLESCÊNCIAS PLURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATUAÇÃO PSICOSSOCIAL DO PET PSICOLOGIA NA ESCOLA DO CERRADO

1360192
Código resumo

20/05/2024 20:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Ana Caroline de Caldas - **Relator (a):** Ana Caroline de Caldas

Todos os Autores

Ana Caroline de Caldas | carolcaldas1128@gmail.com | Universidade de Brasília

Júlia Campos Bessa dos Santos | juliabessaa@gmail.com | Universidade de Brasília

Bárbara Luiza Vieira da Fonseca Sousa | basousaf@gmail.com | Universidade de Brasília

Christiane de Sousa da Silva | christianesilva.coz@gmail.com | Universidade de Brasília

Mariza Morgado | | Escola do Cerrado

Isabela Machado da Silva | isabelams@gmail.com | Universidade de Brasília

Resumo

Apresentação: Esta experiência decorre de um projeto de extensão desenvolvido a partir de uma parceria entre a Escola do Cerrado, uma escola social, e o PET Psicologia da UnB. O PET é um programa vinculado ao Ministério de Educação baseado nos três pilares universitários: ensino, pesquisa e extensão. A Escola do Cerrado buscou o PET Psicologia a fim de desenvolver habilidades socioemocionais. **Objetivo:** As atividades desempenhadas tiveram o objetivo de contribuir à promoção da saúde mental de adolescentes em contexto de vulnerabilidade social, identificando e desenvolvendo recursos e fatores de proteção. **Método:** Esta experiência foi pautada em uma práxis psicossocial. Foram realizados quatro encontros quinzenais, com duração de 90 a 120 minutos, entre os meses de março e maio de 2024, aos sábados pela manhã, em espaços escolhidos pela escola. As atividades foram realizadas com dois grupos, dos quais participaram os alunos, duas professoras voluntárias e duas PETianas. No grupo C, estavam os adolescentes entre 12 e 14 anos. No grupo D, os de 15 a 16. Durante os encontros, foram propostas atividades adequadas à idade dos estudantes e que trataram de temáticas como o que é e pra que serve a psicologia, sentimentos, pensamentos, emoções, empatia com o outro e consigo, julgamento, compreensão das necessidades básicas e identificação da rede de apoio. Todas essas temáticas foram trabalhadas de forma lúdica através de desenhos, colagens e brincadeiras. **Resultados:** Em ambos os grupos, os estudantes e as educadoras já conviviam há pelo menos um ano, com vínculos bem construídos, apresentando uma configuração específica de identificação. Devido a isso e ao espaçamento entre os encontros, inicialmente se percebeu um retraimento e timidez frente às PETianas, com poucas participações dos alunos. No decorrer dos encontros, os adolescentes gradualmente se sentiram mais confortáveis para participar das atividades propostas e compartilhar vivências pessoais. Alguns temas surgiram espontaneamente e foram trabalhados nos grupos: desentendimentos entre os colegas do grupo, brincadeiras e atividades de lazer (grupo C); e violência, trabalho, namoro e atividades de lazer (grupo D). Na avaliação feita pelos alunos foram levantados sentimentos positivos e de satisfação frente às atividades realizadas. Foi demonstrado engajamento e entendimento das temáticas trabalhadas a partir de aplicações práticas entre pares. **Considerações:** O diálogo entre universidade e comunidade é potente para a promoção da saúde, especialmente quando a comunidade assume um papel de protagonismo. A experiência do PET Psicologia demonstrou o potencial de atividades voltadas à promoção da saúde mental com adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O conhecimento de si e do outro é promotor de resiliência e contribui para o desenvolvimento das narrativas e trajetórias de adolescentes. O PET Psicologia agradece à Presidente da Escola do Cerrado, Mariza Morgado.

Palavras-chave: intervenções psicossociais, adolescência, projetos de extensão

Submetido por: Ana Caroline de Caldas em 20/05/2024 20:42

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Brasília DF Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

GRAFITOS NA UERJ MARACANÃ E DIFERENÇAS DE GÊNERO: O QUE OS BANHEIROS DA UNIVERSIDADE TÊM A DIZER SOBRE AS EXPRESSÕES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO?

1356148
Código resumo

27/05/2024 19:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Ana Clara Rodrigues de Oliveira - **Relator (a):** Ana Clara Rodrigues de Oliveira

Todos os Autores

Ana Clara Rodrigues de Oliveira | clara.oliveira1202@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Eluana Borges Leitão de Figueiredo | eluanaoft@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Miguel Manta Delgado Morais | miguelmantamorais2002@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Mayara Pires da Silva | mayarapires614@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Gabrielle Marques Pimenta de Oliveira | gabi.rosi@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Eliane Oliveira de Andrade Paquiela | aneoadrade3@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Apresentação: O ato de escrever em paredes de advém da pré-história, quando os antepassados produziam desenhos de variados estilos de conteúdos. Mas, o curioso é que a geração que cresceu com a popularização da internet ainda mantém tais pratica, qual seja, a de escrever em paredes. Na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), campus Maracanã, essa é uma prática recorrente nos banheiros, principalmente com conteúdos que expressam algum tipo de sofrimento psíquico. É importante destacar que a UERJ tem sido local de intenso sofrimento com pessoas, da comunidade universitária ou não, optando por encerrar suas vidas dentro dos muros acadêmicos. Ante ao exposto, o estudo tem como objetivo apresentar a cartografia do sofrimento psíquico a partir dos grafitos nos banheiros da UERJ, campus Maracanã. Método: Estudo ligado ao Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística (PROCIÊNCIA) da UERJ e tem como método a cartografia. Como ponto de partida foram construídas 4 rodas de conversa com os seguranças da UERJ já que são os que primeiro acolherem situações de saúde mental e foi notório nessa escuta que os banheiros são locais de expressão de sofrimento. Ao ter essa informação, as autoras passaram a observar periodicamente as paredes dos 24 banheiros, sendo eles, 12 banheiros masculinos e 12 banheiros femininos nos meses de dezembro de 2023 a abril de 2024. Como ferramentas de pesquisa utilizamos celulares para registros fotográficos. Posteriormente, as fotografias foram analisadas, sendo excluídas as que não transmitiam certo conteúdo de sofrimento psíquico e/ou estavam ilegíveis. Resultados: Foram feitas 48 fotografias dos banheiros em busca de entender como e de que forma o sofrimento era expresso. Dos 24 banheiros avaliados, o estudo revelou que 7 continham mensagens e expressões de sofrimento. A totalidade dos banheiros que tinham mensagens eram femininos (N=7), não sendo encontrada nenhuma expressão de sofrimento e angústias nos banheiros masculinos. Sobre os conteúdos das mensagens, 10 se referiam a morte, a vontade de pôr fim à vida e de sumir. Mas, havia ali também certa conversa, certa ajuda de outras mulheres em forma de setas que apresentaram algum tipo de acolhimento. Assim, o banheiro foi percebido tanto como cenário de expressão de sofrimento, como de solidariedade, como podem ser vistas nas seguintes frases: “Viver é um ato de resistência, se dê uma chance!”, diferente do foi encontrado nos masculinos, cujos conteúdos machistas, políticos e de ódio imperavam. Considerações: Desse modo, o estudo conclui que na UERJ, mulheres usam o recurso do grafito para expressar sofrimento e que as mulheres demonstram forte solidariedade com outras mulheres, diferente do que encontramos em banheiros masculinos. Referências: Teixeira, R. P.; Otta, E. Grafitos de banheiro: um estudo de diferenças de gênero. Estudos de Psicologia (Natal), [S.l.], v. 3, n. 2, p. 229-250, jul. 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X1998000200004>. Acesso em: 27 maio 2024.

Submetido por: Ana Clara Rodrigues de Oliveira em 27/05/2024 19:51

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Beatriz Passaglia dos Santos - **Relator (a):** Beatriz Passaglia dos Santos

Todos os Autores

Beatriz Passaglia dos Santos | passagliabeatriz@gmail.com | Universidade de Brasília

Daniel Magalhães Goulart | danielgoulartbr@gmail.com | Universidade de Brasília

Resumo

Estudos apontam que a população universitária apresenta uma taxa maior de expressões de sofrimento, como ansiedade, estresse e depressão, apresentando uma diferença significativa quando comparada à população geral. Nota-se, entretanto, que os estudos referentes à saúde mental de estudantes universitários, em maioria, possuem cunho quantitativo e descritivo, apresentando uma lacuna em pesquisas qualitativas, com foco explicativo e compreensivo. Desse modo, incorre-se frequentemente na redução dessas situações de vida a quadros psicopatológicos, sem igual empenho em entender a origem e a configuração de situações complexas e singulares de sofrimento. O ingresso ao Ensino Superior, à medida que favorece oportunidades sociais, culturais e de aprendizagem, promovendo processos de desenvolvimento subjetivo da sua comunidade, também apresenta desafios e tensionamentos. Esses desafios podem se intensificar quando pensamos em alunos que, antes dessa transição, experienciavam sofrimentos subjetivos. A universidade apresenta-se como campo para o estudo das subjetividades individuais e sociais que a compõem, demandando a superação de visões fragmentadas de fenômenos complexos, como a tradicional dicotomia entre saúde mental e educação. Assim, este relato de pesquisa enfatiza um projeto de Mestrado em andamento, cujo objetivo é compreender as produções subjetivas relacionadas às vivências universitárias de estudantes que possuem histórico de expressões de sofrimento subjetivo em suas trajetórias de vida. Para tanto, são utilizados como referencial a Teoria da Subjetividade, a Epistemologia Qualitativa e a Metodologia Construtivo-Interpretativa, de autoria de Fernando González Rey. Os participantes são estudantes de graduação da Universidade de Brasília, com histórico de sofrimento subjetivo previamente ao ingresso na instituição, que evidenciem impactos nas experiências universitárias devido à expressão desses sofrimentos. O principal recurso metodológico utilizado é a dinâmica conversacional. Nesse contexto, entende-se a produção de conhecimento como um processo dialógico e construtivo-interpretativo, onde a singularidade é reconhecida como fonte legítima para a construção do conhecimento científico. A pesquisa encontra-se em construção, entretanto, resultados iniciais apontam a importância de entender os processos de sofrimento subjetivo dos estudantes universitários de forma singular, a partir de processos dialógicos orientados à construção de processos educativos voltados para o desenvolvimento subjetivo. É fundamental um olhar crítico-propositivo relativo ao papel da universidade tanto na manutenção de estigmas e dificuldades relacionados à saúde mental, como também na geração de alternativas. Assim, refletir sobre educação por este referencial não apenas permite transcender a concepção de uma universidade desconectada das realidades sociais, relacionais e culturais que a atravessam, mas também destaca dinâmicas complexas e historicamente negligenciadas. Palavras-chave: Saúde mental; Universidade.

Submetido por: Beatriz Passaglia dos Santos em 27/05/2024 08:18

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Brasília DF Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 10. Redução das desigualdades

Autor Principal: Christian Adiel Guevara de los Ríos - **Relator (a):** Christian Adiel Guevara de los Ríos

Todos os Autores

Christian Adiel Guevara de los Ríos | christiandelosrios@udenar.edu.co | Universidad de Nariño

Margarita Chaves Cerón | maggychaves@gmail.com | Universidad de Nariño

Yanel Yisel Villota Tulcan | yanelyisel10.4@gmail.com | Universidad de Nariño

Resumo

CONTEXTUALIZACIÓN La Política pública en Salud Colectiva de la Ciudad de Pasto, 2019 - 2032 es el resultado de un proceso de diez años adelanta la Secretaria Municipal de Salud, a través de la Estrategia de Movilización Social Ciudad Bienestar en articulación con el Programa de Promoción de la Salud (PS), que busca dar respuesta a las necesidades reales de los territorios, llevándole a construir pedagogías propias para la PS y generando acciones en tres dimensiones: Ser, Colectivo e Institucional **DESCRIPCIÓN** desde la articulación instruccional y universitaria se ha movilizado procesos comunitarios en los ámbitos de la educación popular y la PS cuya experiencia a permitido de manera crear pedagogías para la PS mediante el uso de metáforas vivas, el desarrollo de mesas participativas, cartografía social y narrativa, mingas de pensamiento, que resultaron en una política municipal. **PERIODO:** 2019 - 2032 **OBJETIVOS:** 1Fortalecer la capacidad de agencia en torno al bienestar individual y del entorno cercano, promoviendo procesos de reflexivos basados en la autonomía, el afecto y la construcción del conocimiento en relación con la PS 2Fortalecer las organizaciones sociales y los liderazgos propositivos a partir de la transformación de la cultura política en relación con el derecho a la salud, incrementando su capacidad de agencia e incidencia colectiva en la toma de decisiones que afectan su Buen Vivir 3Contribuir con el mejoramiento de la capacidad de respuesta de las instituciones a las necesidades y demandas de la ciudadanía en relación con el derecho a la salud, promoviendo la participación cualificada de los diferentes agentes sociales y fomentando la articulación interinstitucional y comunitaria. **RESULTADOS:** -La importancia del respaldo y la participación comunitaria y social para la construcción de la política y propuestas sociales, que conllevó a que los movimientos sociales realizaran gestión e incidencia alrededor de las Autoridades Municipales para su aprobación; -La articulación de esta política en el Plan de Desarrollo Municipal que le da soporte financiero y legalidad para su operativización; -La construcción de procesos participativos y de movilización social como la Mesa de Salud Colectiva, que permite la implementación de la política, en la que también participan las Universidades; -La posibilidad de hacer transferencia de conocimiento. **APRENDIZAJES Y ANALISIS CRITICO:** Se desarrollaron alrededor de 53 experiencias en PS, las cuales han implementado desde pedagógicas, comunicación, de gestión del conocimiento y de articulación y participación comunitaria e institucional. Se destaca la resignificación del concepto de salud y de PS, llevado a cabo con la participación de estudiantes y agentes comunitarios, la incorporación conceptual de esta experiencia en programa de PS de la región. **REFERENCIA:** Concejo Municipal de Pasto. (2019). Acuerdo 035 de 2019. Por medio del cual se aprueba la Política Pública de Salud Colectiva 'La salud en todos los derechos 2019 -2032

Submetido por: Christian Adiel Guevara de los Ríos em 20/05/2024 20:27

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Pasto Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de Nariño, Torobajo Pasto.

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Dorancy Yailin Gonzalez - **Relator (a):** Dorancy Gonzalez

Todos os Autores

Dorancy Yailin Gonzalez | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

JASON M ARAGON | jasonaragon@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

José Leonardo Jiménez Ortiz | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Daniela Frutos Najera | danielafrutos@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Sergio Benjamin Ramirez | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Resumo

Introducción. La etapa universitaria representa un período crucial en la vida de los individuos, donde el desarrollo de hábitos saludables es fundamental. Objetivo. Evaluar la capacidad de autocuidado en estudiantes de una universidad mexicana y su variación a través del tiempo. Materiales y Métodos. Estudio observacional, analítico, prospectivo y longitudinal con 67 estudiantes, bajo muestreo no aleatorio por conveniencia, aplicando en cuatro ocasiones a lo largo de dos años la escala Appraisal of Self-care Agency Scale (ASA) en español, que evalúa la capacidad de autocuidado. El análisis de los datos se realizó a través de la prueba de ANOVA de mediciones repetidas y el modelo lineal de efectos mixtos multinivel. El protocolo fue evaluado y avalado por los Comités de Ética e Investigación de la Institución. Resultados. Se observaron variaciones significativas en la capacidad de autocuidado entre la medida basal y la segunda medición ($p=0,001$), entre la medida basal y la cuarta medición ($p<0,001$), pero no entre la medida basal y la tercera medición ($p=0,128$). Al evaluar las mediciones distintas según el sexo, la facultad, la nacionalidad, el estado civil y el trabajo mientras se estudia, se encontraron diferencias significativas ($p<0,001$). Conclusión. Existe una variación de la capacidad de autocuidado en estudiantes universitarios a través del tiempo, resaltando la necesidad de intervenciones en Promoción de la Salud. Palabras clave: autocuidado, estudiantes, universidades, salud pública

Submetido por: JASON MIGUEL ARAGON em 22/05/2024 19:34

Outras informações do participante:

Professor(a) de Montemorelos Outro - Fora do Brasil Mexico

Instituição de Ensino: Universidad de Montemorelos

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Gabriel Santos da Silva - **Relator (a):** Gabriel Santos da Silva

Todos os Autores

Gabriel Santos da Silva | gabrielsantoss.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Magda Guimaraes de Araujo Faria | magda.faria00@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Beatriz Marques da Silva kind | biakind13@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Carolina Neves Dias de Andrade | carol.dias.andrade@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Amanda Franco Capulot | enfamandacapulot@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Tatiana Cabral da Silva Ramos | taticabralsilva@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: A Teoria Salutogênica é um dos modelos explicativos que podem ser empregados na gênese teórica do conceito de promoção da saúde. Elaborada por Aaron Antonovsky, esta abordagem considera um contexto amplo da existência, o que significa reconhecer a capacidade do ser humano de se adaptar às situações adversas da vida. De modo que, a autonomia e a capacidade dos indivíduos de administrar a própria vida e fazer escolhas conscientes são fatores fundamentais para a manutenção da saúde. Os fatores que se estruturam a partir do contexto histórico-cultural individual e que tem sido visto como um forte preditor da saúde são chamados de Senso de Coerência (SOC). Estes SOC, refere-se a capacidade de compreensão, capacidade de gestão e a capacidade de investimento, permitindo ao indivíduo enfrentar os estressores presentes na vida cotidiana. Objetivo: Analisar as evidências acerca da relação dos estudantes universitários com o senso de coerência proposto pelo modelo de promoção da saúde de Aaron Antonovsky. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) realizada nas bases de dados eletrônicas Medline via pubmed, Scopus, Web of Science e Lilacs. Os descritores escolhidos e pesquisados de maneira combinada foram Senso de Coerência, Estudantes e Promoção da saúde. Os critérios de inclusão foram artigo científico com textos na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol, e como critérios de exclusão artigos duplicados nas bases de dados, revisões de literatura e estudos teóricos ou reflexivos. A amostra inicial foi de 121 estudos, os quais foram exportados para o software Rayyan. Resultados: Ao todo, 13 publicações compuseram a amostra final desta RIL, sendo 8 provenientes de países europeus ou asiáticos, 5 de países americanos, os quais nenhum foi realizado no Brasil, e 2 de países da Oceania. As evidências científicas demonstram que existem associações positivas entre o SOC e o bem-estar, o estilo de vida e a saúde mental de estudantes universitários. Elevados níveis de SOC indicam menores chances de desenvolver sofrimento psíquico, ansiedade, estresse e o sentimento de solidão, assim como não ser fumante foi um dos preditores mais importantes de um senso de coerência forte. Considerações: Conclui-se que este estudo contribui para o aprofundamento científico e teórico acerca dos elementos que possam estar relacionados, de forma positiva ou negativa, ao senso de coerência de estudantes universitários. Na esfera do ensino, pôde-se evidenciar questões que possam interferir no rendimento acadêmico dos universitários, e futuros profissionais, no que tange o adoecimento e agravos de saúde. Tal investigação colabora para que as universidades sejam locais promotores de saúde, incitando a elaboração de políticas e programas pautados no paradigma salutogênico, que atuem sobre o SOC, fortalecendo-o e minimizando os fatores que o enfraquecem.

Submetido por: Gabriel Santos da Silva em 19/05/2024 23:50

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: João Fillipe Horr - **Relator (a):** João Fillipe Horr

Todos os Autores

João Fillipe Horr |jf.horr@gmail.com | Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Gabriella de Almeida Raschke Medeiros |gabriella.medeiros@udesc.br | Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Resumo

INTRODUÇÃO: A produção científica sobre a relação entre saúde mental e o contexto universitário tem sido construída nas últimas três décadas. Com isso, uma diversidade de iniciativas, ações continuadas e programas têm sido construídos, pautados em fatores de risco e proteção específicos, especialmente após os efeitos psicossociais da COVID-19 na sociedade brasileira. No entanto, a produção de indicadores de resolutividade, baseados em eficácia, eficiência e efetividade dos processos avaliativos, são desafios para a continuidade e sustentabilidade dessas políticas e programas. **Objetivos:** Refletir sobre a produção de indicadores de avaliação de um programa de atenção à saúde mental universitária. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa avaliativa e participativa de quarta geração, no percurso de fevereiro a dezembro de 2022, a partir dos objetivos principais do programa. A construção dos indicadores se deu a partir de reuniões de periodicidade quinzenal, conduzidas por uma equipe de avaliação em saúde junto a equipe do programa. Ao todo, foram realizadas cerca de 60 reuniões, que tiveram por objetivo desenvolver indicadores em três objetivos: a) promover a saúde mental na universidade; b) prevenir o adoecimento psíquico; e c) referenciar, da melhor maneira possível, as situações críticas graves. **RESULTADOS:** Foram desenvolvidos cinco componentes de avaliação: 1) gestão; 2) cuidado em saúde mental; 3) secretaria administrativa; 4) acadêmico científico; e 5) monitoramento em saúde mental. Os componentes foram serializados em ações específicas, para a respectiva construção de produtos e possíveis indicadores de avaliação. Foi destacado: 1) o planejamento, parcerias inter e extrainstitucionais e relatórios; 2) acolhimento e psicoterapia breve individual; atendimentos psiquiátricos; atendimentos coletivos; matriciamentos; formações continuadas para docentes e técnico-administrativos; devolutiva para coordenações de curso e aos recursos humanos; 3) contato inicial com o usuário; gerenciamento de redes sociais; programação de agenda mensal; 4) construção de conhecimento científico; participação de eventos acadêmicos; 5) follow-up da amenização do sofrimento psíquico; perspectiva de resolução da demanda por parte do usuário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os programas de saúde mental universitária são serviços possíveis para a prevenção do adoecimento psíquico, a permanência na universidade e a construção de uma cultura acolhedora. No entanto, é fundamental pensar na sustentabilidade desses programas para garantir sua efetividade e continuidade. Indica-se a importância de estudos longitudinais, afim de acompanhar os indicadores e sua resolutividade das demandas e necessidades da comunidade universitária.

Palavras-chaves: avaliação de programas de saúde; indicadores; saúde mental universitária.

Submetido por: João Fillipe Horr em 27/05/2024 18:31

Outras informações do participante:

Professor(a) de Itajaí SC Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

8078850
Código resumo

27/05/2024 19:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: José Marcelo Oliveira da Luz - **Relator (a):** José Marcelo Oliveira da Luz

Todos os Autores

José Marcelo Oliveira da Luz | daluz@unb.br | Universidade de Brasília
Juçara Menezes Alencar | jucaraalencar7@gmail.com | Universidade de Brasília
Luan Mapelli Machado | luanmmachado@gmail.com | Universidade de Brasília
Maria Fernanda da Paz dos Santos | fernandapazpsi@gmail.com | Universidade de Brasília
Larissa de Sousa Cândido | larissadesousac@gmail.com | Universidade de Brasília

Resumo

Contextualização

Um dos grandes desafios para a permanência de estudantes indígenas nas universidades brasileiras diz respeito à adaptação a esse novo contexto. Essa adaptação não se restringe apenas ao ambiente acadêmico, mas também envolve aspectos culturais, sociais e emocionais que são fundamentais para o bem-estar desses estudantes. A inserção em um ambiente muitas vezes desconhecido e marcado por práticas e valores diferentes daqueles de suas comunidades de origem pode gerar sentimentos de isolamento, discriminação e dificuldades de integração.

Descrição

Para abordar essa questão, foram propostas rodas de conversa com estudantes indígenas na Universidade de Brasília, utilizando o suporte metodológico da técnica “rio da vida”, técnica que envolve a criação de um desenho que representa a trajetória de vida dos participantes como um rio, com suas curvas, obstáculos e momentos de calma.

Período de Realização

As oficinas foram implementadas no primeiro semestre de 2023.

Objetivo Geral

Conhecer as experiências de estudantes indígenas no processo de adaptação ao ambiente da universidade e as estratégias pessoais utilizadas para esse fim.

Resultados

Essas vivências possibilitaram a identificação de acontecimentos extraordinários na vida dos estudantes indígenas, a leitura contextualizada desses acontecimentos e a consequente externalização dos problemas enfrentados. Além disso, as rodas de conversa promoveram o fortalecimento das narrativas de enfrentamento, permitindo a construção de novos significados em seus processos de adaptação. Os encontros revelaram que os estudantes se sentiram mais acolhidos e compreendidos, favorecendo a percepção de um senso de comunidade e apoio mútuo, essencial para a resiliência emocional e acadêmica. A externalização dos problemas facilita a busca por soluções coletivas e personalizadas, aumentando a eficácia das estratégias de enfrentamento.

Aprendizados

Os aprendizados adquiridos ao longo do processo foram relacionados ao fortalecimento das narrativas de enfrentamento e à construção de novos significados nos processos de adaptação.

Análise Crítica

Embora a potencialidade de espaços de compartilhamento de vivências narrativas seja evidente, as reflexões realizadas apontaram ainda alguns desafios a serem enfrentados. Entre eles, a necessidade de uma maior sensibilização da comunidade acadêmica sobre as especificidades culturais dos estudantes indígenas e a importância de políticas institucionais que garantam suporte contínuo a esses estudantes. Foram apontados ainda como desafios: a resistência inicial dos estudantes em participar das rodas de conversa, muitas vezes devido à desconfiança ou à falta de hábito de expressar suas emoções em contextos formais e a necessidade de treinamento contínuo para os facilitadores das rodas de conversa, de modo a desenvolver a sensibilidade cultural necessária na implementação de atividades dessa natureza.

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Laura Ferreira Peixoto Lima - **Relator (a):** LAURA FERREIRA PEIXOTO LIMA

Todos os Autores

Laura Ferreira Peixoto Lima | laura_lima@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Marcela de Abreu Moniz | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Carolina de Alcantara Campos | carolinacampos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Jonathan Costa Freire | jonathanfreire@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Luyara Rosa da Silva | luyararosa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Núria Suiane dos Santos de Sá | nuriasuiane@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução: A promoção da saúde planetária e os impactos ambientais sobre a saúde humana exigem dos enfermeiros uma postura ética e comprometida com práticas socioambientais sustentáveis em nível local e global. Nesse sentido, é fundamental entender o conhecimento e as vivências de estudantes sobre o campo da saúde ambiental no percurso formativo do enfermeiro. **Objetivo:** Descrever a percepção de estudantes sobre o ensino de saúde ambiental durante a graduação em enfermagem. **Método:** Estudo exploratório, descritivo de natureza qualitativa, seguindo as diretrizes da ferramenta Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research. A amostra intencional alcançou 22 estudantes pertencentes ao nono e décimo períodos do curso de graduação em Enfermagem em um campus de uma universidade federal localizado na baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu no período entre agosto de 2022 a maio de 2023 por meio de autopreenchimento de um formulário online. Os dados foram tratados segundo a técnica de análise temática de conteúdo. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da área de Humanas da Universidade Federal Fluminense em maio de 2022. **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino (82,0%), de raça branca (59,0%) e estavam no 9º período do curso (73,0%). A média de idade foi de 25 anos. A maioria (91,3%) dos participantes afirmaram que possuíam conhecimentos básicos em saúde ambiental, incluindo habilidades para promoção de ambientes saudáveis como futuros enfermeiros. Contudo, os estudantes mencionaram que houve poucas oportunidades de ensino teórico e prático em saúde ambiental durante a formação em enfermagem. Os participantes também destacaram a necessidade de integrar uma abordagem interdisciplinar em saúde ambiental e de incluir novos conteúdos deste campo em disciplinas de diferentes áreas do conhecimento de forma transversal no currículo. Ademais, os estudantes perceberam a importância da oferta de atividades de extensão, pesquisa e ensino no contexto formativo como estratégia educacional complementar para expandir o pensamento crítico dos futuros profissionais da saúde sobre a relação indissociável entre saúde e meio ambiente. **Considerações:** Os participantes desse estudo perceberam que as ações de ensino em saúde ambiental durante o curso foram fragmentadas e pontuais. Mudanças curriculares devem focar na integração de abordagens participativas e transdisciplinares de ensino em saúde ambiental durante a graduação em enfermagem de modo a se criar oportunidades para a formação de competências profissionais em saúde ambiental nos futuros enfermeiros. Os resultados deste estudo podem subsidiar recomendações para aprimorar as práticas e legislação da educação em enfermagem em saúde ambiental no Brasil.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Saúde Ambiental; Estudantes de Enfermagem.

Submetido por: Laura Ferreira Peixoto Lima em 20/05/2024 13:11

Outras informações do participante:
Estudante de Graduação de Rio das Ostras RJ Brazil
Instituição de Ensino: UFF

SAÚDE, LETRAMENTO DIGITAL E ENVELHECIMENTO: IMPACTO NO COTIDIANO E INTERAÇÃO SOCIAL DE PESSOAS IDOSAS NA ERA DIGITAL

9530763
Código resumo

27/05/2024 14:15
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Simone Bezerra Franco - **Relator (a):** Leides Barroso Azevedo Moura

Todos os Autores

Simone Bezerra Franco | simone.bezerrafranco@gmail.com | Universidade de Brasília (UnB)
Prof.^a Dra. Leides Barroso Azevedo Moura | leidesm74@gmail.com | Universidade de Brasília (UnB)
Prof.^a Dra. Marília Miranda Forte Gomes | mariliamfg@gmail.com | Universidade de Brasília (UnB)
Maria Weila Coêlho Almeida | weilaa159@gmail.com | Universidade de Brasília (UnB)
Gabriel Corrêa Borges | gabriel.gcb0@gmail.com | Universidade de Brasília (UnB)
Ana Beatriz Alves de Araújo | | Universidade de Brasília (UnB)

Resumo

INTRODUÇÃO: O estudo surge em um contexto em que o envelhecimento populacional e a digitalização acelerada coexistem, tornando crucial entender o impacto dessas mudanças na população de pessoas idosas. Com o rápido aumento da população de pessoas idosas no Brasil, conforme o IBGE, há uma necessidade crescente de inclusão digital para assegurar uma participação ativa e saudável na sociedade. **OBJETIVO:** Compreender a influência do letramento digital na capacidade de interação social e na saúde de pessoas idosas na era digital. **MÉTODO:** A pesquisa-ação de abordagem mista foi realizada com 230 pessoas idosas participantes do Serviço Social do Comércio no Distrito Federal. O estudo incluiu entrevistas e coleta de dados sociodemográficos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Brasília, com o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 43111021.0.0000.5540. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A análise dos dados mostrou que o uso de tecnologias digitais entre pessoas idosas é limitado, mas crescente. Dos participantes, 70% vivem com familiares, 86% utilizam a internet para redes sociais e 69% acessam frequentemente. O celular é o principal meio de acesso (76%). Apesar de 56,5% enfrentarem dificuldades, são auxiliados por filhos (62%) ou netos (23%). A maioria (88%) não apresenta isolamento social significativo. Pessoas idosas com letramento digital relataram maior interação social, redução do isolamento e aumento da autonomia. O letramento digital também melhorou a qualidade de vida, oferecendo melhor acesso a informações de saúde, serviços médicos online e suporte emocional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o letramento digital é essencial para a inclusão social e a saúde das pessoas idosas na era digital. Políticas públicas devem focar em programas de educação digital acessíveis e adaptados às necessidades desse grupo. É necessário também desenvolver tecnologias intuitivas e seguras para facilitar a adoção pelas pessoas idosas. A inclusão digital melhora a qualidade de vida das pessoas idosas e contribui para uma sociedade mais equitativa e conectada. Este estudo destaca a importância de fortalecer o conhecimento em promoção da saúde e incentivar a criação de propostas que considerem as especificidades e potencialidades das pessoas idosas. **REFERÊNCIAS:** FERNÁNDEZ-Ardèvol, M., & IVAN, L. (2017). Older people and mobile communication in two European countries: Comparing patterns of use and attitudes. *Mobile Media & Communication*, 5(3), 293-310. IBGE (2022). Pirâmide etária 2010-2060. **Palavras-chave:** Letramento Digital, Pessoas Idosas, Saúde, Inclusão Social.

Submetido por: Simone Bezerra Franco em 27/05/2024 14:15

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Brasília DF Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS SOBRE GÊNERO, DIVERSIDADE E SEXUALIDADE NO CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA TERCEIRA IDADE

3232023
Código resumo

25/05/2024 09:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 5. Igualdade de gênero

Autor Principal: Letícia Natália de Oliveira - **Relator (a):** Letícia Natália de Oliveira

Todos os Autores

Letícia Natália de Oliveira | nataliaoliveiraleticia@gmail.com | Universidade de Franca
Carolina Beatriz Honorato Leite | carolinabhonorato@gmail.com | Universidade de Franca
Danilo Cândido Bulgo | danilobulgo@gmail.com | Universidade de Franca

Resumo

Introdução: Assuntos como gênero e sexualidade têm ganhado cada vez mais destaque na contemporaneidade, especialmente entre as novas gerações. Com a ascensão das redes sociais, esses temas provocam muitas controvérsias e debates. No entanto, nem todos os grupos populacionais têm acesso ou compreensão clara sobre esses assuntos, particularmente as pessoas idosas. Objetivo: Proporcionar um espaço de diálogo e aprendizado para pessoas idosas sobre temas de gênero, diversidade e sexualidade, contribuindo para a desmistificação desses conceitos e promovendo a inclusão e o respeito às diferenças. Materiais e Métodos: Este relato descreve uma intervenção realizada no Centro de Integração da Terceira Idade, onde uma psicóloga conduziu atividades grupais para desmistificar e promover uma melhor compreensão sobre gênero, diversidade e sexualidade. A intervenção consistiu em atividades grupais, organizadas em sessões semanais entre os meses de maio e junho de 2023. As atividades incluíram: Dinâmicas de grupo, discussões guiadas e exercícios de reflexão. Resultados: Os participantes demonstraram uma evolução significativa em termos de compreensão e aceitação dos conceitos discutidos. No primeiro momento observou-se uma resistência na compreensão sobre certos termos, mas depois houve maior abertura para discutir assuntos anteriormente considerados tabus. Análise crítica: A experiência mostrou que atividades socioeducativas são eficazes para promover o diálogo e a compreensão sobre gênero, diversidade e sexualidade entre pessoas idosas. A metodologia utilizada permitiu a criação de um espaço seguro para discussão, aprendizado e troca de experiências, contribuindo para a redução de preconceitos e a promoção de uma cultura de respeito e inclusão. Referências: MEZA, Eduardo Ramirez; ROSA, Marcelo Victor da. Intergeracionalidade, Gênero e Sexualidade:(re) existências no ensino superior. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, v. 32, n. 72, p. 281-300, 2023.

Submetido por: Letícia Natália de Oliveira em 25/05/2024 09:17

Outras informações do participante:
Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil
Instituição de Ensino: Universidade de Franca

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Luciana Valadão Vasconcelos Alves - **Relator (a):** Luciana Valadão Vasconcelos Alves

Todos os Autores

Luciana Valadão Vasconcelos Alves | lucianavvalves@hotmail.com | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) - campus Macaé

Magda Guimarães de Araújo Faria | magda.faria@live.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Agnes de Lima Laurindo | agnesdelima2007@gmail.com | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) - campus Macaé

Resumo

Estudos apontam prevalência de transtornos comportamentais e psíquicos, adoecimento da voz, alterações no sono, sedentarismo entre outras fragilidades de saúde entre trabalhadores da educação (Penteado; Neto, 2019). É inegável a necessidade de realização de atividades que possam promover a saúde destes indivíduos e por isso, foi elaborado um projeto de extensão. Esse projeto emergiu em 2023 após realizar uma pesquisa com os trabalhadores do Instituto Federal Fluminense (IFF) – campus Macaé, a qual investigou o estilo de vida e a saúde dos participantes e identificou fragilidades na saúde relacionadas a atividade física, nutrição, sono e introspecção. O objetivo geral deste projeto é realizar ações de promoção da saúde a trabalhadores docentes, técnico-administrativos e terceirizados do ensino médio, técnico e superior, atuantes no IFF – campus Macaé e em outra instituição pública de ensino da cidade de Macaé. Os objetivos específicos são: desenvolver ações de vigilância em saúde do trabalhador, sob a perspectiva teórica das Universidades Promotoras da Saúde; divulgar serviços/estratégias de saúde do trabalhador, em especial promoção da saúde, aos trabalhadores da educação; proporcionar mudanças no estilo de vida e na qualidade de vida de trabalhadores da educação. São realizadas ações educativas abordando temáticas de promoção da saúde, utilizando técnicas como oficinas, palestras, debates, exposições e mídias sociais. As principais atividades desenvolvidas até o momento foram: ação de conscientização corporal com funcionários da higienização e oficinas de higiene do sono, em parceria com o setor de psicologia; Treinamento sobre ergonomia com os funcionários do restaurante estudantil, em parceria com o setor de nutrição; Cinedebate sobre Setembro Amarelo – Mês de prevenção ao suicídio, em parceria com NUGEDS e o projeto Literatura em Expansão; e divulgação do projeto e informações de saúde do trabalhador no Instagram @saudetrab.iffmacae. As ações foram bem acolhidas pelos trabalhadores, porém a participação ainda é pequena. Para ampliar a participação, faz-se necessário realizar abordagens de trabalho intersetoriais e multidisciplinares, além de incluir mais estudantes no processo e reforçar a divulgação das ações. Além disso, teve-se dificuldade de realizar as ações em outra instituição de ensino, em especial devido à sobrecarga de tarefas da coordenadora e dos bolsistas/voluntários em outras demandas institucionais. Por fim, espera-se multiplicar as ações de promoção da saúde dentro do ambiente escolar e com isso, provocar mudanças no estilo de vida, diminuição de doenças e agravos e incremento na qualidade de vida no trabalho, construindo desta forma, um novo paradigma de saúde laboral. Referência: PENTEADO, R. Z; NETO, S. S. Mal-estar, sofrimento e adoecimento do professor: de narrativas do trabalho e da cultura docente à docência como profissão. Saúde Doc., São Paulo, v. 28, n. 1, p. 145-153, 2019.

Submetido por: Luciana Valadão Vasconcelos Alves em 20/05/2024 14:51

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Macaé RJ Brazil

Instituição de Ensino: Instituto Federal Fluminense

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Mario Rodolfo Salazar Morales - **Relator (a):** Mario Rodolfo Salazar Morales

Todos os Autores

Mario Rodolfo Salazar Morales | spdoctorado@gmail.com | Universidad de San Carlos de Guatemala

Resumo

Se describe el Módulo Salud ambiental y promoción de la salud que se imparte en el primer semestre de la Maestría en Salud Pública. La salud ambiental está relacionada con factores físicos, químicos y biológicos externos a una persona, engloba factores que inciden en la salud y se basa en la prevención de las enfermedades y creación de ambientes saludables para la salud. Se persigue lograr las competencias: Investigar la situación de la salud ambiental, realizar gestión del riesgo ambiental, identificar problemas ambientales de impacto social, identificar situaciones de riesgo ambiental y desarrollar acciones de promoción de salud, y de ambientes para la salud. Aplicar conceptos y técnicas de vigilancia de la salud en función de los problemas de salud pública; explicar la relación entre la promoción de la salud, la biología humana, salud ambiental, ambiente saludable, estilos de vida, organización de los servicios de salud y riesgos y daños a la salud poblacional; y valorar la importancia de promover una cultura de salud basada en estilos de vida y ambientes saludables. El módulo se realiza de manera semipresencial. La parte presencial se da en aula o en línea con profesor facilitador. Se usas la plataforma Moodle, correo electrónico y WhatsApp para el estudio a distancia. Las clases son grupales, interactivas y participativas, donde se expone y discute temáticas específicas de una manera constructivista para cumplir con 32 horas de teoría y 64 de practica en servicios, se da espacio a la clase invertida, análisis de videos y la elaboración de proyectos. Este módulo dura 16 semanas, con una clase de 3 periodo de 50 minutos cada semana. Para evaluación el módulo y de las competencias se da en tres componentes: Conocimientos en 30%, desempeños y productos en 40% y las actitudes en 30%. La nota mínima de promoción es 70 puntos. Los estudiantes realizan Evaluación del módulo y del profesor para mejoras posteriores.

La experiencia ha sido de muchas realizaciones gratificantes y lecciones, se ha logrado motivar a los cursantes de la maestría para profundizar en este campo, que su problema de tesis sea ambiental y realizar el énfasis en promoción de la salud ambiental. Son 14 estudiantes tomando el módulo, llevamos 14 semanas de 16, se han construido un ASIS ambiental y dos proyectos educacionales, se han realizado 28 horas de actividad docente directa y 50 de práctica. Cinco estudiantes han iniciado su tesis en línea de salud ambiental y promoción de salud, cinco se inclinan por la especialidad de promoción de salud y ambientes saludables. Es una experiencia que tiene gran valor en esta época de crisis de cambio climático, de innumerables situaciones que requieren especialistas para mejorar el ambiente de las viviendas, lugares y entornos.

Palabras Clave: Módulo de Docencia, Salud ambiental, Promoción de salud, Educación ambiental.

Submetido por: Mario Rodolfo Salazar Morales em 07/06/2024 22:17

Outras informações do participante:

Professor(a) de Guatemala Outro - Fora do Brasil Guatemala

Instituição de Ensino: Universidad de San Carlos de Guatemala

EDUCACIÓN BASADA EN LA COMUNIDAD: ASIGNATURA PROMOCIÓN
DE LA SALUD CRÍTICA Y EDUCACIÓN PARA LA SALUD EN LA CARRERA DE

MEDICINA, UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA.

4489099
Código resumo

27/05/2024 23:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Natalia Sordini - **Relator (a):** Natalia Sordini

Todos os Autores

Natalia Sordini | nsordini@mdp.edu.ar | Escuela Superior de Medicina Universidad Nacional de Mar del Plata
María Victoria Sordini | msordini@mdp.edu.ar | Escuela Superior de Medicina Universidad Nacional de Mar del Plata

Resumo

Introducción: Desde finales del siglo XX se plantea en el ámbito de la educación médica que la función de los profesionales es promover la salud, prevenir la enfermedad y transformarse en asesores de las comunidades y proveedores de atención primaria.

Objetivo: Compartir estrategias de enseñanza implementadas en la planificación de actividades territoriales en el año 2023, en Promoción de la salud crítica y educación (PSCyEPS) para la salud asignatura de 1er año de la carrera de Medicina de Universidad Nacional de Mar del Plata (UNMDP).

Método: La estrategia argumentativa se organiza de la siguiente manera: a) se propone marco referencial sobre educación médica basada en la comunidad (EBC); b) se detalla la estrategia de enseñanza que se implementó en PSCyEPS en 2023 para EBC; y, finalmente c) se describen reflexiones finales.

La EBC consiste en actividades de aprendizaje que utilizan ampliamente la comunidad como entorno de aprendizaje, en las que estudiantes, profesores, miembros de la comunidad y representantes de otros sectores participan activamente a lo largo de la experiencia educativa (OMS, 1987).

La carrera de medicina de la UNMDP ofrece espacios-tiempos curriculares que se denominan escenarios, constituyendo entornos de práctica integradora de saberes, en los que la experiencia es la “articuladora”. Lo vivencial es un elemento principal ya que permite reflexionar acerca de la realidad, intentando visualizar y/o pensar en estrategias de abordaje de los problemas de salud más importantes de los individuos, las familias y las comunidades. Siguiendo a Anijovich y Mora (2010) las estrategias de enseñanza son las decisiones que toma el equipo docente para orientar la tarea de enseñar y promover el aprendizaje. Se implementaron: actividades para promover las habilidades de observación y entrevista. En el escenario campo se realizaron tres salidas a diferentes barrios de la ciudad donde se visitaron Escuelas Municipales de Formación profesional. Allí, a partir del intercambio con diferentes actores identificaron temas de interés vinculadas al cuidado de la salud. A partir de estas necesidades sentidas, los estudiantes planificaron actividades de promoción de la salud. Posterior a cada salida a territorio los estudiantes en forma grupal y colaborativa completaron un portfolio.

Consideraciones Finales: En el escenario campo los estudiantes tienen la oportunidad de realizar un primer contacto con la comunidad, a partir de procesos de problematización, reconocieron los aspectos que hacen a la determinación social del proceso salud-enfermedad-atención-cuidado y desarrollaron actividades promo - preventivas. Se acompañaron los procesos de reflexión de la práctica del espacio de prácticum reflexivo.

Palabras clave: Educación basada en la comunidad- Estrategias de enseñanza-Promoción de la salud crítica.

Referencias bibliográficas

Anijovich, Rebeca y Mora, Silvia (2010) Estrategias de enseñanza: otra mirada al quehacer en el aula. Buenos Aires: Aique Grupo Editor.

Submetido por: Lorena Lázaro Cuesta em 27/05/2024 23:08

Otras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Alfar Outro - Fora do Brasil Argentina

Instituição de Ensino: Escuela Superior de Medicina. Universidad Nacional de Mar del Plata. Buenos Aires. Argentina

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Sandra Valle González - **Relator (a):** Sandra Valle González

Todos os Autores

Sandra Valle González | svalle@conare.ac.cr | Consejo Nacional de Rectores, Costa Rica
Ana Catalina Brenes Mora | cbrenes@conare.ac.cr | Consejo Nacional de Rectores, Costa Rica

Resumo

Presentación

El Consejo Nacional de Rectores (CONARE) es una entidad con 50 años de trayectoria, cuyo objetivo es la coordinación del sistema universitario público costarricense con miras a impulsar el desarrollo y la mejora constante de la calidad del sistema de educación superior en el país.

Por su parte, el Área de Vida Estudiantil del CONARE brinda asesoría, acompañamiento y seguimiento a sus equipos con el fin de mejorar y promover la participación y el otorgamiento de disposiciones estudiantiles en múltiples áreas (arte, cultura, deporte, estilos de vida saludable, necesidades educativas, acceso con equidad, becas, éxito académico, voluntariado).

Objetivos

- 1- Presentar el modelo de trabajo articulado desde el CONARE con las 5 universidades públicas de Costa Rica.
- 2- Dar a conocer el trabajo interuniversitario de las subcomisiones del Área de Vida Estudiantil desde el CONARE, como plataforma para articular el trabajo interuniversitario de las universidades públicas.

Método

A lo largo de 50 años y como resultado de un proceso consensuado entre las Universidades públicas, desde Vida Estudiantil se impulsa la coordinación interinstitucional para el intercambio de ideas y experiencias para resolver problemas comunes, y en sus 9 comisiones participan uno o más representantes de cada universidad, para así enriquecer las sinergias entre las instituciones.

Resultados

Las acciones interuniversitarias que se realizan a través de estos equipos promueven un trabajo articulado donde se desarrollan procesos más humanos y democratizantes que ayudan al estudiante a contar con información veraz y oportuna, donde se toma en cuenta sus capacidades y se le brinda las herramientas y los recursos necesarios para asegurar su ingreso, permanencia y graduación en cada casa de estudios.

Por lo que, la Vida Estudiantil, promueve nuevas formas de relacionamiento, respeto de la dignidad de todas las personas, diálogo y el entendimiento recíproco y articulado de los procesos académicos y administrativos, mejorando la identidad universitaria por medio del respeto a la diversidad, equidad e inclusión.

Consideraciones

Se ha conseguido posicionar con más propiedad, la formación integral de la persona estudiante, brindando así sentido holístico y contribuyendo al fomento de esa mística humana junto a los demás procesos académico-administrativos.

La educación superior es un valioso motor para promover el desarrollo de un país, inspirando la generación de conocimiento, cohesión, movilidad social y el florecimiento de la identidad cultural. A 50 años de quehacer académico conjunto desde el CONARE, las universidades públicas han desarrollado una amplia red de coordinación que les enriquece en experiencias y los coloca como un referente importante en las universidades Centroamericanas y de América Latina.

Palabras Clave

cooperación interuniversitaria, vida estudiantil, estudiantes líderes

Submetido por: Cynthia Córdoba López em 27/05/2024 11:17

Outras informações do participante:

Professor(a) de Cartago Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad de Costa Rica

O TEMA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM UMA
UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

3503892
Código resumo

21/05/2024 13:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Sarah Lourdes Marçal de Oliveira - **Relator (a):** Sarah Lourdes Marçal de Oliveira

Todos os Autores

Sarah Lourdes Marçal de Oliveira | sarah.marc16@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Débora Holanda Leite Menezes | debyholandaufrij@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Jullie Doria Freitas | julliedoria@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Priscila Gomes da Silva Napolitano | gomes.prisicila22@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Thalyssa Victória Florenço Galvão | thalyssa1994@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Lucas Cavachini Rodrigues | lucascavachini11@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Resumo

O presente trabalho é resultado das elaborações do Projeto de Pesquisa e Extensão Universidade e Saúde da Escola de Serviço Social (ESS/UFRJ). A UFRJ promove a Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), que é o maior evento de exposição de produções científicas dessa universidade. O objetivo principal deste trabalho é analisar como o tema da promoção da saúde é abordado nas produções acadêmicas da UFRJ. Optou-se pela análise dos trabalhos submetidos pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) nas edições de 2021 a 2023 da JICTAC devido a dimensão desse evento, que nos três anos analisados, aprovou 16.593 trabalhos para apresentação. Além disso, o tema da promoção da saúde é definido pelo reconhecimento de sua importância como uma conquista da Constituição Federal de 1988. A metodologia da pesquisa é quantitativa e qualitativa, tal processo teve como base o levantamento bibliográfico dos resumos da JICTAC de 2021 a 2023, com enfoque nas produções publicadas pelo CFCH. Os pesquisadores, nas análises quantitativas, utilizaram a ferramenta de busca para encontrar os resumos que possuem o conjunto de palavras “promoção da saúde”. Posteriormente, selecionaram aqueles que de fato abordavam o tema da promoção da saúde, colocando-os, em seguida, numa planilha com informações dos mesmos como autores, orientadores, ano, entre outros dados de identificação. Nas análises qualitativas os pesquisadores buscaram apresentar o contexto em que as produções estavam inseridas no ano de publicação, desta maneira, tornou-se possível comparar os conteúdos e abordagens dos resumos dos diferentes anos entre si. Os resultados da pesquisa quantitativa expressam que dos resumos produzidos pelo CFCH para a JICTAC nos anos de 2021 a 2023, apenas 20 apresentaram o descritor “promoção da saúde”. No ano de 2021 há 1 produção, enquanto nos anos de 2022 e 2023, respectivamente, há 8 e 11 produções. Do Total, 12 resumos são distribuídos entre 5 projetos de pesquisa e extensão, ou seja, estes são responsáveis por 60% da produção total sobre o tema. Nota-se que no ano de 2021 o descritor “promoção da saúde” aparece de maneira tímida. Porém, com a centralidade do tema da saúde durante a pandemia de COVID-19, esse descritor cresce exponencialmente, mesmo que discutido, em suma, pelos mesmos segmentos. Na maior parte dos trabalhos, os autores se dedicam a pensar formas para alcançar múltiplas parcelas da sociedade, seja pela via mais tradicional seja pelo uso das mídias digitais. A análise dos trabalhos demonstra a importância do tripé ensino, pesquisa e extensão para a reflexão sobre a promoção da saúde sob distintas óticas e, principalmente, para a socialização e debate amplo do que é produzido no interior do ambiente acadêmico.

Referências Bibliográficas:

WESTPHAL, M.F. Promoção da Saúde e prevenção de doenças. In: CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 2015, v. 1.

Submetido por: Sarah Lourdes Marçal de Oliveira em 21/05/2024 13:07

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

POR UNA SANA CONVIVENCIA: EL SURGIMIENTO DE UNA POLÍTICA INSTITUCIONAL DIRIGIDA A LA
COMUNIDAD UNIVERSITARIA DE LA UNIVERSIDAD DE LOS LAGOS EN PUERTO MONTT, CHILE.

3000062
Código resumo

26/06/2024 13:47
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Violeta Contreras - **Relator (a):** Violeta Contreras

Todos os Autores

Violeta Contreras|violeta.contreras@ulagos.cl|Universidad de los Lagos

Anita Dörner|anitapatricia.dorner@ulagos.cl|Universidad de los Lagos

Resumo

Contexto: Esta experiencia reflexiona sobre las iniciativas de una comunidad universitaria localizada en Puerto Montt, dirigidas a consolidar una política institucional que propicie la vinculación armónica entre los distintos estamentos institucionales (docentes, funcionarios y estudiantes). Esta medida se articula con la Ley N° 21.643, conocida como Ley Karin, que entrará en vigencia en agosto del año 2024.

Descripción: Se realizó una consulta anónima durante el año 2023, que definió prioridades para la generación de un programa de bienestar basado en habilidades para la vida. Habilidades para la vida, es un abordaje de la OMS que se plantea como una estrategia de promoción de la salud a través del desarrollo de las destrezas psicosociales que requieren ser fortalecidas de manera transversal.

Período de realización: desde abril del año 2023 hasta la fecha se han generado encuentros y jornadas a nivel institucional, tendientes a definir estrategias para propiciar la participación y la vida universitaria, abordando aspectos claves para construir comunidad.

Objetivo general: Establecer las estrategias desde la promoción de la salud para favorecer una política institucional que promueva una sana convivencia desde el abordaje de las habilidades para la vida.

Resultados: En la actualidad, tras el retorno a las clases presenciales se han experimentado algunas situaciones que tensionan la sana convivencia. En una consulta abierta sobre qué aspectos se podrían mejorar en nuestra comunidad para que sea un entorno saludable, la mayoría de los participantes coincidieron en mejorar los asuntos vinculados al manejo de las emociones y el estrés. Atender estas necesidades constituye el primer paso para la generación de una política a nivel institucional que sea congruente con la construcción de entornos saludables.

Aprendizaje y análisis crítico: Cuestionar nuestro entorno es parte del desarrollo del pensamiento crítico, una de las diez habilidades para la vida. También lo es, proponer soluciones ante los conflictos o dificultades que surjan. Dado lo anterior, que para que una política sea exitosa se torna urgente generar liderazgos e identificar las destrezas psicosociales en las áreas emocional, cognitiva y social.

Referencias:

Fonseca, X., Lukosch, S., & Brazier, F. (2019). Social cohesion revisited: A new definition and how to characterize it. *Innovation: The European Journal of Social Science Research*, 32(2), 231–253. <https://doi.org/10.1080/13511610.2018.1497480>

Mantilla Castellanos, L., & Chahín Pinzón, I. D. (2012). ¿De qué estamos hablando? Aspectos conceptuales del enfoque de habilidades y competencias para la vida. En *Habilidades para la vida: [Manual para aprenderlas y enseñarlas]* (8a ed, pp. 95–132). Edex.

World Health Organization. (1994). *Life Skills Education For Children and Adolescents in Schools. Introduction and Guidelines to Facilitate the Development and Implementation of Life Skills Programmes [Programme on Mental Health]*.

Submetido por: Violeta Contreras em 26/06/2024 13:47

Outras informações do participante:

Palestrante de Chile

Instituição de Ensino: Universidad de los Lagos

SEMANA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA PROPOSTA NA DIREÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PROMOTORA DA SAÚDE

8453845
Código resumo

17/05/2024 14:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Autor Principal: Ana Paula de Almeida Pereira Nunes - **Relator (a):** Ana Paula de Almeida Pereira Nunes

Todos os Autores

Ana Paula de Almeida Pereira Nunes | ana.nunes@sgp.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Aline Campos de Moraes dos Santos | aline.santos@sgp.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Amanda Raiza Moura de Santana | mandmourasnt@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Carlos Meireles Dantas | carlos.dantas@sgp.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Isabela Fortunato Buckley | beibuckley@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Vanessa Silva Perez | vanessa.perez@sgp.uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução

A Qualidade de Vida no Trabalho compreende práticas de caráter assistencialista, compensatório para o trabalhador, e uma dimensão que contempla a sua subjetividade (Ferreira, 2015).

O Serviço de Apoio, Acompanhamento e Qualidade de Vida no Trabalho (SAAQ) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na direção de fortalecer a universidade como uma promotora da saúde, oferta anualmente a Semana da Qualidade de Vida no Trabalho (SQVT) aos seus servidores.

Objetivo

O objetivo da SQVT é mobilizar os trabalhadores com práticas integrativas complementares (PICS), propondo um espaço de escuta, reflexão e aproximação com o servidor e alcançar uma melhor qualidade de vida em seu trabalho.

Método

Foram realizadas na SQVT, após um levantamento de interesse dos trabalhadores, atividades que englobaram as PICS, como meditação e reiki; físicas, caminhadas e oficinas culturais; artísticas, apresentações musicais e de dança; e encontros reflexivos, palestras e oficinas. Algumas ações aconteceram de modo híbrido visando maior alcance dos campi externos.

Durante o evento realizou-se diários de campo pelos psicólogos do trabalho e estagiários de Psicologia, assim como foram passadas listas de presença para quantificação. Após a SQVT, foram feitas avaliações de reação para verificar a percepção sobre o evento e auxiliar em ajustes futuros.

Resultados

A análise quantitativa demonstrou maior adesão dos trabalhadores às PICS do que às ações reflexivas. É possível que sejam uma forma mais rápida dos trabalhadores terem contato com ações de qualidade de vida.

A análise qualitativa revelou que os participantes usufruíram de momentos de bem-estar e refletiram sobre a função do trabalho.

A SQVT integrou os componentes organizacionais da universidade e deu maior visibilidade à equipe do SAAQ. Além disso, ocorreu uma maior procura ao SAAQ pelos servidores após o evento.

Considerações

A SQVT desperta no trabalhador reflexões sobre como se encontra no seu trabalho e que ferramentas precisa para o autocuidado e o cuidado do coletivo. Ajuda a instituição a repensar suas práticas e políticas e transformar sua cultura em busca de uma melhor qualidade de vida no trabalho.

A realização de uma SQVT por ano mostra-se insuficiente, porém sabe-se que transformar a cultura é algo que ocorrerá a longo prazo (Zanelli; Borges-Andrade; Bastos, 2004; Robbins, 2002). Poderia ocorrer com maior frequência e em mais unidades de acordo com as respectivas demandas organizacionais e promover maior engajamento da comunidade.

Referências

FERREIRA, Mário César. Qualidade de vida no trabalho (QVT): do assistencialismo à promoção efetiva. *Laboreal*, Portugal, v. 11, n. 2, p. 28-35, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.15667/laborealxi0215mcf>
ROBBINS, Stephen Paul. *Comportamento Organizacional*. 9 ed. – São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio V. B. (org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Submetido por: Ana Paula de Almeida Pereira Nunes em 17/05/2024 14:10

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Uerj

EDUCAÇÃO PARA AUTONOMIA NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE CÍRCULOS DE CULTURA EM UMA COMPONENTE CURRICULAR

5702837
Código resumo

20/05/2024 11:23
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Bruna Gabriela Marques - **Relator (a):** Brenner Santiago Figueiredo Lopes

Todos os Autores

Bruna Gabriela Marques | brunasabalisk@hotmail.com | Universidade São Judas Tadeu

Renata Ferraz de Toledo | renata.toledo@saojudas.br | Universidade São Judas Tadeu

Vanessa de Oliveira Alves | vanessadeoliveira673@gmail.com | Universidade São Judas Tadeu

Brenner Santiago Figueiredo Lopes | brenner.santiago@gmail.com | Universidade São Judas Tadeu

Resumo

Introdução

Educação para autonomia na perspectiva da promoção da saúde é o título de uma componente curricular do Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu, que busca refletir sobre: a promoção da saúde como paradigma de saúde na sociedade contemporânea; autonomia, empowerment, autogoverno e liberdade; práticas pedagógicas e a produção compartilhada de conhecimentos para o autocuidado-autonomia; Educação Física e a construção da autonomia.

Objetivo

Relatar experiência de Círculos de Cultura voltados à produção de saberes híbridos em processo de educação para a autonomia, na perspectiva da promoção da saúde.

Método

Com a participação de 7 pós-graduandos(as) de formações distintas e 2 docentes como mediadoras, adotou-se como percurso metodológico o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire - Círculos de Cultura (CC). Teve início com a Investigação Temática para levantamento de temas geradores que refletiam expectativas, interesses e compreensão prévia do grupo, seguida por seu agrupamento e categorização. Estes temas foram o ponto de partida do processo de aprendizagem.

Apesar da experiência aqui relatada apresentar apenas essa primeira etapa do CC, considera-se que tanto a Codificação e Decodificação, como o Desvelamento Crítico ocorreram simultaneamente pela problematização e produção compartilhada de conhecimentos propiciada pelas reflexões e diálogos ocorridos entre os participantes.

Para a Investigação Temática foi proposta a seguinte questão: Quais os principais desafios da educação para autonomia e da promoção da saúde a serem problematizados? Essa foi respondida, primeiro individualmente, em cartões coloridos disponibilizados pelas docentes. Em seguida, os cartões dispostos sobre uma mesa foram visualizados por todos(as) para que, de forma colaborativa, dialógica e consensual, fossem agrupados e categorizados por ideias semelhantes.

Resultados

Foram considerados como principais desafios, no primeiro agrupamento e categorização, os seguintes temas geradores: ambiente e políticas públicas; autonomia; metodologia; conscientização; questões socioambientais; e diversidades. Posteriormente, conscientização e diversidades integraram-se ao tema da metodologia; e ambiente e políticas públicas foram integrados às questões socioambientais.

Considerações

A experiência dos Círculos de Cultura evidenciou-se como uma metodologia eficaz para a construção coletiva e crítica de saberes, permitindo aos participantes explorar profundamente os desafios da educação para autonomia e da promoção da saúde. Utilizando o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, promoveu-se a reflexão crítica e o diálogo entre os participantes, permitindo um desvelamento crítico que aponta para a potencial transformação das práticas pedagógicas e a promoção efetiva da saúde.

Submetido por: BRENNER SANTIAGO FIGUEIREDO LOPES em 20/05/2024 11:23

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de SAO PAULO SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade São Judas Tadeu

EXPLORANDO O USO DO CANABIDIOL COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

8207950
Código resumo

27/05/2024 21:59
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Carolina Beatriz Honorato Leite - **Relator (a):** Carolina Beatriz Honorato Leite

Todos os Autores

Carolina Beatriz Honorato Leite | carolinabhonorato@gmail.com | Universidade de Franca
Carolina Milhim Barcellos | carolmilhimbarcellos@hotmail.com | Universidade de Franca
Renan Nunes Aguiar | renannunesaguiar15@hotmail.com | Universidade de Franca
Letícia Natália de Oliveira | nataliaoliveiraleticia@gmail.com | Universidade de Franca
Lilian Cristina Gomes do Nascimento | lilian.nascimento@unifran.edu.br | Universidade de Franca

Resumo

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa crônica resultando em sintomas motores e não motores incapacitantes. Apesar da diversidade de opções terapêuticas disponíveis, muitos pacientes idosos não obtêm respostas satisfatórias aos fármacos convencionais. O canabidiol (CBD) emergiu como uma intervenção terapêutica complementar para a DP. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre o uso do CBD em pacientes idosos com DP. **Metodologia:** Para obtenção dos dados foi conduzida uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os termos "idoso" AND "parkinson" AND "canabidiol". Selecionou-se artigos sem restrição de idiomas ou data de publicação, sendo encontrados nove trabalhos para leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, após a leitura completa, foram excluídos dois artigos. **Resultados:** Liu et al. (2024) investigaram os efeitos do CBD combinado com THC, sugerindo benefícios terapêuticos a curto prazo. Guedes et al. (2023) demonstraram propriedades neuroprotetoras do CBD contra danos dopaminérgicos. Yenilmez et al. (2021) exploraram a perspectiva dos pacientes sobre o uso de cannabis medicinal na DP. Faria et al. (2020) investigaram os efeitos ansiolíticos e antitremores do CBD. Chagas et al. (2014a) e Zuardi et al. (2009) revelaram o potencial do CBD para reduzir sintomas psicóticos em pacientes com DP. Chagas et al. (2014b) indicou que o CBD pode melhorar comportamentos complexos relacionados ao transtorno do comportamento do sono REM em pacientes com DP. **Considerações Finais:** destaca-se os benefícios potenciais e as limitações dessa abordagem terapêutica. No entanto, ressalta-se a necessidade de mais pesquisas clínicas para estabelecer a eficácia e segurança do CBD no tratamento da DP.

Referências: CHAGAS, M. H. N. et al. Cannabidiol can improve complex sleep-related behaviours associated with rapid eye movement sleep behaviour disorder in Parkinson's disease patients: a case series. *Journal of Clinical Pharmacy & Therapeutics*, v. 39, n. 5, 2014.

CHAGAS, M. H. N. et al. Effects of cannabidiol in the treatment of patients with Parkinson's disease: an exploratory double-blind trial. *Journal of Psychopharmacology*, v. 28, n. 11, 2014.

GUEDES, E. C. et al. Cannabidiol recovers dopaminergic neuronal damage induced by reserpine or 6-OH-dopamine in *Caenorhabditis elegans*. *Neurochemical Research*, v. 48, n. 8, 2023.

FARIA, S. M. et al. Effects of acute cannabidiol administration on anxiety and tremors induced by a Simulated Public Speaking Test in patients with Parkinson's disease. *Journal of Psychopharmacology*, v. 34, n. 2, 2020.

LIU, Y. et al. Short-Term Cannabidiol with 9-Tetrahydrocannabinol in Parkinson's Disease: A Randomized Trial. *Movement Disorders*, v. 39, n. 5, 2024.

ZUARDI, A. W. et al. Cannabidiol for the treatment of psychosis in Parkinson's disease. *Journal of Psychopharmacology*, v. 23, n. 8, 2009.

YENILMEZ, F. et al. Cannabis in Parkinson's disease: the patients' view. *Journal of Parkinson's Disease*, v. 11, n. 1, 2021.

Submetido por: Carolina Beatriz Honorato Leite em 27/05/2024 21:59

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca

ACOLHIMENTO À CRISE E A UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DECOLONIAL DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA UERJ.

7227891
Código resumo

27/05/2024 19:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: ELIANE OLIVEIRA DE ANDRADE PAQUIELA - **Relator (a):** ELIANE OLIVEIRA DE ANDRADE PAQUIELA
Todos os Autores

ELIANE OLIVEIRA DE ANDRADE PAQUIELA | aneoandrade3@gmail.com | Faculdade de Enfermagem- Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Eluana Borges Leitão de Figueiredo | eluanaoft@yahoo.com.br | Faculdade de Enfermagem- Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Alessandra Sant'ana Nunes | asantnunes@gmail.com | Faculdade de Enfermagem- Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo

Esta é uma pesquisa ligada ao Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística – PROCÍÊNCIA, que se destina a valorizar a produção científica, técnica e artística dos docentes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ, mediante a concessão de bolsa especial de incentivo à produção científica. O estudo tem como objetivo analisar o acolhimento direcionado às pessoas que apresentam situações de crise em saúde mental na UERJ, a partir dos dados levantados pela Comissão de Saúde Mental. A Comissão em questão, está vinculada ao Comitê de Assessoramento em Ações de Promoção da Saúde Universitária, no qual participou ativamente da conquista da certificação da UERJ à adesão à Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde. No campo da Saúde Mental uma condição de sofrimento pode ser entendida a partir de um conceito mais abrangente de crise, onde o sujeito pode experimentar uma situação de sofrimento intenso, porém, não separado de uma história enquanto pessoa no mundo, em um território afetivo e social. Para realizar tal análise, utilizamos o referencial teórico conceitual de autores decoloniais, que nos ajudaram a entender e problematizar sobre as interseccionalidades enquanto categorias analíticas e não apenas números das histórias das crises. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética com parecer: 6.566.501 e caracteriza-se como estudo exploratório e com abordagem qualitativa, com uso da cartografia como metodologia, ancorada na filosofia da Esquizoanálise, que busca uma construção sem separação entre objeto e a pesquisadora, assumindo as interferências sentidas no percurso do pesquisar. Para coleta de dados, foram utilizados documentos de fontes primárias das anotações dos livros dos seguranças onde são anotadas as ocorrências das crises de saúde mental, além de um diário de campo onde foram realizadas anotações de todo o processo de estruturação da Comissão de Saúde Mental, das reuniões e planejamento de intervenções das ações de promoção de saúde Mental nos campi. Um segundo momento de coleta de dados está em andamento, qual seja, conversas com os integrantes da Comissão de forma individual, onde cada uma fará uma explanação livre sobre sua participação na Comissão de Saúde Mental. O momento será gravado em áudio pela pesquisadora, a fim de problematizarmos o percurso das ações promotoras de Saúde Mental. Como resultados parciais, identificou-se ausência de um fluxo institucional de acolhimento para a Universidade, também se evidenciou que a maioria das crises em saúde mental eram sofridas por mulheres, em contrapartida de mais casos de suicídio por homens. O estudo também conseguiu caracterizar os dias que mais acontecem as crises, os locais, os andares e quais endereçamentos na Rede de Saúde foram encaminhados. Foi construído um fluxo de acolhimento, além de ações de promoção à saúde junto a Rede de Atenção Psicossocial.

Palavras-chaves: Crise em Saúde Mental; Acolhimento; Rede de Atenção Psicossocial; Promoção à Saúde Mental; Estudos decoloniais

Submetido por: ELIANE OLIVEIRA DE ANDRADE PAQUIELA em 27/05/2024 19:17

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Rio de Janeiro(UERJ)- Faculdade de Enfermagem

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Fernanda Carlise Mattioni - **Relator (a):** Fernanda Carlise Mattioni

Todos os Autores

Fernanda Carlise Mattioni | nandacmattioni@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Roberto Henrique Amorim de Medeiros | robertoamorim80@hotmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cristianne Maria Famer Rocha | cristianne.rocha@ufrgs.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Apresentação: A Promoção da Saúde é uma temática central para articulação de estratégias capazes de gerar melhorias na qualidade de vida da população. Nesse sentido, é fundamental que estejam presentes abordagens conceituais, metodológicas e práticas, no contexto da composição curricular, dos cursos da área da saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de ensino da Promoção da Saúde junto ao curso de bacharelado em Saúde Coletiva, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trata-se, metodologicamente, de um relato de experiência. **Resultados:** O curso de graduação em Saúde Coletiva iniciou em 2009 e tem como principal objetivo formar profissionais para analisar crítica e propositivamente as políticas de saúde, dentro dos princípios da ética e da bioética, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, a partir do contexto político-normativo do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como para constituir condições para a implementação e avaliação dessas políticas. O ensino é operacionalizado por meio de Unidades de Produção Pedagógicas (UPPs), cujo princípio pedagógico prevê a participação ativa de estudantes e docentes, com atividades interdisciplinares, currículo integrado e conectado às necessidades do SUS. Entre as UPPs que compõe o curso, destacamos a UPP Promoção e Educação da Saúde (I, II, III, IV, V e VI). Ao longo de seis semestres, os estudantes desenvolvem atividades teóricas e práticas sobre os aspectos conceituais, teóricos e metodológicos que envolvem a Promoção da Saúde. Além disso, são abordados temas transversais à Promoção. A carga horária de cada UPP prevê uma divisão, de modo que parte é destinada para discussões teóricas, parte para atividades práticas e, ainda, algumas UPPs preveem atividades de extensão. Identificamos, como pontos fortes desta experiência: a extensa carga horária destinada para o aprendizado da Promoção e da Educação da Saúde; a conexão constante com a realidade e necessidades do SUS; a possibilidade de trabalhadores realizarem o curso, por se tratar de um curso noturno; e, a formação de profissionais sanitários, capazes de articular ações de Promoção da Saúde, superando a lógica fragmentada, presente em processos de formação nucleares. Como desafios, apontamos a própria fragilidade da Promoção da Saúde no contexto do SUS, algo que limita as vivências dos estudantes. Além disso, o desencontro entre os turnos de funcionamento dos serviços de saúde (majoritariamente diurnos) e um curso noturno, reduz as possibilidades para a realização de atividades. Mesmo assim, consideramos uma proposta pedagógica ousada, que diante das tantas fragilidades do SUS, busca formar profissionais capazes de articular políticas e ações no sentido do seu fortalecimento e qualificação. **Considerações finais:** No campo da Promoção da Saúde, a oferta de uma extensa carga horária, na graduação, para discussões acerca da temática, pode ser potente para a indução de práticas nos contextos em que atuarão os egressos do curso de graduação em Saúde Coletiva.

Submetido por: Fernanda Carlise Mattioni em 27/05/2024 18:32

Outras informações do participante:

Professor(a) de Porto Alegre RS Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

1597035
Código resumo

27/05/2024 13:48
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Jennifer Caroline Pereira Maranhão - **Relator (a):** Jennifer Caroline Pereira Maranhão

Todos os Autores

Jennifer Caroline Pereira Maranhão | jenni.carolinepm@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Alvaro Luis da Silva Bello Ferreira | alvaro.luis@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Camila da Silva Soares | camila.soares@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Maria Eduarda do Amaral Miguel | mariaeduardaamaral@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Renata Flávia Abreu da Silva | renata.f.silva@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa | vanessa.correa@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: A simulação Realística em Saúde (SRS) é uma estratégia de ensino aprendizagem, ativa e inovadora, a qual recria situações reais em um ambiente controlado, contribuindo no desenvolvimento de habilidades, competências e raciocínio clínico. Considerando o câncer do colo do útero como um problema de saúde pública e o terceiro tipo de câncer mais incidente em mulheres no Brasil (BR), identificou-se a necessidade de sensibilizar os futuros enfermeiros quanto ao rastreamento do câncer do colo do útero, por meio da SRS. Trata-se de contribuir na formação de competências de comunicação, clínica, epidemiológica e de promoção da saúde de futuros profissionais na redução da incidência desse câncer por meio do rastreamento e identificação de células precursoras, como forma de contribuir com os objetivos do desenvolvimento sustentável, voltados à saúde e ao bem-estar. Objetivo: Descrever a experiência da implementação da SRS na temática de rastreamento do câncer do colo do útero na Atenção Primária em Saúde (APS) com discentes do Curso de Graduação de Enfermagem, de uma universidade federal localizada no município do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Método: Relato de experiência, descritivo e qualitativo, a partir da articulação entre ensino e extensão universitária, na oferta do curso, intitulado “Rastreamento do câncer do colo do útero na APS”, realizado entre abril e maio de 2024. Resultados: Desenvolveu-se 02 cursos de extensão, com a participação de 40 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, matriculados entre o 4º e o 10º períodos. Seguiu-se as etapas de boas práticas em simulação garantindo uma maior proximidade com a realidade e de forma segura para os participantes. Desenvolveu-se previamente: aula teórica expositiva do conteúdo; cenário validado; briefing; aplicação do cenário com participantes padronizados e treinados anteriormente; debriefing; e avaliação da atividade por meio da Escala de Design da simulação. Os participantes, após o debriefing, relataram a importância de desenvolverem competências na vivência de uma situação de oferta do exame citopatológico do colo do útero, a importância da orientação em saúde e de estarem envolvidos em um ambiente acadêmico inovador e alinhado com promoção da saúde. Os participantes relataram satisfação, segurança e motivados em aprender mais sobre a temática. Considerações: A experiência do curso de extensão, com a implementação da SRS, possibilitou aprendizagem quanto à importância do rastreamento do câncer de colo do útero na APS, como oferta oportuna e de qualidade. Proporcionou aos discentes um ambiente seguro para desenvolver competências, raciocínio clínico e a capacidade de tomar decisões em situações complexas. Desse modo, sugere-se mais cursos que abordem esta temática na formação em saúde, por meio da SRS, ao considerar a dificuldade no rastreamento e a carência de qualificação em oncologia na APS, durante a graduação.

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem; Treinamento por simulação; Programas de rastreamento

Submetido por: Jennifer Caroline Pereira Maranhão em 27/05/2024 13:48

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Unirio

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Jeverson Mauro Zanutto - **Relator (a):** Jeverson Mauro Zanutto

Todos os Autores

Jeverson Mauro Zanutto | jeversonzanutto@hotmail.com | Universidade de Franca (UNIFRAN)
Regina Célia de Souza Beretta | regina.beretta@unifran.edu.br | Universidade de Franca (UNIFRAN)

Resumo

Contextualização: O Papilomavírus Humano (HPV) é considerado um perigoso vírus, transmitido de pessoa a pessoa, cuja principal forma de disseminação é a relação sexual. A infecção pelo HPV causa verrugas e outras lesões que podem originar diferentes tipos de cânceres. Neste sentido, a adolescência é um público prioritário para acessar a vacinação como medida preventiva, concomitante às estratégias de Promoção da Saúde. Objetivo Geral: Criar um aplicativo como recurso lúdico interativo e digital, que estimule os adolescentes a conhecerem sobre o HPV, suas formas de contágio e consequências na saúde individual e coletiva. Período de realização: março de 2024 a 2027. Descrição: Este trabalho resulta de Projeto de Doutorado em desenvolvimento na Universidade de Franca. Elegeu-se como locus de pesquisa esta Universidade e a participação dos alunos do Colégio Alto Padrão e daqueles que visitam a Feira de Profissões na Universidade, para se pensar em um painel interativo, que contemple conhecimentos sobre o HPV e permita aos adolescentes compreenderem sobre o Papilomavírus Humano e avancarem nas reflexões sobre a IST, para além da vacinação. Resultados: É preciso pensar em estratégias para intervir nos gargalos entre a prevenção da doença e a promoção, na adolescência. Os resultados preliminares revelam recortes da vida cotidiana, traduzidos pela desinformação, pela fragilidade do diálogo sobre sexualidade e gênero, pelo reforço sobre o direito a conhecer o próprio corpo e as possibilidades de associações com outros temas. A ideia de um aplicativo educativo possibilita maior aproximação dos adolescentes com a temática. Aprendizados e análise crítica: A ideia convoca a todos à análise do distanciamento entre prevenção e promoção. Fica evidenciada a urgência de se priorizar ações permanentes de Educação em Saúde, capazes de acompanhar o ciclo da adolescência, desenvolvendo o empoderamento, por meio de estratégias esboçadas que elejam o conhecimento que proporcione autonomia e condição concreta para a tomada de decisão, agregando na formação crítica e emancipatória dos adolescentes. Palavras-chave: Papilomavírus Humano; Tecnologia Digital; Promoção da Saúde do Adolescente.

Referências:

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção, 2003. Cadernos de Saúde Pública. Disponível em: <https://cursosextensao.usp.br/mod/resource/view.php?id=25330&forceview=1>. Acesso em: 16 mai. 2024.

OLIVEIRA, F. P. S. L. DE. et al.. Percepção de escolares do ensino fundamental sobre o Programa Saúde na Escola: um estudo de caso em Belo Horizonte, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 9, p. 2891–2898, set. 2018.

Submetido por: Jeverson Mauro Zanutto em 17/05/2024 13:21

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Ipuã SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca (UNIFRAN)

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 9. Inovação e infraestrutura

Autor Principal: Jorge Luiz Lima da Silva - **Relator (a):** Jorge Luiz Lima da Silva

Todos os Autores

Jorge Luiz Lima da Silva | jorgeluizlima@gmail.com | Universidade Federal Fluminense
Rozana Neves Guimarães de Carvalho | carvalhorozana@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Igor Barreto Meirelles | igorbm@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
João Victor Manço Resende | jvmanco@gmail.com | Universidade Federal Fluminense
Willian de Jesus Oliveira | williano@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Claudia Maria Messias | cmessias@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução: pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 aponta que aproximadamente 1 milhão de pessoas afirmaram ter diagnóstico médico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) ao longo do ano, o que corresponde a 0,6% da população com 18 anos de idade ou mais. Com isso, percebe-se a urgência de serem criadas estratégias de divulgação e práticas envolvendo a educação em saúde e prevenção de IST entre jovens. Objetivo: demonstrar as etapas de construção de aplicativo para celular abordando informação sobre educação sexual para adolescentes. Método: trata-se de um estudo metodológico do passo a passo da construção de protótipo tecnológico que objetivou a construção de aplicação em desktop e mobile. Resultados e discussão: compreendendo sua intersectorialidade, entre os setores saúde, educação e tecnologias, o desenvolvimento do Prev-IST foi estruturado, a partir das interações com seu público-alvo e dos testes e reteste dos integrantes Projeto de Ensino e Extensão Saúde na Universidade, apresenta em sua versão final as seguintes categorias de informações: “O que é IST?”; “Prevenção Combinada”; “Puberdade”; “Métodos contraceptivos”; “Violência Sexual”. Sendo disponibilizado hibridamente, em formato desktop e mobile. O material vem sendo divulgado em escolas estaduais e federais de Niterói e São Gonçalo. Conclusão: o aplicativo “Prev-IST” constitui-se como uma ferramenta útil, em ambientes como escolas, consultas de enfermagem ou médicas, salas de espera e universidades, auxiliando os profissionais nas atividades de educação em saúde, e servindo como guia de consulta rápido e acessível aos jovens em <https://previst.netlify.app/>. Ressalta-se que a utilização desses recursos tecnológicos, nos diferentes campos de atuação da promoção e prevenção, favorece o seu processo de construção acadêmica e de conduta profissional. Além disso, ao inter-relacionar esses componentes as atividades de promoção da saúde, essa categoria detêm a possibilidade de fortalecer a comunicação e relação com seus clientes e familiares, beneficiando, portanto, a integralidade da assistência.

Palavras-chave: Aplicativos móveis; Educação Sexual; Tecnologia da informação em saúde.

Referências:

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007.

Manço Resende, J. V., Lima da Silva, J. L., Barreto Meirelles, I., da Silva Miranda, P., da Silva Soares, R., Rangel Lima, F., Dutra da Costa, L. B., & dos Santos Costa, F. (2022). Uso de app construído para prevenção de IST em escola pública: Relato de experiência. Saúde Coletiva (Barueri), 12(80), 11318–11329. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2022v12i80p11318-11329>

Submetido por: Jorge Luiz Lima da Silva em 23/05/2024 16:07

Outras informações do participante:

Professor(a) de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM PROFESSOR ÉRICK IGOR DOS SANTOS: ESPAÇO DE CUIDADO E
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA COMUNIDADE DA UFF EM RIO DAS OSTRAS

8203293
Código resumo

21/05/2024 12:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Júlia Caliocane - **Relator (a):** Júlia Caliocane

Todos os Autores

Júlia Caliocane | juliacaliocane@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Marcela de Abreu Moniz | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Jane Baptista Quitete | janequitete@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Letícia Sousa de Andrade Silva | lsandradesilva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Estela Moura Viana | estelamv@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Aleksandra Victoria Monsorens da Silva | aleksandramonsorens@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Contextualização: A consulta de enfermagem em consultórios e clínicas foi consubstanciada como prática legal desde 2018 no Brasil permitindo avanço da autonomia, visibilidade social e científica e qualidade da assistência de enfermagem prestada à população. Neste contexto, o Consultório de Enfermagem Professor Érick Igor dos Santos, inaugurado em 2017 durante a Semana de Enfermagem, instituiu-se como laboratório de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras (REN) do Instituto de Humanidades e Saúde, além de ser um serviço de atenção primária à saúde, registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde, que presta assistência de enfermagem à comunidade da universidade e população externa. Descrição: Trata-se de relato de experiência baseado em registros históricos/documentais do consultório: regimento, livro de ordens e ocorrências, protocolos, planilha de atendimento diário, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), capítulos, livro e artigos publicados. O consultório conta com a atuação de duas enfermeiras responsáveis técnicas junto ao COREN-RJ e docentes na coordenação e vice-coordenação. Período de realização: O relato abrange o período de maio de 2017 a maio de 2024. Objetivo geral: Relatar as principais atividades assistenciais ofertadas pelo Consultório de Enfermagem à saúde da comunidade da UFF em Rio das Ostras. Resultados: O consultório possui 1.134 prontuários abertos em 2024 e oferta anualmente as seguintes campanhas de saúde: Outubro rosa (com atividades preventivas, consultas de rastreamento dos cânceres de mama e de colo de útero) e dezembro vermelho (com aconselhamento e testagem para sífilis, hepatites B e C e HIV, além de educação sobre outras infecções sexualmente transmissíveis-ISTs-). No ano de 2023, a campanha de vacinação também obteve grande êxito e adesão do público interno da universidade, quando foram imunizados 167 indivíduos. As consultas de enfermagem em saúde sexual e reprodutiva, de casos suspeitos de IST, de rastreamento em hipertensão e diabetes e intervenção breve em uso de drogas foram ofertadas conforme agendamento semanal. Foram realizadas 59 teleconsultas de enfermagem de junho de 2021 a dezembro de 2023 na área da saúde da mulher, intervenção breve em uso de drogas e acompanhamento de diabetes e hipertensão. Aprendizados e análise crítica: O consultório de enfermagem promove práticas cuidativas em saúde sexual e reprodutiva, prevenção de ISTs e de uso de drogas, demanda espontânea e rastreamento em hipertensão e diabetes com vistas a contribuir para a promoção da saúde neste ambiente universitário e o alcance do Objetivo 3 do Desenvolvimento Sustentável. Tais ações também buscam motivar os estudantes de enfermagem a serem futuros profissionais comprometidos com o bem-estar, saúde e qualidade de vida, na lógica da universidade promotora da saúde.

Palavras chave: Enfermagem no Consultório; Promoção da Saúde; Serviços de Saúde na Universidade

Submetido por: Júlia Caliocane em 21/05/2024 12:00

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de CACHOEIRAS DE MACACU RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

PROMOÇÃO A SAÚDE DE PUÉRPERAS: CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA AUXILIAR NO
TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM MATERNIDADES DA AMAZÔNIA

3788196
Código resumo

26/05/2024 19:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ - **Relator (a):** JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ

Todos os Autores

JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ | juliana.garcez@famaz.edu.br | UNIFAMAZ
Maria Paula dos Santos Sousa Bulhões Costa | mariabulhoesc08@gmail.com | UNIFAMAZ
Wanderson Yuri Lisboa de Moraes | wanderson30356@famaz.com.br | UNIFAMAZ
Letícia Diogo de Oliveira Moura2 | le_moura_@hotmail.com | UNIFAMAZ
NAHIMA CASTELO DE ALBUQUERQUE | nahiima@hotmail.com | UNIFAMAZ

Resumo

PROMOÇÃO A SAÚDE DE PUÉRPERAS: CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA AUXILIAR A EQUIPE DE ENFERMAGEM EM MATERNIDADES DA AMAZÔNIA

Juliana Conceição Dias Garcez, UNIFAMAZ
Maria Paula dos Santos Sousa Bulhões Costa, UNIFAMAZ
Wanderson Yuri Lisboa de Moraes, UNIFAMAZ
Letícia Diogo de Oliveira Moura, UNIFAMAZ
Nahima Castelo de Albuquerque, UNIFAMAZ

INTRODUÇÃO: Este estudo relata a elaboração de tecnologia assistencial criada durante a graduação em curso de enfermagem na Amazônia Brasileira, trata de um tema importante e com a intenção de auxiliar a equipe de enfermagem em interiores do estado, que em muitas vezes se encontra sozinha para conduzir situações de hemorragias obstétricas no pós-parto sem o profissional médico. OBJETIVO: Construir um fluxograma para avaliação e manejo da hemorragia no período do pós-parto. METODOLOGIA: Estudo metodológico com abordagem qualitativa, dividido em duas etapas. A primeira etapa foi elaboração de RIL, análise dos dados IRAMUTEQ e análise de conteúdo Bardin. Na sequência, seguiu-se a etapa de elaboração do design do fluxograma através do software Canva. RESULTADOS: Através da análise de CHD o software IRAMUTEQ reconheceu nesta pesquisa 90 segmentos de textos (ST), obtendo aproveitamento de 100%. A partir disso, sucedeu a divisão do corpus em 3 classes, a primeira corresponde a 54,4% das palavras do corpus, segunda 13,3% e terceira 32,2%. Em seguida, foi elaborada a categoria 1: Manifestações clínicas da hemorragia pós-parto e a categoria 2: Utilização de recursos adequados no manejo da hemorragia pós-parto. DISCUSSÃO: A enfermagem desempenha uma atuação importante no processo de recuperação pós-parto. Como prática profissional, entende-se como conhecedor de fundamentos técnicos e científicos, capaz de observar e alertar quando a situação foge à normalidade, oferecendo auxílio como profissional habilitado a atender mulheres no pós-parto, sendo na maioria das vezes o primeiro profissional a identificar alterações e iniciar procedimentos de controle (ALMEIDA; CARVALHO, 2020). Segundo Frutuoso et al., (2020), é de extrema importância detectar o sangramento precocemente, caso contrário, há uma grande chance de que a puérpera tenha uma hemorragia e quando não tratada, pode evoluir para óbito. No que se diz respeito as tecnologias em saúde estas são produtos ou processos que possibilitam o envolvimento dos profissionais no cuidado aos usuários, contribuindo para a entrega de informações relevantes ao público-alvo. Por fim, Fantinelli (2020), o desenvolvimento de uma tecnologia em saúde para a assistência no atendimento à puérperas, a fim de monitorar, avaliar e determinar as necessidades de cuidado individualizado para cada paciente. CONCLUSÃO: a construção do fluxograma foi pautada nas evidências científicas de modo que sejam utilizadas pela equipe de enfermagem como uma ferramenta para nortear as condutas a serem tomadas, alcançando assim a prevenção e diminuição do índice de morte materna por hemorragia pós-parto.

Submetido por: JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ em 26/05/2024 19:22

Outras informações do participante:
Professor(a) de Ananindeua PA Brazil
Instituição de Ensino: UNIFAMAZ

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EQUIDADE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

8246506
Código resumo

27/05/2024 10:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Larissa Polejack Brambatti - **Relator (a):** Larissa Polejack

Todos os Autores

Larissa Polejack Brambatti | larissapolejack@unb.br | Universidade de Brasília

Juliana Eugênia Caixeta | eugenia45@hotmail.com | Universidade de Brasília

Ileno Izídio da Costa | izidio@unb.br | Universidade de Brasília

Josenaide Engracia dos Santos | engracia@unb.br | Universidade de Brasília

Carla Pintas Marques | carlapintas@unb.br | Universidade de Brasília

Laene Pedro Gama | laene@unb.br | Universidade de Brasília

Resumo

Contextualização: Um dos grandes desafios do Movimento das Universidades Promotoras da Saúde é o processo de institucionalização das. Neste sentido, a Universidade de Brasília criou em 2019 a Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU) que recebeu como missão primordial a coordenação de políticas e estratégias de Promoção da Saúde da comunidade universitária. A atuação da DASU é intersetorial, visando à elaboração conjunta de boas práticas, a construção de redes de cuidado e a implementação dos princípios de uma Universidade Promotora de Saúde (UPS). O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de elaboração da Política de Promoção da Saúde e Equidade envolvendo todos os segmentos da comunidade universitária. Descrição: Diante disto, iniciou um processo de construção coletiva de um documento norteador para implementação da Política de Promoção da Saúde e Equidade. Em 2020, foi criado um grupo de trabalho com representantes dos 3 segmentos (docentes, discentes e técnicos) para organização da I Conferência UnB Promotora da Saúde com o propósito de envolver a comunidade na construção da Política. Participaram da Conferência 498 pessoas, divididas em sete Grupos com diferentes temas, de onde saíram propostas para a construção da Política que foram debatidas em Plenária. Após a Conferência (2022 e 2023) os GT seguiram aprimorando o texto junto a outras instâncias da Universidade. Ao final deste processo, foi construído um documento com a seguinte estrutura: dos conceitos e definições, dos objetivos da política, das diretrizes, eixos e ações (Acolhimento e cultura de paz, capacitação da comunidade e desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas, participação comunitária, ambiência, produção científica e ensino em Promoção da Saúde e Equidade e promoção de saúde mental). Ademais, cabe ressaltar que foram desenvolvidas várias estratégias para fortalecimento comunitário e ampliação da discussão sobre a política de promoção da Saúde tais como editais de fomento, seminários, ações de capacitação e ampliação de acesso ao acolhimento. Aprendizados: Com base nessa experiência, consideramos que é fundamental que haja apoio da gestão superior e definição de responsabilização institucional para que ocorra o desenvolvimento e implementação participativa de uma Política de Promoção da Saúde para as Universidades. A política se faz em ato, mas ter um documento de referência é importante para a institucionalização do Movimento de Universidades Promotoras da Saúde.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde, Universidade Promotora da Saúde, Formulação de Políticas. Institucionalização.

Referência: Murta, Sheila Giardini (org.) et al. Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos à Saúde: diálogos de Norte a Sul / Organizadores: Sheila Giardini Murta, Maria Inês Gandolfo Conceição, Cristineide Leandro-França, Ronice Franco de Sá, Larissa de Almeida Nobre-Sandoval e Larissa Polejack. – 1. ed. -- Porto Alegre : Rede Unida, 2021

Submetido por: Larissa Polejack Brambatti em 27/05/2024 10:49

Outras informações do participante:

Palestrante de Brasil

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília (UnB)

SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO: O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

3831412
Código resumo

23/05/2024 05:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Letícia Natália de Oliveira - **Relator (a):** Letícia Natália de Oliveira

Todos os Autores

Letícia Natália de Oliveira | nataliaoliveiraleticia@gmail.com | Universidade de Franca
Carolina Beatriz Honorato Leite | carolinabhonorato@gmail.com | Universidade de Franca
Bruna Aguiar Alves | aguiaralves0@gmail.com | Universidade de Franca
Lilian Cristina Gomes do Nascimento | lilian.nascimento@unifran.edu.br | Universidade de Franca

Resumo

Introdução: Durante o período de isolamento imposto pela pandemia (2020 - 2023), a prevalência de transtornos de ansiedade e depressão entre adolescentes apresentou um aumento notável em escala global, constituindo um grave problema de saúde pública (RACINE et al., 2021). No contexto brasileiro, investigações apontam que, mesmo após o retorno às atividades presenciais, tais transtornos persistiram, exercendo impactos adversos sobre os alunos, suas famílias, os professores e a equipe escolar (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO; INSTITUTO AYRTON SENNA, 2023). **Objetivo:** Relatar a experiência referente à realização de palestras voltadas à promoção da saúde mental em escolas públicas de municípios do interior do estado de São Paulo. **Material e métodos:** Com o intuito de abordar os impactos na saúde mental causados pela pandemia de Covid-19, e ao mesmo tempo, compartilhar informações sobre a campanha de prevenção ao suicídio (Setembro Amarelo), foram elaboradas palestras direcionadas a adolescentes que estavam cursando os três anos do ensino médio, em escolas públicas de dois municípios do interior paulista. As apresentações foram conduzidas, nos meses de setembro de 2022 e setembro de 2023, por uma psicóloga e uma fisioterapeuta, ambas pós-graduandas do Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde da Universidade de Franca. **Resultados:** Durante as palestras, os estudantes foram orientados a reconhecerem sinais característicos de depressão ou ansiedade, além de compreenderem a importância do bem-estar multidimensional. No decorrer das rodas de conversa, diversos alunos se expressaram por meio de perguntas relacionadas às dinâmicas familiares e à influência das redes sociais sobre a nossa autoestima. Os resultados demonstraram maior conscientização, redução do estigma associado à saúde mental e abertura para o diálogo, reforçando a necessidade contínua de promover a educação socioemocional nessas escolas. **Considerações finais:** A promoção da saúde mental no contexto escolar desempenha um papel fundamental na sociedade, particularmente no referido período pós-pandêmico. As palestras demonstraram ser uma ferramenta eficaz para aumentar a conscientização sobre ansiedade e depressão entre os jovens, pois, pode-se fornecer estratégias práticas para lidar com desafios ligados à adaptação escolar.

Referências:

RACINE, Nicole et al. Global prevalence of depressive and anxiety symptoms in children and adolescents during COVID-19: a meta-analysis. *JAMA pediatrics*, v. 175, n. 11, p. 1142-1150, 2021.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO; INSTITUTO AYRTON SENNA. Mapeamento aponta que 70% dos estudantes de SP relatam sintomas de depressão e ansiedade. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/mapeamento-aponta-que-70-dos-estudantes-de-sp-relatam-sintomas-de-depressao-e-ansiedade/>. Acesso em: 22 set. 2023.

Submetido por: Letícia Natália de Oliveira em 23/05/2024 05:56

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca

EDUCAÇÃO PERMANENTE: RELATO EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE PROJETO DE EXTENSÃO DE ENFERMAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ.

1211329
Código resumo

14/06/2024 11:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: LIDIANE DIAS REIS - **Relator (a):** LIDIANE DIAS REIS

Todos os Autores

LIDIANE DIAS REIS | lidiane.reis@univassouras.edu.br | FACMAR

Helaine Quintanilha Pacheco | lidianerj2014@gmail.com | UNIVASSOURAS

Karen Castellar | lidianerj2014@gmail.com | FACMAR

Grazielli Pereira Bragança | lidianerj2014@gmail.com | UNIVASSOURAS

VICTOR HUGO PORTUGAL DOS SANTOS | lidianerj2014@gmail.com | UNIVASSOURAS

Resumo

Introdução: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas acadêmicas de enfermagem do Projeto de extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Maricá intitulado "TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS COMO AGENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS FUNCIONÁRIOS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MARICÁ". Onde busca abordar conhecimentos teóricos e práticos, caracterizados por atendimentos imediatos que devem ser aplicados à vítima, com a utilização de processos básicos em emergência, visando manter os sinais vitais e impedir o agravamento até a chegada de uma assistência especializada. Objetivo: Explorar a relevância da vivência na extensão universitária para o desenvolvimento e aprimoramento profissional. Metodologia: Esse relato se baseia nas atividades de extensão realizadas para os funcionários da atenção básica da cidade de Maricá, localizada no Estado do Rio de Janeiro, entre outubro de 2022 a dezembro de 2024. Na cidade de Maricá temos 4 distritos com tudo obtivemos no total 603 funcionários treinados. Resultados: Ao longo das atividades de extensão, foi possível aplicar os conhecimentos teóricos na prática da enfermagem. Essa vivência resultou em um aprendizado valioso, pois envolveu a interação direta com equipes multidisciplinares. Vale destacar que a integração de uma equipe multiprofissional, aliada à boa comunicação e ao respeito entre os profissionais, juntamente com a paciência e dedicação da coordenadora do projeto de extensão que contribuíram para o bom desempenho nas tarefas propostas. A partir dessas experiências, percebemos a importância do trabalho em equipe multidisciplinar e da sensibilidade na escuta ativa na Atenção Primária à Saúde (APS). Considerações finais: A prática de extensão teve um papel fundamental na ampliação do nosso conhecimento acadêmico em saúde, enriquecendo-o com novas experiências e vivências sendo assim de forma imprescindível proporcionar aos estudantes experiências práticas relacionadas à sua futura profissão. As atividades realizadas resultaram em uma ampliação de conhecimento e no aprimoramento de habilidades essenciais para nossa formação como enfermeiros. As oportunidades que tivemos ampliaram nosso entendimento sobre os atendimentos de urgência e emergência, o que nos levou a perceber a relevância do cuidado humanizado e da abordagem completa aos pacientes, utilizando ações adequadas à sua realidade do dia a dia.

Submetido por: LIDIANE DIAS REIS em 14/06/2024 11:56

Outras informações do participante:

Professor(a) de Maricá RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

CON LA UNA DE PICNIC: UNA EXPERIENCIA PARA EL REENCUENTRO Y LA PROMOCIÓN DE HABILIDADES PARA LA VIDA

4728786
Código resumen

15/05/2024 18:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Marcela Bagnarello Kepfer - **Relator (a):** Marcela Bagnarello Kepfer y María Gabriela Chacón Bolaños

Todos os Autores

Marcela Bagnarello Kepfer | mbagnare@una.cr | Universidad Nacional de Costa Rica

María Gabriela Chacón Bolaños | maria.chacon.bolanos@una.ac.cr | Universidad Nacional de Costa Rica

Resumo

Presentación

La Universidad Nacional de Costa Rica forma parte de la “Red Costarricense de Universidades Promotoras de la Salud”, esto ha permitido desarrollar estrategias que incidan en mejorar las condiciones de salud de la población universitaria.

Desde el 2016 se cuenta con una política institucional para la promoción de la salud, la cual permite priorizar los medios para construir ambientes físicos y psicosociales que mejoran la calidad de vida de quienes estudian y trabajan en la universidad.

Por esto, la Vicerrectoría de Vida Estudiantil (VIVE), en el año 2023 desarrolló como estrategia, la actividad “Con la UNA de Picnic”. El eje medular de la actividad fue la promoción de la salud a través del fortalecimiento de las 10 habilidades para la vida (HpV) definidas por la OMS, en el contexto del regreso a la presencialidad.

Objetivo General:

“Impulsar la estrategia de universidad promotora de la salud, mediante la articulación de esfuerzos de los departamentos de la VIVE, para contribuir al bienestar integral de la población estudiantil”.

Método:

En la primera semana de lecciones del II ciclo, se hizo una campaña de expectativa a través de redes sociales, correo electrónico, así como visitas a las aulas de las diferentes facultades; por parte de estudiantes líderes y funcionarios de la VIVE; para invitar a la actividad.

El picnic se realizó el día 10 de agosto, de las 9:30 am a la 1:30 pm. en zonas verdes del Campus Omar Dengo. Las personas estudiantes compartieron con sus pares y participaron de 4 puestos interactivos, en los que se trabajó lúdicamente las 10 HpV.

Resultados

1. La estrategia cumplió el objetivo de reflexionar en torno a las HpV, y visibilizar espacios de encuentro por parte de la comunidad estudiantil.
2. Completaron el circuito por los puestos 430 personas estudiantes, quienes recibieron merienda e incentivos promocionales.
3. Tuvo un impacto positivo e integral, ya que permitió replicarse en las sedes regionales, cumpliéndose el lema “Somos UNA, promovemos salud”.

Consideraciones

Como resultado de la pandemia por Covid-19 la vida universitaria, se vio afectada de manera súbita, esto ha impulsado al equipo de la VIVE a desarrollar estrategias que permitan recuperar espacios presenciales para la convivencia, fortalecer las relaciones interpersonales y acompañar a la población en el regreso al campus. Se consideró que las HpV permiten potenciar destrezas psicosociales que sirven para afrontar situaciones cotidianas, promover condiciones de bienestar y en la elección de estilos de vida saludables. La metodología facilitó el acercamiento de las personas profesionales a la población meta y el trabajo interdisciplinario permitió un enfoque integral.

Referencias

Habilidades para la vida. (s. f.). <https://escuela.habilidadesparalavida.net/>

Política institucional para la promoción de la salud en la Universidad Nacional. 8 de febrero, 2016. GACETA ORDINARIA Nº 02-2016

Palabras claves:

Habilidades, vida, promoción, salud, política institucional, vida estudiantil.

Submetido por: Marcela Bagnarello Kepfer em 15/05/2024 18:35

Outras informações do participante:
Outros Profissionais/Público geral de San José Otro - Fora do Brasil Costa Rica
Instituição de Ensino: Universidad Nacional de Costa Rica

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO ATRAVÉS DO NÚCLEO DE APOIO
PSICOLÓGICO AO ESTUDANTE DO UNINTA- NAPSI

7194387
Código resumo

27/05/2024 12:32
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: MARIA APARECIDA DE PAULO GOMES - **Relator (a):** Maria Aparecida de Paulo Gomes

Todos os Autores

MARIA APARECIDA DE PAULO GOMES | aparecidagomespsi@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará-UECE
Marcelo Franco e Souza | francoesouza@gmail.com | Centro Universitário UNINTA
Eliza Angélica Rodrigues Ponte | cche@uninta.edu.br | Centro Universitário UNINTA
Sílvia de Sousa Azevedo | silviaazevedo@uninta.edu.br | Centro Universitário UNINTA
Cristiane Pessoa da Cunha | cpessoa@ita.br | Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Maria do Socorro de Sousa | sousams3@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará-UECE

Resumo

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Apoio Psicológico ao Estudante UNINTA é um dos serviços de apoio ao discente do Centro e constitui-se como uma política institucional voltada à saúde mental. Este serviço visa contribuir significativamente com a promoção da saúde dos discentes disponibilizando atendimentos psicológicos individualizados e estratégias amplas de divulgação de informações psicoeducativas. Em 2020, com o agravamento do contexto pandêmico o NAPSI foi criado como uma possibilidade de oferecer suporte psicológico aos estudantes que em grande parte não tinham acesso à atendimento em saúde mental. Buscou-se através dessa iniciativa favorecer uma relevante contribuição em promoção de qualidade de vida.

OBJETIVO

Relatar a experiência do NAPSI e sua contribuição na promoção da saúde mental.

MÉTODO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência do Núcleo de Apoio Psicológico ao Estudante UNINTA. Para sua elaboração foi utilizado a análise documental do projeto e de relatórios. Neles são descritas as especificidades do NAPSI, que desenvolve atendimentos clínicos contemplando as modalidades presencial e online, que acontecem no formato de psicoterapia breve. E atua com a parceria de outros serviços de suporte ao discente disponibilizados pela instituição. Dentre eles atendimento psicopedagógico, psiquiátrico, e serviço de pronto atendimento. As estratégias psicoeducativas contemplam palestras e realização do podcast “Vida Positiva”, objetivando democratizar informações de cuidado psicológico e promoção de saúde.

RESULTADOS

O NAPSI tem desenvolvido desde sua implantação uma atuação de cuidado efetivo à saúde mental dos alunos, através de escuta e acompanhamento clínico, avaliação psicológica e psicoeducação coletiva. Nesse trabalho são considerados os princípios e preceitos da promoção à saúde, evidenciando a equidade, na qual a abordagem de cada aluno no contexto psicoterapêutico é analisada mediante suas influências biopsicossociais. Promovendo cuidado em saúde mental no ambiente acadêmico busca-se também contribuir com a qualidade da experiência de formação dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Universitário UNINTA, tem desenvolvido através da importância dada ao cuidado psicológico, medidas de promoção da saúde mental no campus. Essas iniciativas têm sido ampliadas continuamente e outros projetos estão em andamento visando contemplar o cuidado às necessidades integrais dos universitários contribuindo com a sociedade através da criação e fortalecimento de políticas institucionais de valorização à vida.

Palavras-chave: universitário. psicológico. promoção da saúde

REFERÊNCIAS

DAMASCENO, D. A promoção da saúde no ensino superior e o movimento de universidades promotoras de saúde. 2023. Monografia (Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023
FERREIRA, F.; BRITO, I.; SANTOS, M. Programas e promoção da saúde no ensino superior: revisão integrativa de literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v.71, 2018

Submetido por: MARIA APARECIDA DE PAULO GOMES em 27/05/2024 12:32

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de SOBRAL CE Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

UNIVERSIDADE PROMOTORA DA SAÚDE: O COMPROMISSO DE INCORPORAR POLÍTICAS RESOLUTIVAS E EQUIQUAIS.

3897262
Código resumo

27/05/2024 17:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Maria Beatriz Vieira de Sousa - **Relator (a):** Maria Beatriz Vieira de Sousa

Todos os Autores

Maria Beatriz Vieira de Sousa | mariabvs@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Vera Maria Saboia | verasaboia@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Juliana Vieira de Moraes | julianavm@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Laryssa Medeiros da Silva | laryssamedeiros@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

INTRODUÇÃO: A Carta de Ottawa, é um dos documentos precursores do conceito de Promoção da Saúde (PS), associando tal concepção a valores como qualidade de vida, equidade, solidariedade, participação e parceria. Com tal característica, a PS se fundamenta na ideia de responsabilidade múltipla dos problemas e na busca de soluções coletivas (BUSS et al. 2020). Observa-se que o movimento das Universidades Promotoras da Saúde (UPS) busca a integração da PS em geral com políticas e práticas, encorajando a ampliação do interesse acadêmico sobre Promoção de Saúde da comunidade acadêmica e o seu entorno (OLIVEIRA; TRIGO; FERRO; REZENDE, 2019). Neste sentido, as UPS emergem com o compromisso de incorporar a temática da PS no ambiente universitário, seguindo seus documentos basilares, como a Carta de Ottawa, a Carta de Edmonton, e mais recentemente, a Agenda 2030 com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Dessa forma, a universidade compromete-se a gerar uma cultura de PS nos diferentes campi e no seu entorno, tendo em vista o ambiente físico, psicológico e social (OLIVEIRA, 2017; ARROYO, 2018). **OBJETIVOS:** 1-Mapear na literatura Políticas de Promoção da Saúde, desenvolvidas e implementadas no contexto das universidades e outras Instituições de Ensino Superior, 2. Conhecer os desafios para desenvolvimento e/ou implantação de Políticas de Promoção da Saúde no ambiente universitário. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura do tipo Scoping Review, que busca responder a seguinte questão: Há nas Instituições de Ensino Superior políticas de Promoção da Saúde específicas que abrangem a comunidade acadêmica e seu entorno? A pesquisa utilizou também a inclusão dos Descritores em Ciência da Saúde (Decs), sendo eles “Student Health Services”, “Universities”, “Health Policy”, “Health Promotion”, contou com o uso dos termos em Inglês no Medical Subject Heading (MESH) e os operadores booleanos AND e OR. A estratégia realizada desde o primeiro semestre de 2024, nas bases de dados de portais de informação públicos e restritos: Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed). **Resultados:** A revisão resultou em 271 artigos, posteriormente organizados e lidos, possibilitando constatar as dificuldades em encontrar pesquisas que abordem o desenvolvimento e/ou implantação de Políticas de Promoção da Saúde no ambiente universitário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo aponta ausência de investimento no desenvolvimento e implementação de Políticas Promotoras da Saúde. Assim, a pesquisa em tela torna-se essencial, apresentando o panorama existente, instigando a ação dos meios com o intuito de resolver a problemática e reverter o cenário.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade; Política Públicas; Promoção da Saúde.

Submetido por: Maria Beatriz Vieira de Sousa em 27/05/2024 17:21

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de São Gonçalo RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

DEZEMBRO VERMELHO: RESULTADOS DE UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MBITO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UMA COMUNIDADE ACADÊMICA

9264555
Código resumo

20/05/2024 17:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Maria Eduarda Nunes Cordeiro Brasil - **Relator (a):** Maria Eduarda Nunes Cordeiro Brasil

Todos os Autores

Maria Eduarda Nunes Cordeiro Brasil | nunesmaria@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Aline Cristine dos Santos Ferreira | | Universidade Federal Fluminense

Rafaela Jeronimo Tito | | Universidade Federal Fluminense

Jane Baptista Quitete | | Universidade Federal Fluminense

Marcela de Abreu Moniz | | Universidade Federal Fluminense

Yonara Cristiane Ribeiro | | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução: Em 1988, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas e a Organização Mundial da Saúde instituíram o dia 1º de dezembro como o Dia Mundial de Luta contra a Aids. O Dezembro Vermelho, no entanto, foi instituído no Brasil pela Lei nº 13.504/2017, a fim de fomentar a mobilização nacional na luta contra o HIV e as demais infecções sexualmente transmissíveis, de maneira a conscientizar a população com ações de promoção da saúde, detecção precoce e tratamento oportuno. **Objetivo:** Descrever perfil de atendimentos realizados em um evento acadêmico para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis promovido pelo consultório de enfermagem da UFF. **Método:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa utilizando dados de prontuários dos usuários atendidos durante evento Dezembro Vermelho realizado no mês de dezembro de 2023 no Consultório de Enfermagem/REN/UFF/Rio das Ostras, tendo como equipe: docentes, discentes e enfermeiras da instituição de ensino superior. Utilizaram-se materiais didáticos e metodologias ativas de educação em saúde durante aconselhamento pré-teste, tais como: modelos anatômicos de genitálias, preservativos interno e externo, gel lubrificante, dental dam, folder, painéis e banners. Esta ação está vinculada a uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina/ UFF com parecer nº 2.887.801. **Resultados:** Participaram 169 usuários, destes, houve maior prevalência de participantes do sexo feminino 119 (70,4%), com faixa etária de 20 a 29 anos 80 (47,3%), autodeclarados pretos/pardos 91 (53,8%), residentes no município de Rio das Ostras 147 (84,0%), com 12 anos de escolaridade ou mais 103(60,9%), solteiros 118 (69,8%), com testagens anteriores para anti-HIV 87 (51,5%), tendo apenas uma parceria sexual nos últimos 12 meses 86 (50,9%), em relação sexual sem uso de preservativos 93 (55,0%), uso frequente de álcool e outras drogas 93 (55,0%). Dos testes realizados para HIV, sífilis, hepatite B e C: 5 (3%) foram reagentes para sífilis e 1(0,6%) reagente para HIV. Estes usuários foram referenciados para serviços especializados do município de Rio das Ostras, seguindo protocolos institucionais. Ações de promoção da saúde foram implementadas no pré e pós-teste abordando a importância do uso regular de preservativos interno ou externo e gel lubrificante, bem como, imunização para HPV e hepatite B, testagem regular pelo menos uma vez ao ano, ou a cada exposição de risco. **Considerações:** A atividade de extensão/pesquisa contribuiu para a formação dos estudantes de enfermagem desde o planejamento e organização do evento, abordagem do público-alvo, educação em saúde com ênfase na promoção da saúde, avaliação clínica e tomada de decisão e, ainda, possibilitou acesso à informação e atendimento de saúde de qualidade à comunidade da universidade.

Descritores: Consulta de Enfermagem; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Formação Profissional; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

Submetido por: Maria Eduarda Nunes Cordeiro Brasil em 20/05/2024 17:01

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Casimiro de Abreu RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Juliana de Souza Frazão - **Relator (a):** Monique Brito

Todos os Autores

Juliana de Souza Frazão | julianafracao@id.uff.br | Discente de Graduação. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Letícia Rodrigues França | leticiafranca@id.uff.br | Bolsista de Extensão. Discente de Graduação. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Monique Brito | moniquebrito@id.uff.br | Professora Associada/Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde (PPG-CAPS)/ Faculdade de Farmácia. Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Ronaldo Ferreira da Silva | ronaldoferreirasilva@id.uff.br | Professor Associado/Departamento de Farmácia e Administração Farmacêutica. Faculdade de Farmácia. Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Ranieri Carvalho Camuzi | rcamuzi@id.uff.br | Professor Associado/Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica (PPG-GAFAR). Faculdade de Farmácia. Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

Resumo

Contextualização: O Saudável.UFF é um projeto de extensão que desenvolve ações de educação em saúde com foco na orientação farmacêutica para promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças crônicas. **Período de Realização:** Teve início em 2009, com foco na população idosa (denominado Assistência Farmacêutica à Pessoa Idosa), depois ampliou seu público para pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. Em 2021, impossibilitados de realizar atividades presenciais com a pandemia de Covid-19, para manter as ações de educação em saúde criou-se o perfil de redes sociais Saudável.UFF, que dá nome ao projeto atualmente. **Objetivo Geral:** Relatar a experiência do Saudável.UFF na integração da extensão com o ensino e a pesquisa, propiciando campo de prática para graduação e pós-graduação no atendimento à comunidade e na educação em saúde, por meio de orientação farmacêutica e produção de materiais informativos e conteúdos para redes sociais, com informações baseadas em evidências científicas. **Resultados:** O projeto utiliza diversas técnicas e ferramentas para alcançar seu objetivo, incluindo: atendimento presencial, atualmente oferecido na Farmácia Universitária da UFF (FAU), materiais educativos e mídias sociais, envolvendo estudantes de graduação e pós, profissionais e docentes. A agenda de publicação leva em consideração o calendário da Biblioteca Virtual da Saúde e sugestões da comunidade, recebidas pelas interações com postagens. O feedback recebido dos estudantes e da população foi muito positivo, e incentivou a aumentar o número de campanhas em 2024. Agora, com uma bolsista e uma estudante colaboradora na equipe, retomamos a produção de conteúdos para rede social e o podcast, criamos o Blog Saudável com endereço oficial (saudavel.uff.br). **Aprendizados e Análise Crítica:** O projeto tem obtido resultados positivos, com um número crescente de seguidores nas redes sociais e boa aceitação da comunidade em relação aos atendimentos presenciais. O Saudável.UFF tem se mostrado eficaz para a promoção da saúde da população, para o ensino e para a pesquisa. O projeto utiliza ferramentas inovadoras e criativas para alcançar seu público, o que contribui para o seu sucesso.

Referências:

VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. *Ciência & Saúde coletiva*, vol. 12, n. 1, 2007. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000100024>. Acesso em 20 de maio de 2024.

SILVA, E. V.; NAVES, J. O. S.; VIDAL, J. O papel do farmacêutico comunitário no aconselhamento ao paciente. *Boletim Farmacoterapêutica*, anexo III, números 4 e 5, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.cff.org.br/?journal=farmacoterapeutica&page=article&op=view&path%5B%5D=1447>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Doença Crônica; Uso de Medicamentos.

Outras informações do participante:

Professor(a) de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL SOB A ÓTICA DE DOCENTES DE MAGISTÉRIO
SUPERIOR: UM RELATO DE PESQUISA

8006140
Código resumo

27/05/2024 09:52
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Natânia Candeira dos Santos - **Relator (a):** Natânia Candeira dos Santos

Todos os Autores

Natânia Candeira dos Santos | nataniacandeira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Elaine Antunes Cortez | elainecortez@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente | geilsavalente@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Apresentação: A universidade pública é um ambiente permeado por trocas e experiências entre diversos profissionais, como docentes, técnicos administrativos em educação e terceirizados, além do cotidiano firmado com os discentes. As demandas ultrapassam os muros da universidade, convergindo com a rotina pessoal de cada indivíduo. Neste sentido, houve o questionamento sobre como a promoção da saúde mental tem sido observada no decorrer do trabalho universitário. **Objetivo:** Relatar os principais desdobramentos de uma pesquisa de mestrado sobre promoção da saúde mental, realizada em uma universidade federal no estado do Rio de Janeiro. **Método:** Pesquisa Convergente Assistencial. Em uma das etapas, o estudo foi conduzido através de entrevistas-conversa com o auxílio do arco de Maguerez, em que foi possível discorrer sobre as perspectivas e possibilidades da promoção da saúde no âmbito do trabalho universitário. Esta etapa será abordada neste relato. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com o CAAE: 49377721.5.0000.5243. **Resultados e Discussão:** Lançando o olhar para o que consideravam ser a realidade de trabalho, os profissionais elencaram alguns pontos desafiadores para a construção de ações em promoção da saúde mental, como as relações de poder, o assédio moral, a competitividade, o estágio probatório e a sensação de não pertencimento. Nesta perspectiva, as relações interpessoais foram colocadas como um aspecto que impossibilita pensar a promoção da saúde no local de trabalho, tendo em vista a demanda de legitimação e validação constante. Experimentar atividades de promoção da saúde mental em um meio que fomenta as relações de poder, torna-se desafiador ao passo de que o cotidiano laboral não é impermeável aos sabores das trocas com o outro, e obviamente, da vivência de se afetar. Assim, não é possível pensar e colocar em prática ações de promoção da saúde mental sem levar em consideração as normas impostas com sua carga de subjetividade em um meio que se apresenta como hostil. **Conclusão:** Refletir sobre a construção diária de relações favoráveis à promoção da saúde mental, com posições menos idealizadas é um caminho árduo, mas entende-se como um desafio necessário para a potencialização do bem-estar individual e coletivo, além de repensar novos caminhos para os modos de gerir o trabalho universitário.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Docentes. Universidades. Saúde mental.

Referências:

ANTONINI, F.O.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; SOUZA, J. B. B.; DURAND, M. K.; BELAUND, A. M. A.; DAZA, P. M. O. Práticas de promoção da saúde no trabalho do professor. Acta Paul Enferm, v. 35, eAPE02761, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.446, de 11 de Novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2014.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 63ª. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

Submetido por: Natânia Candeira dos Santos em 27/05/2024 09:52

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Nila Fernanda Flores Calle - **Relator (a):** Nila Fernanda Flores Calle

Todos os Autores

Nila Fernanda Flores Calle | ferflores145@hotmail.com | UNIVERSIDAD TECNICA DE AMBATO

Rosa Martinez | rositamartinez70@gmail.com | Unidad educaiva las americas

Resumo

Contextualización

Para promover salud en las instituciones de educación superior, es necesario vincular la parte académica – administrativa con los entornos biológicos, sociales, ambientales, económicos, estilos de vida, tecnología, con el fin de lograr un impacto integral en la comunidad universitaria.

Las instituciones de educación superior forman profesionales excelentes que son el futuro de un país, pero al estar vinculado con un buen estilo de vida, con servicios que oferta la institución de educación superior como atención médica, odontológica, psicológica, trabajo social, educación para la salud y con un entorno adecuado, va a construir una universidad saludable.

Para construir una universidad saludable es necesario el trabajo interdisciplinario de varios profesionales y el compromiso de la institución, para así lograr un impacto positivo en la salud individual y colectiva.

Este libro pretende ser una guía para todas las instituciones de educación superior, para que puedan convertirse en universidades saludables aplicando este sistema y esta metodología paso a paso.

A lo largo de estas páginas, analizaremos los beneficios de una universidad saludable, las prácticas exitosas que se han llevado a cabo y las recomendaciones para su implementación en otras instituciones educativas.

Descripción

El proyecto descrito en este libro busca transformar las instituciones de educación superior en universidades saludables.

Periodo de Realización

En el año 2024

Objetivo General

El objetivo general del libro es proporcionar una guía detallada para que las instituciones de educación superior puedan convertirse en universidades saludables.

Resultados

La implementación de las prácticas y metodologías propuestas en el libro ha llevado a la creación de universidades saludables.

Aprendizaje y Análisis Crítico

El aprendizaje derivado de este proyecto destaca la importancia del trabajo interdisciplinario y el compromiso institucional para promover la salud en las universidades.

Referencias

El libro se basa en diversas fuentes de información y experiencias prácticas de universidades que han implementado con éxito iniciativas de salud.

Submetido por: Nila Fernanda Flores Calle em 20/05/2024 18:26

Outras informações do participante:

Professor(a) de Ambato Outro - Fora do Brasil Ecuador

Instituição de Ensino: Universidad Técnica de Ambato

INTERFERÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM TUBERCULOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

5484718
Código resumo

24/05/2024 15:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Quézia Rosa Ferreira - **Relator (a):** Quézia Rosa Ferreira

Todos os Autores

Quézia Rosa Ferreira | quezia@usp.br | Universidade de São Paulo - USP

Licia Kellen de Almeida Andrade | liciaandrade@usp.br | Universidade de São Paulo - USP

José Nildo de Barros Silva Júnior | jose.nildo@usp.br | Universidade de São Paulo - USP

Gilberto da Cruz Leal | gilbertoleal@usp.br | Universidade de São Paulo - USP

Jaqueline Garcia de Almeida Ballesteri | jaqueline.almeida@usp.br | Universidade de São Paulo - USP

Pedro Fredemir Palha | palha@eerp.usp.br | Universidade de São Paulo - USP

Resumo

Introdução: A pandemia representou um desafio ímpar à Saúde Pública global. Sua disseminação influenciou no manejo de outras doenças importantes como a tuberculose (TB).

Objetivo: Avaliar a interferência da COVID-19 na atenção às pessoas com TB.

Método: O estudo ocorreu em etapas: formulação da questão norteadora, definição dos descritores, buscas nas bases de dados, leitura e extração dos dados, e compilação dos resultados. Foram selecionados descritores DeCS/MESH em português, inglês e espanhol. Utilizou-se as bases SCOPUS, PUBMED, CINAHL e LILACS. Dois pesquisadores fizeram a leitura na íntegra e selecionaram 24 artigos.

Resultados: Limitações impostas pela pandemia: foram encontradas limitações associadas à implantação de tecnologias para gerenciar tempo e recursos, ao distanciamento e à flexibilização dos critérios da OMS, à estigmatização das doenças e as adaptações para a continuidade do tratamento das pessoas com TB, às subnotificações, e ao impacto nas escolhas das estratégias dos serviços de saúde. Ações educativas à população e treinamento profissional: os estudos trouxeram a aplicabilidade de materiais educativos com informações ligadas aos sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção da TB e às coinfeções, e a importância da abordagem multiprofissional para promover a qualidade de vida da população, bem como do vínculo entre o profissional e o adoecido. Perfil epidemiológico da TB e ações profissionais: os estudos apresentaram a relação da TB com as desigualdades sociais, bem como os fatores que interferem na cura e/ou prevenção e cuidado das pessoas com TB. Uso de diferentes técnicas para o diagnóstico da TB: técnicas de baixo custo e facilidades de manejo/transporte como a Ogawa-Kudoh foram utilizadas em populações indígenas, pessoas privadas de liberdade e de regiões fronteiriças. Indicadores operacionais de prevenção e cuidado da TB: os estudos enfatizaram a importância da atenção básica no cuidado das pessoas com TB e na diminuição da cadeia de transmissão. O cumprimento das metas estipuladas no PNCT implicou na manutenção da doença; os indicadores operacionais dos municípios brasileiros colaboram com o cuidado da população para a prevenção da TB. Influência das Políticas de Saúde na prevenção e cuidado da TB: os estudos revelaram que para atingir os desafios da Estratégia End TB é necessário inovação, investimento e determinação política, reorganização da assistência, e gerenciamento das ações para efetividade da prevenção e controle da TB. Risco de coinfeção: os estudos apresentaram a interação entre a COVID-19 e a TB a partir das características imunológicas, epidemiológicas e clínicas das doenças, apontando riscos de coinfeção.

Considerações: Evidencia-se as limitações e adaptações para o cuidado das pessoas com TB antes e durante a pandemia COVID-19 em aspectos clínicos, políticos e sociais. É evidente a relevância de estudos epidemiológicos e operacionais para melhora da adesão ao tratamento das pessoas com TB.

Palavras-chave: Tuberculose; COVID-19.

Submetido por: Quézia Rosa Ferreira em 24/05/2024 15:12

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Ribeirão Preto SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo - USP

GESTIÓN EDUCATIVA PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD MENTAL DESDE EL LIDERAZGO: EL CASO DE PERSONAL DOCENTE Y ADMINISTRATIVO DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL, CAMPUS PÉREZ ZELEDÓN

8436793
Código resumo

26/05/2024 22:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Mora Hernández Raquel - **Relator (a):** Raquel Mora Hernández

Todos os Autores

Mora Hernández Raquel | raquel.mora.hernandez@una.cr | Universidad Nacional
Arias Gómez María Fernanda | | Universidad Nacional

Resumo

La investigación desarrollada para optar por el Maestría en Gestión educativa con énfasis en Liderazgo (Universidad Nacional) partió del problema de investigación ¿cómo fortalecer la gestión educativa para la promoción de la salud mental desde el liderazgo, en el personal docente y administrativo de la Universidad Nacional, campus Pérez Zeledón?; que permitió definir como objetivo general “fortalecer la gestión educativa para la promoción de la Salud Mental desde el liderazgo” en el espacio educativo indicado, a partir de la examinación de la gestión educativa ya existente, la identificación de las características necesarias para mejorarla y el diseño de una propuesta que responda a dichas categorías. Tomó como base teórica el planteamiento de tres categorías de análisis: gestión educativa, liderazgo y salud mental, conceptos que permitieron ordenar la información y darle norte para la consecución de los objetivos. El método utilizado fue investigación-acción que, desde el paradigma sociocrítico y bajo un enfoque cualitativo, permitió el acercamiento a la realidad estudiada con el objetivo de mejorarla a través de la propuesta posteriormente desarrollada. Los principales resultados de la aplicación de los instrumentos para la recolección de información permitieron identificar la necesidad sentida de a) realizar mejoras en pro del desarrollo humano del personal docente y administrativo; b) promover habilidades de liderazgo y estrategias de motivación y reconocimiento del trabajo realizado; c) sensibilizar y capacitar, desde los espacios de trabajo, sobre la salud mental. A raíz de ello, surgió la propuesta Salud Mental: ¡prioridad para el desarrollo humano!, a través de un módulo socioeducativo de sensibilización y capacitación en habilidades de liderazgo y promoción de la salud mental. Este módulo toma como base lo propuesto por el modelo de Habilidades para la Vida (OMS) e incorpora la actividad física como una estrategia para la concreción de los objetivos planteados. La etapa de validación de la propuesta con representantes de la institución dio pie a la identificación de aspectos de mejora de la propuesta y apuesta hacia la sostenibilidad del proyecto, a fin de mejorar significativamente en el clima organizacional y la calidad de vida de las personas participantes, así como de los servicios que prestan para la comunidad en general. A manera de cierre, se rescata la necesidad de intervenir en las temáticas antes planteadas, a fin de mejorar la organización como tal y la vida de las personas que se vean involucradas. La ejecución de la propuesta se proyectaba como un primer paso hacia la transformación de la realidad en la búsqueda del desarrollo humano de todas las personas en el espacio estudiado.

Palabras clave. Gestión educativa, liderazgo, salud mental, habilidades para la vida, ambientes de trabajo saludables.

Submetido por: Cynthia Córdoba López em 26/05/2024 22:34

Outras informações do participante:

Professor(a) de Cartago Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad de Costa Rica

“SABORES DA VIDA”: PROCESSO DE FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, SOB A ÓTICA DE DISCENTES

5601900
Código resumo

27/05/2024 20:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Rejane Eleuterio Ferreira - **Relator (a):** Rejane Eleuterio Ferreira

Todos os Autores

Rejane Eleuterio Ferreira | rejane_eleuterio@hotmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ

Daniela da Silva de Souza | daniella.med2009@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ

Juliana Caroline Ferreira dos Santos | acarolinejuliana@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ

Ana Luisa Rodrigues Santos | analuisars.99@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ

Rafaela Liz Santos | rafalizcastro234@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ

Gabriela Silva dos Santos Prado | sisan.gabi@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Resumo

A pandemia de Covid-19 fez com que muitas instituições de ensino ajustassem os métodos de ensino, adotando o ensino remoto e posteriormente o ensino híbrido. Essa reconfiguração do ensino mostrou-se desafiadora sobretudo para o curso de Enfermagem, o qual apresenta uma interação insubstituível de conhecimentos teóricos com a prática. Objetivo: refletir sobre o processo de formação na graduação de Enfermagem em uma universidade pública no Brasil durante o período da pandemia da COVID-19, sob a ótica de discentes. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem sociopoética realizada com 8 alunas da graduação em Enfermagem, que tiveram sua formação no período da pandemia da Covid-19. A produção de dados se deu no mês de julho de 2023, em dois encontros em ambiente virtual, um para produção de dados e outro para contra-análise, onde buscou-se a validação dos dados produzidos pelo grupo e interpretados pela pesquisadora. A produção dos dados foi intitulada “Sabores da Vida”. Uma experimentação criada pelas pesquisadoras, que envolveu diferentes comidas, sabores, texturas gastronômicas que puderam ser associadas com o tema da pesquisa. O tema-gerador escolhido pelo grupo foi: Quais sabores você degustou na sua formação e como foi para você degustar esses sabores? Foi realizado exercício de relaxamento em seguida uma meditação guiada convidando os participantes, através da imaginação, a saborear alguns pratos com sabor agradável, outros nem tanto, e relacionarem a sensação da experimentação dos pratos com o tema-gerador. Após a meditação eles escreveram em uma folha A4 os pratos que degustaram na imaginação, as sensações ao degustar e responderam o tema-gerador. Na sequência, eles desenvolveram uma produção artística relacionado a temática, que podia ser um texto livre, poema, poesia, paródia, etc. Depois, todos expuseram sua produção artística e discutiram a experimentação respondendo ao tema-gerador. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa e atendeu as recomendações da Carta Circular N°1 de 2021 para pesquisas em ambiente virtual. Resultados: foram elaborados pelas participantes três confetos - conceitos com afetos: “Morango da Formação”, “Aprendizado meio Amargo” e “PF com Amor”. Esses confetos ilustram, respectivamente, as vivências relatadas pelos graduandos de enfermagem durante o ensino emergencial adotado na pandemia da covid-19, dentre elas, atividades enriquecedoras e saborosas, mas que sofreram adaptações como atividades extracurriculares tais como iniciação científica, evento científico e estágio. Assim como vivências pouco saborosas como distanciamento físico e o convívio algumas vezes conflitante com docentes e profissionais da saúde durante o ensino teórico prático. Considerações finais: O estudo permitiu que os graduandos em enfermagem refletissem de maneira criativa sua formação durante a pandemia da COVID-19.

Palavra-chave: Educação em Enfermagem; Ensino; covid-19.

Submetido por: Rejane Eleuterio Ferreira em 27/05/2024 20:38

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: EEAN/UFRJ

PROMOÇÃO DA LITERACIA EM AMAMENTAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

8113767
Código resumo

27/05/2024 12:48
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Rosane Valéria Viana Fonseca Rito - **Relator (a):** Rosane Valéria Viana Fonseca Rito

Todos os Autores

Rosane Valéria Viana Fonseca Rito | rosane_rito@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense/ Centro de Investigação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública - Universidade Nova de Lisboa

Patrícia Lima Pereira Peres | plimaperes11@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ana Paula Freire Nascimento Lyra | anafreireamamentacao@gmail.com | Instituto de Trauma Ortopedia - Ministério da Saúde

Beatriz Grazielle Thomaz Alves da Costa | beatrizthomaz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Jorginete de Jesus Damião | jorginetedamiao@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Elisa da Conceição Rodrigues | elisadaconceicao@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

Contextualização: A amamentação (AM) pode estar relacionada, direta ou indiretamente, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A promoção da AM tem benefícios para a mãe, a criança, a sociedade e o planeta. A literacia em AM, que é a capacidade da mãe em obter, compreender, avaliar criticamente e utilizar informações sobre AM para seu próprio cuidado e de seu bebê, é um dos determinantes na decisão e no período de AM. Além disso, as mídias sociais vêm se apresentando como ferramenta de promoção e cuidado em saúde. Todavia, também são utilizadas pelas indústrias de alimentos que competem com a AM para o aumento das vendas. Nesse contexto, o investimento na formação dos profissionais de saúde para que possam contribuir para a literacia em AM se faz premente. **Descrição:** O MAMA, vinculado a um programa de extensão universitária interinstitucional (UFF, UERJ e UFRJ), foi criado para atender gestantes e mães com dificuldade em acessar a rede de saúde devido à pandemia da COVID-19. Desde então, o grupo vem crescendo e atualmente conta com 55 voluntárias (profissionais, professoras e acadêmicas de cursos de saúde) e tem como atividades: a ação extensionista de promoção e o apoio nas redes sociais Instagram e Facebook, tendo alcançado mais de 10.900 seguidores; o desenvolvimento de pesquisas na graduação e pós-graduação, e a formação profissional. **Período de realização:** Desde julho de 2020. **Objetivo:** Apresentar o relato de experiências do Grupo Mulheres Apoiando Mulheres na Amamentação (MAMA) na formação profissional para a promoção da literacia em AM valorizando os aspectos relacionados aos ODS. **Resultados:** O MAMA realizou sessões científicas, discussões de casos, lives, podcasts e cursos de capacitação no manejo ampliado da AM, que envolve os aspectos clínicos, as habilidades de aconselhamento e a mobilização dos profissionais enquanto sujeitos políticos transformadores desta ação de saúde. Outra oportunidade de promover a literacia na AM é a comemoração da Semana Mundial de Amamentação (SMAM). Em 2022, o tema da SMAM foi “Fortalecer a amamentação: educando e apoiando”, definido com o objetivo de informar, vincular, engajar e estimular a sociedade a promover a AM para o desenvolvimento sustentável na perspectiva da Agenda 2030. O MAMA elaborou materiais baseados em evidências científicas, de linguagem simples e de fácil compreensão, visando a comunicação direta e o rápido compartilhamento para promoção da literacia em AM. **Aprendizados:** O MAMA se coloca como um apoio para a rede SUS na promoção da literacia em AM. As redes sociais permitem uma difusão exponencial do conhecimento técnico baseado em evidência, que destacam os vínculos entre AM e boa nutrição, segurança alimentar e redução das desigualdades. A difusão desse conhecimento, junto aos profissionais e à população, representa um enfrentamento à desinformação às quais as mães e famílias estão expostas. **Palavras chave:** Amamentação; Literacia; Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

Submetido por: Rosane Valéria Viana Fonseca Rito em 27/05/2024 12:48

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

O TEMA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

8495177
Código resumo

20/05/2024 20:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Sarah Lourdes Marçal de Oliveira - **Relator (a):** Sarah Lourdes Marçal de Oliveira

Todos os Autores

Sarah Lourdes Marçal de Oliveira | sarah.marc16@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Débora Holanda Leite Menezes | debyholanda@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Lucas Cavachini Rodrigues | lucascavachini11@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Thalyssa Victória Florenço Galvão | thalyssa1994@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Priscila Gomes da Silva Napolitano | gomes.prisicila22@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Jullie Doria Freitas | julliedoria@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Resumo

O presente trabalho é resultado das elaborações do Projeto de Pesquisa e Extensão Universidade e Saúde da Escola de Serviço Social (ESS/UFRJ). A UFRJ promove a Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), que é o maior evento de exposição de produções científicas dessa universidade. O objetivo principal deste trabalho é analisar como o tema da promoção da saúde é abordado nas produções acadêmicas da UFRJ. Optou-se pela análise dos trabalhos submetidos pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) nas edições de 2021 a 2023 da JICTAC devido a dimensão desse evento, que nos três anos analisados, aprovou 16.593 trabalhos para apresentação. Além disso, o tema da promoção da saúde é definido pelo reconhecimento de sua importância como uma conquista da Constituição Federal de 1988. A metodologia da pesquisa é quantitativa e qualitativa, tal processo teve como base o levantamento bibliográfico dos resumos da JICTAC de 2021 a 2023, com enfoque nas produções publicadas pelo CFCH. Os pesquisadores, nas análises quantitativas, utilizaram a ferramenta de busca para encontrar os resumos que possuem o conjunto de palavras “promoção da saúde”. Posteriormente, selecionaram aqueles que de fato abordavam o tema da promoção da saúde, colocando-os, em seguida, numa planilha com informações dos mesmos como autores, orientadores, ano, entre outros dados de identificação. Nas análises qualitativas os pesquisadores buscaram apresentar o contexto em que as produções estavam inseridas no ano de publicação, desta maneira, tornou-se possível comparar os conteúdos e abordagens dos resumos dos diferentes anos entre si. Os resultados da pesquisa quantitativa expressam que dos resumos produzidos pelo CFCH para a JICTAC nos anos de 2021 a 2023, apenas 20 apresentaram o descritor “promoção da saúde”. No ano de 2021 há 1 produção, enquanto nos anos de 2022 e 2023, respectivamente, há 8 e 11 produções. Do Total, 12 resumos são distribuídos entre 5 projetos de pesquisa e extensão, ou seja, estes são responsáveis por 60% da produção total sobre o tema. Nota-se que no ano de 2021 o descritor “promoção da saúde” aparece de maneira tímida. Porém, com a centralidade do tema da saúde durante a pandemia de COVID-19, esse descritor cresce exponencialmente, mesmo que discutido, em suma, pelos mesmos segmentos. Na maior parte dos trabalhos, os autores se dedicam a pensar formas para alcançar múltiplas parcelas da sociedade, seja pela via mais tradicional seja pelo uso das mídias digitais. A análise dos trabalhos demonstra a importância do tripé ensino, pesquisa e extensão para a reflexão sobre a promoção da saúde sob distintas óticas e, principalmente, para a socialização e debate amplo do que é produzido no interior do ambiente acadêmico.

Referências Bibliográficas:

WESTPHAL, M.F. Promoção da Saúde e prevenção de doenças. In: CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 2015, v. 1.

Submetido por: Sarah Lourdes Marçal de Oliveira em 20/05/2024 20:45

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO FRENTE AO DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: PROJETO HORA DO TCHAU

5536912
Código resumo

17/05/2024 16:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Sérgio Ferreira Tannús - **Relator (a):** Sérgio Ferreira Tannús

Todos os Autores

Sérgio Ferreira Tannús | sergiodez@hotmail.com | Universidade de Franca UNIFRAN

Thiago Alves Hungaro | thungaro@gmail.com | Universidade de Franca UNIFRAN

Maria Eugênia Alves Martins De Araújo Tristão | mariaeugenia_059@hotmail.com | Universidade de Franca UNIFRAN

LIZIANE MARÇAL DA SILVA | lizianemarcal@gmail.com | Universidade de Franca UNIFRAN

Marisa Afonso Andrade Brunherotti | marisa.brunherotti@unifran.edu.br | Universidade de Franca UNIFRAN

Resumo

Sérgio Ferreira Tannús¹

Thiago Alves Hungaro¹

Maria Eugênia Alves Martins De Araújo Tristão¹

Liziane Marçal¹

Marisa Afonso Andrade Brunherotti¹

¹ Universidade de Franca, Franca, SP, Brasil.

Introdução

O descarte correto de medicamentos é essencial para conscientizar a sociedade sobre os riscos envolvidos na sua disposição inadequada. Além disso, ajuda a desenvolver estratégias sustentáveis eficazes de educação e políticas públicas de gestão de resíduos, visando mitigar os danos à saúde e ao meio ambiente.

Objetivo

Aplicar uma estratégia para a conscientização ao descarte seguro de medicamentos, promovendo o empoderamento da comunidade para a proteção da saúde e do meio ambiente em uma Universidade Promotora de Saúde.

Metodologia

Estudo transversal, desenvolvido por pós-graduandos do Programa em Promoção de Saúde da Universidade de Franca. Segundo a Resolução CNS n 510/16, participantes não identificados.

A estratégia aplicada teve o título "A hora do tchau", durante de cinco dias na Universidade Promotora de Saúde, com a arrecadação de medicamentos, vencidos ou passíveis de uso, nas normas de segurança. Utilizou-se a sequência da coleta, separação, contagem e classificação dos medicamentos. Os medicamentos vencidos e violados foram para descarte na farmácia, os não vencidos, em boas condições para uso, doados para associação filantrópica.

Resultados

Foi coletado 10,3 kg de medicamentos, 34,2% estavam dentro do prazo de validade. A classificação dos produtos revelou que as vitaminas foram as mais descartadas, seguidas por corticoides e expectorantes. Um total de 2,6 kg de embalagens foram recicladas. Medicamentos válidos e doados foram 3,5 kg.

Considerações

Este resultado apoia para o descarte adequado de medicamentos e destaca a relevância da educação em saúde de forma sustentável no apoio dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS): a prevenção do abuso de substâncias (ODS 3), acesso seguro a medicamentos, redução de mortes por produtos perigosos e proteção das águas (ODS 6 e 14) e estabelecimento de comunidades saudáveis (ODS 11). Ações das Universidades Promotoras de Saúde colaboram de forma efetiva para a educação em saúde.

Palavra-chave: promoção de saúde, descarte de medicamentos, saúde pública, sustentabilidade, conscientização.

Referências

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 29 abr. 2024.

SILVA, V. W. P. DA . et al.. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 4, p. 1113–1123, abr. 2023.

Submetido por: Sérgio Ferreira Tannús em 17/05/2024 16:14

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Uberlândia MG Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca - UNIFRAN

O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO SEGUNDA VÍTIMA: UM OLHAR SOB A ÉTICA PROFISSIONAL E A SAÚDE MENTAL

7441212
Código resumo

27/05/2024 10:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Victor Hugo Souza Alves Vieira - **Relator (a):** VICTOR HUGO SOUZA ALVES VIEIRA

Todos os Autores

Victor Hugo Souza Alves Vieira | victor-vieira.vv@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Antônio Pedro

KELLY DA SILVA ROCHA MOHSEN | Universidade Federal Fluminense

RENATTA GLAUCY FERNANDES THOMAZ GOMES | Hospital Universitário Antônio Pedro

Resumo

Introdução:A segurança do paciente é essencial para a qualidade do cuidado em saúde, focando em reduzir riscos e danos evitáveis. Eventos adversos são danos não intencionais durante o cuidado, podendo impactar tanto pacientes quanto profissionais de saúde, conhecidos como "segundas vítimas". Albert Wu introduziu este termo em 2000 para descrever os impactos emocionais, cognitivos e físicos nos profissionais de saúde envolvidos em tais eventos. Os profissionais de enfermagem, principais responsáveis pelo cuidado direto, estão particularmente expostos. Este estudo objetiva explorar os aspectos éticos e psicossociais desses profissionais como segundas vítimas de eventos adversos.**Metodologia:**Foi realizada uma revisão bibliográfica em maio de 2024 nas bases de dados Scielo, Web of Science e SCOPUS. A revisão identificou lacunas no conhecimento, analisou avanços e limitações de estudos anteriores, e construiu uma base teórica para futuras pesquisas. Os critérios de inclusão foram textos completos em português, inglês, espanhol e francês, utilizando os descritores "Segunda vítima" AND "enfermagem". Foram selecionados 5 artigos na Scopus, 34 na Web of Science e 2 na Scielo após a aplicação dos critérios de inclusão.**Resultados e Discussão:**A revisão revelou falta de apoio institucional aos profissionais de enfermagem como segundas vítimas, mencionando a exaustiva jornada de trabalho e a alta proporção enfermeiro/paciente como fatores agravantes. Estudos mostraram que entre 10,4% e 43,3% dos profissionais de saúde nos EUA tornam-se segundas vítimas. Na Espanha, seis em cada dez profissionais passaram por isso nos últimos cinco anos. Os sintomas incluem ansiedade, depressão e preocupações sobre a capacidade de trabalho, muitas vezes levando à transferência de setor ou abandono da profissão.Os profissionais de saúde passam por seis estágios de recuperação após um evento adverso: 1) Reflexão imediata sobre o incidente, 2) Período de isolamento e autorreflexão, 3) Busca de apoio de colegas, 4) Reflexão sobre o impacto na instituição, 5) Busca de apoio emocional, e 6) Resultado final, que pode variar entre desistência ou superação e aprendizado.**Conclusão:**A revisão evidenciou a complexidade e relevância das segundas vítimas entre os profissionais de enfermagem, destacando a necessidade de apoio institucional e estratégias de prevenção. A implementação de canais de apoio dentro das instituições de saúde é essencial para proporcionar um ambiente seguro para compartilhar experiências e receber suporte. A criação de programas de apoio emocional e a promoção de uma cultura organizacional focada na segurança são medidas importantes. A escassez de estudos no contexto brasileiro indica a necessidade urgente de pesquisas adicionais para desenvolver estratégias de apoio adaptadas às realidades locais, promovendo um ambiente de cuidado mais seguro e ético tanto para pacientes quanto para profissionais de saúde.**Palavras Chave:** Segunda Vítima; Enfermagem; Ética Profissional; Saúde Mental

Submetido por: Victor Hugo Souza Alves Vieira em 27/05/2024 10:01

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Maricá RJ Brazil

Instituição de Ensino: Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: VINICIUS VIEIRA DA SILVA - **Relator (a):** Vinicius Vieira da Silva

Todos os Autores

VINICIUS VIEIRA DA SILVA | viniciussv2008@yahoo.com.br | Universidade de Brasília
Leides Barroso Azevedo Moura | leidesm74@gmail.com | Universidade de Brasília

Resumo

CONTEXTUALIZAÇÃO Ao focar nas pessoas idosas, grupo populacional que vem crescendo exponencialmente a cada ano de acordo com os censos demográficos brasileiros e globais, a Universidade de Brasília como uma universidade inclusiva e plural comprometida com a agenda do envelhecer como direito não somente no meio acadêmico, mas nos coletivos da cidade a fim de incidir politicamente nas discussões e ações públicas com a sociedade fomenta as ações de pesquisa e extensão com pessoas idosas, e não apenas sobre pessoas idosas, mas transformam o Ser e o Fazer dos pesquisadores.

DESCRIÇÃO O grupo de pesquisa e extensão "Envelhecer Cidadão", criado em 2020 como parte das ações de estruturação da UnB Promotora da Saúde, é coordenado pelas pesquisadoras Leides B. A. Moura e Grasielle Tavares Silveira e conta com a participação de 27 pesquisadores provenientes de diversas áreas do conhecimento, composto por docentes, discentes e egressos que integram o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional do Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares. Os participantes desenvolvem Projetos de Pesquisa e ações extensionistas abordando a potência e os desafios do envelhecimento cidadão a partir da interação da universidade com a cidade, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e as áreas de prioridade da Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030 (OMS, 2021). O presente relato é também uma narrativa ontológica de um mestrando que sonha um país que garanta o direito a envelhecer com dignidade e liberdade.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As atividades do grupo de pesquisa vem sendo desenvolvidas e compartilhadas desde o ano de 2023 com a colaboração e participação do autor que refere o presente relato.

OBJETIVO GERAL Apresentar uma análise reflexiva das estratégias de pesquisa e vinculação com as pessoas idosas para construção e discussão de estudos, projetos e encontros que envolvam o resgate da cidadania, promoção da saúde, e discussão sobre os direitos da pessoa idosa.

RESULTADOS O grupo de pesquisa vem desenvolvendo atividades dentro e fora do meio acadêmico com estudos sobre velhices desiguais, isolamento social, gênero, enfrentamento ao idadismo e ao resgate da cidadania, as atividades estão sendo realizadas através de pesquisas, apresentações de trabalhos em seminários e congressos, rodas de conversa, palestras, encontros comunitários e construção de materiais didáticos, informativos e audiovisuais.

APRENDIZADOS: Estar em grupo de pesquisa multidisciplinar discutindo temas em torno do envelhecimento, idadismo e cidadania das pessoas idosas fomenta e fortalece um sentimento de busca por uma sociedade mais justa e inclusiva, carrego como principais aprendizados o respeito, a busca pela integralidade e a escuta empática daqueles que precisam e merecem ser ouvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Grupo de Pesquisa, Experiências, Universidade.

Submetido por: VINICIUS VIEIRA DA SILVA em 27/05/2024 19:14

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Brasília DF Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Ana Karen Ceballos Mora - **Relator (a):** Ana Karen Ceballos Mora

Todos os Autores

Ana Karen Ceballos Mora | ceballosank@udenar.edu.co | Universidad de Nariño
María Fernanda Enríquez Villota | mariafernandaev@udenar.edu.co | Universidad de Nariño
María Angélica Riascos Guerrero | angelicar@udenar.edu.co | Universidad de Nariño

Resumo

Presentación. La promoción de la salud desde su aplicación a nivel individual, se constituye en una estrategia básica para la adquisición y el desarrollo de capacidades personales que inciden en el fortalecimiento de actitudes y comportamientos saludables. Objetivo. Describir los conocimientos, actitudes y prácticas (CAP) de promoción de la salud en estudiantes de la Universidad de Nariño en San Juan de Pasto. Método. Paradigma cuantitativo, con un tipo de estudio instrumental: en la fase 1 desde una revisión documental, se realizó el análisis para comprender la construcción teórica a partir de diferentes perspectivas de la promoción de la salud, y en la fase 2 se diseñó una escala sobre conocimientos, actitudes y prácticas en promoción de la salud para estudiantes universitarios. La población objeto de estudio corresponde a 13.409 estudiantes de pregrado con una muestra de 374. Resultados. En primer lugar, se logró reconocer la evolución del significado de promoción de la salud y a la vez dar una mirada crítica a la labor docente con el fin de construir nuevos caminos hacia la vivencia cotidiana de la promoción de la salud. En segundo lugar, en la construcción de la escala se establecen los atributos: fortalecer la salud, derechos y capacidades, por medio de los cuales se pretende contar con diagnósticos de conocimientos, actitudes y prácticas de promoción de la salud y a futuro la proyección de estrategias dirigidas a enriquecer la promoción de la salud en el ámbito universitario, además podrá ser utilizada como un instrumento de evaluación de la efectividad de las intervenciones en este campo de la salud pública. Consideración. Fue relevante trabajar el estudio en universitarios, considerando que esta población es prioritaria para el abordaje de la promoción de la salud y al mismo tiempo puede motivar la adopción de conductas saludables a nivel de sus familias, en sus futuros entornos laborales y en la sociedad en general. Por otra parte, se concluye que la promoción de la salud en el entorno universitario, más allá de dirigir una educación en salud para estudiantes y comunidad educativa en general, debe integrar la salud dentro de la cultura, procesos y políticas de la universidad.

Palabras clave: promoción de la salud, conocimientos, actitudes, prácticas.

Referencias

Chapela, M., & Alasino, A. (2020). Las promociones de la salud que hacemos. Trabajo colaborativo Promoción de la Salud en la Región de las Américas. Caja de herramientas. Recuperado de: <https://fundadeps.org/wpcontent/uploads/2020/08/Las-promociones-de-la-salud-que-hacemos.pdf>

Sira, A. J., & Gasperi, R. J. (2017). Bases epistemológicas e históricas de la perspectiva latinoamericana por una promoción de la salud crítica y emancipadora (PSCE). Salud, Arte Y Cuidado, 10(2), 5-20. Recuperado de <https://revistas.uclave.org/index.php/sac/article/view/537>

Submetido por: Ana Karen Ceballos Mora em 20/05/2024 19:18

Outras informações do participante:

Professor(a) de Pasto Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de Nariño

EXPERIENCIA LA U CON TODOS LOS SENTIDOS

POLÍTICA DE SALUD COLECTIVA DE LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO.

7445526
Código resumo

20/05/2024 19:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Christian Adiel Guevara de los Ríos - **Relator (a):** Christian Adiel Guevara de los Ríos

Todos os Autores

Christian Adiel Guevara de los Ríos | christiandelosrios@udenar.edu.co | Universidad de Nariño

Margarita Chaves Cerón | maggychaves@gmail.com | Universidad de Nariño

AYLLEN KARINA RODRIGUEZ CORAL | akrodriguez@udenar.edu.co | Universidad de Nariño

Resumo

CONTEXTUALIZACIÓN La Universidad de Nariño tiene una Política en Salud Colectiva y Buen Vivir que promueve la Promoción de la Salud a través del diálogo transdisciplinar y la integración de saberes universitarios. Esta política surge del Plan de Desarrollo Institucional Universitario 2021 – 2032, que recopiló experiencias previas en salud universitaria y un diagnóstico de necesidades de la comunidad. **DESCRIPCIÓN** Se enfoca en comprender el proceso salud – enfermedad en las facultades, abordar problemáticas del contexto universitario con iniciativas transdisciplinarias, y utilizar recursos para soluciones colectivas. Destaca la implementación de la Estrategia "La U con todos los sentidos", que promueve el fortalecimiento de la salud mental, la paz y la resignificación de espacios para la vida mediante la participación estudiantil, docente y laboral. **OBJETIVO GENERAL** Contribuir la promoción de la salud mental colectiva como un recurso humano que desde lo individual, lo colectivo y lo institucional fortalezca el Buen Vivir de la comunidad académica. **ESPECIFICOS:** 1) Fortalecer la capacidad de agencia e incidencia de la propia vida y del entorno cercano desde la promoción de la salud, y habilidades para la vida. 2) Fortalecer la capacidad de agencia e incidencia colectiva de las organizaciones sociales universitarias, para la transformación de la cultura que promueve procesos malsanos. 3) Fortalecer la capacidad de respuesta institucional ante las necesidades en salud de la comunidad universitaria, en articulación con las voluntades activas y plurales del sector interno y externo de la Universidad. **RESULTADOS:** Implementación de procesos tales como: 1) Gestión cultural apropiación del territorio para la vida, 2) Formación y fortalecimiento de las organizaciones sociales, 3) Comunicación y pedagogía popular innovadora, 4) Articulación y cooperación estudiantil e institucional. **APRENDIZAJE Y ANÁLISIS CRÍTICO:** Poner en marcha esta política e integrarla a la realidad universitaria es un reto mayor, pues requiere movilizar voluntad política entre diferentes dependencias, unidades académicas y sus respectivos planes, programas y proyectos. De igual forma, se considera relevante la potencia que le ha dado los estudiantes a la apropiación de territorios para la vida y el intercambio de saberes para la salud desde las diferentes facultades de la universidad, la articulación no es fácil cuando el concepto de salud es biomédico **PALABRAS** promoción de la salud, salud colectiva, Universidad con Sentidos, participación, articulación. **BIBLIOGRAFÍA:** Plan de Desarrollo Institucional 2021-2032, Universidad de Nariño paginas 450 – 463. **ODS:** 3,10

Submetido por: Christian Adiel Guevara de los Ríos em 20/05/2024 19:06

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Pasto Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de Nariño, Torobajo Pasto.

INTERFACES DA PRÁTICA ASSISTENCIAL VERSANDO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

5421154
Código resumo

16/05/2024 13:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Felipe Santos da Silva - **Relator (a):** Felipe Santos da Silva

Todos os Autores

Felipe Santos da Silva | felipe.stos.sva@gmail.com | Universidade de Franca

Isabela Assis Oliveira Mendes | bellassis@yahoo.com.br | Universidade de Franca

Sérgio Ferreira Tannús | sergio.tanus@ufu.br | Universidade de Franca

Tamires Mota de Oliveira | tamirescadastr08@gmail.com | Universidade de Franca

Talisson Roberto Bergamim | talissonroberto02@hotmail.com | Universidade de Franca

Marisa Afonso Andrade Brunherotti | marisa.brunherotti@unifran.edu.br | Universidade de Franca

Resumo

Contextualização: A formação em saúde demanda um olhar aprimorado para questões sociais, que precisam ser compreendidas para além de subsídios teóricos. Portanto, a busca pelo conhecimento dialogando com a prática, mostra-se um fértil caminho rumo ao saber.

Descrição: O enfoque da disciplina foi apresentar a Política Nacional da Promoção da Saúde e fomentar reflexões.

Período de Realização: A disciplina foi ofertada de março a maio de 2024. Participaram 19 pesquisadores do programa stricto sensu em Promoção da Saúde da Universidade de Franca, São Paulo.

Objetivo: Objetivou-se delinear reflexões críticas, teórico-práticas, ancoradas pela disciplina de Promoção da Saúde e Política Pública de Saúde, sobre a atuação de diferentes profissionais da saúde, ingressantes no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde em 2024, em uma universidade promotora de saúde.

Método: O contexto sobreveio por meio da prática profissional ao longo das atividades assistenciais dos autores, em suas áreas de atuação, em paralelo com leituras dos documentos da PNPS e a legislação que preconiza os princípios da Promoção da Saúde: equidade, intersetorialidade, empoderamento, participação social, universalidade, sustentabilidade, integralidade, como conteúdos programáticos da disciplina de Promoção da Saúde e Política Pública de Saúde.

Resultados: De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Boa Saúde e Bem-Estar e Educação de Qualidade, emergiu a necessidade do olhar crítico sobre o conteúdo da PNPS versando sobre a prática profissional, reflexões sobre as disparidades do conteúdo previsto na PNPS, que subsidiam a temática da promoção da saúde em esfera nacional e a prática local. Concluímos a relevância dos processos de regionalização, desvelando discrepâncias, para que seja possível o cumprimento do princípio da equidade, dada a diversidade e a extensão territorial do Brasil.

Aprendizados e Análise crítica: Concluímos que a educação em saúde, propicia uma mudança na prática, antes focalizada no modelo medicalocêntrico e agora, concebemos o indivíduo em sua integralidade para garantia do seu completo bem-estar.

Palavras-chave: promoção da saúde; saúde pública; educação em saúde; prática profissional

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2024.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 28 abr. 2024.

Submetido por: FELIPE SANTOS SILVA em 16/05/2024 13:06

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca

AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO IMPACTO DO EMPODERAMENTO PSICOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

5432773
Código resumo

27/05/2024 15:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: HELEN CRISITNA NEVES TRINDADE RODRIGUES DOS SANTOS - **Relator (a):** HELEN CRISTINA NEVES TRINDADE RODRIGUES DOS SANTOS

Todos os Autores

HELEN CRISITNA NEVES TRINDADE RODRIGUES DOS SANTOS | helen.trindadee@gmail.com | UERJ

ELAINE CRISTINE DA CONCEIÇÃO VIANNA GONÇALVES DA COSTA | enfavianna@gmail.com | UERJ

THAIS ALENCAR LINHARES PEIXOTO | thais.alencar@hotmail.com | UERJ

LUANA CARDOSO PESTANA | lupestanda2013@gmail.com | UERJ

CRISTIANE HELENA GALLASCH | cristiane.gallasch@gmail.com | UERJ

Resumo

Introdução: o “empoderamento” consiste na promoção da autoconfiança do indivíduo, de maneira que ele seja capaz de reconhecer sua capacidade de controle, competências e habilidades para lidar com incertezas, adversidades ou situações de risco 1. No contexto da saúde do trabalhador, caracteriza-se como um estado psicológico em que os trabalhadores percebem quando seus valores, crenças e comportamentos são congruentes com seu trabalho e quando têm confiança em suas habilidades e sentem um senso de controle 2 , que pode ser mensurado por meio de quatro domínios: significado, competência, autodeterminação e impacto 3 . O domínio impacto caracteriza-se pelo poder de influência dentro do clima organizacional 2 e está diretamente associado a um melhor desempenho do indivíduo na instituição. Objetivo: avaliar o domínio impacto do empoderamento psicológico de trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário e discutir suas relações com a promoção da saúde. Método: estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado em um hospital universitário estadual de grande porte, no município do Rio de Janeiro, com trabalhadores da classe da enfermagem em 2022. Utilizou-se um formulário de caracterização sociodemográfica e a versão brasileira do instrumento Psychological Empowerment Instrument (PEI- Br) 4. Resultados e Discussão: Participaram 92 trabalhadores de enfermagem, sendo 81% mulheres, 56,5% técnicos de enfermagem, com idade média de 39 anos, 55 % com dois vínculos empregatícios e 61% não estatutários. O domínio impacto demonstrou menor pontuação média ($M=72,82$). Verificou-se associação estatisticamente significativa dos escores do referido domínio com as variáveis escolaridade ($p=0,045$) e atuar como técnico e enfermagem ($p<0,000$). O resultado pode estar relacionado a uma má percepção da dos trabalhadores de nível médio técnico sobre o que acontece em sua unidade ou com pouca autonomia para tomar decisões quando necessário. Assim, postula-se que o técnico de enfermagem, percebe baixo reconhecimento pessoal e das atividades executadas. Para enfrentar estas fragilidades, empoderamento psicológico é ferramenta de mediação na tomada de decisões com autonomia e flexibilidade pelos trabalhadores, exercendo influência sobre o trabalho e a realização deste de maneira significativa. Considerações: identificou-se que os técnicos de enfermagem apresentaram baixo reconhecimento de sua atuação no local de trabalho, fator que pode prejudicar o fortalecimento individual, o desenvolvimento da autonomia e o favorecimento de fatores subjetivos para a construção do papel do indivíduo no labor. A promoção do empoderamento psicológico se configura como uma ferramenta relevante na promoção da satisfação no trabalho, de ambientes salutar e, conseqüentemente, do trabalho decente. Palavras Chaves: Saúde do Trabalhador; Enfermagem; Empoderamento ;Empoderamento Psicológico

Submetido por: HELEN CRISITNA NEVES TRINDADE RODRIGUES DOS SANTOS em 27/05/2024 15:26

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de rio de janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UERJ

FATORES DE PROTEÇÃO À SAÚDE MENTAL EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA SUA IMPLEMENTAÇÃO

4454063
Código resumo

20/05/2024 18:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: João Fillipe Horr - **Relator (a):** João Fillipe Horr

Todos os Autores

João Fillipe Horr | jf.horr@gmail.com | Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Aline Fritsche Silva | alinefritsche@hotmail.com | Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Gabrielle Thayná Ledesma Rissu | gabe.rissu@gmail.com | Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Natalia Mueller Jenichen Perboni | nataliaperboni@univali.br | Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Resumo

INTRODUÇÃO: O ingresso e permanência na universidade pode influenciar o sofrimento psíquico, e implica na investigação de seus determinantes sociais. Portanto, a Universidade pode se constituir como um cenário de adoecimento ou de fortalecimento da saúde mental. Estudos apontam a importância de pesquisas relacionadas aos cursos da saúde, como a Psicologia. Condições interseccionais de classe, gênero e raça, e percepções negativas sobre seus próprios recursos podem ser cenários de vulnerabilização. No entanto, acesso à direitos, estratégias de apoio institucional, percepções sobre a qualidade de vida e envolvimento em atividades de lazer são fatores protetivos à saúde mental. **OBJETIVOS:** Refletir sobre os fatores protetivos à saúde mental em acadêmicos de Psicologia, suas potencialidades e desafios no contexto universitário. **METODOLOGIA:** Foi proposto um delineamento quantitativo, com objetivo descritivo e exploratório. Utilizou-se de um Survey, que contemplou: a) perfil sociodemográfico dos participantes; b) fatores psicossociais de risco; e c) fatores psicossociais de proteção. O período de coleta foi de setembro a outubro de 2022. Participaram 166 estudantes, tendo como critérios de inclusão estarem regularmente matriculados entre os 1º. a 10º. períodos. **RESULTADOS:** Em relação ao perfil sociodemográfico, a maioria possuía idade entre 18 a 25 anos (62%); se identificaram como mulher cis gênero (78,3%), possuíam renda própria (69,9%) e satisfação em relação a renda (48,8%) e meios de transporte (73,4%). Portanto, a maioria dos estudantes pertence a uma classe média e não apontaram dificuldades econômicas. No entanto, cerca de 35,5% de demonstraram insatisfação com a renda, 5% se identificaram como pessoas LGBTQIA+ e 20% indicaram dificuldades de transporte. Em relação aos fatores protetivos, na sua dimensão acadêmica, identificou-se a percepção do contexto acadêmico como saudável (36,1%) e a satisfação com o desempenho acadêmico (50%). Em relação ao autocuidado, identificou-se que 57,2% percebem como positiva sua qualidade de vida; envolviam-se em atividades de lazer (48,1%); realizavam práticas de atividade física (50%) e possuíam percepção positiva das relações interpessoais (77,8%). Destaca-se que 79% dos estudantes apresentaram experiência de sobrecarga, e em relação ao pertencimento no espaço acadêmico, apenas 17,5% reconheciam a importância do Centro Acadêmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados apontam a importância do reconhecimento de fatores protetivos, principalmente nas dimensões acadêmicas e do autocuidado. No entanto, é fundamental pensar estratégias institucionais que fomentem o fortalecimento de vínculos na universidade, na relação com os processos avaliativos de aprendizagem e sua relação com o desempenho acadêmico e no fomento de ações de lazer no próprio campus. Além disso, o reconhecimento de experiências de sobrecarga e estresse tem potenciais preventivos em relação à saúde mental universitária. **Palavras-chaves:** saúde mental universitária; fatores de proteção; Psicologia.

Submetido por: João Fillipe Horr em 20/05/2024 18:44

Outras informações do participante:

Professor(a) de Itajaí SC Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

8311757
Código resumo

27/05/2024 18:20
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Laryssa Rodrigues Ferreira - **Relator (a):** Laryssa Rodrigues Ferreira

Todos os Autores

Laryssa Rodrigues Ferreira | laryssarodrigues@edu.unirio.br | Discente de Iniciação Científica; Graduanda em Nutrição; Departamento de Nutrição Fundamental; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Ana Paula Fernandes Gomes | ana.gomes@unirio.br | Doutora em Saúde Coletiva; Departamento de Nutrição Fundamental; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Resumo

Introdução: Definida como um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a saúde mental possibilita um estado de bem estar para lidar com o estresse da vida, realizar capacidades, aprender e trabalhar bem, e contribuir com a comunidade (WHO, 2024a). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os distúrbios de saúde mental têm aumentado e são prevalentes no sexo feminino (WHO, 2022). No Brasil, em 2019, ansiedade e depressão foram as principais doenças responsáveis pela perda de anos estimados de vida por morte prematura e vividos com saúde abaixo do ideal, entre 20 e 24 anos (WHO, 2024b). A transição entre a adolescência e a vida adulta é um período crítico do desenvolvimento neural, possibilitando maior vulnerabilidade à transtornos mentais (TM), devido às novas responsabilidades assumidas acarretarem estresse elevado (BOUTEYRE, MARUEK E BERNAUD, 2007), especialmente no meio acadêmico pela maior dedicação aos estudos, afastamento da família etc (HICKS, 2008). Portanto, é importante o investimento em políticas estudantis que visem identificar alunos com TM e promovam estratégias para a melhoria da saúde mental. Objetivo: Identificar a prevalência de TM em jovens universitários, analisando sua prevalência segundo o sexo, e verificar o tipo de TM mais prevalente. Metodologia: Análise transversal de dados secundários de graduandos (2021 a 2023), iniciantes do ciclo profissional (5º de 10 períodos) da área da saúde, de uma universidade pública do município do Rio de Janeiro, obtidos a partir do autopreenchimento de perguntas sobre saúde e estilo de vida, entre elas: Possui alguma doença? Se sim, qual(is)? Foram realizadas análises bivariadas utilizando teste de Qui-quadrado de Pearson e o Teste Exato de Fisher, no software SPSS (versão 29). O nível de significância adotado foi 5%. O presente estudo faz parte do projeto “Aspectos demográficos, psicossociais, clínicos, nutricionais e de estilo de vida em pessoas jovens”, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer no 5.440.340). Resultados: Foram analisados os dados de 156 alunos, com idade média de 23,56 anos ($\pm 4,98$), em sua maioria do sexo feminino (89,1%). Dos participantes, 27,6% referiram alguma doença e 10,3% especificamente TM, sem diferença significativa entre os sexos ($p = 0,403$ e $p=1,000$, respectivamente). Entre os que referiram doenças, os TM representaram 37,2% das causas e, quanto ao tipo de TM, 93,75% referiram ansiedade e/ou depressão. Conclusão: Assim como os achados da OMS, ansiedade e depressão foram os principais tipos de TM nos jovens universitários, no entanto, sem diferença entre os sexos e alcançando prevalências menores do que as encontradas em outros estudos nacionais (19% a 55,3%) (LOPES et al., 2022). Isso posto, considerando o quanto a saúde dos adultos jovens pode impactar no alcance de benefícios sociais e econômicos, as universidades precisam assumir um papel de liderança no desenvolvimento de um sistema integrado de cuidados à saúde.

Ansiedade; Depressão; Saúde do estudante; Saúde mental; Universidades.

Submetido por: Laryssa Rodrigues Ferreira em 27/05/2024 18:20

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIRIO

TECNOLOGIA EDUCACIONAL: LETRAMENTO EM SAÚDE NA ADEÇÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO

7694240
Código resumo

27/05/2024 09:11
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Luiza Mauricio Antunes da Silva - **Relator (a):** Luiza Mauricio Antunes da Silva

Todos os Autores

Luiza Mauricio Antunes da Silva | luizaantunes@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Carolina Pedreira de Cerqueira Costa | carolpccosta@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Gabrielle Araújo Brasil de Souza | gabrielle.a.souza@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Jennifer Caroline Pereira Maranhão | jenni.carolinepm@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Isabel Cristina de Brito | bellinhanursing@gmail.com | Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa | vanessa.correa@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: O câncer do colo do útero é considerado o terceiro mais incidente em mulheres no Brasil. O exame citopatológico é um método de rastreamento desse tipo de câncer e sua periodicidade permite o diagnóstico precoce. Neste contexto, após vivência em campo, em uma Clínica da Família (CF), no município do Rio de Janeiro (RJ), Brasil, discentes do Curso de Graduação em Enfermagem identificaram a falta de adesão ao referido exame. Ao refletirem sobre o Letramento em Saúde (LS) e a necessidade de construção de formas de comunicação apropriadas junto à população, questionaram: Como a extensão universitária pode contribuir para a mudança no panorama da adesão ao exame citopatológico do câncer do colo do útero em uma CF? **Objetivo:** Relatar a experiência na construção de uma tecnologia educacional, em formato de display de mesa, como estratégia de potencializar o LS voltado à coleta do exame citopatológico. **Método:** Relato de experiência, descritivo e qualitativo, da construção do display educativo, intitulado “Você sabia? Orientações para a coleta do exame citopatológico”, construído em novembro de 2023. A partir da necessidade em contribuir para a mudança do panorama da adesão ao exame citopatológico em uma CF, seguiu-se os seguintes passos: 1) Reflexão sobre LS; 2) Levantamento das dúvidas sobre o referido exame junto à população e os desafios percebidos pelos profissionais de saúde; e 3) Construção do display de mesa. **Resultados:** O LS é considerado como prática voltada à capacitar pessoas para participação ativa em seu cuidado, potencializando maior compreensão do processo saúde-doença, superando as barreiras inerentes às informações em saúde. Neste sentido, por meio de diálogos junto à população e profissionais de saúde, identificou-se que o exame citopatológico produz dúvidas e receio para mulheres, por não entenderem a necessidade de sua realização ou, até mesmo, medo de algo desconhecido. Assim, construiu-se, junto aos profissionais de saúde, o referido display educativo de mesa. Elaborado na plataforma canva®, é composto por uma parte textual alertando sobre a importância do preparo para a realização do exame; o que esperar durante o procedimento; o passo a passo da coleta das células; e uma parte gráfica com imagens do material a ser utilizado e visão anatômica do canal vaginal, útero e colo de útero. **Considerações:** A produção da tecnologia educativa possibilitou reflexões sobre a vivência, a partir de uma necessidade identificada no cotidiano de práticas e a importância da LS para a promoção da saúde. Este material é utilizado nas mesas dos consultórios da referida CF e colabora na oferta oportuna e programada do exame citopatológico, potencializando estratégias efetivas de comunicação e orientação em saúde, contribuindo para compreensão das informações em saúde. Sugere-se a proposição de pesquisas que possam analisar o LS da população sobre o exame citopatológico.

Palavras-chaves: Neoplasias do Colo de Útero, Estratégias de saúde e Programas de rastreamento

Submetido por: Luiza Mauricio Antunes da Silva em 27/05/2024 09:11

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIRIO

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Margarita Chaves Ceron - **Relator (a):** Margarita Chaves Cerón

Todos os Autores

Margarita Chaves Ceron | maggychaves@gmail.com | Universidad de Nariño
Christian Guevara de los Rios | docente.cristiandelosrios@gmail.com | Univerisdad de Nariño
yurany Caterine Solarte Argoty, Susan Dayana Rosero, Dexy Yuliana Portillo y Daniela Fernanda Meneses | yuranikatherinesolarte@gmail.com | Universidad de Nariño

Resumo

Introducción

El presente proyecto tuvo como finalidad realizar un diagnóstico cualitativo en salud mental en la asignatura “Proyecto formativo II”, con estudiantes del Programa de Medicina de la Facultad de Ciencias de la Salud de la Universidad de Nariño, con el objetivo de abordar las múltiples causas de estrés académico y su relación con la salud mental. El paradigma utilizado para este estudio fue cualitativo con enfoque fenomenológico y las técnicas de recolección de información que se aplicaron fueron las entrevistas en profundidad y los grupos focales.

Objetivo general

Comprender los mecanismos de afrontamiento frente al estrés académico por parte de los estudiantes del Programa de Medicina de la Universidad de Nariño en el periodo B de 2023.

Objetivos Específicos

Identificar el concepto de estrés académico de los estudiantes del Programa de Medicina

Describir las causas y consecuencias del estrés académico en los estudiantes del Programa de Medicina

Establecer los mecanismos de afrontamiento al estrés que emplean los estudiantes del Programa de Medicina

Método

Se trabajó a través del Paradigma de investigación Cualitativo, enfoque fenomenológico y las técnicas en recolección de información fueron las entrevistas en profundidad y grupos focales, participaron estudiantes de diferentes semestres del Programa de Medicina de la Universidad de Nariño.

Resultados

Para los estudiantes de Medicina de la Universidad de Nariño, el estrés académico es un estado de tensión y malestar, donde las formas de pensar, sentir y actuar se ven afectadas, desencadenando ansiedad y angustia frente a actividades académicas de gran complejidad.

Las principales causas del estrés académico, son: presión frente a la realización de actividades académicas en corto tiempo, inadecuadas estrategias de enseñanza y evaluación por parte de los docentes, alteraciones emocionales asociadas a factores personales y familiares. Entre las consecuencias generadas por el estrés académico, mencionan las siguientes: insomnio, fatiga, alteraciones gástricas, falta de motivación, disminución en el rendimiento académico, aislamiento, alteraciones del estado de ánimo, dificultad en relaciones familiares y sociales, deserción, entre otros.

Las estrategias de afrontamiento utilizadas por los estudiantes de Medicina de la Universidad de Nariño son: búsqueda de apoyo profesional en psicólogos y docentes, organización del tiempo para actividades académicas y personales, realización de actividades lúdicas y deportivas. Por otra parte, mencionaron la necesidad de capacitación a los docentes en didáctica y estrategias de evaluación.

Consideraciones

Se hace necesario ampliar este tipo de estudios a todos los estudiantes del Programa de Medicina, con el fin de generar estrategias de manejo y control del estrés en los estudiantes y de esta manera favorecer su bienestar y salud integral.

Palabras Clave: Estrés Académico, Estrategias de Afrontamiento, Didáctica, Evaluación, Salud y bienestar.

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: MARÍA FERNANDA ENRÍQUEZ VILLOTA - **Relator (a):** María Fernanda Enríquez Villota

Todos os Autores

MARÍA FERNANDA ENRÍQUEZ VILLOTA | mariafernandaev@udenar.edu.co | Universidad de Nariño
Ana Karen Ceballos Mora | ceballosank@udenar.edu.co | Universidad de Nariño

Resumo

Presentación. La idea de creación del Programa Tecnología en Promoción de la Salud, surgió en 1997, época en la cual se reorganizó la formación de talento humano en Salud a nivel de Educación no formal y fue aprobado en 1999 autorizando inscripciones para el primer semestre del 2000. Para el Programa son fundamentales los procesos de autoevaluación, autorregulación y mejoramiento continuo de las labores formativas, académicas, docentes, investigativas y de interacción social, con el fin contribuir al avance y al fortalecimiento de sus procesos misionales y los objetivos de desarrollo sostenible bajo principios de equidad, diversidad, inclusión y sostenibilidad que garanticen su calidad. Objetivo. Actualizar el Proyecto Educativo del Programa (PEP) con el fin de incorporar avances y respuestas a las necesidades regionales, nacionales e internacionales. Método. Desde una metodología cualitativa de tipo colaborativa se realizaron grupos de discusión con docentes, egresados, estudiantes y directivos; además, se realizó revisión documental relacionada con normatividad, fundamentación teórica, análisis curricular y la pertinencia de la promoción de la salud en el contexto. Resultados. El Programa Tecnología en Promoción de la Salud ha definido su proyecto educativo coherente con el proyecto institucional, en el cual se señalan los resultados de aprendizaje, lineamientos básicos del currículo, políticas y estrategias de planeación, evaluación y autoevaluación, de esta manera, se aproxima a las perspectivas latinoamericanas sobre promoción de la salud, reconociendo que se trata de un proceso político, social y ambiental que busca aportar en la construcción de futuros posibles desde el quehacer individual, colectivo e institucional. Consideración. Partiendo de la autoevaluación y el análisis crítico de la situación local, regional, nacional, así como, de los referentes internacionales, el objetivo del Programa está centrado en contribuir a la formación de tecnólogos en Promoción de la Salud para participar en políticas públicas, programas, proyectos y estrategias, así como liderar procesos sociales y políticos encaminados a fomentar la salud como un derecho desde el fortalecimiento de las capacidades humanas individuales y colectivas que favorezcan la pervivencia de la vida natural, social, familiar y laboral.

Palabras clave: promoción de la salud, proyecto educativo, estudiantes, universidad.

Referencias

Tecnología en Promoción de la Salud- Universidad de Nariño. (2021). Documento para Renovación de Registro Calificado. Condiciones De Calidad Decreto 1330 De 2019.

Tecnología en Promoción de la Salud- Universidad de Nariño. (2024) Proyecto Educativo del Programa Tecnología en Promoción de la Salud.

Submetido por: MARÍA FERNANDA ENRÍQUEZ VILLOTA em 21/05/2024 22:45

Outras informações do participante:

Professor(a) de Pasto Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de Nariño

O ESTÍMULO À PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL COMO PRÁTICA DE ESTÁGIO À DOCÊNCIA: A EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO

9177852
Código resumo

27/05/2024 17:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Natânia Candeira dos Santos - **Relator (a):** Natânia Candeira dos Santos

Todos os Autores

Natânia Candeira dos Santos | nataniacandeira@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Mariana de Oliveira Marques da Silva | mariana_m@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Elaine Antunes Cortez | elainecortez@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente | geilsavalente@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Contextualização: Possibilitar o cuidado em promoção da saúde mental, implementando estratégias para ampliação dos ganhos ao indivíduo, auxilia no gerenciamento de recursos para o fortalecimento do bem-estar físico e mental, devendo ser estimulado desde a formação dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estágio à docência de mestrado e doutorado na disciplina de saúde mental I da graduação em enfermagem. **Descrição:** Este estudo descreve o cuidado através da promoção da saúde mental, pelo olhar de discentes de mestrado e doutorado durante o estágio à docência da pós-graduação, atuando na disciplina de saúde mental I durante o primeiro semestre de 2024, com o desenvolvimento de práticas de promoção em saúde mental com grupos humanos distintos, como crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, trabalhadores, entre outros. O andamento da experiência se desenvolve em três etapas. A primeira no espaço hospitalar, a segunda ao ar livre, com a comunidade e a terceira em sala de aula com a utilização da metodologia do arco de Magueres. Houve a condução das estudantes de graduação para o ambiente hospitalar, com o intuito de realizar atividades com indivíduos em internação. Foram oferecidos jogos de interação, pintura, escrita e dinâmicas. Posteriormente, houve o contato ao ar livre, em um campo da cidade, também com diferentes grupos. A principal diferença entre as atividades foi o reconhecimento do estímulo à promoção em saúde mental tanto em condições de morbidade, como na impulsão para a manutenção da saúde. Na terceira etapa, a utilização do arco de Magueres acontece como um desfecho após as experiências fora dos muros da universidade. **Aprendizado e análise crítica:** Conduzir os estudantes na abordagem ao paciente no cenário hospitalar, no desenvolvimento do diálogo e na observação dos indivíduos que podem ser excluídos, a exemplo de um paciente com necessidades específicas, em que houve a adaptação das atividades para que o mesmo pudesse participar, é uma prática potente na formação profissional. O auxílio na observação da realidade encontrada, elencando pontos-chave sobre promoção da saúde mental, para posterior teorização e aplicação na realidade tem sido um indutor na construção do pensamento científico e na continuação da aplicabilidade de práticas promotoras de saúde no cotidiano. A experiência com o estágio à docência nesta disciplina, tem possibilitado a ampliação da visão crítica quanto à promoção de saúde mental na pós-graduação e na própria prática profissional, pois tem oferecido um olhar diferenciado no planejamento das ações de trabalho.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Discentes. Saúde mental. Universidades.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

SEQUEIRA, C.; SAMPAIO, F (org.). Enfermagem em saúde mental: diagnósticos e intervenções. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2020.

Submetido por: Natânia Candeira dos Santos em 27/05/2024 17:53

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Patty Vilela Alemán - **Relator (a):** Patty Vilela Alemán

Todos os Autores

Patty Vilela Alemán | patty.vilelaa@pucp.pe | Pontificia Universidad Católica del Perú

Rocío Espinel | respine@pucp.pe | Pontificia Universidad Católica del Perú

Resumo

La Dirección de Asuntos Estudiantiles (DAES), a través del Programa PUCP Saludable, realiza diferentes estudios con la finalidad de orientar y fortalecer las actividades de atención, prevención y promoción. Uno de estos es el Estudio de Salud Mental, el cual

evalúa indicadores como ansiedad, estrés, depresión y riesgo suicida.

En esta investigación participaron 2,120 estudiantes (57.5% mujeres y 40% hombres) entre 18 y 59 años ($M= 21.07$; $DE= 3.07$), quienes completaron las pruebas DASS-21, la escala de riesgo suicida de Paykel y una ficha sociodemográfica (con datos de salud y académicos). Entre los principales hallazgos, se destacan los puntajes más altos en las categorías de "severo" y "extremadamente severo" en los indicadores de ansiedad (50%), depresión (41%) y estrés (38%). Además, el 18% reportó ideación suicida y el 8% de intento suicida. Además, se encontraron correlaciones estadísticamente significativas, de magnitud pequeña y mediana, entre los indicadores de ansiedad, depresión y estrés con las siguientes variables: salud percibida, rendimiento académico y motivación académica. Se destaca que la depresión presentó correlaciones con magnitudes más altas (entre $r= -.27$ y $r= -.47$) con las variables señaladas previamente.

A partir de estos resultados, la DAES ha realizado diversas acciones para cuidar y promover la salud mental en la comunidad estudiantil. Entre estas se resalta la consolidación del primer proyecto de prevención de suicidio a nivel nacional, denominado "Conectando vidas"; el reforzamiento de la atención del servicio de psiquiatría; el mayor apoyo a las actividades que fortalezcan las habilidades para la vida y la promoción de la salud,; entre otros.

En conclusión, este estudio proporciona una comprensión clara de cómo los resultados de un estudio pueden impulsar la acción. De esta manera, se facilita un diálogo entre la comunidad académica y los actores responsables de llevar a cabo medidas de atención, prevención y promoción de la salud mental.

Submetido por: Patty Vilela Alemán em 07/06/2024 19:36

Outras informações do participante:

Palestrante de Peru

Instituição de Ensino: Pontificia Universidad Católica del Perú

PRÉ-NATAL AURORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES

1800273
Código resumo

19/05/2024 20:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Raquel Dias Botelho Borborema - **Relator (a):** Raquel Dias Botelho Borborema

Todos os Autores

Raquel Dias Botelho Borborema | raqueldbb@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO CONSTA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Maria Eduarda Teodoro Araujo | mariaeao@id.uff.br | ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO CONSTA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Valdecyr Herdy Alves | herdyalves@yahoo.com.br | ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO CONSTA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Bianca Gomes Dargam Vieira | biadargam@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO CONSTA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Ediane de Andrade Ferreira | dianeandrade@id.uff.br | ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO CONSTA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Ana Cláudia Sierra Martins | anaclaudiasierramartins@gmail.com | ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO CONSTA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Resumo

CONTEXTUALIZAÇÃO

A educação em saúde para gestantes e seus familiares é essencial para promover práticas saudáveis e reduzir complicações durante o ciclo gestacional, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido¹.

A tecnologia educativa promove a grupalidade entre gestantes, integrando-as nos processos de saúde e permitindo que discutam suas necessidades durante a gravidez. Isso fortalece a rede de cuidados, reduz danos e contribui para a diminuição da morbi-mortalidade materna e neonatal, alinhando-se ao 3º ODS “Saúde e Bem-estar”.

DESCRIÇÃO

O projeto de extensão “Pré-natal Aurora - Promoção da Saúde as Gestantes e Familiares”, consiste em encontros mensais para promoção de educação em saúde para gestantes e seus familiares, abordando as etapas do ciclo gestacional, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido, realizado na Faculdade de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC). Executado por docentes e discentes de graduação e pós-graduação de enfermagem da EEAAC. O público-alvo são dez gestantes cadastradas e seus acompanhantes, moradores das comunidades ao entorno da EEAAC. Conta também com grupo de WhatsApp para publicações de educação em saúde e esclarecidas dúvidas das gestantes, além de página no Instagram.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Em andamento, iniciado em outubro de 2023 e previsão de término em dezembro de 2024.

OBJETIVO GERAL

Relatar a experiência de um projeto de extensão que promove a educação em saúde para gestantes e seus familiares.

RESULTADOS

A integração entre universidade e comunidade facilitou o acesso a informações sobre hábitos saudáveis durante a gravidez, promovendo um conhecimento mais aprofundado e compartilhado entre gestantes e seus familiares, docentes, discentes de enfermagem e profissionais de saúde.

Empregada a Metodologia Ativa com roda de conversa e oficinas práticas. Foram realizados oito encontros, as atividades incluíram dança circular, pintura gestacional e demonstrações com bonecos que simulam situações de gravidez, amamentação e cuidados com o recém-nascido. O projeto também tem se desdobrado em produtos a partir da publicação de tecnologias Educativas.

APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA

O projeto tem facilitando a construção de conhecimentos, evidenciando a eficácia da metodologia aplicada para promover um ambiente colaborativo e de suporte mútuo. A utilização de grupos de WhatsApp e Instagram ampliou

o alcance do projeto e facilitou a disseminação de informações, além de manter um contato contínuo com as gestantes e comunidade.

Para os graduandos, a implementação do projeto permitiu a ampliação significativa do cuidado pré-natal, destacando a importância da atuação do enfermeiro no contexto da promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

1- CÁ, A. B. et al. Lacunas Da Assistência Pré-Natal Que Influenciam Na Mortalidade Materna: Uma Revisão Integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 38, p. e-021257, 2022.

Submetido por: Raquel Dias Botelho Borborema em 19/05/2024 20:56

Outras informações do participante:
Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Ipatinga MG Brazil
Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

ESPAÇOS ESCOLARES SAUDÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVOS: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA E INSERÇÃO SOCIAL NA PERSPECTIVA DA AGENDA 2030

9391220
Código resumo

10/05/2024 18:24
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Renata Ferraz de Toledo - **Relator (a):** Renata Ferraz de Toledo

Todos os Autores

Renata Ferraz de Toledo | rferrazdetoledo@gmail.com | Universidade São Judas Tadeu

Wilson Calixto da Silva | wilson.life@hotmail.com | Universidade São Judas Tadeu

Valéria Gil de Souza | valeriagil_br@yahoo.com.br | Universidade São Judas Tadeu

Marcos Saulo Patrício de Sousa | msaulo2005@gmail.com | Universidade São Judas Tadeu

Resumo

Introdução

Projeto de Extensão Universitária e Inserção Social, participativo, realizado COM pós-graduandos(as), graduandos(as) e estudantes do Ensino Médio Técnico, mediado por docente do Programa de Pós-graduação em Educação Física, da Universidade São Judas Tadeu (USJT). Estratégias de Promoção da Saúde são facilitadoras da identificação e compreensão de determinantes socioambientais (DSS), criação de ambientes favoráveis à saúde, bem como do papel da universidade em contribuir para os ODSs.

Objetivo

Promover produção colaborativa de saberes e práticas voltados ao reconhecimento de desafios e possibilidades para a criação de ambientes favoráveis à saúde, sustentáveis e inclusivos no espaço escolar, na perspectiva da Agenda 2030.

Método

Desenvolvido entre set-dez./2023, em duas ETECs de São Paulo, Guaracy Silveira e Albert Einstein, por meio de Círculos de Cultura de Paulo Freire, por favorecer a produção compartilhada de saberes e práticas.

Foram realizados: Encontros online com as docentes e estudantes da USJT: alinhamento teórico-prático de temas do Projeto e técnicas participativas; Oficinas presenciais nas ETECs: Investigação temática: reconhecimento de temas geradores, expectativas sobre sustentabilidade, saúde e inclusão social; Codificação e decodificação: troca de ideias sobre desafios selecionados pelos estudantes para práticas saudáveis, inclusivas e sustentáveis; Desvelamento crítico: discussão de caminhos para a construção colaborativa de Agenda 2030 Escolar.

Resultados

Envolveu 20 estudantes da ETEC Guaracy Silveira, 40 da Albert Einstein, 10 graduandos(as) e 5 pós-graduandos(as) da USJT, engajados nas oficinas participativas.

Os temas geradores, agrupados e categorizados, foram: Acessibilidade, Empatia, Psicólogo, Informação, Conscientização e Desrespeito; Inclusão, Relacionamento, Falta de Projetos, Infraestrutura, Tá tudo bem.

Codificação e decodificação: pela abordagem de DSS, foi realizado painel integrado. Divididos em grupos, de forma rotativa, discutiram-se: Saúde: como “bem estar físico e mental”, medidas para melhorar a saúde na escola ou em casa, e ações de cuidado à saúde mental. Sustentabilidade: “retorno de materiais para a natureza, uso consciente de recursos naturais e a construção de espaços agradáveis e aconchegantes”. Inclusão: “Se sentir bem no ambiente, confortável, levando em conta diferenças pessoais, ser aceito”.

Desvelamento crítico sobre os 17 ODS: formação de duplas, uso de notícia impressa para encaixar em 1 dos ODS, estimulando-se o senso crítico. Também foram compartilhados materiais socioeducativos para estimular a criação de uma Agenda 2030 Escolar.

Considerações

O Projeto contribuiu para a (re)construção de saberes interdisciplinares e práticas colaborativas, dialógicas e reflexivas dos(as) envolvidos(as), na expectativa de fomentar a promoção de espaços escolares mais saudáveis, inclusivos e sustentáveis.

Palavras-chave: Círculos de Cultura, Espaços favoráveis à saúde, Inclusão Social; Sustentabilidade.

REFLEXÕES ACERCA DAS UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE (UPS): UMA EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO TRIÂNGULO MINEIRO

2765909
Código resumo

03/06/2024 10:48
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Rosane Aparecida de Sousa - **Relator (a):** Rosane Aparecida de Sousa

Todos os Autores

Rosane Aparecida de Sousa | drarosane.sousa@gmail.com | UFTM
Kéllen Campos Castro Moreira | kellencmoreira@gmail.com | UFTM
Marta Regina Farinelli | marta.farinelli@uftm.edu.br | UFTM
Roselita Sebold | rsebold62@gmail.com | UNIAVAN
Sumayra de Oliveira Silva | sumayraoliveira@gmail.com | UFTM

Resumo

A política de educação para o ensino superior público tem apresentado diversas fragilidades e sobrevivido a diferenças situações de precarização e desmonte, especialmente nos últimos 16 anos. Questões como o corte de verbas para programas e projetos de pesquisa, extensão e de permanência estudantil, sobrecarga dos servidores técnico administrativos e docentes, exposição a condições de trabalho estressantes e que impactam na saúde mental e qualidade de vida dos trabalhadores ratificam a relevância de provocar o debate sobre a promoção da saúde no contexto das instituições do ensino superior no Brasil. O Grupo de estudos e pesquisa: Promoção em Comunicação, educação e literacia para a saúde do Brasil – PROLISABR realizou o V ciclo de debates em saúde coletiva: reflexões acerca das Universidades Promotoras de Saúde (UPS), no período de 08/11/23 a 28/02/24. Este curso de extensão objetivou promover espaço de rodas de conversas virtual a partir de temáticas acerca das UPS, promoção da saúde e educação no ensino superior. Foram realizados 4 encontros virtuais (Google Meet), com duração de 03 horas cada encontro, leitura de material suplementar (como artigos, capítulos de livros, dissertações e teses), exposição de conteúdo e pesquisas sobre dados e atividades teórico práticas e convidados com expertise na área discutindo o que é universidade promotora de saúde; o movimento das UPS; critérios para o credenciamento das universidades promotoras de saúde e as universidades promotoras de saúde no Brasil. Realizou se nos meses de novembro/2023 a fevereiro/2024, carga horária de 20 horas, tendo como público-alvo discentes da graduação e pósgraduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e instituições do ensino superior, profissionais e comunidade em geral. Com uma média de 20 participantes por encontro, em sua maioria discentes da graduação, sendo a primeira abordagem acerca das UPS na UFTM. As rodas de conversa provocaram discussões e reflexões e contribuíram para a criação do Programa Universidade Promotora da Saúde: perspectivas para a promoção da saúde e qualidade de vida no contexto institucional, em abril de 2024, aprovado junto a proreitoria de extensão, com um discente bolsista e 5 discentes voluntários. Esta atividade de extensão possibilitou também a articulação do PROLISABR/UFTM com o Comitê de Qualidade de Vida recém-criado, e que se apresenta como um parceiro importante na luta pela efetivação da promoção da saúde de servidores e discentes. Trata se de uma temática nova e que exigirá sensibilização de todos os segmentos da UFTM para avançar na implementação de ações de promoção de saúde e qualidade de vida voltado para os sujeitos que “dão vida à instituição”. Referências: DAMASCENO, D. L., PIMENTEL, A. M. . A promoção da saúde no ensino superior e o movimento de universidades promotoras da saúde: conceitos, construção e desafios. In: Educação: pesquisa, aplicação e novas tendências – Ed. Científica Digital - Vol. 1 - Ano 2022.

Submetido por: Rosane Aparecida de Sousa em 03/06/2024 10:48

Outras informações do participante:

Professor(a) de Uberaba MG Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO ALINHADA À PERSPECTIVA DA AGENDA 2030 E DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

2869573
Código resumo

27/05/2024 09:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Victor Hugo Souza Alves Vieira - **Relator (a):** VICTOR HUGO SOUZA ALVES VIEIRA

Todos os Autores

Victor Hugo Souza Alves Vieira | victor-vieira.vv@ebserh.gov.br | Universidade Federal Fluminense

Maria Sarah da Conceição Felicia. | Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

Maria Luisa Coutinho Gonçalves da Silva | Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

Renata da Costa Santos Borges | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá

Raphael Dias de Mello Pereira | Faculdade de Ciências Médicas de Maricá.

Isabele Gouveia Muniz de Alencar | isabele.muniz@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Antônio Pedro

Resumo

Introdução: A Educação Permanente em Saúde é uma estratégia do Sistema Único de Saúde elaborada para qualificar a atenção e a gestão em saúde. Fortalecendo as práticas, planejando, executando e avaliando processos formativos. O município de Maricá, atualmente, referência na área da saúde para o estado do Rio de Janeiro, está em fase de elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente como uma estratégia norteadora para promoção da capacitação contínua e permanente de trabalhadores e estudantes com vistas à prestação de serviços de saúde com qualidade e equidade, alinhados à Agenda 2030, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao Plano Estadual de Educação Permanente. Objetivos: relatar as experiências vivenciadas por estudantes, docentes e trabalhadores de saúde proposto para a elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde competência 2024 a 2027. Resultados: estudantes, docentes e trabalhadores de saúde da rede local foram congregados para elaboração do plano “a promoção do desenvolvimento sustentável na saúde” e neste contexto à proposição da inclusão dos seguintes objetivos e perspectivas: Objetivo 3:Saúde e Bem-Estar -capacitação contínua dos profissionais de saúde, incentivando práticas de saúde e melhorando o acesso a serviços de saúde de qualidade;Objetivo4:Educação de Qualidade- desenvolvimento de programas de educação continuada para trabalhadores e estudantes de saúde, utilizando tecnologias educacionais; Objetivo 5:Igualdade de Gênero - qualificação sobre equidade de gênero e políticas de apoio para mulheres, promovendo a inclusão e o equilíbrio; Objetivo 8:Trabalho Decente e Crescimento Econômico -qualificação profissional para melhorar a condições de trabalho de modo seguro e saudável; Objetivo 10:Redução das Desigualdades - acesso igualitário às oportunidades de educação permanente para todos os profissionais e estudantes de saúde, e focando em capacitação em áreas vulneráveis com carência de profissionais qualificados. Objetivo 16:Paz, Justiça e Instituições Eficazes-, o plano inclui disciplinas sobre ética profissional, direitos humanos e justiça social nos programas de educação permanente e promovendo boas práticas de governança e gestão para tornar as instituições de saúde mais eficazes e responsáveis; Objetivo 17:Parcerias e Meios de Implementação- propõem colaborações com universidades, institutos de pesquisa e organizações internacionais para enriquecer os programas de educação permanente e promove a troca de experiências e boas práticas entre municípios e países. Considerações finais: A participação de estudantes, docentes e trabalhadores tem permitido a construção de um plano conciso compreendendo a importância da qualificação profissional contínua e para a promoção do desenvolvimento sustentável, melhorando tanto a qualidade da formação dos profissionais de saúde quanto a qualidade dos serviços prestados à população.PALAVRAS-CHAVE: Educação Permanente em Saúde; Desenvolvimento Sustentável; Enfermagem; Ensino; Políticas Públicas.

Submetido por: Victor Hugo Souza Alves Vieira em 27/05/2024 09:18

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Maricá RJ Brazil

Instituição de Ensino: Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF

CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS PARA O PRÉ-NATAL EFICAZ: IMPACTO NA REDUÇÃO DE DÚVIDAS E AUMENTO NA CONFIANÇA DAS GESTANTES

8110160
Código resumo

20/05/2024 10:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Ana Beatriz Leitão da Silva - **Relator (a):** Ana Beatriz Leitão da Silva

Todos os Autores

Ana Beatriz Leitão da Silva | anabel.silva.2004@gmail.com | Universidade Federal Fluminense
Daniel Albernaz Oliveira | daniel_a@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Samara Machado de Souza | samaramachadods@gmail.com | Universidade Federal Fluminense
Katerine Moraes dos Santos | katerine_moraes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução: O Programa de Pré-Natal no Brasil desempenha um papel fundamental na saúde da gestante e do feto, contribuindo significativamente para a redução da taxa de mortalidade materna e infantil. Durante o pré-natal é essencial identificar precocemente possíveis complicações com vistas a promover um desenvolvimento saudável durante a gestação. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na promoção da saúde e educação pré-natal, não apenas na redução das incertezas das gestantes durante as consultas, mas também na criação de um ambiente acolhedor e seguro, que favorece o aumento da confiança das gestantes no processo de gestação e parto. **Objetivo:** Identificar, na literatura científica, as competências dos enfermeiros no pré-natal durante as consultas na Atenção Primária à Saúde e como isso impacta as dúvidas e a confiança da gestante. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada por meio da chave de busca "Enfermagem OR Enfermeiros AND Educação Pré-Natal AND Atenção Primária à Saúde" na Biblioteca Virtual em Saúde, foram identificadas 162 publicações, aplicados os filtros para selecionar textos completos em português publicados nos últimos 5 anos. Após os critérios de inclusão, 36 artigos foram elegíveis, dos quais 13 foram selecionados para análise após a leitura dos resumos e títulos. **Resultados:** Os resultados revelaram que a falta de capacitação dos enfermeiros pode impactar negativamente as dúvidas e a confiança das gestantes. Muitas puérperas expressaram que as consultas de enfermagem não abordavam todas as suas perguntas, limitando-se a procedimentos básicos, como aferição de pressão e verificação do histórico vacinal, sem oferecer informações claras sobre questões importantes, como a amamentação. Por outro lado, os enfermeiros enfrentam desafios na condução do pré-natal, muitas vezes atribuídos à exaustão profissional e à sobrecarga de atividades, algumas das quais estão além do escopo tradicional da enfermagem. **Considerações finais:** Os resultados destacam a necessidade de uma abordagem mais humanizada no pré-natal, fornecendo informações abrangentes e essenciais para as gestantes, o que influencia diretamente suas dúvidas e confiança no processo. Embora os enfermeiros sejam capacitados em aspectos biomédicos, há uma lacuna na prestação de serviços humanizados, impactando a experiência das gestantes durante o pré-natal. Assim, é fundamental investir na capacitação dos enfermeiros para oferecer uma assistência de qualidade e acolhedora durante o pré-natal, visando promover ações, confiança e a satisfação das gestantes.

Palavras-Chaves: Enfermagem, Enfermeiros, Educação Pré-natal, Atenção Primária à Saúde

Submetido por: Ana Beatriz Leitão da Silva em 20/05/2024 10:41

Outras informações do participante:
Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA SENSÍVEL À SAÚDE MENTAL. UMA EXPERIÊNCIA NO INSTITUTO DE SAÚDE DE NOVA FRIBURGO – ISNF/UFF

2552234
Código resumo

18/05/2024 15:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Barbara Breder Machado - **Relator (a):** Bárbara Breder Machado

Todos os Autores

Barbara Breder Machado|barbarabreder@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense

Beatriz Paiva Bueno|lebealmeida@hotmail.com|Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução

O programa de extensão Núcleo de Pesquisa e extensão em saúde mental- NUPESM nasce em 2019, com o objetivo de realizar um diagnóstico situacional sobre a condição de saúde mental do corpo discente e analisar o impacto na formação acadêmica. Aspectos da saúde mental podem interferir diretamente na formação acadêmica, refletindo desde a queda de rendimento até mesmo a desistência do curso de graduação.

Objetivo

Apresentar um relato de experiência do NUPESM. E refletir sobre a importância de atividades de promoção de saúde mental, realizadas em 2020-2023 como estratégia de permanência dos alunos e, assim, enfrentar as taxas de evasão. Foram realizadas atividades de promoção, prevenção e recuperação de saúde, com parcerias estabelecidas com agentes do território. Foi possível mapear aspectos de adoecimento psíquico e construir estratégias de enfrentamento na Universidade, deste cenário. Observou-se a necessidade de formulação de uma política institucional de permanência que seja sensível à saúde mental.

E, desta forma, contribuir para a ampliação da qualidade de vida universitária, na via do fortalecimento de elo de pertencimento.

Método

A partir da perspectiva interdisciplinar e promoção de saúde mental compreendida através do viés da integralidade, tem sido construído uma rede de saberes, intervenção que visa a capilaridade de suas ações.

Em 2020 e 2021 dedicou-se a temática do sofrimento psíquico no âmbito da universidade, agravado pela condição da pandemia, elaborando estratégias de cuidado e promoção de saúde mental. Através de oficinas ministradas online por profissionais de saúde. Eixo 1 Promoção de saúde: (a) construção de material sobre saúde mental e pandemia. Informações seguras sobre proteção ao COVID-19, desmistificação de informações falsas, (b) Construção e veiculação de dados sobre os condicionantes de saúde: vídeos de profissionais parceiros de diversas áreas, oferecendo informações e práticas cotidianas e acessíveis de auto-cuidado ; Eixo 2 Prevenção de agravos em saúde: (a) Oficinas de promoção de saúde mental com profissionais qualificados. Oficinas: da fala, de Yoga, de experiência de si e do Corpo, de teatro e arte (b) Rodas de conversas com os profissionais de saúde. Eixo 3 Recuperação de saúde (a) Acolhimento psicológico realizados por psicólogas e equipe de estágio supervisionado em psicologia .

Em 2022 foi realizado acolhimento psicológico de apoio ao retorno dos alunos às atividades presenciais na universidade.

Em 2023 e 2024 segue desenvolvendo as atividades, com a entrada de dois pesquisadores e psicólogos voluntários, tem realizado atividades de acolhimento psicológico e oficinas que versam sobre os desafios da vida acadêmica.

Considerações.

Os alunos participantes se beneficiaram das ações, havendo a redução da evasão, bem como o aumento da qualidade de vida no âmbito universitário

Submetido por: Barbara Breder Machado em 18/05/2024 15:22

Outras informações do participante:

Professor(a) de Campos dos Goytacazes RJ Brazil

Instituição de Ensino: UFF

A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL ALIADA A SUSTENTABILIDADE PARA
TRABALHADORES DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1254789
Código resumo

27/05/2024 19:25
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 12. Consumo e produção responsáveis

Autor Principal: Bárbara Galvão Knust - **Relator (a):** Bárbara Galvão Knust

Todos os Autores

Bárbara Galvão Knust | barbaraknust@icloud.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Natália Campos Maione | nataliamaine10@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Ericka Maria da Silva | ericka.ms055@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Juliana de Bem Lignani | juliana.lignani@uerj.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Amanda da Silva Franco | franco.amandarj@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

CONTEXTUALIZAÇÃO:

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) está organizada em diretrizes que estimulam ações relacionadas à alimentação e nutrição com foco na vigilância, promoção e prevenção. Com o intuito de promover a saúde e estimular hábitos mais saudáveis dos trabalhadores por meio de atividades voltadas ao bem estar físico e mental, a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) de uma universidade pública do Rio de Janeiro organizou o evento “Semana da Qualidade de Vida no Trabalho” (SQVT). A partir disso, o Internato de Nutrição em Saúde Coletiva da instituição colaborou com a aplicação de prática educativa com a temática de promoção da alimentação adequada e saudável e sustentável no ambiente de trabalho.

DESCRIÇÃO:

O propósito da atividade educativa foi apresentar o uso integral de um alimento in natura, pautado nas recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB), comumente presente na alimentação do brasileiro, a banana. Sendo assim foram propostas três tipos de preparações utilizando o alimento de forma integral incluindo seus diferentes estágios de maturação e a casca da fruta. Ao final, foi realizada uma avaliação de satisfação sobre a prática.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Ocorreu entre os dias 01 e 05 de abril de 2024.

OBJETIVO GERAL:

Relatar a vivência de uma prática educativa de alimentação e nutrição aplicada no evento SQVT de uma universidade pública.

RESULTADOS:

A atividade foi desenvolvida com 48 servidores. Foi apresentada a banana em 3 estágios de maturação (verde, madura e muito madura). Em seguida, foi feito um questionamento sobre qual estágio seria a melhor escolha para consumo. A partir disso, foi oferecido um chips feito com a banana verde, um refogado feito com a casca da banana madura e um cookie feito com a fruta bem madura, mostrando que a banana pode ser consumida nos 3 estágios. Dos participantes, 52% (n= 25) relataram não consumir cotidianamente banana verde ou muito madura. Dentre as avaliações, 100% das pessoas falaram que replicariam pelo menos uma das receitas. Com relação a satisfação sobre a prática, 93,7% (n= 45) classificaram como “adorei”.

APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA:

A SQVT tem o intuito de promover a saúde e estimular hábitos mais saudáveis dos trabalhadores. Nesse sentido, a atividade não só apresentou a ideia de usar um alimento de forma integral, como também mostrou, por meio das receitas não convencionais, formas de incluir essa prática na rotina, se apresentando como uma alternativa para uma alimentação mais saudável e sustentável e possibilitou o estímulo à promoção da saúde no ambiente de trabalho, dialogando com algumas das diretrizes do GAPB e da PNAN.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Guia Alimentar para a População Brasileira Brasília: MS; 2014. Brasil.
Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: MS; 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional; Vigilância em Saúde.

Submetido por: Bárbara Galvão Knust em 27/05/2024 19:25

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19: O DESAFIO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

9484981
Código resumo

19/05/2024 14:11
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Beatriz Marques da Silva Kind - **Relator (a):** Beatriz Marques da Silva Kind

Todos os Autores

Beatriz Marques da Silva Kind | bia_kind@hotmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Letícia de Sousa Bispo | leticiaemlife@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Magda Guimarães de Araújo Faria | magda.faria@uerj.br | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Gabriel Santos da Silva | gabrielsantoss.enf@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Carolina Neves Dias de Andrade | carol.dias.andrade@gmail.com | Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: O conceito de estilo de vida é multidimensional, abrangendo atividade física, nutrição, relações sociais, comportamento, satisfação com o trabalho e percepção do mundo. Esses fatores influenciam a saúde e atuam como fator protetivo. Diversos estudos examinam o estilo de vida dos estudantes universitários, propondo intervenções para melhorar a qualidade de vida. **Objetivos:** O estudo visa analisar o estilo de vida dos estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19 em uma universidade pública do Rio de Janeiro. **Objetivos específicos** incluem identificar as relações interpessoais entre estudantes, suas famílias e amigos no período pandêmico; descrever padrões de comportamento relacionados à introspecção pessoal, estresse, satisfação no trabalho e práticas sexuais; analisar alterações nas atividades físicas, sono, alimentação, uso de álcool e medicamentos sem prescrição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, de base populacional e com amostra intencional. A coleta de dados foi realizada entre maio e dezembro de 2021, utilizando o questionário online validado "Estilo de Vida Fantástico". A análise dos dados foi realizada por meio de estatísticas descritivas e análise de scores do questionário, com suporte do software SPSS. **Resultados:** O score médio do questionário na população geral foi de $61,18 \pm 10,29$. Observou-se que 39% dos estudantes possuíam pessoas para dar e receber afeto. Aproximadamente 43% dos estudantes nunca se mantiveram vigorosamente ativos por pelo menos 30 minutos, e 16% não realizavam atividades físicas de média intensidade. Cerca de 25% dos estudantes quase nunca ingeriam uma dieta balanceada, e 51% relataram consumo de bebidas com cafeína até duas vezes ao dia. Apenas 8% consumiam tabaco diariamente. Em relação ao consumo de álcool, 87,7% dos estudantes ingeriram até 7 doses semanais durante a pandemia, enquanto 3,2% relataram ingestão superior a 20 doses semanais. Cerca de 55% dos estudantes relataram cansaço mesmo após o sono, e 22% indicaram dificuldade em lidar com o estresse cotidiano. Aproximadamente 14% sentia raiva e hostilidade quase sempre, mas 42% mantinham-se otimistas e com sentimentos positivos. Quanto à satisfação no trabalho, 62% dos estudantes indicaram sentir satisfação quase sempre. **Considerações:** O estudo revela limitações, como a impossibilidade de comparação entre o período pré-pandêmico e o pandêmico devido à coleta de dados restrita ao período da pandemia de COVID-19. Com o retorno presencial, a recuperação física e mental dos estudantes se tornou uma questão urgente de saúde pública, dada a incerteza do futuro pós-pandêmico. Políticas públicas e institucionais de promoção da saúde nos campi universitários são necessárias, representando um investimento significativo em função da responsabilidade social e educacional das universidades públicas. **Palavras-chave:** Universidade. Estilo de Vida. Estudantes. Promoção da Saúde. **Referências:** MITTELMARK, M. B. et al. The handbook of salutogenesis. 2017.

Submetido por: Beatriz Marques da Silva Kind em 19/05/2024 14:11

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UERJ

EXPERIENCIA DE TRABAJO ARTICULADO DESDE LA RED COSTARRICENSE DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE LA SALUD

7327256
Código resumo

27/05/2024 11:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Biery Loaiza Soto - **Relator (a):** Biery Loaiza Soto

Todos os Autores

Biery Loaiza Soto | bloaiza@itcr.ac.cr | Tecnológico de Costa Rica
Augusto Rodríguez Arce | | Universidad Técnica Nacional
Cynthia Córdoba López | cynthia.cordoba@ucr.ac.cr | Universidad de Costa Rica
Cynthia Guzmán Trejos | | Universidad Estatal a Distancia
Juan Carlos Ávalos Guillén | | Universidad Técnica Nacional
Raquel Mora Hernández | | Universidad Nacional

Resumo

Presentación

En Costa Rica, desde el marco del Consejo Nacional de Rectores (CONARE) las cinco universidades públicas, a saber: Universidad de Costa Rica, Instituto Tecnológico de Costa Rica, Universidad Nacional de Costa Rica, Universidad Estatal a Distancia y la Universidad Nacional Tecnológica, logran realizar un trabajo para integrar y coordinar los esfuerzos de todos los niveles, sectores y actores implicados en la promoción de la salud, conformando la red como una estrategia que potencia el intercambio de experiencias, la participación e involucramiento de las comunidades universitarias, para liderar e impulsar conocimientos, habilidades, capacidades que les permita asumir la salud desde una visión interdisciplinaria, que aporte al bienestar integral y a la construcción de entornos saludables en procura de lograr el “bienestar del ser humano.

Objetivos

Fortalecer el movimiento de Universidades Públicas Costarricenses Promotoras de la Salud a través de la implementación de estrategias que promuevan una nueva cultura de la salud en las comunidades universitarias.

Métodos

La REDCUPS ha valorado la importancia de su accionar, generando estrategias para fortalecer el autocuidado en la población de jóvenes de estas universidades, reafirmando el derecho humano de acceder y defender la salud, asumiendo una participación protagónica en la construcción del bienestar integral.

Esta propuesta metodológica es una estrategia de “empoderamiento” o fortalecimiento de la capacidad de los jóvenes para transformarse a sí mismos y al mundo que los rodea. La adquisición y práctica de estas destrezas psicosociales les permite aprender a procesar y reaccionar activamente a las influencias sociales y ambientales sobre el comportamiento y de muchas otras formas, a modelar y transformar las circunstancias de sus vidas. Esta propuesta fomenta valores, principios y cualidades positivas relevantes en muchos aspectos y situaciones de la vida.

Resultados

Los objetivos del trabajo conjunto se han orientado, a la conformación de una red interuniversitaria estatal, interdisciplinaria, de profesionales de las áreas de vida estudiantil con alto nivel de convencimiento y formación en el ideario del proyecto. Así como la apertura de espacios de participación estudiantil, que han permitido desde el enfoque de la promoción de la salud, identificar sus necesidades sentidas y las respectivas estrategias de intervención, para el logro de ambientes universitarios saludables.

Consideraciones

Esta valiosa experiencia de trabajo en conjunto y el efecto multiplicador que ha tenido en el ámbito personal, familiar, académico y laboral, nos ha convencido de la importancia del TRABAJO EN RED como una herramienta que permite inspirar a otros a realizar esfuerzos en la promoción de la salud.

Submetido por: Cynthia Córdoba López em 27/05/2024 11:44

Outras informações do participante:

Professor(a) de Cartago Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad de Costa Rica

IMPLEMENTAÇÃO DE SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6156350
Código resumo

20/05/2024 15:57
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Jenifer Paola Herber Fiorentin - **Relator (a):** Bruna da Costa Bueno

Todos os Autores

Jenifer Paola Herber Fiorentin | Universidade Federal do Paraná

Daiana Kloh Khalaf | daianakloh@ufpr.br | Universidade Federal do Paraná

Silvana Regina Rossi Kissula Souza | Universidade Federal do Paraná

Bruna da Costa Bueno | bueno.brunacosta@gmail.com | Universidade Federal do Paraná

Márcia Helena de Souza Freire | Universidade Federal do Paraná

Resumo

Contextualização: O Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece em seu Art. nº 9 que o poder público, os empregadores e as instituições devem proporcionar condições adequadas para a amamentação, a fim de promover o bem-estar do binômio mãe-bebê e, conseqüentemente, a saúde de ambos. No entanto, apesar do aumento das campanhas de promoção ao aleitamento materno, empresas e instituições, incluindo de ensino, não disponibilizam espaços destinados à amamentação. Após identificar a demanda de um espaço destinado à amamentação na Universidade Federal do Paraná (UFPR), a partir de um projeto de extensão, objetivou-se criar uma sala que servisse de modelo para a UFPR e outras universidades, permitindo a implementação de acordo com o número de salas necessárias. **Objetivo geral:** Relatar a experiência vivenciada na implantação de uma Sala de Apoio à Amamentação na UFPR. **Descrição:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por professoras e acadêmicas no projeto de extensão intitulado “Laboratório Social de Promoção e Vigilância em Saúde no âmbito do Ensino Superior”, contemplado pelo edital PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - USF/SETI - EDITAL Nº 01/2022/UGF. A implantação foi guiada por leis, diretrizes e normas técnicas brasileiras. **Período de realização:** O primeiro passo foi consultar as normas da Anvisa, seguido de uma avaliação dos espaços onde a sala poderia ser implantada, levantamento de recursos, desenvolvimento de projetos adicionais para aquisição dos insumos necessários e elaboração de materiais didáticos para as mães sobre amamentação, doenças transmissíveis, entre outros temas. **Resultados:** A implantação da Sala de Apoio à Amamentação proporcionou aos membros do projeto um maior entendimento sobre a realidade das mães que amamentam e precisam conciliar essa prática com sua formação profissional ou trabalho no ambiente universitário, chamando a atenção de outros projetos que se tornaram parceiros nesta empreitada. Também foi possível observar que a sociedade, em geral, não reconhece a falta dessas práticas como uma problemática, o que trouxe dificuldades para a implementação da Sala de Amamentação, como a resistência em identificar ou disponibilizar um espaço. **Aprendizados e análise crítica:** A criação deste espaço beneficiará as mães e seus filhos, como também promoverá a saúde no ambiente universitário, melhorando a continuidade do cuidado. Contudo, este é um movimento que ainda necessita de amplo apoio político nas universidades. As Salas de Apoio à Amamentação são essenciais para promover a saúde e o bem-estar da mãe e do bebê, proporcionando diversos benefícios para ambos. Portanto, é necessário que haja uma conscientização social sobre a importância desses espaços, para que mais ações de apoio à amamentação possam ser implementadas, especialmente no ambiente universitário.

Referência: Brasil. Lei nº 8.069, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, de 13 de jul. de 1990, art. 9.

Submetido por: Bruna da Costa Bueno em 20/05/2024 15:57

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Pinhais PR Brazil

Instituição de Ensino: UFPR

PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA PARA A PESSOA IDOSA: INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR E RELAÇÕES INTERGERACIONAIS

7101099
Código resumo

27/05/2024 20:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Carolina Beatriz Honorato Leite - **Relator (a):** Carolina Beatriz Honorato Leite

Todos os Autores

Carolina Beatriz Honorato Leite | carolinabhonorato@gmail.com | Universidade de Franca
Letícia Natália de Oliveira | nataliaoliveiraleticia@gmail.com | Universidade de Franca
Carolina Milhim Barcellos | carolmilhimbarcellos@hotmail.com | Universidade de Franca
Denis Cássio de Souza | deniscassio_academia@hotmail.com | Universidade de Franca
Lilian Cristina Gomes do Nascimento | lilian.nascimento@unifran.edu.br | Universidade de Franca

Resumo

Introdução: A qualidade de vida para a pessoa idosa é um conceito amplo que abrange diversos aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Através da qualidade de vida, também se deve ressaltar a importância do estilo de vida saudável, como a importância da prática regular de exercícios para aumento do fortalecimento muscular, flexibilidade e a capacidade cardiovascular. Além disso, a atividade física melhora a capacidade funcional, permitindo que a pessoa idosa possa realizar suas atividades diárias com maior autonomia e independência. **Objetivo:** descrever sobre as atividades realizadas em um centro de convivência de pessoas idosas, proporcionando atividades de socialização e inclusão para todas as pessoas idosas independente de suas limitações e que englobassem exercícios de dupla tarefa, cognição e atividades físicas.

Materiais e Métodos: O presente relato descreve uma ação de extensão universitária conduzida por uma equipe interdisciplinar composta por fisioterapeutas, educadores físicos, psicólogos e estudantes do curso de Fisioterapia em um centro de convivência situado em um município interior de São Paulo.

Resultados: Esta ação foi realizada em 06 de outubro de 2023, e teve como público-alvo as pessoas idosas que frequentavam o Centro de Integração da Terceira Idade daquele município. No decorrer do evento, foram conduzidas atividades para melhora do alongamento e flexibilidade, tonificação e condicionamento muscular, tarefas envolvendo coordenação motora e cognitiva, além de dança para promover a socialização. Ademais, uma palestra sobre educação em saúde foi ministrada, visando fornecer informações relevantes para o bem-estar e qualidade de vida dos participantes. A partir destes resultados pode-se perceber uma notável interação entre os participantes, mesmo com os que apresentavam algumas restrições acerca da mobilidade e/ou declínios cognitivos. Em relação a dança, esta promoveu maior entusiasmo e alegria, ao mesmo tempo em que fortaleceu os laços afetivos entre os participantes. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que as atividades coletivas entre a população idosa trazem benefícios significativos quando combinadas com exercícios físicos e entretenimento, como a dançaterapia. Além de aumentar a adesão e o interesse do público, essas atividades promovem uma melhor socialização entre essa classe mais vulnerável, que demanda maior cuidado e atenção. Vale ressaltar que, a relação intergeracional possibilita uma troca rica de experiências, conhecimentos e valores entre pessoas de diferentes faixas etárias.

Referências: LOMMEZ, Isabela et al. INTERGERACIONALIDADE E ENVELHECIMENTO NA INTERFACE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: REVISÃO INTEGRATIVA. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 29, 2024.

Submetido por: Carolina Beatriz Honorato Leite em 27/05/2024 20:07

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Euzeli da Silva Brandão - **Relator (a):** Euzeli da Silva Brandão

Todos os Autores

Euzeli da Silva Brandão | euzelibrandao@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Maristela Belletti Mutt Urasaki | mari.urasaki@usp.br | Universidade de São Paulo
Regina Serrão Lanzillotti | reginalanzillotti@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Fátima Helena do Espírito Santo | fatahelens@gmail.com | Universidade Federal Fluminense
Bruna Guedes Brasil de Azevedo | bruna_guedes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

A dermatologia é uma das mais antigas especialidades médicas. A integração no âmbito hospitalar, na década de 1950, trouxe à especialidade uma nova dimensão, em decorrência da interface com outras especialidades. Nesse processo evolutivo, as mudanças nos conhecimentos sobre a pele geraram abordagens que implicam em atuação multiprofissional, e à busca desta especialização por enfermeiros, sendo reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem, conforme Resolução nº389/2011. Assim, torna-se necessário a este profissional um conjunto de saberes, habilidades e competências para uma assistência segura e resolutiva nos diferentes cenários de atenção. Objetivo: analisar a correlação entre os objetivos, conteúdos programáticos e as metodologias utilizadas nos cursos de especialização em enfermagem dermatológica existentes no Brasil, comparando com a legislação vigente e literatura pertinente à temática. Método: estudo documental, realizado de maio a julho/2022 em sites de instituições de ensino superior. Foram incluídos os cursos de Especialização em Enfermagem Dermatológica de instituições públicas e privadas do território nacional que disponibilizaram informações abertas online. Foram excluídos os cursos inativos no período da coleta de dados. Os dados foram organizados em Planilhas Google® contendo: nome da IES, denominação do curso, cidade/estado, carga horária, objetivos, conteúdo programático, metodologia e processo avaliativo. Resultados e discussão: foram acessadas 46 instituições privadas, 26 na região Sudeste e 20 na modalidade à distância. O conteúdo programático foi disponibilizado por 41 instituições; 17 apresentaram, majoritariamente, conteúdos generalistas; 11 sobre feridas e 7 de dermatologia. Atividade prática apareceu em 11 cursos. Sobre a avaliação, 18 IES disponibilizaram o critério adotado, 16 trabalho de conclusão de curso, cinco opcional, um seminário e um frequência. A titulação dos coordenadores foi obtida no site do e-MEC, dos 21 cursos credenciados, 14 mestres, três doutores, três especialistas e um graduado. Observa-se um equívoco restringir o abrangente campo da dermatologia à abordagem de feridas. Outro aspecto destacado refere-se ao reduzido número de cursos que propuseram atividades práticas/estágios. Conclusão: os cursos atendem parcialmente à legislação e uma formação que não contempla a abrangência da especialidade e demandas da população. Estudo realizado com apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Brasil (FAPERJ), Bolsa de Iniciação Científica, Processo No. E-26/200.039/2022.

Referências: Azulay RD, Azulay DR, Azulay-Abulafia L. Dermatologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 389/2011. Atualiza os procedimentos para registro de título de pós-graduação concedido a enfermeiros e lista as especialidades. Brasília (DF): DOU nº 202, de 20 de outubro 2011, p. 146. Seção 1.

Submetido por: Euzeli da Silva Brandão em 19/05/2024 20:27

Outras informações do participante:

Professor(a) de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: UFF

MOVILIDAD SUSTENTABLE EN LA IES-UNA ACCIÓN NECESARIA Y CONGRUENTE EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD

7279242
Código resumo

22/05/2024 19:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 11. Cidades e comunidades sustentáveis

Autor Principal: JASON MIGUEL ARAGON - **Relator (a):** JASON ARAGON

Todos os Autores

JASON MIGUEL ARAGON | jasonaragon@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos
Romina López | rominalopez1895@gmail.com | Universidad de Montemorelos
Kenia Chontal Romero | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos
Daniel Ramos Lopez | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Resumo

Introducción: La movilidad sostenible es vital para la calidad de vida urbana y la salud pública. Sin embargo, la falta de educación vial en la población universitaria obstaculiza su adopción. Este estudio aborda esta brecha educativa y propone intervenciones para promover la movilidad sostenible en entornos universitarios. **Problema y Justificación:** La falta de educación vial en las universidades impide la transición hacia la movilidad sostenible, a pesar de sus beneficios para la salud y el medio ambiente. La Universidad de Montemorelos carece de estrategias para abordar este tema en su currículo, lo que motiva este estudio. **Objetivo:** Conocer el nivel de conocimiento de movilidad sostenible antes y después de una intervención educativa en estudiantes universitarios. Se pretende que este estudio e intervención puedan ser de utilidad en la realización de políticas públicas que promuevan la movilidad sostenible. **Proceso educativo, método o didáctica:** El posgrado en salud pública diseñó una materia para todos los programas de pregrado: “Estilo de Vida saludable”, con enfoque en educación en salud, autocuidado y la adquisición de hábitos saludables. Durante el semestre se realizó un diagnóstico con el objetivo de establecer los activos en salud para proponer una intervención de movilidad sostenible. Se midieron dos dimensiones:

Movilidad peatonal de los estudiantes

Relación de tipos de movilidad en el campus

Resultados: El estudio reveló un flujo vehicular significativo en el campus, con una infraestructura adecuada para bicicletas y vehículos motorizados (1,350 autos/día, 350 bicicletas, 300 peatones externos al campus y 1800 peatones universitarios de lunes a viernes). Transitan 4 autos por cada bicicleta en el campus, se señala la persistencia de un enfoque centrado en el automóvil. Los estudiantes registraron 130 millones de pasos en 14 semanas, destacando la importancia de la actividad física en la movilidad sostenible.

Conclusiones: Existen numerosos estudios midiendo el impacto de los vehículos a la salud colectiva y las causas de enfermedad y mortalidad. El estilo de vida universitario requiere movilidad y transporte activo de parte de los estudiantes y otros miembros de la comunidad. La enseñanza de hábitos debe incluir la actividad física en todas sus modalidades que incluye la movilidad. Se torna una acción imperativa crear un modelo de movilidad sostenible en los entornos universitarios.

Palabras clave: Movilidad sustentable, educación en salud.

Bibliografía

Buenas prácticas de movilidad urbana sustentable en México [Internet]. Gobierno de México 2021 [citado 11 de mayo de 2023]. Disponible en: https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/665871/020921_VQTV_Buenas_Pra_cticas_Final_compressed.pdf

Submetido por: JASON MIGUEL ARAGON em 22/05/2024 19:56

Outras informações do participante:

Professor(a) de Montemorelos Outro - Fora do Brasil Mexico

Instituição de Ensino: Universidad de Montemorelos

PASAPORTE DE SALUD: UNA ESTRATEGIA INNOVADORA PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN UNIVERSITARIOS

8621501
Código resumo

22/05/2024 20:01
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Jesus Isaac Flores Sanchez - **Relator (a):** Jesus Isaac Flores

Todos os Autores

Jesus Isaac Flores Sanchez | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

JASON M ARAGON | jasonaragon@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Andrea Naybith Reyna Gándara | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Eunice Santiago Cruz | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Resumo

Presentación/Introducción: El Pasaporte de Salud (PS) es una herramienta educativa diseñada para guiar al alumno en la promoción de un estilo de vida. Este libro de trabajo forma parte integral del curso Estilo de Vida Saludable (EVS), y se alinea con el mensaje de salud institucional, que destaca la importancia de cuidar el cuerpo en el contexto de autocuidado. La iniciativa busca preparar a los estudiantes para ser modelos de salud, reflejando los principios Institucionales y científicos en su vida diaria.

Objetivo: Establecer el PS como una guía en la promoción de un estilo de vida saludable a través de herramientas y conocimientos mediante fomento de hábitos saludables y el autocuidado entre los estudiantes universitarios, contribuyendo a su desarrollo integral y bienestar a largo plazo.

Método: El curso EVS, de 4 créditos, se imparte durante 12 semanas y combina sesiones en aula y actividades en espacios abiertos. Los estudiantes participan en talleres semanales, actividades físicas, y recibieron formación en autocuidado, nutrición, finanzas, salud mental y mayordomía del planeta. El PS funciona como un registro de su progreso, en el que los estudiantes coleccionan sellos aduanales por completar diversas actividades saludables, incentivando la participación y el compromiso continuo con su viaje en la ruta de salud del curso.

Resultados: La implementación del PS ha mostrado resultados positivos. Las encuestas pre y post programa indican un aumento significativo en el conocimiento sobre salud integral y una mayor adopción de prácticas saludables. Establecer un libro de trabajo que guía al estudiante para la adquisición de hábitos saludables a través del autocuidado y su desarrollo integral.

Consideraciones: El PS ha demostrado ser una herramienta efectiva para la promoción de hábitos saludables en el entorno universitario. Su enfoque en la educación integral, que combina aspectos físicos, mentales, sociales y espirituales, permite a los estudiantes adoptar un estilo de vida equilibrado y sostenible. Este modelo puede ser replicado en otras instituciones educativas para promover la salud integral y el bienestar de los estudiantes, fomentando así una cultura de salud y autocuidado.

Palabras clave: Promoción de la salud, estilo de vida saludable, autocuidado, pasaporte de salud, educación integral.

Referencias

Organización Mundial de la Salud. Promoción de la salud: glosario. Ginebra: OMS; 1998

Green LW, Kreuter MW. Health promotion planning: an educational and environmental approach. 4th ed. New York: McGraw-Hill; 2005.

En tiempos de estrés, haz lo que importa: una guía ilustrada [Doing what matters in times of stress: an illustrated guide]. Ginebra: Organización Mundial de la Salud; 2020. Licencia: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Global action plan on physical activity 2018–2030: more active people for a healthier world. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Submetido por: JASON MIGUEL ARAGON em 22/05/2024 20:01

Outras informações do participante:

Professor(a) de Montemorelos Outro - Fora do Brasil Mexico

Instituição de Ensino: Universidad de Montemorelos

A LEGITIMIDADE DE UM DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA

SAÚDE: UMA IDEIA PARA TRANSPOR HORIZONTES.

6971857
Código resumo

15/05/2024 16:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Jeverson Mauro Zanutto - **Relator (a):** Jeverson Mauro Zanutto

Todos os Autores

Jeverson Mauro Zanutto | jeversonzanutto@hotmail.com | Universidade de Franca (UNIFRAN)
Talisson Roberto Bergamim | talissonroberto02@hotmail.com | Universidade de Franca (UNIFRAN)
Tamires Mota de Oliveira | tamirescadastro08@gmail.com | Universidade de Franca (UNIFRAN)
Regina Célia de Souza Beretta | regina.beretta@unifran.edu.br | Universidade de Franca (UNIFRAN)

Resumo

Contextualização: Este trabalho foi apresentado na conclusão de uma das disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde da Universidade de Franca, São Paulo, reconhecida como promotora da saúde. A Política Nacional de Promoção da Saúde contextualiza demandas multifatoriais que emergem dos territórios, valorizando a individualidade dos sujeitos e suas expressões coletivas. **Objetivo Geral:** Institucionalizar um Departamento Municipal de Promoção da Saúde, capaz de incentivar profissionais em ações de Educação e desenvolvimento de práticas voltadas às pessoas idosas. **Período de realização:** Abril a Maio de 2024. **Descrição:** Inserção nos Planos Municipais, de práticas de promoção da saúde às pessoas idosas, embasadas em legislações, nas Cartas e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Intervenção** junto aos profissionais de saúde dos diferentes níveis, estimulando a Formação e Educação Permanente de agentes multiplicadores que atuem na perspectiva do Envelhecimento Ativo. **Realização** de encontros, rodas de conversa, entre outros, cujo conteúdo integre a Educação em Saúde conectada à Velhice. **Mediação** de um dos consultores da Organização Pan-Americana da Saúde, que fomenta reflexões sobre o Envelhecimento Ativo, em uma perspectiva crítica, atualizada e globalizada. **Resultados:** Este Departamento poderá eleger pessoas idosas como um dos públicos-alvo, alinhado com os preceitos da Carta de Ottawa, que por vez defende políticas públicas e ambientes saudáveis. **Atende-se** ainda, no tocante à Formação Permanente, o ODS de número quatro, que versa pela Educação de Qualidade. **Aprendizados e análise crítica:** Focalizar o envelhecimento ativo em um Departamento Municipal não limita suas ações, mas amplia o acesso aos direitos, demarcando a Política de Promoção da Saúde na agenda pública municipal, estimulando práticas interdisciplinares, intrasetoriais e intersetoriais que, mesmo diante dos desafios contemporâneos, se convertam em qualidade de vida à população.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Formação Profissional; Envelhecimento Ativo; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Referências: Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

Submetido por: Jeverson Mauro Zanutto em 15/05/2024 16:40

Outras informações do participante:
Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Ipuã SP Brazil
Instituição de Ensino: Universidade de Franca (UNIFRAN)

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: José Marcelo Oliveira da Luz - **Relator (a):** José Marcelo Oliveira da Luz

Todos os Autores

José Marcelo Oliveira da Luz | daluz@unb.br | Universidade de Brasília
Luan Mapelli Machado | luanmmachado@gmail.com | Universidade de Brasília
Bruna Mariz Silva Egreja | brunaegreja@gmail.com | Universidade de Brasília
João Luís Silva Ferraz | jlferraz2001@gmail.com | Universidade de Brasília
Jeancarlo Macgregory Pereira Mourão | mjean9920@gmail.com | Universidade de Brasília
Giovanna Eugenio Ferreira | giovannaugenio3345@gmail.com | Universidade de Brasília

Resumo

Contextualização

A saúde mental é um componente essencial do bem-estar geral dos indivíduos, especialmente no ambiente universitário, onde os estudantes enfrentam uma série de desafios acadêmicos, sociais e pessoais. Este relato descreve a experiência na implementação de oficinas de regulação emocional em uma universidade pública brasileira, destacando a importância dessas atividades para a promoção da saúde mental dos estudantes.

Descrição

As oficinas foram planejadas e implementadas por uma equipe composta por psicólogos e estudantes de psicologia, vinculados à Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária, que trabalharam juntos para desenvolver o conteúdo e a estrutura das oficinas. Ao todo, foram desenvolvidos seis roteiros de oficinas, a serem implementados no decorrer dos semestres, em espaços diferentes da universidade. As oficinas tiveram a duração de 90 minutos cada, seguindo a seguinte estrutura: (a) apresentação dos objetivos da oficina, (b) apresentação pessoal, (c) psicoeducação sobre a natureza e função das emoções, (d) ensino de técnicas de atenção plena e estratégias cognitivas para a regulação emocional e (e) aplicação prática e feedback dos participantes. Os participantes foram recrutados por meio de cartazes afixados em murais da universidade, de postagens em redes sociais oficiais e em grupos de WhatsApp de coletivos estudantis.

Período de Realização

O período de realização foi ao longo do ano de 2023.

Objetivo Geral

O objetivo das oficinas de regulação emocional foi proporcionar aos estudantes ferramentas e estratégias para lidar com as emoções de maneira saudável e eficaz. Esperava-se que, ao final das oficinas, os participantes tivessem uma melhor compreensão de suas emoções e fossem capazes de aplicar técnicas de regulação emocional em suas vidas diárias.

Resultados

Ao longo do ano de 2023 foram realizadas 17 oficinas, com foco no manejo da ansiedade, alcançando um público total de 209 estudantes, perfazendo uma média de 12,2 participantes por oficina. Os participantes relataram que as oficinas foram uma oportunidade valiosa para aprender e compartilhar experiências em um ambiente seguro e acolhedor, além de munir-se de ferramentas para o manejo da ansiedade no cotidiano.

Aprendizados

Os aprendizados adquiridos ao longo das oficinas incluíram a melhoria no manejo da ansiedade, desenvolvimento pessoal e impacto positivo no desempenho acadêmico.

Análise Crítica

A implementação de oficinas dessa natureza em universidades parece ser uma estratégia importante para a promoção da saúde mental, principalmente se considerarmos o contexto de pressão acadêmica e de desafios pessoais, presentes no dia a dia dos estudantes universitários. Através da combinação de teoria e prática, os participantes puderam adquirir habilidades essenciais para a gestão emocional, contribuindo para um ambiente acadêmico mais saudável e produtivo.

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Brasília DF Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Brasília

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES DA REDE BRASILEIRA DE UNIVERSIDADES
PROMOTORAS DE SAÚDE (REBRAUPS)

2453067
Código resumo

27/05/2024 22:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Karine Wlasenko Nicolau - **Relator (a):** Karine Wlasenko Nicolau

Todos os Autores

Karine Wlasenko Nicolau | karine.nicolau@ufmt.br | Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Larissa Polejack Brambatti | larissapolejack@unb.br | Universidade de Brasília (UnB)

Maria Lúcia Freitas dos Santos | marialf.santos@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Leides Barroso Azevedo Moura | lmoura@unb.br | Universidade de Brasília (UnB)

Adriana da Silva Santiago | santiagoadriana151@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

André Guirland Vieira | andre.guirland.vieira@gmail.com | Universidade Luterana do Brasil (Ulbra/RS)

Resumo

CONTEXTUALIZAÇÃO: a Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde (ReBraUPS), iniciada em 2016, reúne instituições e parceiras/os interessadas/os na promoção da saúde como compromisso institucional. Por meio de eventos bianuais (Encontros de Planejamento I e II, em 2018 e 2020); e de reuniões mensais regulares, a ReBraUPS orienta-se pelo método dialógico para a organização de seus subgrupos e Eixos de Trabalho: Eixo 1 (Organização e Gestão da Rede), Eixo 2 (Científico e Político), Eixo 3 (Abordagem Interna nas Universidades) e Eixo 4 (Abordagem Externa – Fortalecimento da Rede). **DESCRIÇÃO:** para a preparação do III Encontro da ReBraUPS, foram organizados webinários abordando experiências de ensino da promoção da saúde na graduação e experiências em pesquisa sobre promoção da saúde. Os eventos ocorreram pela plataforma Google Meet, com duração aproximada de duas horas. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** de 21/03 a 23/05/2024. **OBJETIVO:** preparar as/os participantes da ReBraUPS para o III Encontro, que ocorrerá no Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de outubro de 2024. **RESULTADOS:** participaram dos eventos aproximadamente 40 integrantes, entre docentes e discentes das cinco regiões do país, de diferentes cursos e departamentos; e representante da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Foram apresentadas ações e propostas diversas, de modo breve, com destaque para grupos vulnerabilizados, saúde mental na universidade, práticas integrativas, cuidado e fortalecimento de relações, iniquidades em saúde, ensino e pesquisa da promoção da saúde em parcerias interinstitucionais. **APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA:** os webinários aproximaram representantes institucionais e reafirmaram a potência das experiências apresentadas; também permitiram a divulgação do III Encontro, seus objetivos e programação, fundamental para participações referenciadas e com o envolvimento necessário para que o evento se desenvolva repleto de sentido e de significado. O Coletivo Gestor da ReBraUPS e as Representações Regionais, responsáveis pela organização dos webinários, validaram a atividade como forma de organizar o III Encontro de modo dialógico e participativo, coerente com os valores e objetivos da Rede. **Palavras-chave:** Promoção da saúde; universidades; webinários; eventos acadêmicos; ReBraUPS.

Submetido por: Karine Wlasenko Nicolau em 27/05/2024 22:08

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

A VIOLÊNCIA CONTRA O ADOLESCENTE MOTIVADA POR GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

7222128
Código resumo

20/05/2024 17:09
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 5. Igualdade de gênero

Autor Principal: Lia Leão Ciuffo - **Relator (a):** Lia Leão Ciuffo

Todos os Autores

Lia Leão Ciuffo |leaociuffo@gmail.com| Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Letícia Pinheiro de Christo de Souza Pimentel |leticiaenfufjr@gmail.com| Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Margareth Cristina de Almeida Gomes |margareth.gomes27@gmail.com| Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Thaís Guilherme Pereira Pinheiro Pimentel |thaisgpp@gmail.com| Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Resumo

Introdução: Na adolescência grande parte dos indivíduos iniciam sua vida amorosa e sexual, além de estarem em intensa socialização, o que os deixa mais expostos socialmente, sendo importante grupo-alvo dessa temática. Neste contexto, a violência sofrida na adolescência acarreta danos à saúde de ordem física, psicológica, emocional, espiritual e desencadeia sofrimento para a sociedade. Portanto, justifica-se este estudo, pela ocorrência da violência contra adolescentes, como ela ocorre e qual o papel do enfermeiro na mitigação, visando, a redução dos indicadores da violência, a igualdade de gênero e a promoção de comunidades pacífica. **Objetivo:** Identificar as produções científicas sobre as violências motivadas por gênero e sexualidade contra adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, realizada nas bases de dados BVS e PubMed, nos meses de outubro e novembro de 2022, utilizando os descritores pertinentes à População (adolescente), ao Interesse (Violências motivadas por sexualidade e gênero) e ao Contexto (Meio Social), utilizando os tesouros Decs e MeSH e operadores booleanos AND, OR e AND NOT, somando ao todo 436 achados, filtrados por recorte temporal de 5 anos e idiomas (português, inglês e espanhol) e aplicados critérios de inclusão e exclusão, resultando em 17 achados para esta revisão, os quais foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e Discussão:** A partir dos 17 achados, delimitou-se duas categorias finais (I) O fenômeno da violência: suas repercussões e a percepção dos agressores e vítimas adolescentes e (II) A Educação Sexual (ES) e o Enfermeiro nas escolas. Pôde-se discorrer sobre como essas violências ocorrem, identificando que são resultados do meio social e podem culminar na violência autoprovocada. Observou-se que os adolescentes compreendem como essas violências ocorrem e que almejam combatê-las, mas, para isso, é necessário criar espaços de debate. A escola foi apontada como um desses espaços, tendo a ES como estratégia, principalmente quando guiada por um enfermeiro. **Considerações:** É necessário quebrar o paradigma da ES pautada apenas no planejamento familiar e transmissão de ISTs, dando lugar a compreensão do indivíduo como único em uma sociedade plural e empoderar enfermeiros. A produção de conhecimento, a publicação de artigos, a pluralização de visões morais sobre a população LGBTQIAP+ podem difundir uma perspectiva inclusiva pautada nos Direitos Humanos e na promoção da equidade em saúde.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União de 16 jul. 1990, p. 13.563.

da SILVA, J.C.P. et al. Diversidade sexual: uma leitura do impacto do estigma e discriminação na adolescência. Ciênc Saúde Colet [online]. 2021 [citado em 2 jul 2021]; v. 26, n. 07:2643-2652.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU: Brasil. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável [online]. 15 set 2015.

Submetido por: Lia Leão Ciuffo em 20/05/2024 17:09

Outras informações do participante:

Professor(a) de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE ESTÁGIOS.

3647450
Código resumo

27/05/2024 13:56
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: LIDIANE DIAS REIS - **Relator (a):** LIDIANE DIAS REIS

Todos os Autores

LIDIANE DIAS REIS | lidiane.reis@univassouras.edu.br | FACMAR

Raphael Dias de Mello Pereira. | FACMAR

Maria Luisa Coutinho Gonçalves da Silva | FACMAR

Maria Sarah da Conceição Felicia. | FACMAR

Almir Augusto Monteiro Junior | Gestor de Estágio do Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Maricá.

VICTOR HUGO PORTUGAL DOS SANTOS | UNIVASSOURAS

Resumo

Introdução: O estágio é uma ótima oportunidade para o discente aprofundar seus conhecimentos e aprimorar e desenvolver habilidades, visto que, quando em campo de estágio, o aluno está mais próximo da realidade do cenário de trabalho e dos desafios que os profissionais enfrentam no dia a dia. Além disso, o estagiário conhece o mercado de trabalho e passa a integrar a equipe. Existem dois tipos de estágio: o obrigatório ou curricular e o não obrigatório ou extracurricular. O extracurricular é aquele que não faz parte do currículo do curso, mas é fundamental para o aprendizado dos discentes, dessa forma, se desenvolve como atividade opcional, sendo contabilizado como carga horária para atividade complementar de extensão. Objetivos: relatar as experiências vivenciadas no estágio extracurricular, em Gestão de Educação Permanente em Saúde, uma coordenadoria especializada da Secretaria de Saúde do município de Maricá – RJ, tendo como foco o desenvolvimento da gestão de estágio em equipes e instituições municipais de saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem em estágio extracurricular, no Núcleo de Educação Permanente em Saúde da Secretaria de Saúde do município de Maricá. Resultados: O trabalho de Gestão em Educação Permanente em Saúde é bastante dinâmico e se ocupa de várias frentes fundamentais para o desenvolvimento contínuo e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde através de três grandes frentes executadas de forma continuada e permanente, onde se destacam: a qualificação e atualização profissional, através treinamentos, cursos e capacitações; a inovação e pesquisa; e a integração ensino-serviço-comunidade, propiciada pelos estágios curriculares e extracurriculares, onde discentes e docentes entram em contato com as equipes, serviços de saúde e seus clientes, promovendo troca constante de conhecimentos com vistas a uma prática formadora baseada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Assim durante as atividades na área de gestão de estágios em saúde, a contribuição para o desenvolvimento do serviço se deu através de aprofundamento nos processos administrativos locais e nas regulamentações das diferentes categorias em formação e na organização documental, o que possibilitou além implementar um sistema de controle, o monitoramento da distribuição dos estagiários e supervisores na rede. Considerações finais: diante a experiência vivida, percebe-se que a Educação Permanente em Saúde é um campo vasto e especializado para atuação de Enfermeiras(os). A Gestão de Estágios organizada pode transformar os processos de trabalho na área da saúde, de forma que os profissionais troquem conhecimento e forneçam um melhor atendimento à clientela, assegurando um padrão elevado de aproveitamento para o aprendizado e prática na rede municipal de saúde.

Submetido por: LIDIANE DIAS REIS em 27/05/2024 13:56

Outras informações do participante:

Professor(a) de Maricá RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: LUCIANA FRANCISCA DE OLIVEIRA - **Relator (a):** Luciana Francisca de Oliveira

Todos os Autores

LUCIANA FRANCISCA DE OLIVEIRA | lupsicosocial@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Amanda de Mello Martins | amanda.martins@prae.ufrgs.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Arthur Silva Araújo | arthuraraujoaraujo1@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Igor Corrêa Pereira | igordefato.ufrgs@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Maura Jeisper Fernandes Vieira | maurajeisper@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Fernanda Carlise Mattioni | nandacmattioni@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Em novembro de 2023, ocorreu, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Seminário intitulado “Neoliberalismo e Sofrimento Psíquico: o Mal-estar nas Universidades”, motivado pela percepção de um grupo de pesquisadores, servidores e estudantes acerca da presença de manifestações comuns na comunidade acadêmica como ansiedade, esgotamento e cansaço em relação à realização de atividades coletivas. O objetivo deste resumo é apresentar uma síntese das reflexões sobre o mal-estar nas universidades que se produziram neste Seminário que, através de encontros com pesquisadores e técnicos que estudam e/ou atuam com a temática nas universidades, foi possível analisar e discutir os temas abordados: neoliberalismo e sofrimento psíquico; prevenção do assédio e do suicídio e promoção da saúde nas universidades. Estas reflexões possibilitaram ampliar a compreensão sobre estes fenômenos e suas formas de mitigação. Além disso, foi possível discutir a redução do estatuto da universidade como espaço de ascensão social, a concentração de recursos em determinadas instituições e áreas do conhecimento, o esvaziamento dos espaços coletivos (acadêmicos ou não) e a preferência por atividades remotas e trabalhos individuais. Consideramos que muitos desafios se colocam neste campo de prática e estudo: como escutar o sofrimento, considerando todas as dimensões do mal-estar contemporâneo? Que mudanças na atmosfera/estrutura/relações acadêmicas podem ocorrer de modo que possam prevalecer sentimentos de pertencimento e aceitação nas universidades? Como superar a lógica do individualismo e do produtivismo acadêmico? Conhecemos experiências valorosas no campo da prevenção de riscos e da promoção da saúde no ensino superior, que já estão sendo realizadas em algumas universidades brasileiras, como espaços coletivos de escuta e convivência e que promovem pertencimento e laços mais cooperativos e menos competitivos e individualizantes. Entretanto, são iniciativas ainda modestas, face ao problema de esgotamento geral vivido por muitos docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes.

Palavras-chave: mal-estar contemporâneo, promoção de saúde; universidades.

Referências:

MAIA, Heribaldo. Neoliberalismo e sofrimento psíquico: o mal-estar nas universidades. Recife: Ruptura Editorial, 2022.

Laval, C. (2023). DA UNIVERSIDADE NEOLIBERAL À UNIVERSIDADE COMO COMUM. “De l’Université néolibérale à l’Université comme commun”, publicado em La Deleuziana – Révue en ligne de Philosophie – ISSN 2421-3098 – n. 13/2021 – Disponível em: <https://vsguissardi.com.br/da-universidade-neoliberal-a-universidade-como-comum/#>

PEREIRA, Igor Correa; ROCHA, Cristianne Maria Famer. A Universidade do Futuro será Empresarial? Análise do plano de desenvolvimento institucional de uma universidade pública federal brasileira. In: WANDERER, Fernanda; MELO, Camila Alves de; ALFARO, Ana María Bermúdez (Org.). Rastros do neoliberalismo no campo da Educação. 1ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023, v. 1, p. 230-247.

Submetido por: LUCIANA FRANCISCA DE OLIVEIRA em 20/05/2024 20:19

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Porto Alegre RS Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ENFOQUE DE LAS INICIATIVAS EN SALUD COMUNITARIA IMPLEMENTADAS POR ESTUDIANTES DE
UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS, CHILE.

3721785
Código resumo

25/05/2024 19:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Luis Zúñiga Benítez - **Relator (a):** Luis Alejandro Zúñiga Benítez

Todos os Autores

Luis Zúñiga Benítez | kineluis@yahoo.es | Universidad de las Américas
Nicole Lissette Lobos-Villatoro | nlobos@udla.cl | Universidad de las Américas
Carlos Güida Leskevicius | cguida@udla.cl | Universidad de las Américas

Resumo

Resumen:

La Universidad de Las Américas (UDLA) ofrece 7 asignaturas en el campo de Salud Comunitaria, integradas en los programas académicos de las carreras de Salud. Estas asignaturas destacan por su enfoque social, el cual contrasta con las asignaturas propias de cada disciplina.

Este trabajo tiene como objetivo describir los enfoques de las iniciativas implementadas por los y las estudiantes en el territorio, enmarcadas en las asignaturas de diseño e implementación de iniciativas en Salud Comunitaria de las carreras de Salud.

El método de recolección de información incluye la observación directa y análisis documental de los productos expuestos por estudiantes al finalizar estas asignaturas. La información se categorizó utilizando el marco conceptual de la historia de la enfermedad (1) y la definición de Promoción de la Salud de la Organización Mundial de la Salud (2). La categorización fue validada mediante evaluación de expertos en el área.

Se evidencia que las iniciativas implementadas se enfocan principalmente en lo preventivo, reproduciendo las prácticas biomédicas imperantes. Se destaca la necesidad de formación en salud que desarrolle perspectiva desde el modelo ecológico, integrando coarticulación persona-familia-comunidad, dando cuenta de los determinantes sociales de la salud y fomentando la incorporación de estrategias contextualizadas en el ámbito de la Promoción de la Salud Comunitaria. Este análisis proporciona una base para ajustar los programas académicos y alinearlos con las necesidades y dinámicas comunitarias.

Palabras Clave: Salud comunitaria, Implementación de Iniciativas, Formación en salud, Promoción de la salud comunitaria.

Referencias:

- 1.- Sánchez, M., & Velasco, C. (2017). El modelo de Leavell y Clark como marco descriptivo dentro de las investigaciones sobre el virus de la hepatitis B en niños con infección por VIH/SIDA del Grupo de Investigación Gastrohnp de la Universidad del Valle de Cali, Colombia. Revista Gastrohnp, 15(3).
- 2.- Organización Mundial de la Salud (2001). Promoción de la salud: Informe de la Secretaría (A54/8).

Submetido por: Luis Zúñiga Benítez em 25/05/2024 19:44

Outras informações do participante:
Professor(a) de Santiago Outro - Fora do Brasil Chile
Instituição de Ensino: Región Metropolitana

DEPARTAMENTO DE ACONSELHAMENTO AO ESTUDANTE (DAE): UMA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA E APOIO AO ESTUDANTE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA

5660871
Código resumo

27/05/2024 20:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: MARIA APARECIDA DE PAULO GOMES - **Relator (a):** Maria Aparecida de Paulo Gomes

Todos os Autores

MARIA APARECIDA DE PAULO GOMES | aparecidagomespsi@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará-UECE
Marcelo Franco e Souza | francoesouza@gmail.com | Centro Universitário UNINTA
Silvia de Sousa Azevedo | silviaazevedo@uninta.edu.br | Centro Universitário UNINTA
Eliza Angélica Rodrigues Ponte | cche@uninta.edu.br | Centro Universitário UNINTA
Cristiane Pessoa da Cunha | cpessoa@ita.br | Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Maria do Socorro de Sousa | sousams3@gmail.com | Universidade Estadual do Ceará-UECE

Resumo

INTRODUÇÃO

O Departamento de Aconselhamento ao Estudante (DAE) é um serviço inspirado no modelo de Aconselhamento do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Foi implantado no Centro Universitário UNINTA, localizado na cidade de Sobral, Ceará, Brasil em 2023. Hoje contempla todas as Instituições de Ensino do grupo UNINTA localizadas nos campi de Itapipoca, Tianguá e Fortaleza. O DAE disponibiliza ações de formação que visam capacitar os docentes de competências para o desempenho de atividades de aconselhamento dando suporte essencial aos alunos no primeiro semestre. Contribui para a integração e adaptação dos novos alunos no âmbito acadêmico.

OBJETIVO

Relatar a experiência do Aconselhamento no Centro Universitário UNINTA.

MÉTODO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência, e para a sua sistematização foi utilizado a análise de documentos, entre eles, o projeto e relatórios. Nos quais são descritos que para as ações são designados professores conselheiros para acompanharem todos os alunos de primeiro semestre de cada curso. Eles buscam ouvir demandas e dificuldades que os discentes possam estar vivenciando, e oferecem suporte de escuta sem julgamentos e encaminhamentos para serviços especializados.

RESULTADOS

Durante o acompanhamento aos discentes os conselheiros identificam diferentes necessidades dos alunos e realizam encaminhamentos para serviços especializados na própria instituição. Como atendimento psicológico, acompanhamento psicopedagógico, médico ou social, dentro dos equipamentos disponíveis no campus. Este serviço atualmente já é disponibilizado para todos os cursos da instituição e oferece suporte individualizado para identificação antecipada de dificuldades que possam afetar a aprendizagem, a experiência acadêmica e a permanência dos alunos, promovendo desenvolvimento estratégico criativo para valorização individual dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Aconselhamento tem sido um relevante programa para os alunos do primeiro ano, pois auxilia na sua integração ao curso, disponibiliza acesso ao suporte emocional e promoção da saúde favorecendo a experiência de adaptação. Consequentemente contribuindo com a permanência dos estudantes no processo de formação acadêmica. Esta relação mais individualizada com cada aluno propicia sentimentos de valorização de cada experiência trazida por eles considerando a constituição biopsicossocial de cada um. E favorecendo um planejamento estratégico para intervir e auxiliar nas demandas apresentadas.

Palavras-chave: aluno. promoção da saúde. aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DAMASCENO, D. A promoção da saúde no ensino superior e o movimento de universidades promotoras de saúde. 2023. Monografia (Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.
MOFATTEH, M. Fatores de risco associados ao estresse, ansiedade e depressão entre estudantes universitários. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33575406/>. Acesso em 3 Mar 2024

Submetido por: MARIA APARECIDA DE PAULO GOMES em 27/05/2024 20:45

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de SOBRAL CE Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

SATISFAÇÃO QUANTO À FORMAÇÃO RECEBIDA DE EGRESSOS EM UMA PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

6998440
Código resumo

27/05/2024 14:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Maysa Venturoso Gongora Buckeridge Serra - **Relator (a):** Marisa Afonso Andrade Brunherotti

Todos os Autores

Maysa Venturoso Gongora Buckeridge Serra | ma_buckeridge@hotmail.com | Universidade de Franca

Adriana Pernambuco Montesanti | monte.santi@hotmail.com | Universidade de Franca

Marisa Afonso Andrade Brunherotti | marisa.brunherotti@unifran.edu.br | Universidade de Franca

Resumo

Introdução: A avaliação com egressos fornece informações sobre a eficácia dos programas acadêmicos, adequação da formação profissional ao mercado de trabalho e contribui para a melhora contínua das práticas educacionais, garantindo que a instituição atenda às necessidades e expectativas dos seus alunos. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação sobre a formação recebida de egressos de um Programa de Pós-Graduação (PPG) Stricto Sensu em Promoção de Saúde – Universidade de Franca (Franca – Brasil). Métodos: Foi aplicado um questionário online encaminhado à 105 egressos de mestrado e doutorado do PPG Promoção de Saúde que finalizaram entre os anos 2019 – 2022. Foi avaliado: 1. Qualidade das disciplinas que cursou durante o curso; 2. Atualização sobre a realização de eventos para difusão dos estudos e resultados de pesquisa; 3. O PPG promoveu eventos e atividades científicas; 4. Participação nos grupos de pesquisa e de estudos; 5. O PPG manteve os(as) estudantes informados(as) sobre bolsas de estudo; 6. O PPG atendeu às expectativas iniciais para minha formação acadêmica. Resultados: Responderam ao questionário 64 (61%) egressos, 26 (40.6%) de mestrado e 38 (59.4%) de doutorado. Os participantes em sua totalidade responderam 100% de satisfação quanto à realização de eventos e atividades científicas. Dentre os egressos de mestrado dos anos 2019 a 2021 revelaram 100% de satisfação com disciplinas que cursou durante o curso, participação nos grupos de pesquisa, informação sobre bolsas de estudo e de estudos e que o PPG atendeu às expectativas iniciais; para os egressos de mestrado do ano de 2022, 16,7% se mostraram insatisfeitos para as mesmas questões relatadas acima. Sobre os egressos de doutorado e as disciplinas que cursou, participação nos grupos de pesquisa e de estudos mais de 85% mostraram-se satisfeitos. Em relação à eventos e atividades científicas promovidas pelo PPG, informação sobre bolsas de estudos e se o PPG atendeu às expectativas iniciais para sua formação acadêmica, acima de 80% dos egressos de doutorado responderam satisfeitos. Conclusão: Verificou-se que os pós-graduandos egressos do PPG Promoção de Saúde apresentaram 80% de satisfação, considerando o período de pandemia COVID-19. O processo de avaliação com egresso é possível verificar se os objetivos de curto e longo prazo foram alcançados e garantir pleno desenvolvimento pessoal e profissional. Este estudo está alinhado com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 na investigação para aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, ampliar globalmente o número de bolsas de estudo e aumentar o contingente de professores qualificados; este estudo também corrobora com a ODS 9 por fortalecer a pesquisa científica, incentivar a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa.

Submetido por: Maysa Venturoso Gongora Buckeridge Serra em 27/05/2024 14:18

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Brasil

OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DE OFENSIVA NEOLIBERAL: OS CAMINHOS DA AGENDA 2030.

1411993
Código resumo

20/05/2024 19:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Matheus Oliveira de Paula - **Relator (a):** Matheus Oliveira de Paula

Todos os Autores

Matheus Oliveira de Paula | odepaula.matheus@gmail.com | Fiocruz

Júlia Barcelos Bittencourt | barcelosbittencourt@gmail.com | UFRJ

Débora Holanda Leite Menezes | debyholandaufjr@gmail.com | UFRJ

Maurício Caetano Mathias Soares | profmcaetano@gmail.com | UFRJ

Gilda Gonçalves Freire | gildafreire@gmail.com | UFRJ

Mylla Pereira da Silva | myllapereira89@gmail.com | UFRJ

Resumo

INTRODUÇÃO

A agenda de “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - 2030”, focaliza no Objetivo 3: “Saúde e bem-estar” através de um panorama amplo de ações, sobretudo vinculadas à promoção da saúde. No âmbito da política de saúde, a articulação da promoção da saúde ao ambiente universitário, revela a necessidade de produzir ambientes saudáveis, que contribuam para o desenvolvimento acadêmico-social dos estudantes, considerando a diversidade e as necessidades sociais aplicadas à universidade na promoção da saúde.

OBJETIVOS

Objetivamos analisar em que medida o (ODS) 3, encontra limitações para sua efetivação diante da ofensiva neoliberal e, ainda, refletir sobre como as ações de promoção da saúde na universidade são atravessadas pela agenda neoliberal tanto na formação, quanto na prática profissional.

METODOLOGIA

Partimos da revisão bibliográfica, através de autores clássicos e contemporâneos que versam sobre a promoção da saúde, bem como no levantamento documental, matérias jornalísticas e dados estatísticos. Tomamos o materialismo-histórico e dialético enquanto método de análise, com intuito de apreender a realidade e suas múltiplas determinações.

DISCUSSÃO/RESULTADOS

As instituições de ensino superior públicas, vêm passando por contingenciamentos e subfinanciamentos, sobretudo a partir de 2014, e da agenda de ampliação dos processos neoliberais, retraindo investimentos públicos. De modo análogo, a política de saúde é atravessada pelos mesmos processos. Ambas políticas dialogam entre si com fronteiras estreitas. Observamos mecanismos jurídicos que retiram investimentos das políticas sociais, e atuam como instrumentos de contenção da promoção da saúde e da ampliação de atividades e ações voltadas aos estudantes universitários. Esse processo se dá tanto em relação às dificuldades orçamentárias para organizar ações mais amplas, tanto quanto pela focalização e fragmentação de atividades voltadas à promoção da saúde que dialoguem com os princípios do sistema de saúde brasileiro.

ANÁLISE CRÍTICA/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ofensiva neoliberal adotada pelo governo brasileiro vai de encontro com as metas dos ODS da Agenda 2030, da qual o Brasil é signatário. Para o atender ao ODS 3, é necessário o fortalecimento do financiamento das universidades públicas e das demais políticas sociais, visando a ampliação do acesso e da promoção da saúde enquanto política pública intersetorial.

REFERÊNCIA

BRAVO, M.I.S.; MATOS, M.C.; FREIRE, S.M.F. (Org.). Políticas sociais e ultraneoliberalismo. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020.

OPAS. Plano estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: Equidade o Coração da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. Disponível em:

https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52968/9789275722756_por.pdf Acesso em: 12 abr. 2024.

Submetido por: Matheus Oliveira de Paula em 20/05/2024 19:14

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Fiocruz

SAÚDE DO TRABALHADOR E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3385020
Código resumo

20/05/2024 15:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Autor Principal: Rangel de Andrade Silva - **Relator (a):** Rangel de Andrade Silva

Todos os Autores

Rangel de Andrade Silva | rangelandradesilva@yahoo.com.br | Universidade de Franca
Regina Célia de Souza Beretta | regina.beretta@unifran.edu.br | Universidade de Franca

Resumo

1Rangel de Andrade Silva

1Universidade de Franca (UNIFRAN). Franca, São Paulo, Brasil

2Regina Célia de Souza Beretta

2Universidade de Franca (UNIFRAN). Franca, São Paulo, Brasil

Introdução: A modificação do clima assola o planeta e traz expectativas sobre a saúde do trabalhador. **Objetivo:** Analisar a saúde do trabalhador frente às mudanças climáticas. **Método:** Realizou-se pesquisa bibliográfica dos últimos 5 anos, textos completos, na Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico e Scielo, com os descritores mudança climática e saúde do trabalhador com operador booleano AND. **Resultados:** A Estratégia Global da Organização Internacional do Trabalho 2024-2030 aponta para a relação da Segurança e Saúde no Trabalho com as alterações climáticas e que esta deve ocupar lugar de destaque nas agendas políticas nacionais e mundiais, pois impactam áreas como: eventos meteorológicos extremos, calor excessivo, radiação ultravioleta, poluição do ar no local de trabalho, doenças transmitidas por vetores, agroquímicos, entre outros. A exposição ao calor extremo provoca danos primários na saúde do trabalhador, causando stress térmico, insolação, exaustão, câibras, doenças cardiovasculares, cataratas, queimaduras solares e problemas de saúde mental. Há maior risco nas atividades a céu aberto, especialmente em trabalhos fisicamente exigentes e atividades em espaços mal ventilados. A mudança climática gera o desemprego em massa ao destruir as cadeias produtivas e forçar o seu deslocamento em busca de locais seguros; alterações em métodos de trabalho, como a expansão do teletrabalho na Pandemia COVID 19 e a pressão dos empregadores e investidores por alterações na legislação trabalhista. **Considerações:** A própria Organização Internacional do Trabalho alerta que mais de 70% da força de trabalho mundial está exposta a graves riscos para a saúde relacionados a mudança climática e que são limitadas as medidas de combate e prevenção. Os desafios para os países são enormes, visto o custo humano, social e econômico causados pelos afastamentos, doenças e mortes no ambiente laboral ou por meio deste. Os gestores públicos e os empregadores são instados a elaborar uma agenda priorizando a saúde e segurança dos trabalhadores e o meio ambiente. **Palavras-chave:** Mudança Climática, Trabalho, Saúde do Trabalhador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MALDONADO BENTES, F. Aquecimento global, mudanças climáticas, ondas de calor e seus impactos na vida dos trabalhadores sob a ótica da prevenção. Revista Científica Multidisciplinar, v. 5, n. 2, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4775>. Acesso em: 20 maio, 2024.

Organização Internacional do Trabalho. Garantir a Segurança e Saúde no Trabalho num clima em mudança. Relatório Global. 2024. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2024-04/wcms_922850.pdf. Acesso em: 20 maio, 2024.

Submetido por: Rangel de Andrade Silva em 20/05/2024 15:44

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca

APOIO ONLINE À AMAMENTAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE VOLUNTÁRIAS

8428606
Código resumo

27/05/2024 19:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Rosane Valéria Viana Fonseca Rito - **Relator (a):** Rosane Valéria Viana Fonseca Rito

Todos os Autores

Rosane Valéria Viana Fonseca Rito | rosane_rito@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense/ Centro de Investigação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública - Universidade Nova de Lisboa

Caroline Ferreira Gonçalves de Moraes | carolinefgm@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Júlia Gouvêa Carrano | juliagouveac@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Ana Lúcia Pires Augusto | alpaugusto@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Camille Campos Fernandes | camillecampos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19, o acesso à informação adequada e ao apoio na rede de saúde estavam dificultados por conta da recomendação de afastamento social. Nesse contexto, a modalidade de teleatendimento à saúde foi impulsionada e observou-se o surgimento do Grupo Mulheres Apoiando Mulheres na Amamentação (MAMA), constituído por profissionais de saúde, professoras e estudantes vinculadas a cursos de saúde. A finalidade do grupo é apoiar gestantes e mães com dúvidas e dificuldades na amamentação, de forma gratuita, por meio das plataformas Instagram e Facebook. Além do atendimento online, são publicados materiais educativos autorais. Desde a sua criação, já reuniu mais de 10.900 seguidores nas redes sociais. Objetivo: Compreender a percepção de voluntárias do MAMA acerca do apoio online durante a pandemia da COVID-19. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa. A população estudada foi definida de forma intencional, sendo constituída por voluntárias do MAMA. Os dados foram coletados por entrevista semiestruturada, conduzida individualmente em ambiente virtual. Após transcrição das entrevistas foi realizada a análise categórica das falas. A definição do número de entrevistadas se deu pelo critério de saturação. Resultados: Foram entrevistadas 12 mulheres, das 34 voluntárias, sendo sete profissionais de saúde (consultoras de amamentação) e cinco estudantes (apoio tecnológico ao grupo). Foram elencadas quatro categorias temáticas relativas às percepções das voluntárias: “Motivações que levaram à criação/participação no MAMA”, na qual os atendimentos online foram percebidos como estratégia possível para a continuidade de apoio à amamentação em um cenário pandêmico; “Processo de construção do material de apoio do MAMA”, estratégia de trabalho percebido como relevante por propiciar esclarecimento à população por meio do fornecimento de informações seguras, objetivas e de fácil entendimento; “Dúvidas e dificuldades atendidas pelo MAMA”, as principais questões percebidas pelas entrevistadas foram problemas de pega e posição adequadas para amamentar, baixa produção de leite, candidíase mamária e influência negativa da rede de apoio para o processo da amamentação; “Repercussões do MAMA na vida das próprias voluntárias”, essas repercussões foram percebidas como uma expansão da visão em relação ao processo da amamentação e ganho pessoal pela troca de experiências e conhecimentos entre as voluntárias no processo junto às mães atendidas. Considerações: Através da percepção das entrevistadas, pode-se verificar que as dificuldades trazidas pelas mães atendidas pelo MAMA estão relacionadas a fatores biopsicossociais e culturais. O acolhimento às mães, aliado ao fornecimento de orientações adequadas, propicia uma interação que possibilita a criação de um vínculo de confiança com o grupo, favorecendo a continuidade da amamentação e a humanização da atenção prestada. Palavras chave: amamentação; redes sociais online, COVID-19.

Submetido por: Rosane Valéria Viana Fonseca Rito em 27/05/2024 19:42

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

UNIVERSIDADE PROMOTORA DE SAÚDE: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE UNIVERSITÁRIA

8272594
Código resumo

20/05/2024 18:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Roselita Sebold - **Relator (a):** Roselita Sebold

Todos os Autores

Roselita Sebold | roselita.sebold@uniavan.edu.br | Centro Uniiversitário Avantis
Darclé Cardoso | darclcardoso123@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina
Catia Fabiciack | catiafabiciack@gmail.com | Centro Uniiversitário Avantis
Laura Dalprá | lauralprá@icloud.com | Centro Uniiversitário Avantis
Rosangela Fabiciack | rosangela.fabiciack@uniavan.edu.br | Centro Uniiversitário Avantis
Taís Barbacovi | taisbarbacovi@hotmail.com | Centro Uniiversitário Avantis

Resumo

A disciplina de Saúde Coletiva I do curso de odontologia de uma instituição privada desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, proporcionando uma compreensão abrangente e promovendo uma abordagem holística para a promoção da saúde. No 2º semestre de 2023, dentro deste contexto de aprendizado, foram explorados diversos temas, entre eles a abordagem da Universidade Promotora de Saúde. Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar as reflexões e aprendizados dos estudantes, no que diz respeito à leitura de artigos relacionados à Universidade Promotora de Saúde e à subsequente criação de podcast para socialização dos conhecimentos adquiridos. Neste contexto, a disciplina buscou explorar como as universidades podem se tornar agentes ativos na promoção da saúde. Para alcançar essa meta, foram selecionados 18 artigos científicos sobre o tema, que foram sorteados entre os estudantes. Cada estudante leu seu artigo, preparou uma reflexão crítica e elaborou um podcast sintetizando suas descobertas e sugestões. Para a socialização dessas reflexões, foi organizado um seminário no qual cada estudante apresentou seu podcast e discutiu sugestões práticas de como implantar a abordagem de Universidade Promotora de Saúde no curso e na instituição. Essas apresentações permitiram uma troca rica de ideias e promoveram um debate construtivo sobre a implementação de estratégias de promoção da saúde no ambiente universitário. Nesse sentido foi observado que, a Universidade Promotora de Saúde visa criar um ambiente universitário que promove o bem-estar dos estudantes. Onde a educação deve ser inclusiva e de qualidade, fornecendo oportunidades de aprendizagem contínua, com foco no desenvolvimento sustentável, estilos de vida saudáveis, direitos humanos, igualdade de gênero e uma cultura de paz e cidadania global. Essa mudança deve abranger todas as áreas do conhecimento, beneficiando profissionais diversos e melhorando a qualidade de vida no trabalho e nas comunidades. Integrar uma perspectiva holística de saúde exige coordenação interdisciplinar, um desafio nas estruturas tradicionais das universidades. A atualização constante dos currículos para refletir mudanças nas práticas de saúde é essencial. Em resumo, os estudantes refletiram que a implantação de Universidades Promotoras de Saúde molda profissionais mais conscientes e capacitados para promover a saúde em todas as esferas da vida, contribuindo para uma sociedade mais saudável e resiliente. E uma das formas de iniciar a caminhada para uma virada de chave pessoal ou coletiva é participando da RIUPS que inclui redes nacionais como a Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde (ReBraUps) que fortalece a capacidade dos estudantes de promover a saúde em suas práticas profissionais individuais e coletivas.

Palavras-chave: Universidade Promotora de Saúde; Saúde Coletiva; Educação Inclusiva

Submetido por: Roselita Sebold em 20/05/2024 18:30

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio do Sul SC Brazil

Instituição de Ensino: Centro Universitário Avantis

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COM USO DO ARCO DE MAGUEREZ NO ENSINO DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

8005246
Código resumo

27/05/2024 23:27
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Yasmin Saba de Almeida - **Relator (a):** Yasmin Saba de Almeida

Todos os Autores

Yasmin Saba de Almeida | yasminsaba@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Vanessa Ramos Lourenço | lalexca36@gmail.com | Universidade Federal Fluminense
Mariana de Oliveira Marques da Silva | mariana_m@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Stéfany Marinho de Oliveira | stefanymarinho@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Elaine Antunes Cortez | elainecortez@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente | geilsavalente@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Contextualização: A aprendizagem baseada em problemas é um método de ensino ativo que prepara os alunos para resolverem situações do mundo real. Entendendo que faz parte das competências de enfermagem a atuação em saúde mental, propôs-se a presente atividade pedagógica.

Descrição: Relato de experiência decorrente do processo de tutoria aos alunos de enfermagem matriculados na disciplina de saúde mental, no 6º período da graduação, em uma universidade pública do Rio de Janeiro. A experiência foi conduzida a partir de uma situação-problema com uso do arco de Magueréz. Este relato descreve o primeiro momento de operacionalização do arco, na qual foram efetivadas as duas primeiras etapas do arco, que se constituem na “observação da realidade” e no levantamento dos “pontos-chave”. Participaram 17 alunos, divididos em três grupos de tutores da disciplina.

Período de Realização: A experiência foi realizada em 27 de maio de 2024, com a segunda parte do arco prevista para 3 de junho de 2024.

Objetivo Geral: Relatar a experiência da aplicação da aprendizagem baseada em problemas com uso do arco de Magueréz no ensino de promoção à saúde mental na graduação de enfermagem.

Resultados: A situação-problema apresentava a história fictícia de uma adolescente em vulnerabilidade socioeconômica, em sua segunda gestação, portadora de HIV sem tratamento, vítima de violência doméstica e com direitos cerceados pelo parceiro, cujo resultado levaram-na a apresentar tristeza profunda e ideações suicidas. A partir desta, os alunos identificaram como principais pontos-chave: vulnerabilidade socioeconômica, violência física e psicológica, abandono parental e falta de adesão ao tratamento. Chegaram a três questões de aprendizagem, com foco na atuação de enfermagem, sendo: como melhorar a adesão ao tratamento e promover a saúde mental de mulheres vulneráveis; como atenuar as consequências do abandono parental na adolescência; e o impacto da violência na saúde mental de adolescentes. Destaca-se que barreiras como dispersão dos alunos devido à sobrecarga curricular e uso de celular foram contornadas pelas tutoras, que usaram o celular para acompanhar a situação-problema e estimularam debates com perguntas disparadoras.

Aprendizados e Análise Crítica: Mesmo com a segunda etapa do arco de Magueréz ainda a ocorrer, observou-se que a aprendizagem baseada em problemas promoveu o pensamento crítico-reflexivo necessário para a tomada de decisões dos futuros enfermeiros. Por se tratar de uma situação-problema consolidada a partir do conteúdo programático da disciplina, esta experiência há de promover o desenvolvimento de competências fundamentais para o cuidado de enfermagem em saúde mental.

Palavras-chave: Métodos Ativos, Enfermagem, Estudantes, Saúde Mental.

Referência:

SANTOS, M. Z. et al. Degree in Nursing: education through problem-based learning. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, p. 1071-1077, 2019.

Submetido por: Mariana de Oliveira Marques da Silva em 27/05/2024 23:27

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UFF

OS RÓTULOS DE ALIMENTOS PODEM NOS ENSINAR A TOMAR BOAS DECISÕES ALIMENTARES: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA LITERACIA PARA SAÚDE.

4442814
Código resumo

20/05/2024 18:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Andressa Teoli Nunciaroni - **Relator (a):** Andressa Teoli Nunciaroni

Todos os Autores

Andressa Teoli Nunciaroni | andressa.nunciaroni@unirio.br | UNIRIO

Clarissa Coelho Vieira Guimarães | guimaraescv@gmail.com | UNIRIO

Cristiane Marinho Pontes | crismp.enf@hotmail.com | UNIRIO

Gabrielle da Silva Barreto Alves | barretogabrielle@edu.unirio.br | UNIRIO

Resumo

Contextualização: Dentre os comportamentos mais sujeitos a modificações com grande impacto na qualidade de vida e na promoção da saúde estão os alimentares e os vinculados à atividade física. Conhecer os alimentos, sua composição nutricional e onde encontrar informações sobre aqueles processados é fundamental para apoiar as decisões alimentares. Este aspecto relaciona-se diretamente à literacia para a saúde, que, a partir de acesso a informações verdadeiras e claras, contribui para a adoção de ações salutaras no cotidiano individual e coletivo. **Descrição:** Trata-se de relato de experiência a partir da perspectiva da Educação Popular em Saúde, que reconhece e valoriza os saberes de todos os envolvidos. Os participantes foram educadores físicos vinculados a um projeto de extensão universitária que atua na área do esporte e lazer, desenvolvido em 24 diferentes regiões do município do Rio de Janeiro. Em outubro de 2020 a Anvisa publicou novas normas sobre rotulagem nutricional, que entraram em vigor em outubro de 2022. O principal objetivo da capacitação foi, portanto, facilitar a compreensão das informações nutricionais presentes nas novas normas e apoiar a realização de escolhas alimentares mais conscientes. Período de realização: Setembro de 2023. **Objetivo Geral:** Relatar a experiência de uma capacitação para educadores físicos sobre o reconhecimento dos componentes de alimentos industrializados, através da leitura e interpretação dos rótulos e embalagens. **Resultados:** As estratégias pedagógicas incluíram apresentação dialogada e realização de dinâmicas interativas, que foram implementadas por meio da criação de espaços de fala, valorização de saberes populares e diálogo, e proporcionaram a criação de um espaço de respeito e de aprendizado sobre o tema. Ainda, foi discutido que apenas a leitura de rótulos não basta, mas sim a interpretação desses rótulos e aplicação dos conhecimentos no dia a dia, o que pode ser entendido como literacia para a saúde. **Aprendizados e análise crítica:** A partir do diálogo na capacitação, os profissionais puderam trazer relatos de suas realidades locais, apontando a relação entre as condições sociais e a alimentação, especialmente no que tange ao acesso aos alimentos e possibilidades econômicas. Para as autoras - discentes de graduação, pós-graduação e docente vinculadas à Universidade, foi um momento rico de trocas de experiências, o que possibilitou a ampliação do olhar sobre situações sociais e de saúde que podem, também, determinar comportamentos. Acredita-se que o tema abordado a partir de uma metodologia inclusiva pôde apoiar escolhas alimentares entre os participantes e seus núcleos de pessoas e pares, ampliando o grau de literacia para saúde e, conseqüentemente, podendo contribuir para tomadas de decisão para promoção da saúde. Como expectativa de impacto da capacitação, têm-se os profissionais como multiplicadores do conhecimento discutido, de forma que os aprendizados de saúde se articulam intimamente com contextos sociais específicos.

Submetido por: Andressa Teoli Nunciaroni em 20/05/2024 18:31

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIRIO

MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE INICIATIVAS PARA UNIVERSIDADE PROMOTORAS DA SAÚDE

3802643
Código resumo

20/05/2024 10:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Elisabete Agrela de Andrade - **Relator (a):** Elisabete Agrela de Andrade

Todos os Autores

Elisabete Agrela de Andrade | elisabeteagrela1@gmail.com | Mestrado Promoção da Saúde UNASP

Sérgio Roberto da Silva | | Mestrado Promoção da Saúde UNASP

Sabrina Geryn Gonçalves | | Graduação Psicologia UNASP

Resumo

INTRODUÇÃO: A universidade tem função protagonista na tarefa de criar cenários que contribuam para a produção de entornos saudáveis, considerando os sujeitos que ocupam tais espaços. Em um contexto em que as ações propostas por instituições de ensino superior (IES) são inúmeras, surge como problemática a identificação desses projetos conforme os referenciais da Promoção da Saúde e das Universidades Promotoras da Saúde. **OBJETIVO:** Construir uma matriz de identificação de projetos, a partir de mapeamento de documentos, pautados nos princípios da PS e de UPS **MÉTODO:** Foi construída uma matriz de identificação a partir da aproximação entre os princípios da PS definidos pela OMS e os princípios de UPS estabelecidos na Carta de Okanagan. Foram gerados sete indicadores, quais sejam, participação social, intersetorialidade, empoderamento, sustentabilidade, relação com a comunidade, território e comunicação/ redes sociais. Foi construído um glossário de identificação, para garantir a homogeneidade da compreensão dos temas. A partir da leitura dos documentos institucionais, realizou-se a identificação de projetos oferecidos por uma IES em São Paulo. Para garantir a elegibilidade e classificação, foi realizada uma seleção rigorosa e sistematizada dos materiais, para isso foi realizada a leitura independente de dois pesquisadores para a seleção final, e em caso de empate, um terceiro pesquisador fez a leitura e avaliou se iria ou não compor o grupo de projetos. Foi então elaborada uma matriz de identificação onde foram catalogadas as informações básicas de cada projeto, com nome, link de acesso ao documento, resumo; identificado o perfil de cada ação com informações sobre periodicidade, estrutura física, campus envolvidos, para qual público é direcionada, fonte de financiamento e finalmente, as ações foram categorizadas a partir da relação entre os princípios da PS e de UPS. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer de nº CAAE.: 47599021.8.0000.5377. **RESULTADOS:** A matriz permitiu a identificação e classificação de 48 projetos, iniciativas e atividades que dialoguem com os valores e princípios da PS e de UPS. Observou-se que, das ações levantadas, 31 delas associam-se ao princípio da intersetorialidade, 24 à equidade, 25 ao empoderamento, 19 à participação social, 28 às ações multi-estratégicas, 4 à sustentabilidade e 13 ao princípio da concepção holística. **CONCLUSÃO:** A matriz possibilitou a classificação das ações de acordo com os princípios da PS e UPS e auxiliou na identificação das esferas de potencialidades da IES e das áreas que se apresentam como mais desafiadoras.

Submetido por: Elisabete Agrela de Andrade em 20/05/2024 10:49

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: UNASP e CEPEDOC

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Fernanda Ferreira e Silva - **Relator (a):** Fernanda Ferreira e Silva

Todos os Autores

Fernanda Ferreira e Silva | nandafergust@yahoo.com.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Aline Affonso Luna | aline.luna@unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Cintia Silva Fassarella | cintiafassarella@gmail.com | Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Ana Cristina Silva Pinto | ana.pinto@unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Ricardo de Oliveira Meneses | ricardo.meneses@ifrrj.edu.br | Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Priscilla Alfradique de Souza | priscilla.alfradique@unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo

Introdução: o sistema robótico, com mais plataformas operando no Brasil, é da Intuitive Surgical, o Da Vinci® apresentando alguns modelos no mercado como o Si, X e Xi. A imagem que o sistema oferece, em High Definition (HD) em 3D, auxilia o cirurgião para executar movimentos com segurança utilizando os instrumentais endowrist nas tarefas de sutura, dissecação e manuseio dos tecidos. O enfermeiro coordenador do programa de cirurgia robótica pode treinar sua equipe ou, designar um enfermeiro assistencial, que poderá ficar com essa tarefa. Objetivo: compreender as temáticas essenciais para a realização dos treinamentos de enfermagem em cirurgia robótica. Metodologia: estudo qualitativo de natureza descritiva-exploratória. A população da pesquisa foi composta por enfermeiros que atuam em serviços de cirurgia robótica da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e que desenvolvem os treinamentos para cirurgia robótica. Utilizou-se o instrumento de coleta de dados disponível pelo Google Forms® com 24 perguntas, em que duas eram abertas que identificaram as temáticas para os treinamentos de cirurgia robótica. Para a coleta de dados foi aplicada a técnica snowball e ocorreu de 06 de março a 06 de junho de 2023. A pesquisa teve parecer número 5.913.358 aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em 27 de fevereiro de 2023. Resultados: a partir do levantamento realizado emergiram três categorias a saber: “Melhorias Institucionais”; “A busca contínua para garantir a segurança ao cliente”; e “Atualização dos profissionais frente as novas tecnologias”. Dos temas citados, 26 foram provenientes dos aspectos institucionais como processo de enfermagem perioperatório, preparo da sala e gestão dos recursos. Na categoria segurança do cliente, foram citados 21 assuntos relacionados como posicionamento do cliente, manuseio de cobertura/protetores para lesão por pressão e atuação em eventos adversos. E, na categoria atualização profissional, 15 temas foram lembrados como novos equipamentos, erros e recuperação do sistema robótico e complicações da cirurgia robótica. Discussão: Os participantes relataram a necessidade de treinamentos para o processo de enfermagem perioperatório para a cirurgia robótica e o principal desafio é treinar a equipe para o posicionamento cirúrgico. Considerações: o estudo traz contribuições para a enfermagem brasileira no âmbito perioperatório, na promoção, orientação e capacitação para cirurgia robótica. Palavras-chave: Enfermagem Perioperatória; Procedimentos Cirúrgicos Robóticos. Referencias: CRESWELL, J. W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens / John W. Creswell; tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. – 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2014; SOBECC. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Perioperatória e Processamento de Produtos para Saúde. 8 ed. Rev. Atual. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material Esterilizado. São Paulo, SP, 2021;

PROJETO DE INTERVENÇÃO NOS BANHEIROS DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ: CAMINHOS PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

4749601
Código resumo

27/05/2024 12:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Gabrielle Marques Pimenta de Oliveira - **Relator (a):** Gabrielle Marques Pimenta de Oliveira

Todos os Autores

Gabrielle Marques Pimenta de Oliveira | gabi.rosi@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Eluana Borges Leitão de Figueiredo | eluanaoft@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ana Clara Rodrigues de Oliveira | clara.oliveira1202@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Mayara Pires da Silva | mayarapires614@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Alex de Oliveira Tobi | alextobi1116@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Apresentação: A universidade é um ambiente dinâmico e vivo, onde uma variedade de experiências intensivas ocorre, dentre elas, a vivência de sofrimentos psíquicos, tornando-se assim um local de sua expressão. Especificamente, os banheiros da universidade são o local de expressão de angústias e sofrimentos confirmados pelos relatos dos seguranças da UERJ (os primeiros que geralmente acolhem as pessoas) e pela pesquisa feita em todos os banheiros dos andares da UERJ Maracanã pelas pesquisadoras. Para tanto, são as cabines desses banheiros que testemunham todo tipo e modo de sofrimento, seja em forma de escrita em paredes, ou em choro e desespero. **Objetivo:** Apresentar o projeto de intervenção nos banheiros da Faculdade de Enfermagem da UERJ para acolhimento e direcionamento para a rede de saúde segundo diferentes modos de expressão dos sofrimentos psíquicos. **Método:** Estudo piloto ligado ao Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística (PROCIÊNCIA) da UERJ. Trata-se de um projeto de intervenção que decorreu da cartografia do sofrimento psíquico na universidade. Com os indicadores levantados, foi proposto a criação de cartazes contendo letras de músicas famosas que retratavam sofrimento, gravuras e um QRcode disponível nas cabines dos banheiros que conduziria a pessoa, conforme a intensidade e gravidade do que precisaria em termos de cuidado em saúde mental, para a rede de saúde do SUS mais perto da residência. Para tanto, foi construído um site para que esses dados levassem as pessoas a conhecerem os tipos de serviços antimanicomial que poderiam acolher o sofrimento. **Resultados e discussão:** como resultados tivemos a elaboração de 15 cartazes e 1 site que direcionam as pessoas, de acordo com a intensidade do sofrimento, para a rede de cuidado em saúde mental mais apropriada para cada situação, conforme as seguintes classificações: Difícil de suportar (sentindo que precisa de ajuda profissional para as questões de saúde mental) - a pessoa é direcionada para uma busca pela rede de atenção básica em saúde mais próxima de sua residência. Muito difícil de suportar (pensando em pôr fim à vida, por exemplo) - é direcionada para a busca de um Centro de Atenção Psicossocial mais próximo da residência. Extremamente difícil de suportar (que não dá para esperar, risco de vida) - é direcionada para localizar o CAPS ou um centro de urgência e emergência mais próximo de onde a pessoa está. Tudo isso, fundamentado na rede de atenção psicossocial do SUS como prevê as legislações brasileiras. **Considerações:** essa pesquisa/intervenção será possível contribuir para mapear o índice de sofrimento humano dentro do prédio de enfermagem da UERJ e ainda instrumentalizar a comunidade acadêmica para acolher e orientar as pessoas em como buscar ajuda.

Referências: LEÃO et al. Individualização e sofrimento psíquico na universidade; entre a clínica e a empresa de si. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.9 vol.2 - 2019.

Submetido por: Eluana Borges Leitão de Figueiredo em 27/05/2024 12:34

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE INICIARAM O TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: ESTUDO ECOLÓGICO

7932222
Código resumo

27/05/2024 21:21
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: KATERINE MORAES DOS SANTOS - **Relator (a):** KATERINE MORAES DOS SANTOS

Todos os Autores

KATERINE MORAES DOS SANTOS | katerine_moraes@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense.

Raphael Sampaio dos Santos | enfe.raaphael@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Regina Célia Gollner Zeitoune | regina.zeitoune@gmail.com | Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

José Nildo de Barros Silva Júnior | jose.nildo@usp.br | Universidade de São Paulo

Resumo

Introdução: A tuberculose continua a ser uma questão séria de saúde pública e lidar com ela permanece um desafio significativo, especialmente em grupos mais vulneráveis. Durante o período de 2015 a 2023, houve um aumento na incidência de novos casos de TB em segmentos populacionais particularmente suscetíveis, como os profissionais de saúde, com o número de casos subindo de 837 em 2015 para 1.134 em 2023. **Objetivo:** Realizar análise do perfil sociodemográfico e clínico dos profissionais de saúde que iniciaram o tratamento preventivo da tuberculose no Brasil entre 2018 e 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico que incluiu 851 profissionais de saúde notificados no Sistema de Informação para notificação de tratamento de infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis. O período específico foi selecionado devido à implementação do protocolo de vigilância da Infecção Latente da Tuberculose no Brasil, iniciado em 2018. A análise dos dados foi conduzida através de estatísticas descritivas, utilizando a versão 3.6 do Software Statistical Package for the Social Sciences, e analítica utilizando o teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. Para a coleta de dados, empregou-se um formulário desenvolvido especificamente para este estudo, com base nas informações contidas na ficha de notificação do Tratamento Preventivo da Tuberculose (TPT), registrada no sistema IL-TB. Assim, selecionou-se as seguintes variáveis: UF, tipo de entrada, idade, sexo, raça/cor, BCG, HIV, IGRA, Prova Tuberculínica (PT), Contato de TB, Medicamento e situação de encerramento. Trata-se de um estudo que utilizou dados de domínio público sem identificação individual, assim, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Ademais, respeitou-se os fluxos estabelecidos na Lei Nº 12.527/2011, que regula o direito constitucional de acesso a informações públicas. **Resultados:** Houve um aumento nas notificações desses profissionais, principalmente no estado de São Paulo. O grupo predominante foi de brancos (41,0%), do sexo feminino (77,7%), e com idades entre 45 e 59 anos (34,8%). Radiografias de tórax foram normais em 81,8% dos casos. A prova tuberculínica foi o teste diagnóstico mais utilizado (88,8%). Cerca de metade dos profissionais não relataram contato com pessoas com tuberculose (50,4%). A maioria recebeu a vacina BCG (89,0%) e testou negativo para HIV (68,5%). A isoniazida foi o tratamento mais comum (63,2%), com a maioria completando o regime (74,3%). **Conclusão:** Estes resultados fornecem uma base sólida para a reavaliação das práticas de cuidados de saúde e o desenvolvimento de políticas mais eficazes nos serviços de saúde.

Submetido por: KATERINE MORAES DOS SANTOS em 27/05/2024 21:21

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

O PROFESSOR DA ÁREA DE EXATAS COMO AGENTE MULTIPLICADOR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS PARA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO.

8826154
Código resumo

20/05/2024 08:44
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Luciana Araújo Lima Machado - **Relator (a):** Luciana Araújo Lima Machado

Todos os Autores

Luciana Araújo Lima Machado | lucianalalm@ita.br | Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Cristiane Pessôa da Cunha | cpessoa@ita.br | Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Claudia Oliveros | claudiaco@ita.br | Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Resumo

Introdução

Este relato registra a experiência desenvolvida com alunos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) provenientes de um processo de entrada com elevado nível de concorrência, rotina acadêmica de dedicação exclusiva e currículo com alta demanda de estudos e tarefas. Nos últimos anos, observou-se aumento da procura por serviços de assistência psicoterápica estudantil, de afastamentos para tratar da saúde e de conflitos dentro da comunidade estudantil. A proposta consistiu no fortalecimento sobre ações de autocuidado em saúde, junto aos docentes que atuavam como professores-conselheiros e, portanto, possuíam um espaço diferenciado junto ao alunado, com possibilidades de orientações específicas sobre o tema, principalmente, direcionada aos ingressantes.

Objetivo

Promover a educação em saúde de professores do ensino superior como estratégia para incorporar conhecimento de autocuidado e consciência sobre saúde na atuação como conselheiros.

Método

O público-alvo foram professores do programa Novo Aconselhamento, pois já atuam como conselheiros e orientam os alunos nos anos iniciais da graduação. Elaborou-se um curso à distância visando a interferência dos hábitos cotidianos em saúde, qualidade de vida e bem-estar. No curso, foram oferecidos sete módulos, com aulas gravadas (num total de treze) e materiais para leitura sobre saúde, estilo de vida e comportamento de risco. Foi realizado levantamento de sinais e sintomas percebidos por meio de questionários e foi proposto um encontro de mentoria em saúde com especialista. O objetivo do encontro foi auxiliar no entendimento de seu estado de saúde, propor mudanças de hábitos e atitudes de autocuidado.

Resultados

Esse relato refere-se à implantação de um programa de educação em saúde e os dados contemplam a fase inicial, entre abril e novembro do ano de 2023. Observou-se que os professores terminaram a formação inicial com ganhos no repertório de conhecimento sobre saúde e prevenção de doenças, contribuindo para ações de autocuidado, ampliação da perspectiva sobre saúde e viabilizando a transmissão de informações aos discentes, como constatado nos relatos:

“[...] Algumas informações foram novas apesar dos meus 68 anos”

“[...] Alguns ensinamentos e reflexões despertadas”

“O aluno tem insônia [...] dei dicas para dormir rápido”

Considerações

Acredita-se que a proposta de educação em saúde é promissora dentro do ambiente universitário, visto que a maturidade e a formação acadêmica dos jovens está em desenvolvimento e a proximidade com diferentes abordagens na área de saúde pode revelar novas estratégias para o enfrentamento das dificuldades cotidianas e busca por sucesso em projetos de vida.

Palavras-chave: Educação em saúde; tutoria; autocuidado; prevenção de doenças

Submetido por: Luciana Araújo Lima Machado em 20/05/2024 08:44

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de São José dos Campos SP Brazil

Instituição de Ensino: Instituto Tecnológico de Aeronáutica

IMPACTO DO AMBIENTE ALIMENTAR UNIVERSITÁRIO NO CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES: UM ESTUDO DE COORTE ONLINE.

9696752
Código resumo

20/05/2024 19:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Maria Eduarda Ribeiro José - **Relator (a):** Maria Eduarda Ribeiro José

Todos os Autores

Maria Eduarda Ribeiro José | mariaeduardarj11@hotmail.com | PPG-ANS UERJ

Daniela Silva Canella | danicanella@gmail.com | PPG-ANS UERJ

Resumo

Introdução: Os universitários passam ao menos quatro anos de suas vidas expostos aos campi de sua universidade e, nesse período, podem adquirir hábitos alimentares que se manterão na vida adulta. A literatura mostra que o ambiente alimentar universitário tende a ter uma alta oferta de alimentos ultraprocessados. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar de universitários e potenciais mudanças de acordo com o uso do ambiente alimentar da universidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte online, com amostra de conveniência, composta por estudantes ingressantes em 2022 nos cursos de graduação de uma universidade pública do Rio de Janeiro. Os participantes foram recrutados via e-mail e receberam um link que direcionava para o formulário eletrônico autoaplicável do Google Forms. Analisou-se o consumo de 13 itens in natura ou minimamente processados e ultraprocessados no dia anterior e o escore de consumo (para o relato de consumo, foi atribuído um ponto). A assiduidade ao RU, considerando não usuário (não frequentou o RU), usuário eventual (foi ao RU 1-2 vezes) e usuário assíduo (foi ao RU de 3 ou mais vezes), foi construída no número de vezes em que o estudante frequentou na última semana (almoço e/ou jantar). **Resultados:** Dos 924 participantes que participaram do baseline, 527 participaram da segunda coleta (onda 1 da coorte). Os estudantes que fizeram 3 ou mais refeições no restaurante universitário (RU) em uma semana tiveram um maior consumo regular de hortaliças (64,1% IC95% 54,2-72,9) do que os que não fizeram refeições no RU (40,7% IC95% 35,5-46,1) ou fizeram 1-2 refeições (38,9% IC95% 29,2-49,5). Para o consumo de alimentos ultraprocessados não foram encontradas diferenças significativas. Quando avaliado o escore de consumo de alimentos in natura ou minimamente processados, os estudantes com maior assiduidade ao RU mais frequentemente (91,3% IC95% 83,9-95,4) apresentaram o consumo de cinco ou mais itens deste grupo, quando comparados aos que não frequentaram o RU (79,6% IC95% 75,0-83,6). Após um ano na universidade, comparando o relato do consumo dos estudantes e a assiduidade ao RU, encontrou-se que para os alimentos in natura ou minimamente processados, maior parcela dos estudantes manteve o consumo regular de feijão, porém quem fez 1-2 refeições no RU (85,6% IC95% 76,5-91,5) teve maior frequência de consumo regular do que quem não fez refeição no RU (71,0 IC95% 65,8-75,6). A frequência de consumo regular de suco da fruta reduziu para quem não fez refeição no RU (3,3% IC95% 1,8-5,9) mas reduziu de forma mais intensa entre quem fez 3 ou refeições no RU (11,7% IC95% 6,7-19,6). **Considerações:** O ambiente alimentar universitário influenciou o consumo dos estudantes. A frequência de refeições no RU mostrou-se associada a diferentes ao consumo alimentar, especialmente no que diz respeito a alimentos in natura ou minimamente processados, ressaltando a importância desse ambiente como um potencial facilitador para uma alimentação saudável.

Submetido por: Maria Eduarda Ribeiro José em 20/05/2024 19:58

Outras informações do participante:
Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Rio de Janeiro RJ Brazil
Instituição de Ensino: PPG-ANS UERJ

HABILITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA INSERÇÃO DE DISPOSITIVOS INTRAUTERINOS: PERSPECTIVAS DE APRENDIZADO

3901086
Código resumo

20/05/2024 11:53
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Maria Gabriela Lopes de França - **Relator (a):** Maria Gabriela Lopes de França

Todos os Autores

Maria Gabriela Lopes de França | mariagfranca@outlook.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Katerine Moraes dos Santos | katerine_moraes@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

INTRODUÇÃO: A inserção de dispositivos intrauterinos (DIU) é estratégica na atenção primária à saúde, pois amplia o acesso à tecnologia e impacta positivamente os indicadores demográficos do país. Por isso, esse procedimento tem sido foco de políticas de educação permanente na saúde. Nesse contexto, em 2023, a cidade do Rio de Janeiro iniciou a expansão da inserção de DIU por enfermeiros da atenção primária pelo curso de habilitação. Nesse sentido, é fundamental garantir uma habilitação qualificada à categoria. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura nacional e internacional, como são realizadas as habilitações de enfermeiros para a inserção de DIU. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde com a chave de pesquisa: (insert*) AND (Intrauterine Device*) AND (Nurs*). Os critérios de inclusão foram: estudos disponíveis na íntegra; em português, inglês e espanhol; com recorte temporal de 2018-2023. Os critérios de exclusão foram: estudos de acesso não gratuito; duplicatas; não relacionados à temática; artigos em que a inserção de DIU não era realizada por enfermeiros; e não originais. Ao final, 9 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** O ensino teórico-prático podia incluir aulas expositivas, presenciais ou híbridas, uso de modelos anatômicos, casos clínicos, materiais educativos e estações de treinamento. E também apresentar Procedimentos Operacionais Padrão, Protocolos Clínicos e/ou documentos legais do procedimento. Essa habilitação ocorria no contexto profissional, na graduação ou pós-graduação. Algumas experiências incluíram estratégias para aumentar a demanda pelo DIU. No âmbito avaliativo da fase teórico-prática alguns incluíram pré-testes/pós-testes, feedback sobre a metodologia, grupos focais, instrumentos de avaliação de competências e medições do percentual de sucesso ou falha da inserção em modelo anatômico. Para o certificado de habilitação, por vezes estabeleceram um número mínimo de inserções reais, inserções com confiança percebida ou checklists das ações do procedimento. O avaliador podia ser um profissional local ou externo. A avaliação do impacto social foi realizada usando: o número de enfermeiros capacitados, de inserções realizadas por eles, o aumento das inserções basais, a redução das listas de espera, a proporção de mulheres em idade fértil com indicação para DIU atendidas, o registro de intercorrências ao longo do ano, os desfechos indesejados por profissão e o número de mulheres atendidas que residiam em áreas de interesse social. **CONSIDERAÇÕES:** Os métodos de habilitação de enfermeiros são variados. Os treinamentos desenvolvem competências teórico-práticas e reforçam aspectos legais da prática. A continuidade e expansão dessas iniciativas podem melhorar a oferta de serviços contraceptivos, promover o reconhecimento social dos enfermeiros e destacar seu potencial no Sistema Único de Saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Educação Permanente; Enfermagem; Dispositivos Intrauterinos; Saúde reprodutiva.

Submetido por: Maria Gabriela Lopes de França em 20/05/2024 11:53

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro

PROMOCIÓN Y EDUCACIÓN PARA LA SALUD: VIVVENCIAS Y EXPEREICIENCIAS

DESDE JOVEN MEJORA TU ESTILO EN LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE COSTA

RICA.

2591624
Código resumo

21/05/2024 21:02
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: María Nayeli Jiménez Mora - **Relator (a):** María Nayeli Jiménez Mora

Todos os Autores

María Nayeli Jiménez Mora | maria.jimenez.mor@est.una.ac.cr | Universidad Nacional de Costa Rica.

Resumo

Desde la Vicerrectoría de Vida Estudiantil, se encuentra el Departamento de Bienestar Estudiantil, que a través del Área Vida Saludable desarrolla acciones en promoción y educación para la salud, dirigidas principalmente hacia la población universitaria de nuevo ingreso y regular con beca socioeconómica.

Desde su creación en 2008, el grupo Joven Mejora tu Estilo (JME) ha promovido el liderazgo en la promoción de estilos de vida saludable entre los estudiantes participantes, alentándolos a actuar como multiplicadores en la promoción de la salud. Por lo que ha permitido el fortalecimiento de diversas habilidades para la vida, incluyendo el aspecto social, emocional y cognitivo. A lo largo de su historia, JME ha contado con la participación de un total de 647 estudiantes voluntarios de distintas carreras.

Posterior a la pandemia, el grupo JME se enfrenta a desafíos importantes debido a el distanciamiento físico y social. Por tanto, en el 2022, adaptaron su estrategia implementando trabajo en comisiones, donde estudiantes líderes y profesionales de Trabajo Social atendieron las necesidades al regresar a la presencialidad. A continuación, se detallan las comisiones.

Despéjate: desarrolla estrategias para gestionar el estrés académico, la cual ha tenido un alcance de 1.039 personas del 2023 al 2024.

Acciones Socioeducativas: construye y aplica actividades dirigidas a la comunidad estudiantil becada, en promoción y educación para la salud. Algunas acciones socioeducativas, se pueden destacar: Delirios del Estrés y Taller de Sexualidad Integral.

Educación para la Salud mediante Redes Sociales: promueve la salud a través de la comunicación en entornos virtuales, utilizando plataformas digitales como Instagram, Facebook, TikTok esto a través de infografías, videos, reels.

Parte de los aprendizajes y experiencias más relevantes JME, se destaca el fortalecimiento del bienestar integral y autocuidado, desenvolvimiento en público, hábitos saludables y habilidades blandas. Fomenta el sentido de pertenencia en la universidad, interacción y crecimiento personal y profesional. Además, ser persona líder y multiplicadora en promoción de la salud.

Finalmente, se recomienda a las Universidades Públicas mantener el fortalecimiento de grupos de liderazgo estudiantil en promoción y construcción de estilos saludables, así como las horas prácticas para el trabajo en pares y el efecto multiplicador.

Palabras claves:

Promoción de la salud, liderazgo, multiplicadores.

Bibliografía

Vicerrectoría de Vida Estudiantil. (2023). Manual de Organización y Funciones de la Vicerrectoría de Vida Estudiantil. Universidad Nacional de Costa Rica. <http://documentos.una.ac.cr/handle/unadocs/1224>

Submetido por: María Nayeli Jiménez Mora em 21/05/2024 21:02

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Heredia Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad Nacional de Costa Rica

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO "TREATMENT OUTCOME PACKAGE", TESTE DE AVALIAÇÃO PSICOTERÁPICA, PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO BRASILEIRO.

7343560
Código resumo

27/05/2024 19:08
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Marianne Gonczarowska Vellozo Resplandes - **Relator (a):** Marianne Gonczarowska Vellozo Resplandes

Todos os Autores

Marianne Gonczarowska Vellozo Resplandes | mariannegr@hotmail.com | Universidade Federal de Catalão

Yorran Jhones Sousa Almeida | yorranjhones2005@gmail.com | Universidade Federal de Catalão

Yasmin Segateli dos Santos | yasminsegateli@gmail.com | Universidade Federal de Catalão

Guilherme Guimarães Gonzaga | guilhermeguimaraes215@gmail.com | Universidade Federal de Catalão

Resumo

A priori, de acordo com Youn, Kraus et.al (2012), o TOP (Treatment Outcome Package) é uma ferramenta de avaliação psicoterápica que avalia as dificuldades e saúde dos pacientes. Todavia, se carece de um teste dessa forma para avaliar resultados clínicos que meçam todo o escopo de psicopatologias no Brasil. Ademais, o teste é relevante para acompanhar o progresso do tratamento em saúde e mostrou-se sensível a mudanças de resultado com poucas sessões (Boswell, 2015). Logo, a partir da importância do teste, a presente pesquisa desenvolvida na Universidade Federal de Catalão tem como objeto a tradução e adaptação do TOP para o Brasil com a prerrogativa de solucionar o problema da falta de testes deste modelo para o país e tendo como base os estudos de Kraus, Seligman et.al (2005), em que para atender os critérios da Universal Core Battery o teste passou por 6 estudos para garantir a confiabilidade e abrangência, porém nenhum sobre a efetividade em diferentes culturas. O propósito da pesquisa é explorar o potencial da universidade e dos conhecimentos gerados e alcançar melhorias na saúde psicológica com a tradução e adaptação do TOP para a aplicação no contexto terapêutico brasileiro. Essa iniciativa visa promover a saúde de forma mais abrangente, além de propor uma avaliação mais precisa do processo terapêutico no Brasil. O primeiro passo foi a pesquisa de revisão do teste, em seguida, a tradução realizada por uma especialista fluente na língua inglesa e portuguesa, reavaliada em ordem de consenso por um grupo. Em sequência, a tradução foi submetida à revisão gramatical, na pré-aplicação o teste passou por juízes externos para demais apontamentos e foram feitas alterações em itens cujo entendimento não era precisamente claro. O terceiro passo foi a categorização dos itens e definição dos 11 níveis do teste, posteriormente, foi realizada a inversão da escala Likert para facilitar as respostas e estar em consonância com outros testes igualmente adaptados para o contexto nacional (Grohmann & Battistella, 2012). Após isso, houve a disposição no formulário com o termo de consentimento, a inserção de outro teste para validação (AAQ-II). Os resultados apontam que, em uma amostra preliminar de 122 pessoas, o nível de qualidade de vida, por exemplo, tem a média de 3,51 (de 1 a 6), na qual quanto maior é o valor na escala menor é a qualidade de vida, o que se relacionou com o AAQ-II (que mede a flexibilidade psicológica), o qual teve média de 4,76 (de 1 a 7) na amostra, o que demonstra que é possível a existência de uma relação entre esses dois testes. Portanto, é clara a importância da pesquisa, visto que diferentes contextos culturais e geográficos afetam no resultado do teste (Oliveira 2019), a tradução e adaptação cultural é essencial para evitar imprecisões e nuances locais, promovendo a aplicação mais eficaz e permitindo a interpretação mais rica e adaptada às realidades específicas da população.

PALAVRAS-CHAVE: TOP, adaptação, tradução, saúde.

Submetido por: Marianne Gonczarowska Vellozo Resplandes em 27/05/2024 19:08

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Catalão GO Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Catalão

ESTRATEGIAS DEL ABORDAJE PARA LA ACCIÓN DE LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN EL ENTORNO
UNIVERSITARIO: LA CAFE 1600 MÉXICO

5155487
Código resumo

21/05/2024 22:58
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: MARILYN MICHEL LEON PRECIADO - **Relator (a):** Marilyn Michel Leon Preciado

Todos os Autores

MARILYN MICHEL LEON PRECIADO | marilyn.leon@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California
Daniela Guadalupe González Valencia | dgonzalez18@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California
Carlos Olvera Sandoval | olvera.carlos@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California
Hiram Javier Jaramillo Ramírez | jaramilloh@gmail.com | Universidad Autónoma de Baja California
Cipriano Aguilar Aguayo | cipriano.aguilar@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California
José Manuel Avendaño Reyes | jose.manuel.avendano.reyes@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California

Resumo

Introducción Las enfermedades crónicas no transmisibles (ENT) son multifactoriales, es conocido que los principales factores de riesgo son el consumo de tabaco, la inactividad física, el consumo excesivo de alcohol, alimentación y contaminación atmosférica. La tendencia de las ENT en adultos está al alza a nivel mundial, principalmente por el incremento consumo de alimentos altos en grasas, en azúcar y sal que es característico del patrón alimentario en México. En el ambiente universitario se favorece la modificación del estilo de vida por el consumo de alimentos altos en calorías debido a la facilidad para una mala elección de alimentos, el poco tiempo para preparar alimentos en casa. En consonancia con las medidas propuestas por la OMS, es imprescindible para la creación de un entorno saludable contar con un espacio saludable, adecuado e inocuo, que conduzca a una alimentación saludable; “LaCafe1600” busca brindar un servicio alimentario saludable que implemente un menú saludable con cuatro tiempos de comida que asegure un consumo calórico de 1600 kcal, en la comunidad de la UABC, en la Facultad de Medicina Mexicali (FMM). Objetivo Fortalecer el ambiente alimentario saludable en universitarios para el cuidado de la salud en los consumidores y comunidad de la FMM. Metodología Estudio observacional. Durante los periodos semestrales 2023-1 y 2024 1 se desarrollaron reuniones periódicas con actores claves para la toma de decisiones y abordaje de estrategias para promoción de un ambiente alimentario saludable a través de la Cafe 1600 en la FMM. Resultados Se realizaron reuniones quincenales con directivos, investigadores, administrativos, personal encargados de la FFM y UABC para implementar estrategias de promoción de la alimentación saludable. Se estableció el modelo de atención del servicio de alimentos en LaCafe1600, el personal requerido para brindar el servicio, se crearon estrategias de mejoras de los alimentos ofertados y la venta de los mismos; así como adecuaciones, equipo y espacios para la preparación de los alimentos. Se involucraron estudiantes de prácticas y servicio profesional; se ha iniciado la investigación para evaluación de impacto de LaCafe1600. Consideraciones La promoción de la alimentación saludable a través de La Cafe 1600 en la FMM ha tenido éxito gracias a la implicación de distintos agentes educativos para la aceptación de la oferta alimentaria saludable de una manera fácil y asequible, procurando tener variedad, calidad nutricional e inocuidad en los alimentos en conjunto con un ambiente libre de productos pocos saludables para evitar un ambiente obesogénico. Palabras clave: Servicio de alimentación; promoción de la salud; ambiente alimentario saludable; universidad; México Referencias Campos-Nonato, I., Galván-Valencia, Ó., Hernández-Barrera, L., Oviedo-Solís, C., & Barquera, S. (2023). Prevalencia de obesidad y factores de riesgo asociados en adultos mexicanos: resultados de la Ensanut 2022. salud pública de méxico, 65, s238-s247.

Submetido por: MARILYN MICHEL LEON PRECIADO em 21/05/2024 22:58

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de MEXICALI Outro - Fora do Brasil Mexico

Instituição de Ensino: UNIVERSIDAD AUTONOMA DE BAJA CALIFORNIA

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Mario Rodolfo Salazar Morales - **Relator (a):** Mario Rodolfo Salazar Morales

Todos os Autores

Mario Rodolfo Salazar Morales | spdoctorado@gmail.com | Universidad de San Carlos De Guatemala

Mario Rodolfo Salazar Morales | spdoctorado@gmail.com | Universidad de San Carlos De Guatemala

Resumo

Presentación/Introducción

Se describe el Módulo Salud ambiental y promoción de la salud que se imparte en el primer semestre de la Maestría en Salud Pública. Su finalidad es proveer elementos teóricos y prácticos para que los estudiantes construyan con bases científicas y técnicas el análisis de la Situación de Salud Ambiental a nivel local y luego elaboren un proyecto de promoción y educación ambiental.

El módulo se sitúa en el Eje 3, Promoción de la salud y sus aportes a la docencia, investigación, extensión, innovación y atención a la salud en la comunidad universitaria, del congreso de RIUPS-2024.

Objetivos.

2. Promover una cultura de salud basada en estilos de vida sanos y ambientes saludables.

Método

El módulo se realiza de manera semipresencial, se da en aula o en línea con profesor facilitador, con usa la plataforma Moodle, correo electrónico y WhatsApp. clases grupales, interactivas y participativas, se expone y discute de manera constructivista, durante 32 horas de teoría y 62 de práctica. Se da clase invertida, análisis de videos y la elaboración de proyectos. El módulo dura 16 semanas, con periodo de clase de 50 minutos.

Contenidos:

1. Inducción a la metodología, evaluación diagnostica y orientaciones de inicio.
2. Introducción a la salud ambiental.
3. Salud, ambiente y desarrollo sustentable: los ODS, determinantes sociales y FESPR.
4. Una sola salud.
5. Problemas ambientales, respuestas educacionales y espacios saludables.
6. Los riesgos ambientales y evaluación de los riesgos.
7. Legislación ambiental,
8. Proyecto de educación en promoción de salud ambiental.
9. Ecología y salud humana.
10. Cambio climático y salud ambiental poblacional.
11. Estrategia para abordaje de la vulnerabilidad y riesgo social.
12. Ética de la salud ambiental.

La evaluación del módulo consideran tres componentes: Conocimientos en 30%, desempeños y productos en 40% y las actitudes en 30%. Nota mínima de 70 puntos.

Resultados

La experiencia ha sido gratificante, hemos motivado 14 cursantes para profundizar en este campo, inducir la tesis en la línea ambiental y cursar el énfasis en Promoción y salud ambiental.

Los 14 estudiantes han cumplido 15 semanas de estudio, han construido un ASIS ambiental y dos proyectos educacionales sobre el problema de Inadecuada disposición de las la basuras. Cinco estudiantes han iniciado su tesis en línea de salud ambiental y promoción de salud, cinco se inclinan por la especialidad de promoción de salud y ambientes saludables.

Consideraciones:

Es una experiencia educacional con gran valor en esta época de crisis, de innumerables situaciones de deterioro ambiental que requieren la formación de especialistas para desempeño en el campo de la promoción de Salud ambiental.

Palabras Clave: Módulo de Docencia, Salud ambiental, ODS, Promoción de salud, Educación ambiental.

Submetido por: Mario Rodolfo Salazar Morales em 07/06/2024 15:16

Outras informações do participante:

Professor(a) de Guatemala Outro - Fora do Brasil Guatemala

Instituição de Ensino: Universidad de San Carlos de Guatemala

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Nathália Cristina da Silva Barros - **Relator (a):** Nathália Cristina da Silva Barros

Todos os Autores

Nathália Cristina da Silva Barros | nathaliasilva@edu.unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Bruno Cavalcante dos Santos Alves | bruno.cavalcante@edu.unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Luiz Fernando Almas Sirica | luiz.sirica@edu.unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Juliana da Silva Nunes Monteiro | juliana.da.snm@edu.unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Carlos Magno Carvalho da Silva | demc_enfermagem@unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Resumo

Introdução: A educação em saúde tem como fundamento o processo educacional, que é entendido como a troca de informações dos profissionais de saúde para os usuários do sistema de saúde. Posto isso, pacientes com ostomias enfrentam dificuldades na fixação da bolsa, no esvaziamento, sendo diferente dependendo da ostomia, nos cuidados para a limpeza do estoma, a forma do conteúdo e nos riscos de lesão à pele. Dessa forma, é necessário fazer uso de recursos tecnológicos leves e didáticos na enfermagem, para que o conhecimento seja transmitido de forma a promover o autocuidado, a qualidade de vida e a adaptação às novas condições de saúde do paciente. **Objetivos:** Apresentar um protótipo de ostomia com o objetivo de facilitar a educação em saúde sobre os sinais de alerta e discutir os cuidados necessários ao público portador desses dispositivos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a idealização e confecção de um produto com bolsa de ostomia, feito de materiais reciclados e de baixo custo. A base foi uma placa de espuma reutilizada de estofamento de sofás, revestida com tecido de imitação de camurça poliéster rosa escuro, provenientes de roupas descartadas. Foi adaptada para acomodar uma bolsa de ostomia padrão, e seu design inclui texturas para auxiliar no aprendizado de deficientes visuais e crianças. Ademais, a peça possui um dispositivo para enchimento da bolsa e foram adicionados círculos de tecido pintados com maquiagem vermelha e rosa. **Resultados:** O produto visa treinar o paciente na troca e corte correto para evitar a perda da bolsa, saber identificar a lesão na pele, em como esvaziar, na limpeza do estoma e entre outros cuidados para preparar o usuário à nova condição de saúde. **Considerações:** O novo protótipo oferece uma ferramenta interativa para pacientes e acompanhantes lidarem com desafios da ostomia, capacitando-os a gerenciar sua saúde. Isso visa aumentar a confiança dos pacientes, promover adaptação positiva e melhorar sua qualidade de vida. Essa abordagem reflete o compromisso da enfermagem com a promoção da saúde e o empoderamento dos pacientes, visando um cuidado mais eficaz e centrado no indivíduo.

Descritores: Educação em saúde; Ensino; Educação em Enfermagem;

Referências bibliográficas

GONÇALVES, R. de S. et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde / Health education as a strategy for the prevention and promotion of health in a basic health unit. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 5811–5817, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n3-144. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11122>>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Submetido por: Nathália Cristina da Silva Barros em 27/05/2024 13:35

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

PROMOCIÓN DE LA SALUD: INVESTIGACIÓN INTERDISCIPLINARIA Y LA EXTENSIÓN

UNIVERSITARIA SIMULTÁNEA EN UNA COMUNIDAD ALTOANDINA DE PERÚ.

9579781
Código resumo

28/05/2024 23:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: LILIA MARIA NIEVA VILLEGAS - **Relator (a):** Sonia Cristina Soares Dias Vermelho

Todos os Autores

LILIA MARIA NIEVA VILLEGAS | lilianievav@gmail.com | UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE TAYACAJA DANIEL HERNÁNDEZ MORILLO

Sonia Cristina Soares Dias Vermelho | cristinavermelho@gmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO DE JANEIRO
Heber Peleg Cornelio Santiago | heber.cornelio@unat.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE TAYCAJA DANIEL HERNÁNDEZ MORILLO

Mayda Alvina Nieva Villegas | maydanieva@unat.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE TAYACAJA DANIEL HERNÁNDEZ MORILLO

Sara Hermelinda Gonzales Agama | saragonzales@unat.edu.pe | UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE TAYACAJA DANIEL HERNÁNDEZ MORILLO

Resumo

INTRODUCCIÓN

El proyecto interdisciplinario de investigación se articula con la extensión universitaria de « Evaluación de la calidad de agua para consumo humano en el centro poblado Centro Unión, provincia de Tayacaja - Perú», realizado por investigadores de diversas áreas de una universidad pública de enseñanza superior situada en el interior de la Región de Huancavelica en el Perú, buscamos aportar un formato innovador al proponer la integración de cuatro áreas de formación: Enfermería, Ingeniería Civil, Ingeniería Forestal e Ingeniería de Alimentos, para conseguir desarrollar intervenciones comunitarias con un objetivo común.

METODOLOGIA

Los lineamientos teórico-metodológicos diseñados para la implementación de este relato se articularon principalmente en la dimensión de la construcción colectiva, la relación dialógica y la legitimidad y el conocimiento de los saberes populares tradicionales, permitiendo un acercamiento entre las realidades vividas y las realidades experimentadas (FALCÃO, 2014). Como parte de la intervención del proyecto de investigación, surgió la idea y necesidad de cumplir con diversas acciones: 1) Acercamiento a la comunidad; 2) Identificación de necesidad de extensión en conjunto; 3) Acompañamiento a actividades de la comunidad; 4) presentación del proyecto de investigación; 5) desarrollo de extensión universitaria identificada como prioritaria; 6) Reflexión sobre la intervención; 7) Producción de textos significativos sobre el momento vivido.

RESULTADOS

La intención principal fue desenvolver la comprensión de una realidad en su totalidad, potenciando la comprensión de las formaciones sociales y culturales y de los modos de vida, las relaciones con el mundo real, a veces muy próximas a lo que dicen las teorías y a veces muy distantes. En los trabajos interdisciplinarios, son de esperar divergencias en la forma de ver y entender cada fenómeno, debido a las diferentes ciencias implicadas: Enfermería, Ingeniería Civil, Ingeniería Forestal y Ambiental e Ingeniería de Industrias Alimentarias, estas diferencias se pusieron de manifiesto en los discursos recordados al redactar los cuadernos de campo.

CONCLUSIONES

Este trabajo de investigación y extensión demostró ser relevante en términos de involucrar la vida de la comunidad como un verdadero campo de actividad, así como proporcionar diálogos directos con sus habitantes y fortalecer la relación entre la enseñanza, la investigación y la extensión. Se entiende que este informe contribuirá a nuevas propuestas de intervención interdisciplinaria con énfasis en el desarrollo comunitario, la reducción de las desigualdades y la promoción de la justicia social.

Submetido por: LILIA MARIA NIEVA VILLEGAS em 28/05/2024 23:34

Outras informações do participante:

Professor(a) de Huancayo Outro - Fora do Brasil Peru

O CURSO DE EXTENSÃO SOBRE AS UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE (UPS) NA UFTM: IMPACTOS E PERSPECTIVAS.

4458366
Código resumo

03/06/2024 11:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Rosane Aparecida de Sousa - **Relator (a):** Sumayra de Oliveira Silva

Todos os Autores

Rosane Aparecida de Sousa | drarosane.sousa@gmail.com | UFTM

Sumayra de Oliveira Silva | sumayraoliveira@gmail.com | UFTM

Resumo

INTRODUÇÃO

Apresentamos a avaliação do Curso de Extensão sobre as Universidades Promotoras de Saúde (UPS), coordenado pelo grupo de pesquisa em Promoção em Comunicação, Educação e Literacia para a Saúde no Brasil (ProLiSaBr), vinculado a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), o ProLiSaBr tem realizado sistematicamente cursos de extensão desde sua criação em 2014, com foco na promoção da saúde, e no segundo semestre de 2023 o tema escolhido foram as UPS, com o objetivo de credenciar a UFTM na Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS) e na Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde (Rebraups).

OBJETIVO

Avaliar o curso de extensão sobre as Universidades Promotoras de Saúde (UPS), para o planejamento de ações e a preparação para o credenciamento da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) como uma UPS.

MÉTODO

O curso de extensão sobre as UPS ocorreu em quatro encontros online e mensal, novembro de 2023 a fevereiro de 2024, totalizando 20 horas. A avaliação foi feita por meio de questionário qualitativo e quantitativo aos 24 participantes, sendo docentes, técnicos administrativos e discentes no último encontro. Para as perguntas qualitativas usamos o programa Voyant Tools no apoio à análise textual.

RESULTADOS

Pergunta 01: “Qual o seu conhecimento sobre as Universidades Promotoras de Saúde (UPS)?” 83,4% dos participantes afirmaram que não conhecem ou conhecem muito pouco sobre as UPS. Pergunta 02: “Qual é a importância que identifica, após esse curso, das UPS em seu contexto de atuação?” O corpus tem 541 palavras únicas e as mais ditas foram: saúde, importante, vida e sociedade. Com menor incidência, Universidade. E a última: “Informe qual é o significado das UPS, com base nos referenciais teóricos do curso de extensão, nas apresentações e debate durante os encontros.” O corpus possui 660 formas únicas de palavras e as chaves são: saúde e vida. As palavras Universidade e comunidade são as com menores índices de citações.

CONSIDERAÇÕES

Para os participantes do curso de extensão, as Universidades Promotoras de Saúde (UPS) são importantes para a vida, para a saúde e para a sociedade, mas não há uma identificação de saúde e no contexto universitário. E apesar da comunidade ser o foco das Instituições de Ensino Superior (IES), os participantes não percebem em seu cotidiano, portanto, para o credenciamento da UFTM como uma UPS será necessário um processo de conscientização para uma cultura organizacional de saúde, por meio, de cursos de extensão e atividades na área do ensino bem como parceria com outros grupos de estudos e pesquisas da UFTM.

REFERÊNCIAS

DAMASCENO, D. L. A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR E O MOVIMENTO DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE SAÚDE. Dissertação de mestrado. UFBA, 2023.

LIMA, Patrícia do Carmo; SOUSA, Isabelle Cerqueira; CATRIB, Ana Maria Fontenelle. Promoção da saúde na universidade [livro eletrônico] : desafios e perspectivas / organização. Fortaleza/CE, Editora UFCE, 2022.

Submetido por: Rosane Aparecida de Sousa em 03/06/2024 11:06

Outras informações do participante:

Professor(a) de Uberaba MG Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

INCORPORAÇÃO DE POLÍTICAS NACIONAIS NA ESTRATÉGIA UPS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

7988305
Código resumo

16/05/2024 20:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Tuany Lohn Cardoso Mexko - **Relator (a):** Tuany Lohn Cardoso Mexko

Todos os Autores

Tuany Lohn Cardoso Mexko | tuany.lc@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Introdução

A estratégia Universidades Promotoras de Saúde (UPS) chegou ao Brasil nos anos 2000 e difundiu-se mais amplamente a partir de 2018. Nesse período, outras políticas que amparam a comunidade universitária nas instituições públicas já possuíam maior consolidação, como a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS)⁴ e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Tendo em vista esse escopo comum, questiona-se se há o encontro de tais normativas com ações relacionadas à estratégia UPS nas instituições públicas brasileiras.

Objetivos

Compreender se políticas nacionais como a PASS e o PNAES dialogam com os projetos de UPS instituídos nas universidades públicas brasileiras.

Metodologia

Para alcance do objetivo proposto, este estudo identificou as universidades públicas brasileiras filiadas à Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde (REBRAUPS) e/ou à Rede Ibero-americana de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS) e suas respectivas políticas, procurando aquelas explicitamente vinculadas à estratégia UPS e/ou que possuíam ações descritas como promotoras de saúde. Foram excluídas as normas lançadas em período anterior à filiação institucional às redes acima referidas. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa documental entre os meses de maio e outubro de 2023. O material obtido foi analisado conforme a análise de conteúdo de Bardin.

Resultados

Foram identificadas nove políticas institucionais fundamentadas na Promoção de Saúde. Dentre estas, seis incorporam em seus objetivos e diretrizes ações relacionadas a outras políticas previamente existentes no Brasil, como a PASS e o PNAES.

Discussão

Os achados revelam que a estratégia UPS no Brasil incorpora os princípios da Promoção de Saúde de forma a valorizar outras políticas que expressam os avanços nacionais para a garantia de direitos da comunidade universitária. Tal encontro, a que denominamos abasileiramento, se torna possível dadas as características do conceito de UPS, que é adaptável às realidades locais.

Identificamos na incorporação da PASS e do PNAES nos projetos de UPS uma vantagem. Tais normas, apesar de não integralmente embasadas nos princípios da Promoção de Saúde, podem ser autênticos instrumentos para promover saúde no âmbito da universidade.

Considerando o fator histórico e de identidade nacional, seria inviável construir um projeto de UPS no Brasil e ignorar tais normas.

Considerações Finais

O encontro das políticas nacionais com os projetos de UPS das universidades públicas brasileiras simboliza um importante traço de enculturação. Este fenômeno mostra que as instituições não somente incorporam novos princípios baseados na Promoção de Saúde em seus processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, mas os traduzem para a realidade local, promovendo a alimentação recíproca entre as ações relacionadas às políticas nacionais e a estratégia UPS.

Palavras-chave

Universidade Promotora de Saúde; Universidade Pública; Brasil

SUSTENTABILIDADE DA ESTRATÉGIA UPS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS FILIADAS À RIUPS E/OU À REBRAUPS: UM ESTUDO A PARTIR DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

1641716
Código resumo

09/05/2024 18:14
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Tuany Lohn Cardoso Mexko - **Relator (a):** Tuany Lohn Cardoso Mexko

Todos os Autores

Tuany Lohn Cardoso Mexko | tuany.lc@ufsc.br | Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Introdução

Uma Universidade Promotora de Saúde (UPS) é aquela que incorpora os princípios da Promoção de Saúde, visando a melhoria da qualidade de vida dos que ali estudam ou trabalham e a formação de agentes multiplicadores que levem estes mesmos princípios para a sociedade. Para que um projeto de UPS seja sustentável, a instituição de políticas institucionais é imprescindível. Assim sendo, temos que a presença de políticas fundamentadas na Promoção de Saúde pode revelar indícios de sustentabilidade da estratégia numa universidade. Partindo dessa premissa e considerando a realidade das universidades públicas brasileiras, apresentamos o objetivo deste estudo

Objetivos

Identificar indícios de sustentabilidade da ação UPS nas universidades públicas brasileiras através do levantamento de políticas institucionais fundamentadas na Promoção de Saúde.

Método

Para alcance do objetivo proposto, este estudo identificou as universidades públicas brasileiras filiadas à Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde (REBRAUPS) e/ou à Rede Ibero-americana de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS) e suas respectivas políticas, procurando aquelas explicitamente vinculadas à estratégia UPS e/ou que possuíam ações descritas como promotoras de saúde. Foram excluídas as normas lançadas em período anterior à filiação institucional às redes acima referidas. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa documental entre os meses de maio e outubro de 2023. O material obtido foi analisado conforme a análise de conteúdo de Bardin.

Resultados

O levantamento resultou na identificação de nove instituições com políticas que englobam ações promotoras de saúde, num universo de trinta e duas universidades que atendem aos critérios propostos. Dentre estas, duas voltadas ao público de trabalhadores, quatro voltadas ao público de estudantes e três direcionadas à toda a comunidade universitária.

Discussão

A existência de poucas políticas que garantam a sustentabilidade do projeto de UPS indica um desenvolvimento incipiente das UPS entre as universidades públicas brasileiras. O pouco tempo de difusão da estratégia UPS no país pode ser considerado como hipótese para explicar o fato.

Os dados identificados demonstram também que são poucas as políticas que abarcam toda a comunidade universitária, o que sinaliza uma fragilidade para a sustentabilidade do projeto de UPS conforme a sua concepção original.

Considerações Finais

A existência de poucas políticas que fomentem a sustentabilidade dos projetos de UPS indica que há um caminho ainda em construção nas universidades públicas do Brasil. A partir do desenvolvimento das ações presentes em outras instituições, novas políticas poderão surgir e fortalecer a estratégia no território brasileiro.

Palavras-chave

Universidade Promotora de Saúde; Universidade Pública; Brasil; Sustentabilidade.

Submetido por: Tuany Lohn Cardoso Mexko em 09/05/2024 18:14

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Florianópolis SC Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina

O IMPACTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE EM SAÚDE DA MULHER

6779029
Código resumo

20/05/2024 19:45
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Victor Eli Casagrande Camargo - **Relator (a):** Victor Eli Casagrande Camargo

Todos os Autores

Victor Eli Casagrande Camargo | victorcmedin@gmail.com | São Leopoldo Mandic Araras
Lia Maristela da Silva Jacob | lia.jacob@slmandicararas.edu.br | São Leopoldo Mandic Araras
Natália Germano Francisco | nataliagermanof@gmail.com | São Leopoldo Mandic Araras

Resumo

Título: O IMPACTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE EM SAÚDE DA MULHER.

Autores: Victor Eli Casagrande Camargo¹, Natália Germano Francisco¹, Lia Maristela da Silva Jacob².

¹ Discentes da Faculdade São Leopoldo Mandic- Araras

² Docente da Faculdade São Leopoldo Mandic- Araras

Introdução

Este relato visa compartilhar a experiência de estudante de medicina de faculdade do interior de São Paulo na realização de aulas práticas de colpocitologia oncológica cervical em uma unidade de referência em saúde da mulher. As aulas ocorrem dentro do módulo de saúde da mulher, sendo que todo assunto ou procedimento abordado na prática ocorre anteriormente pelos docentes. Atividade prática trata-se de uma experiência, dentro da educação médica, que vislumbra formar o estudante de medicina focando avaliar o conhecimento apreendido e sua relação com paciente e o ambiente da prática médica.

OBJETIVO

Descrever a experiência de estudante de medicina, que participou de aulas práticas em serviço especializado em saúde da mulher acompanhado por preceptor da área, com enfoque nas variáveis capazes de interferir na aprendizagem do ensino médico e, ainda, expor a ampliação que a experiência prática fornece às capacidades ao aluno.

MÉTODO

As atividades práticas eram programadas com duração de 4 semanas, os alunos atuavam sempre em duplas nas consultas e procedimentos para possibilitar maior de experiência e confiança dos mesmos. A primeira parte do atendimento é a anamnese e exame físico, sendo este momento importante conhecer o processo saúde-doença da paciente. Na sequência, os alunos realizavam o procedimento colpocitologia oncológica sendo auxiliados por preceptores. Eram observados a técnica, o vínculo com as pacientes e o contato com a equipe multiprofissional.

RESULTADOS

Os estudantes de medicina envolvidos nessas experiências práticas tiveram a oportunidade de desenvolver as habilidades que agregam em áreas para além de protocolos e conceitos, uma vez que conhecer o ambiente, entender a relação com uma equipe multiprofissional, entender a dinâmica de uma unidade de saúde, aprimorar a relação médico-paciente e praticar a atividade clínica aprendida, são fatores de alto impacto na formação médica. Sendo assim, a atividade prática na educação médica evidencia aprimoramentos teóricos, sobre habilidades médico-pacientes e habilidades de compreensão do ambiente médico para os estudantes de medicina.

CONSIDERAÇÕES

A experiência vivenciada pelos estudantes é uma oportunidade valiosa para desenvolver habilidades convergentes com uma prática médica resoluta e humanizada, diante da importância de vivenciar uma educação de qualidade, além de proporcionar um aprendizado de contato com uma equipe multiprofissional. Diante disso, tais atividades expandem a visão do aluno para pontos fundamentais do cotidiano da prática clínica que muitas vezes a sala de aula não propicia na busca pelo bem estar dos pacientes.

Palavras-chave: Educação de qualidade; Saúde e bem estar; Atividade Prática.

Submetido por: Victor Eli Casagrande Camargo em 20/05/2024 19:45

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de ARARAS SP Brazil

Instituição de Ensino: São Leopoldo Mandic Araras

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Aleksandra Victoria Monsores da Silva - **Relator (a):** Aleksandra Victoria Monsores da Silva

Todos os Autores

Aleksandra Victoria Monsores da Silva | aleksandramonsores@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Marcela de Abreu Moniz | marcelamoniz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Giuliana Corrêa Bastos | giulianabastos@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Letícia Souza de Andrade Silva Luz Peixoto | lsandradesilva@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Luana Zaine Aleixo Silvério | luanazaine@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Maria Eduarda Nunes Cordeiro Brasil | nunesmaria@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Contextualização: Os grupos integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) na área da saúde vêm favorecendo a abertura de espaços universitários para docentes e estudantes produzirem conhecimentos sobre temas contemporâneos complexos concernentes à saúde, ambiente e sustentabilidade, em nível local e planetário, que ainda são abordados de forma fragmentada nos planos pedagógicos e currículos dos cursos de graduação. **Descrição:** Trata-se de relato de experiência de atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo grupo PET Conexões Enfermagem PURO da Universidade Federal Fluminense (UFF), cuja composição é por 12 alunos bolsistas e uma professora tutora do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras (REN). **Período realizado:** A experiência descrita ocorreu no período de 2017 a 2023. **Objetivo Geral:** Descrever as principais atividades do grupo PET Enfermagem que promoveram cuidado em saúde ambiental no período de 2017-2023. **Resultados:** O grupo PET desenvolveu os seguintes projetos de pesquisa/extensão: Educação Ambiental e Enfermagem: caminho para a Ética, a Sustentabilidade e a Promoção da Saúde; Competências em saúde ambiental na formação do enfermeiro; Avaliação da satisfação de usuários de teleconsultas de Enfermagem; Teleconsulta de enfermagem na era da saúde digital; Percepção e comunicação de riscos em tempos de COVID-19: um estudo transversal na região sudeste do Brasil, que geraram artigos, livro e capítulos de livros publicados, trabalhos e prêmios em eventos científicos nacionais e internacionais. O grupo promoveu eventos (rodas de conversas, lives, palestras): acidentes radioativos e impactos à saúde pública; os impactos das mudanças climáticas na saúde humana; biossegurança no trabalho da enfermagem, poluição plástica e seus impactos à saúde pública; enfermagem e saúde ambiental: uma integração necessária; promoção da saúde, ambiente, sustentabilidade e enfermagem; valor da enfermagem para a sustentabilidade e a vida saudável. Vale destacar que, o grupo também realizou as campanhas de saúde: vacinação, rastreamento de hipertensão e diabetes, testagem e aconselhamento em infecções sexualmente transmissíveis em parceria com o Consultório de Enfermagem do REN. A monitoria foi exercida pelos petianos da disciplina Enfermagem em saúde pública e meio ambiente a cada semestre letivo e aplicaram a tecnologia educacional Ecosaúde. **Aprendizados e Análise crítica:** As atividades do grupo contribuíram para imbuir pensamento crítico e valores éticos de cuidado em saúde ambiental nos alunos de enfermagem e na comunidade acadêmica, outrossim, reforçaram o papel e a responsabilidade social da universidade como sustentável e promotora da saúde. **Palavras-chave:** Estudantes de enfermagem, Saúde ambiental, Educação ambiental

Referências:

Moniz MA et al. Environmental health: emancipatory care challenges and possibilities by the nurse. Rev Bras Enferm. 2020; 73(3): e20180478. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0478>.

Submetido por: Aleksandra Victoria Monsores da Silva em 19/05/2024 21:47

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio das Ostras RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

DESAFÍOS EN LA IMPLEMENTACIÓN DE OFERTAS SALUDABLES PARA CREACIÓN DE UN AMBIENTE ALIMENTARIO SALUDABLE: LA CAFE 1600

6875029
Código resumo

20/05/2024 19:07
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Daniela Guadalupe González Valencia - **Relator (a):** Daniela Guadalupe González Valencia

Todos os Autores

Daniela Guadalupe González Valencia | dgonzalez18@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California

Marilyn Michel León Preciado | marilyn.leon@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California

Carlos Olvera Sandoval | olvera.carlos@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California

Hiram Javier Jaramillo Ramírez | jaramilloh@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California

Cipriano Aguilar Aguayo | cipriano.aguilar@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California

José Manuel Avendaño Reyes | jose.manuel.avendano.reyes@uabc.edu.mx | Universidad Autónoma de Baja California

Resumo

Introducción

La alimentación se complementa con pilares básicos como la disponibilidad, la accesibilidad, la asequibilidad y la inocuidad, que en conjunto garanticen una seguridad alimentaria adecuada; la alimentación es una práctica sociocultural que está fuertemente influenciada por los patrones de alimentación además del contexto en el que se realiza. Los entornos alimentarios de los universitarios son la principal barrera de cambio debido a la cantidad de productos no recomendados a los que están expuestos, un modelo de cafetería saludable es fundamental para la formación del entorno universitario saludable debido a la etapa formativa, para lo cual es necesario la participación de actores y sectores que permitan ser parte del cambio realizando acciones que visibilicen las necesidades de modificación y creación de un entorno saludable. La Universidad Autónoma de Baja California (UABC), campus Mexicali en la Facultad de Medicina Mexicali (FMM) brinda las condiciones necesarias para promover el consumo de alimentos saludables por medio de La Cafe 1600.

Objetivos

Analizar los componentes que implican una barrera para la oferta de servicio alimentario saludable en cafetería “La Cafe 1600” en la FMM de la UABC.

Metodología

Estudio observacional, transversal. En el periodo semestral 24-1 en las instalaciones de la cafetería de la FFM. Se realizó una observación directa del ambiente escolar y la evaluación de proceso mediante encuestas de satisfacción de servicio y calidad de los alimentos.

Resultados

Las principales barreras detectadas fueron la variedad de platillos disponibles por cada tiempo de comida, la adaptación a sabor del alimento con poca sal y azúcar, el tiempo disponible para el consumo de alimentos, la falta de conocimiento del proyecto, el gusto por alimentos ultraprocesados y adicionados con azúcar; además, se identificó que la Cafe 1600 esta dentro de un entorno obesogénico y con postura renuente al cambio. Sin embargo, se logró un espacio adecuado para brindar alimentos accesibles e inoocuos que cumplan con la calidad nutricional en los tiempos definidos para cada comida, la aceptación y apoyo de directivos universitario que ha permitido una mayor difusión de la importancia de la mejora del ambiente alimentario saludable para la salud de la población en general.

Consideraciones

Se requieren mayor estrategias de implementación de mercadeo social en salud y publicidad que facilite el aumento de la aceptación y de ventas, así como posible degustación de platillos para erradicar pensamientos negativos sobre la comida saludable, también mayor espacio en La Cafe 1600 y más personal que permita aumentar la producción y variedad de los platillos.

Palabras clave: Percepción social; barreras; universidad; ambiente saludable; México.

Muñoz-Martínez, J., Carrillo-Álvarez, E., & Parcerissas, I. C. Barreras y facilitadores de los consumidores para seguir una alimentación saludable y sostenible. In Actas del IX Congreso de la Red Española de Política Social (p. 50)

Professor(a) de Mexicali Outro - Fora do Brasil Mexico
Instituição de Ensino: Universidad Autonoma de Baja California

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DE CATALÃO

8558380
Código resumo

23/05/2024 21:26
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Eduarda Stéffany Souza de Almeida - **Relator (a):** Eduarda Stéffany Souza de Almeida

Todos os Autores

Eduarda Stéffany Souza de Almeida | eduarda.almeida@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão
Elzilaine Domingues Mendes | elzilaine_mendes@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão

Resumo

CONTEXTUALIZAÇÃO: O envelhecimento é uma temática em destaque na contemporaneidade devido ao crescimento do número de idosos. Essa fase da vida é muito associada a grandes perdas e isolamento, características observadas na instituição de longa permanência em que eles se encontram. **DESCRIÇÃO:** Trata-se de um relato da experiência da disciplina de Estágio Básico II, de psicologia, da Universidade Federal de Catalão. A observação foi realizada num asilo de Catalão - Goiás que abrange 58 internos. No desenvolvimento da atividade, desde a coleta até a análise dos dados, foi utilizado o método psicanalítico. A associação livre permite que os sujeitos falem aquilo que quiserem e a atenção flutuante permite que a história seja ouvida em suas diversas nuances. Schivartche (2018) sugere que as histórias contadas devem ser ouvidas plenamente em satisfação de seus desejos, não abrindo muito espaço para a realidade. A forma do discurso dos idosos participantes deste trabalho contou muito mais sobre eles do que a própria história que vieram a descrever. Foram realizadas 5 visitas ao local, durando 2 horas cada. Os idosos contatados vivem há pelo menos dois anos no local. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades ocorreram durante o período de 1 mês, tendo início no dia 12/06/2023 e fim no dia 12/07/23. **OBJETIVO GERAL:** O relato tem o objetivo de descrever as atividades desenvolvidas no Estágio Básico, as quais permitiram conhecer o trabalho realizado pelos profissionais da psicologia em instituições que acolhem adultos e idosos. Objetivou proporcionar uma escuta e acolhimento aos idosos em situação de vulnerabilidade psíquica e falta familiar, enfatizando as suas narrativas e manifestações inconscientes. **RESULTADOS:** Diante disso, notou-se que eles não estão completamente satisfeitos com suas vidas ali, relatando lembranças da família e tristeza pelo abandono; em alguns sujeitos observou-se sintomas melancólicos. Entretanto, o envelhecer não deve ser visto apenas como uma fase de perdas, mas também como uma fase em que o sujeito ainda tem desejos, pois o inconsciente não envelhece e segundo Baldin e Vidal (2017), o sujeito só é considerado velho quando se vê assim a partir do olhar do Outro na psicanálise. **APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA:** O trabalho se desenvolveu de forma extremamente ética, proporcionando aprendizados práticos para o 5º período de psicologia e provendo uma melhoria no que tange a forma de se tratar os idosos e valorizar toda a sua história de vida e singularidade. Num panorama geral, possibilitou o contato e cuidado com os sujeitos que não recebiam o zelo mental necessário.

PALAVRAS-CHAVE: Velhice, Inconsciente, Psicanálise.

REFERÊNCIAS: BALDIN, Talita; VIDAL, Paulo Eduardo Viana. Uma análise da velhice sob a ótica da Psicanálise em “Memória de minhas putas tristes”. *Parrésia: Revista Discente de Psicologia*, v.1, n.1, 2017, p. 3-20.

SCHIVARTCHE, Márcia. A mentira contada em análise. *Psic. Rev. São Paulo*, volume 27, n. 2, 263-285, 2018.

Submetido por: Eduarda Stéffany Souza de Almeida em 23/05/2024 21:26

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Catalão GO Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Catalão

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3191424
Código resumo

27/05/2024 20:40
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Elaine Miguel Delvivo Farão - **Relator (a):** Elaine Miguel Delvivo Farão

Todos os Autores

Elaine Miguel Delvivo Farão | elaine.delvivo@ufms.br | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Bianca Luisy Santos Alves | elaine.delvivo@ufms.br | Prefeitura de Belo Horizonte

Tatiana Magalhães Freitas | elaine.delvivo@ufms.br | Prefeitura de Belo Horizonte

Erika Said Monteiro Neves | elaine.delvivo@ufms.br | Prefeitura de Belo Horizonte

Karine Wlasenko Nicolau | karine.nicolau@ufmt.br | Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Resumo

CONTEXTUALIZAÇÃO: as arboviroses são doenças causadas por vírus e transmitidas por mosquitos, sendo as mais conhecidas dengue, chikungunya e zika. A proliferação do mosquito nas comunidades relaciona-se diretamente com a estrutura urbana e com as condições de vida da população. São necessárias estratégias para o cuidado e para a promoção da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), visando minimizar os criadouros do mosquito e promover o cuidado oportuno no adoecimento. **DESCRIÇÃO:** o serviço funcionou durante horário estendido, até as 22 horas. Foram utilizados materiais impressos para a educação em saúde sobre os sinais e sintomas das arboviroses; sinais de alarme e estratégias de cuidado na comunidade. O Centro de Saúde atendeu 1.308 casos suspeitos. Considerando a situação de epidemia, a equipe de enfermagem disponibilizou copos descartáveis em uma mesa na recepção, com terapia de hidratação oral diluída, melhorando o bem-estar dos/as usuários/as enquanto aguardavam. Isso contribuiu para a prevenção de complicações e para a humanização do atendimento. Foi disponibilizado um técnico de enfermagem para triagem de usuários/as, com aferição dos sinais e preenchimento de formulário para uso da equipe durante acolhimento. Cada usuário/a recebeu um cartão de acompanhamento, facilitando o acesso a informações sobre sua situação de saúde; e favorecendo a continuidade do tratamento. Designou-se uma enfermeira para monitoramento dos exames, sintomas, sinais de alerta e acompanhamento dos/as usuários/as. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** de 18/01 a 19/04/2024. **OBJETIVO:** relatar as estratégias utilizadas para o cuidado e para a promoção da saúde em um Centro de Saúde da Região Centro-sul, durante uma epidemia de arbovirose em Belo Horizonte – MG. **APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA:** apesar do tempo escasso para o atendimento das demandas da comunidade e a inadequada estrutura para a soroterapia endovenosa, quando necessária, a parceria do serviço com as instituições de ensino, incluindo discentes, para ações de prevenção de agravos e para a promoção da saúde, com a comunidade; os protocolos clínicos disponibilizados pela Prefeitura de Belo Horizonte e o aumento de profissionais, potencializaram o cuidado integral. As/Os agentes de endemias e as/os agentes comunitários de saúde foram fundamentais para sensibilizar a população sobre as estratégias de prevenção e enfrentamento durante a epidemia. O gerenciamento do cuidado na APS durante a epidemia permitiu que a unidade de saúde suportasse a alta demanda e promovesse saúde pela comunicação e pela educação em saúde; e também que prevenisse agravos na comunidade atendida. A experiência permitiu refletir sobre os processos vivenciados na rede de atenção à saúde, como a necessidade de utilização de metodologias ativas, para além dos materiais impressos, a fim de promover a saúde da população, por meio de uma educação mais participativa.

Submetido por: Karine Wlasenko Nicolau em 27/05/2024 20:40

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

O MOMENTO DA ENTREVISTA COMO ESPAÇO REFLEXIVO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A TRANSIÇÃO DE CUIDADOS DE ADOLESCENTES E FAMÍLIAS

6245067
Código resumo

20/05/2024 17:33
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Dolores Lima da Costa Vidal - **Relator (a):** Gabriela Mendes Cezário

Todos os Autores

Dolores Lima da Costa Vidal | doauesther@gmail.com | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)

Amanda de Carvalho Marques | amandacarvalhom10@gmail.com | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF)

Gabriela Mendes Cezário | gcezario@id.uff.br | Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF)

Cleide Pinto Marques | cleydemarqsk@gmail.com | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)

Lilian Cagliari Linhares Barreto | lilian.cagliari@fiocruz.br | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)

Andréa Rodrigues Costa Rodrigues1 | andrea.rodrigues@fiocruz.br | Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)

Resumo

Introdução: Como profissionais de saúde envolvidos nos cuidados de adolescentes com deficiência e condições crônicas de saúde, reconhecemos a importância de entender as suas experiências, dificuldades e necessidades, assim como de suas famílias, durante o processo de transição de cuidados. A transição de cuidados constitui uma preparação para migração de um serviço de saúde e vinculação a outro, de maneira planejada, segura e oportuna (Weber, Lima, Acosta, 2020). Ressaltamos que este estudo encontra-se em consonância com dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); saúde e bem-estar, no tocante a defesa de um acesso universal e de qualidade para a vida de adolescentes com deficiência e condição crônica; e o da educação de qualidade, onde a inclusão e a oportunidade de promoção de aprendizagem ao longo da vida constitui uma das propostas deste ODS. **Objetivo:** Compartilhar nossa experiência na condução de entrevistas com os adolescentes e seus responsáveis, pontuando o quanto esse processo proporcionou reflexões e momentos de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com adolescentes com deficiência e condição crônica e seus responsáveis, que estão em transição de cuidados. As entrevistas foram feitas pela equipe do projeto, no dia dos atendimentos nos ambulatórios de neurologia, estomaterapia ou urodinâmica. **Resultados:** Foram realizadas 43 entrevistas, no período julho de 2023 a maio de 2024, a partir dos eixos: perfil, custos e disponibilidade na trajetória do cuidado, expectativa de finalização do acompanhamento institucional, informação e aceitabilidade, adolescência enquanto fase de transição de desenvolvimento e expectativas em relação às mudanças no cuidado dos adolescentes para a fase de jovem adulto. A abordagem semiestruturada possibilitou que as entrevistadoras explorassem questões que emergiram das falas das participantes, assim como permitiu a elas, expressarem angústias, emoções e preocupações de forma livre. Trata-se de famílias empobrecidas, que vivenciam em seu cotidiano, um conjunto de dificuldades quanto à acessibilidade ao transporte público, ao preconceito, violências estruturais, dentre outras. **Conclusão:** Ao destacar o processo de coleta de dados, a partir das entrevistas com os adolescentes e suas famílias, essa experiência oportunizou compreender um pouco da realidade dessas famílias proporcionando reflexões sobre a importância de oportunizar momentos de fala e de escuta de maneira cuidadosa nos espaços institucionais, de forma a contribuir para o direcionamento de ações, acolhimento das demandas concretas dos adolescentes e suas famílias, além de encaminhamentos oportunos, visando à promoção de saúde.

Referências

Acosta AM, Lima MADS, Pinto IC, Weber LAF. Transição do cuidado de pacientes com doenças crônicas na alta da emergência para o domicílio. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41(esp):e20190155. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190155>. Acesso em: 13 mai. 2024.

Submetido por: Gabriela Mendes Cezário em 20/05/2024 17:33

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Jorge Luiz Lima da Silva - **Relator (a):** Jorge Luiz Lima da Silva

Todos os Autores

Jorge Luiz Lima da Silva | jorgeluizlima@gmail.com | Universidade Federal Fluminense
Kevin Sousa Barbosa | kevin_sousa@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Gustavo Martins Lemos Carvalho | gustavomlt@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Claudia Maria Messias | cmessias@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense
Juliana Silva da Conceição | julianaprofhistoria@gmail.com | Colégio Estadual Machado de Assis
Geiziane Angélica de Souza Costa | geizianeasc@gmail.com | Colégio Estadual Joaquim Távora

Resumo

Contextualização: o "Por que Será?" é uma ação que realiza educação em saúde em escolas por meio de jogos, rodas de conversas e palestras para levar ao público-alvo informações relevantes sobre promoção da saúde, divulgando temáticas que reforçam a importância do(a): autocuidado, qualidade de vida, boa alimentação, prática de exercícios físicos, vacinação, higiene pessoal, entre outras. Descrição: a ação faz parte do conjunto de ações do Programa Espaço Aberto para Saúde, que possui 15 anos, desde sua criação em 2008, que tem como objetivo: discutir assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida de forma simples e objetiva. Método: as temáticas utilizadas para promoção da saúde são demandadas pelos estudantes adolescentes do ensino médio da rede estadual e federal de Niterói e São Gonçalo, mediante escolha de temáticas de escolha dos adolescentes e seus docentes. Algumas estratégias são utilizadas como roda de conversas, jogos interativos, gincanas virtuais, premiações e palestras. Resultados: as atividades são gravadas, sem exposição dos participantes, e são divulgadas à comunidade, por meio de redes sociais, tais como: canal do YouTube (Ciência & Saúde UFF), Instagram (@espacoabertosaudefuff) e Facebook (Espaço Aberto para a Saúde UFF). Foram atendidas seis escolas nos últimos dois anos (cerca de 1000 estudantes) o que gera produtos e discussões acerca de temáticas sobre promoção à saúde e prevenção de doenças. Aprendizados e análise: durante as atividades os autores puderam observar a importância atribuída à doença o que fortalece um paradigma biológico, em detrimento da qualidade de vida. Com isso, é notável a força do paradigma apoiado da indústria farmacêutica e do modelo biomédico sobre os jovens. Conclusão: a iniciativa possibilita o contato entre universidade e escolas, por meio da interação entre acadêmicos de enfermagem, professores e adolescentes, levando conhecimento da universidade em ações intersetoriais para a comunidade local.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE. Decreto Nº 6.286 De 05 de Dezembro De 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm

Lima da Silva JL, Barbosa KS, Tavares GML, Collier LS, Barbosa da Silva N, Loreto CS. Educação em saúde com adolescentes de colégio universitário: relato de experiência. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(1);97-106.

Submetido por: Jorge Luiz Lima da Silva em 23/05/2024 14:39

Outras informações do participante:

Professor(a) de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE VIOLÊNCIA FÍSICA NA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR

7642974
Código resumo

17/05/2024 08:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Lia Leão Ciuffo - **Relator (a):** Lia Leão Ciuffo

Todos os Autores

Lia Leão Ciuffo | leaociuffo@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Isabella Carolina Roma Campos da Costa | isabellaroma9@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Tania Vignuda de Souza | tvignuda2013@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ana Leticia Monteiro Gomes | analeticia.eean.ufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes | jumoraes333@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Sabrina da Costa Machado Duarte | sabrina.cmduarte@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: A violência tem caráter multifacetado, com amplo espectro de manifestações e consequências para a saúde do indivíduo, afetando diversos grupos sociais, especialmente aqueles de maior vulnerabilidade social, como as crianças, que pela especificidade da fase de crescimento e desenvolvimento, traz como consequências danos e marcas no corpo e afeta diretamente a saúde mental. **Objetivo:** Analisar as ações de Enfermagem frente aos sinais da violência física contra a criança no cenário hospitalar à luz da fenomenologia sociológica de Alfred Schutz. **Método:** Pesquisa qualitativa, descritiva, pautada na Fenomenologia Sociológica de Alfred Schutz a qual fundamenta-se na apreensão do significado das ações na perspectiva daquele que a pratica. A coleta de dados foi realizada por meio da entrevista fenomenológica, com 12 (doze) participantes, sendo estes enfermeiros e técnicos de enfermagem do setor de pediatria de um Hospital Federal no município do Rio de Janeiro e a análise compreensiva a partir das falas captadas. **Resultados e Discussão:** As ações da equipe de enfermagem estão pautadas na identificação dos sinais físicos de violência, investigação da história familiar de exposição à violência e implementação de estratégias de acolhimento frente aos casos considerados suspeitos ou confirmados. Os participantes evidenciaram que não há protocolo com informações e orientações organizadas e ressaltaram a importância do mesmo para lidar com este tipo de atendimento e respaldar as suas ações de saúde à criança e sua família. **Conclusão:** A violência física se manifesta através de sinais no corpo, trazendo consequências também no comportamento da criança e requer ações de identificação, investigação e acolhimento. É fundamental a disponibilização de documentos oficiais de notificação e registro por parte da instituição de saúde, bem como capacitação e treinamento da equipe de saúde de modo a organizar e garantir a continuidade do atendimento.

UNITED NATION CHILDREN'S FUND. A familiar face: violence in the lives of children and adolescents [Internet]. New York: UNICEF; 2017. Available from:

https://www.unicef.org/publications/index_101397.html

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Relatório Mundial sobre violência e saúde [Internet]. Genebra: OMS; 2002. Available from: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/04/14142032-relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude.pdf>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. INSPIRE: Seven strategies for Ending Violence Against Children. Geneva: World Health Organization; 2016.

SCHUTZ, A. Collected papers II: Studies in Social Theory. London: Martinus Nijhoff publishers, 1976.

Submetido por: Lia Leão Ciuffo em 17/05/2024 08:38

Outras informações do participante:

Professor(a) de Niterói RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro

A PRODUÇÃO DE UM PODCAST COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA GRADUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MARICÁ.

5045229
Código resumo

27/05/2024 14:03
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: LIDIANE DIAS REIS - **Relator (a):** LIDIANE DIAS REIS

Todos os Autores

LIDIANE DIAS REIS | lidiane.reis@univassouras.edu.br | FACMAR

Allan Carlos Mazzoni Lemos | FACMAR

VICTOR HUGO PORTUGAL DOS SANTOS | UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

Thiago Rodrigues Silva | thiagorodrigues2066@gmail.com | FACMAR

Victor Hugo Souza Alves Vieira | FACMAR

Resumo

Introdução: A extensão universitária possibilita que o conhecimento sistemático desenvolvido no ambiente da universidade ultrapasse seus muros e seja apresentado à comunidade. Diante disso, os podcasts são ferramentas que possibilitam a dispersão de informações e conhecimento, por isso a produção destes significou para os participantes da atividade extensionista sobre as dezessete metas das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) no qual as formas digitais de comunicação se tornaram uma forma ágil e eficiente para divulgação de conteúdos científicos. Em particular, os podcasts que transformam os discentes em produtores de conteúdos e favorecem abordagens regionais e de representação social. Com o objetivo de democratizar o conhecimento universitário para a população, as gravações abordaram temáticas diversas, e mostraram-se como uma perspectiva positiva tanto para a população alvo, quanto para os extensionistas, que aprenderam muito com o processo técnico de produção e com as informações relatadas em cada gravação. O presente trabalho retrata o processo produtivo e o impacto da inserção dos podcasts produzidos pelos discentes do 5º período da Graduação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em relato de experiência. O projeto de extensão Podcast: sobre as dezessete metas das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) sendo parte da Curricularização da disciplina de Seminário Interdisciplinar Curricular, que foi mais tarde intitulado “PodEnf no Ar” entre março a abril de 2024. Os roteiros dos episódios foram elaborados pelos discentes envolvidos na atividade extensionista, a revisão técnica realizada pelo docente orientador e as gravações e edição dos episódios realizadas pelos alunos. **Resultados:** No estudo, foram elaboradas 08 com os episódios voltados para a meta da saúde, que foram disponibilizados em diferentes plataformas de streaming como Youtube e Spotify com o máximo de 3 a 5 minutos. **Conclusão:** Com a construção de podcasts, é possível divulgar conhecimento na área da saúde no sentido de desmistificar notícias falsas e promover educação em saúde de forma inclusiva.

Submetido por: LIDIANE DIAS REIS em 27/05/2024 14:03

Outras informações do participante:

Professor(a) de Maricá RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

CONHECENDO OS TRABALHADORES DE ABRIGOS INSTITUCIONAIS INFANTIS PARA PROMOVER SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

7457312
Código resumo

25/05/2024 12:51
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Lunna machado soares - **Relator (a):** Lunna Machado Soares

Todos os Autores

Lunna machado soares|lunna_machado@hotmail.com|Universidade Federal Fluminense
Eneas Rangel Teixeira|erteixeira@id.uff.br|Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução: O acolhimento em abrigo institucional é uma das medidas de proteção em casos de negligência e violação de direitos humanos. Muito se estuda a respeito dos acolhidos destas instituições. No entanto, poucos são os estudos referentes a saúde dos profissionais que ali trabalham. Atualmente no Brasil não há uma política específica em promoção da saúde do trabalhador. Existe uma Política Nacional de Saúde do Trabalhador e uma Política Nacional de Humanização da Saúde para a população. **Objetivos:** descrever quem são os profissionais que trabalham em abrigos; analisar as atividades exercidas, considerando o ponto de vista do profissional e a cidadania para promover saúde. **Metodologia:** Esse trabalho é resultante de uma revisão da literatura nas bases de dados Medline, Lilacs, BDEF, no período entre 2014 e 2024. As palavras-chave utilizadas foram “criança acolhida” AND “profissionais” AND “promoção da saúde”. Os idiomas selecionados foram “português” e “espanhol”. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 57 artigos. Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que alguns deles se repetiram nas diferentes bases e outros não preenchiam os critérios deste estudo. Foram selecionados 43 artigos para a leitura do resumo e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo. Após a leitura na íntegra dos artigos, 15 artigos foram selecionados para compor o estudo. **Resultados e Discussão:** A literatura evidenciou que poucos são os estudos acerca dos trabalhadores em abrigos institucionais. Dentre os profissionais que trabalham nessas instituições estão: coordenador, assistente social, psicólogo e cuidadores. Dos 15 artigos selecionados para avaliação, 8 referem as dificuldades enfrentadas no cotidiano da instituição, 2 são sobre normas técnicas de uma instituição de acolhimento e 5 dialogam sobre quem são os profissionais que atuam na rede de acolhimento. **Conclusão:** Foi possível observar que pouco se fala a respeito da saúde de trabalhadores em abrigos institucionais. Existem muitos artigos sobre direitos e deveres de um acolhido, entretanto a literatura sobre os profissionais é escassa, o que nos faz refletir sobre a necessidade de promover saúde de profissionais, para que assim, esses não adoçam. **Palavras-chave:** Abrigos Institucionais; Saúde do trabalhador; Promoção da saúde. **Referências:** BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS, Brasil (2013). Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília – DF. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 ago. 2012

Submetido por: Lunna machado soares em 25/05/2024 12:51

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Itaboraí RJ Brazil

Instituição de Ensino: universidade federal fluminense

APUESTA PARA UNA FORMACIÓN INTEGRAL Y QUE POTENCIE EL DESARROLLO HUMANO DESDE LA ALFABETIZACIÓN FÍSICA Y EL AUTOCUIDADO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS COLOMBIANOS

2383541
Código resumo

20/05/2024 22:42
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Mabel Gómez Mazorra - **Relator (a):** Mabel Gómez Mazorra

Todos os Autores

Mabel Gómez Mazorra | mgomez@ut.edu.co | Universidad del Tolima
Hernán Gilberto Tovar Torres | hgtovar@ut.edu.co | Universidad del Tolima
Oscar Manrique Llantén | omanrique@ut.edu.co | Universidad del Tolima

Resumo

El proyecto educativo institucional (PEI) es la oportunidad que las instituciones de educación superior tienen para guiar la formación de profesionales con altas calidades humanas y disciplinares. Es así como la Universidad del Tolima, logró mediante proceso participativo y reflexivo retomar las lecciones aprendidas de una década de procesos educativos desarrollados, pero también le apostó a nuevas transformaciones y desafíos de la innovación educativa, de los desarrollos tecnológicos y la modernización de los procesos de enseñanza-aprendizaje como plataforma para la misión sustancial de formar profesionales con un sentido crítico, reflexivo y propositivo que les permita avanzar en la consolidación de una paz territorial con compromiso ambiental.

de esta manera el curso de Deporte Formativo y Autocuidado busca desde la comprensión de los conceptos básicos, el abordaje de fundamentos teóricos y busca procesos vivenciales desde las categorías autocuidado y la alfabetización física generando sentido de reconocimiento, de responsabilidad y prácticas de autocuidado que trascienda el ámbito físico e integre los aspectos cognitivos, comportamentales y socio cultural desde un eje transversal y articulador como son los Objetivos de Desarrollo Sostenible; se busca promover el llamado a la acción para el cuidado de sí desde sus propias necesidades y satisfactores lo que posibilita el desarrollo de capacidades y habilidades para favorecer el bienestar individual y colectivo de la comunidad universitaria desde sana convivencia y el desarrollo de las dimensiones del ser humano.

Se espera que este documento curricular refleje acciones coordinadas en los contenidos temáticos, la metodología de enseñanza- aprendizaje y los procesos valorativos del curso y como este genera impacto en la vida diaria y cotidiana de los estudiantes de la universidad, así mismo potencie el trabajo colaborativo desde la co-docencia, propicie diálogos con actores institucionales, suscite la adaptación y el diseño de espacios e infraestructuras que motiven las experiencias, fomente ejercicios investigativos formativos desde los semilleros de investigación y permita la actualización de la propuesta curricular ajustada a las nuevas tendencias. Su implementación está prevista en los nuevos diseños curriculares de los programas académicos que iniciarán durante el año 2025 de manera progresiva y donde prevalezca su esencia de favorecer la salud, el bienestar integral y la calidad de vida de los estudiantes de la universidad.

Higgs, C., Cairney, J., Jurbala, P., Dudley, D., Way, R., Mitchell, D., ... & Humbert, L. (2019). Developing physical literacy—Building a new normal for all Canadians. Sport for Life Society(Canada).

Organización Panamericana de la Salud. (2022). Directrices de la OMS sobre intervenciones de autocuidado para la salud y el bienestar, revisión 2022. Washington DC: OPS.

Organización Panamericana de la Salud 2019, Plan de acción mundial sobre actividad física 2018-2030. Más personas activas para un mundo sano

Submetido por: Mabel Gómez Mazorra em 20/05/2024 22:42

Outras informações do participante:

Professor(a) de Ibagué Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad del Tolima

¡VIVE 50 AÑOS TRANSFORMANDO VIDAS, AYER, HOY Y SIEMPRE!: IMPORTANCIA DE LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN EL CONTEXTO UNIVERSITARIO.

2676587
Código resumo

15/05/2024 16:59
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Mario Alberto Jones Barrantes - **Relator (a):** Mario Jones / Minor Oviedo

Todos os Autores

Mario Alberto Jones Barrantes | mjonesb@una.cr | Universidad Nacional Costa Rica
Minor Oviedo Segura | minor.oviedo.segura@una.cr | Universidad Nacional Costa Rica

Resumo

Autores:

Bach. Mario Jones Barrantes, UNA

Lic. Minor Oviedo Segura, UNA

Presentación/Introducción

La Universidad Nacional (UNA) está conformada por tres Vicerrectorías que permiten la acción sustantiva mediante procesos dirigidos a la atención de la comunidad estudiantil, el sector académico y la gestión administrativa.

La Vicerrectoría de Vida Estudiantil VIVE, está conformada por 4 departamentos: Bienestar Estudiantil, Orientación y Psicología, Promoción Estudiantil y Salud, los cuales tienen como objetivo común la atención integral de la persona estudiante. En el marco del 50 aniversario de la UNA, se realizaron una serie de actividades para visibilizar el aporte de la VIVE a la permanencia estudiantil y por ende al cumplimiento de su misión. El conversatorio que motivó esta ponencia constituyó una de estas acciones.

Objetivo

Facilitar un espacio para el encuentro y reconocimiento al aporte del accionar de la VIVE a la acción sustantiva para la permanencia y logro académico de la comunidad estudiantil, desde la creación de la UNA.

Método

Conversatorio con personas jubiladas, funcionarios actuales y voces estudiantiles, que comparten sobre la historia del quehacer de la VIVE, su impacto actual e importancia para la comunidad estudiantil en los procesos futuros de prevención y promoción de la salud integral.

Resultados

1. Se impactó positivamente en quienes asistieron al evento o lo siguieron de forma virtual, cumpliendo el objetivo propuesto.
2. Se contó con una participación de 130 personas, de los cuales 110 fueron estudiantes de diferentes carreras y 20 personas funcionarias y jubiladas.
3. Evidencia el trabajo crucial de la VIVE y sus departamentos y la importancia de las acciones sustantivas en la prevención y promoción de la salud a lo largo del tiempo favoreciendo la atención integral de la población estudiantil.

Consideraciones

La promoción de la salud evoluciona en todos sus ámbitos y la acción sustantiva que realiza la Vicerrectoría, tiene un impacto directo en la vida universitaria del estudiantado. Es necesario fortalecer la cobertura y el alcance de los servicios estudiantiles con acciones concretas y de interés institucional mediante la prevención y promoción de la salud en todas sus manifestaciones. La VIVE ha constituido y sigue siendo un pilar fundamental para el logro de una sociedad más equitativa y democrática.

Palabras clave: Promoción de la Salud, permanencia, servicios estudiantiles, vida estudiantil.

Submetido por: Mario Jones Barrantes em 15/05/2024 16:59

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Heredia Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad Nacional

PERFIL DE PÓS-GRADUANDOS E EGRESSOS DE UM PROGRAMA STRICTO SENSU EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

9425399
Código resumo

20/05/2024 16:55
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Maysa Venturoso Gongora Buckeridge Serra - **Relator (a):** Marisa Brunherotti

Todos os Autores

Maysa Venturoso Gongora Buckeridge Serra | ma_buckeridge@hotmail.com | Universidade de Franca

Adriana Pernambuco Montesanti | monte.santi@hotmail.com | Universidade de Franca

Virginia Vieitez Reis | virginiavreis@gmail.com | Universidade de Franca

Marisa Afonso Andrade Brunherotti | marisa.brunherotti@unifran.edu.br | Universidade de Franca

Resumo

Introdução: Programas de pós-graduação desempenham importante papel no desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico de um país. Sua formação de mestres e doutores é um processo dinâmico para a construção de uma base de ensino fortalecida. Esse processo ocorre por meio da interação e troca entre os atores envolvidos, com reflexões sobre a abordagem crítica, ética e reflexiva do programa capaz de construir novos conhecimentos em benefício da sociedade. Objetivo: O objetivo deste estudo foi identificar o perfil de pós-graduandos e egressos de um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção de Saúde – Universidade de Franca-SP, Brasil. Métodos: Foi aplicado um questionário online encaminhado à 105 egressos de mestrado e doutorado do Promoção de Saúde que finalizaram entre os anos 2018 – 2022 e à 79 pós-graduandos de mestrado e doutorado do ano de 2023. Foi avaliado ano em que diplomou na graduação; exerce, atualmente, atividade profissional remunerada; e se atua profissionalmente. Resultados: Responderam ao questionário 64 (61%) egressos e 47 (59.5%) pós-graduandos de 2023. Dos egressos em mestrado, 30.77% graduaram em 2020, 44.17% trabalham com Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) e 67.26% atuam na área acadêmica e correlata à área de seu curso de Pós-graduação; entre os egressos de doutorado 23.68% graduaram em 2021, 38.57% trabalham com CLT, 68.50% atuam na área acadêmica e correlata à área de seu curso de Pós-graduação. Já os pós-graduandos em mestrado 17.65% graduaram em 2009, 33.33% trabalham com CLT e 33.33% é autônomo, 61.90% atua na área acadêmica e correlata à área de seu curso de Pós-graduação; e referentes aos pós-graduandos em doutorado 12% graduaram em 2018, 29.92% trabalha com CLT e 29.92% respondeu outra, 50% atua na área acadêmica e correlata à área de seu curso de Pós-graduação. A avaliação oportuniza para um feedback na continuidade de um processo de aprimoramento contínuo e que garante padrões científicos e éticos, que contribui com a sociedade. Considerações: A maioria dos entrevistados trabalham em regime de CLT e mais de 60% atuam na área acadêmica correlata à formação na pós-graduação. O PPG Promoção de Saúde tem objetivo de formar recursos humanos, pesquisadores e docentes que integrem suas pesquisas às políticas, práticas e estratégias em Promoção da Saúde. Destaca-se que o 4 Objetivo do Desenvolvimento Sustentável: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Pós-graduação; Universidades Promotoras de Saúde; Avaliação.

Referência:

1.BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Pós-Graduação 2024. Brasília: CAPES, 2024.

2.BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília: CAPES, 2019.

Submetido por: Marisa Afonso Andrade Brunherotti em 20/05/2024 16:55

Outras informações do participante:

Professor(a) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Mayara Pires da Silva - **Relator (a):** Mayara Pires da Silva

Todos os Autores

Mayara Pires da Silva | mayarapires614@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Eluana Borges Leitão de Figueiredo | eluanaoft@yahoo.com.br | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Ana Clara Rodrigues de Oliveira | clara.oliveira1202@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Gabrielle Marques Pimenta de Oliveira | gabi.rosi@hotmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) é um território presente na história e memória da cidade e apresenta intensa circulação de pessoas, seja pelo número de atividades que oferta (educação básica, graduação, pós-graduação, na pesquisa e extensão), pela expressiva quantidade de cursos, alunos, técnicos administrativos, professores e também pela passagem da comunidade externa, que todos os dias transita por esse local. Nesse sentido, o estudo focaliza o trabalho dos seguranças da UERJ que, por estarem em todos os espaços da faculdade, são afetados de maneira direta por diversas movimentações que ocorrem no dia a dia e por isso, muitas vezes estão na linha de frente do acolhimento a todas as situações e expressões de sofrimento humano, inclusive tentativas de suicídio e suicídio consumado. Objetivo: Apresentar o trabalho dos seguranças da UERJ no cuidado em saúde mental, suas ações em situações de sofrimento psíquico e tentativas de pôr fim à própria vida. Método: Trata-se de relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem com rodas de conversa com os seguranças que atuam na UERJ (Maracanã) no mês de junho de 2023 em parceria com a Comissão de Saúde Mental da UERJ e com pesquisadoras ligadas ao Prociência. Resultados: Foram ao todo quatro rodas de conversa com duração de três horas e que incluiu 65 seguranças de diversos turnos e andares que atuam na UERJ Maracanã. O estudo evidenciou a necessidade de espaços de conversa em que o trabalhador possa se sentir livre para se expressar e ser ouvido sem julgamentos; mostrou ainda que os seguranças são os primeiros trabalhadores da Universidade que acolhem as demandas de sofrimento e que realizam um trabalho que envolve observação atenta da circulação das pessoas, escuta ativa das situações de sofrimento que acontecem nos corredores, banheiros e demais espaços e o endereçamento de tais situações para setores internos da instituição, como por exemplo, o serviço de psicologia. Ademais, são eles os primeiros que intervêm quando acontecem situações de tentativa de suicídio e/ou suicídio consumado na Universidade, salvando muitas vidas. Considerações: Diante do exposto, é perceptível a importância desses trabalhadores na Universidade e que, por lidarem diretamente com a questão do sofrimento humano carecem de apoio para dar continuidade com o seu trabalho e de cuidados quanto a sua saúde mental devendo ser preservada e priorizada. Portanto, rodas de conversa como essas são essenciais para se expressar, refletir e até mesmo apontar necessidades que antes não eram tão evidentes assim. Referência: DE PINTO, C. E. P.; DE ALMEIDA GONÇALVES, M.; NASCIMENTO FERNANDES, R. A. UERJ 70: comemorações e histórias de uma universidade pública. Estudos Ibero-Americanos, [S. l.], v. 47, n. 2, p. e38999, 2021.

Submetido por: Ana Clara Rodrigues de Oliveira em 27/05/2024 21:50

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

DESPEJATE: JUGANDO Y CREANDO PARA GESTIONAR EL ESTRÉS ACADÉMICO Y PROMOVER LA SALUD EN LA
COMUNIDAD ESTUDIANTIL DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE COSTA RICA

9876121
Código resumo

16/05/2024 23:17
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: ERICKA MARCELA LOBO VIQUEZ - **Relator (a):** MELANIE VANESSA ELMER ÁLVAREZ Y ERICKA MARCELA LOBO VÍQUEZ

Todos os Autores

ERICKA MARCELA LOBO VIQUEZ | erickaloboviquez24@gmail.com | Universidad Nacional de Costa Rica
MELANIE VANESSA ELMER ÁLVAREZ | melannie2711@gmail.com | Universidad Nacional de Costa Rica

Resumo

Ericka Marcela Lobo Víquez

Universidad Nacional de Costa Rica

Melanie Vanessa Elmer Álvarez

Universidad Nacional de Costa Rica

El Departamento de Bienestar Estudiantil de la Universidad Nacional de Costa Rica cuenta con el Área Vida Saludable, encargada de la creación y el seguimiento de comisiones conformadas por estudiantes líderes que promueven estilos de vida saludables en el ámbito universitario. Entre estas comisiones se encuentra Despejate, que surge como una estrategia innovadora en promoción de la salud centrada en la gestión del estrés académico. Debido al éxito obtenido en su ejecución, fue aceptada por las entidades encargadas, permitiendo la consolidación de la misma.

En los espacios de ejecución de Despejate, las personas estudiantes logran gestionar el estrés académico mediante la participación en juegos de mesa lógico-matemáticos y otros recursos artísticos, desarrollados en diferentes sectores de la universidad y permitiendo la creación de contextos que propician la salud de la población durante su estancia universitaria.

El periodo de realización que se contempla está dividido en tres ciclos lectivos, tomando en cuenta los dos semestres del año 2023 y los meses de mayo y abril del primer ciclo del 2024, en la sede Omar Dengo de la Universidad Nacional de Costa Rica.

El objetivo general de Despejate es promover el cuidado de la salud en la comunidad estudiantil, mediante el establecimiento de estrategias lúdico-recreativas para la gestión del estrés académico.

La comisión Despejate ha promovido un balance entre las responsabilidades académicas, la salud y el disfrute de la etapa universitaria, así como el desarrollo de habilidades sociales y competencias individuales influyentes en el estado emocional y mental. Además, el fortalecimiento de valores para una sana convivencia y la adquisición de herramientas lúdicas para gestionar el estrés de forma entretenida.

Las experiencias y aprendizajes más significativos se basan en la concientización de la relevancia de espacios lúdico-recreativos para el cuidado de la salud y la gestión del estrés académico de manera novedosa y divertida. Además, el reforzamiento de competencias relacionadas con el trabajo en equipo, comunicación asertiva, entre otros. También, el desarrollo de un pensamiento crítico para responder no solamente a los desafíos que se puedan presentar en un juego, sino también en la cotidianidad.

Se concluye con la necesidad de crear estrategias innovadoras que despierten interés en las personas universitarias para que gestionen el estrés académico y cuiden de su propia salud.

Palabras clave: gestión del estrés académico, promoción de la salud, estrategias lúdico-recreativas.

Referencias: Consejo Universitario. (2016). Política Institucional para la Promoción de la Salud en la Universidad. Universidad Nacional de Costa Rica. <http://www.documentos.una.ac.cr/handle/unadocs/5732>

Submetido por: ERICKA MARCELA LOBO VIQUEZ em 16/05/2024 23:17

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Heredia Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad Nacional de Costa Rica

SISTEMATIZACIÓN JORNADA “CONSTRUYENDO SALUD DESDE LA COMUNICACIÓN COMUNITARIA”, EN EL MARCO DE LA ASIGNATURA COMUNICACIÓN Y SALUD COMUNITARIA.

5833806
Código resumo

25/05/2024 19:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Nicole Lobos villatoro - **Relator (a):** Nicole Lobos

Todos os Autores

Nicole Lobos villatoro | nlobos@udla.cl | Universidad de Las Américas

Luis Zúñiga | lzunigab@udla.cl | Universidad de Las Américas

Carlos Güida | cguida@udla.cl | Universidad de Las Américas

Resumo

Introducción

El Departamento de Salud y Desarrollo Comunitario de UDLA, ha intencionado el desarrollo de la formación en Comunicación Comunitaria, mediante la asignatura denominada “Comunicación y Salud Comunitaria”, pasando de la enseñanza de “una comunicación eficiente” a la enseñanza de “una comunicación emancipadora”. Esta, está dirigida a estudiantes de salud, y en ella se relevan los procesos colectivos y vinculares que gestan el tejido social y que promueven la participación, en consideración de los contextos históricos y socioculturales. En este sentido, se invita a estudiantes a final de semestre a participar en una jornada en diciembre, del año 2022, donde se incluyen además académicos, profesionales, direcciones de servicio y dirigentes sociales de salud.

El propósito de la jornada fue generar espacios de diálogo junto a trabajadores/as de la salud y estudiantes respecto de los significados y estrategias que conforman el concepto de comunicación comunitaria en salud, comprendiéndolo como un espacio más de formación en la temática. Mientras que, el objetivo de la sistematización fue describir relatos y vivencias extraídas de los espacios de discusión

Método

La actividad, se desarrolló en tres momentos: ponencias relativas a la temática; trabajo participativo en grupos integrados y heterogéneos, que respondieron a tres preguntas conceptualizándolas en forma gráfica; Plenario y discusión. Para su sistematización, se desarrolla análisis de contenido centrado en construir la secuencialidad explicativa Código-Categoría, mediante el aglutinamiento de información con sentido similar, tanto por motivos teóricos como por interés del equipo.

Resultados

De los resultados se debe mencionar que, desde lo teórico, se establece la necesidad de desarrollar vínculo con la comunidad para construir teoría; disminuir la distancia entre la academia y la realidad comunitaria; elaborar diversos ejes de formación; la transformación social de profesionales e instituciones de salud. Desde lo metodológico, se menciona la necesidad de desarrollar otras estrategias para la población que no maneja la tecnología; aterrizar la teoría reflejándose en la construcción de mecanismos integradores constituyéndose a partir de las características socioculturales e intergeneracionales de la población, así como la confluencia en un modelo participativo. Por último, respecto de lo que implica el desarrollo de acciones, se menciona la vinculación de profesionales en territorios, se reconoce la necesidad de financiamiento público y ajuste de políticas públicas y programas a la realidad.

Consideraciones

Se considera que la inclusión de más dirigentes sociales y de usuarios/as del sistema podría ampliar la posibilidad de generar impacto en las comunidades, pues se conformaría de una mayor diversidad de lenguajes, vivencias y experiencias, que podrían nutrir la construcción de herramientas pertinente de Comunicación Comunitaria

Palabras clave

Comunicación; participación; comunidad; formación; promoción de la salud.

Submetido por: Nicole Lobos villatoro em 25/05/2024 19:00

Outras informações do participante:

Professor(a) de Santiago Outro - Fora do Brasil Chile

Instituição de Ensino: Chile

JOGO DA VELHA: RODA DE MULHERES 50+ NUMA FAVELA DO RIO DE JANEIRO. PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR

4614939
Código resumo

05/05/2024 14:13
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 5. Igualdade de gênero

Autor Principal: Noelia Rodrigues Pereira Rego - **Relator (a):** Noelia Rodrigues Pereira Rego

Todos os Autores

Noelia Rodrigues Pereira Rego | noeliarpr@gmail.com | IFF Fiocruz e CEPL Coletivo de Educação Popular e Libertária

Resumo

O presente artigo traz em seu bojo um breve relato de experiência em Promoção da Saúde, sobre o Jogo da Velha, uma intervenção participativa com mulheres 50+, em parceria com um coletivo de Educação Popular, localizado numa favela do Rio de Janeiro. Procuramos mostrar como a metodologia da roda de conversa é emancipatória e educativa, porque constrói coletivamente subjetividades e procura promover cidadania em territórios socioambientalmente vulnerabilizados historicamente. Pretende-se demonstrar o que isso implica na qualidade de vida do grupo de mulheres e, conseqüentemente, entre seus pares no território em que estão localizadas.

Essa parceria nasce a partir de um encontro na Especialização Multiprofissional em Promoção da Saúde - Fiocruz/IFF, quando, enquanto alunas, nos conhecemos e estreitamos os nossos laços de ativismo e afeto. Salvaguardadas e bem demarcadas as devidas disparidades, uma pessoa de classe média do asfalto começando a adentrar o mundo da favela e a trabalhar com mulheres que muitas das vezes são as que trabalham ou já trabalharam como empregadas domésticas para a classe média, transformamos essas diferenças/desigualdades em potência, partilha e aprendizado todo o tempo e por meio dessas ressignificações pudemos fazer caminho ao caminhar.

A emergência que a Roda de Conversa, do grupo agora denominado Mulheres do Parque, propõe é o rompimento com a agência que mantém o status quo que invisibiliza e secundariza sonhos e potencialidades femininas.

Entendemos e compreendemos que nada se faz sozinha, mas é na coletividade que grupos se reconhecem e dão nome às suas cotidianidades, angústias e percepções. Assim, se é na luta que nos reconhecemos e nos aliançamos aos nossos pares, o processo de formação é um espaço fértil para esse entrelaçamento. E foi num espaço de formação de educação que esse encontro se deu. Muito incentivadas por Adriana Castro os encontros nas aulas da Especialização Multiprofissional em Promoção da Saúde - Fiocruz/IFF nos propiciaram que já em abril de 2023, portanto, 1 mês depois do curso ter seu início, a primeira roda fosse realizada na Favela Vila Parque da Cidade.

Submetido por: Noelia Rodrigues Pereira Rego em 05/05/2024 14:13

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: IFF Fiocruz

BEM-ESTAR NO TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E TRABALHADORES
TERCEIRIZADOS

1170923
Código resumo

20/05/2024 21:10
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Renata Alessandra Evangelista - **Relator (a):** Renata Alessandra Evangelista

Todos os Autores

Renata Alessandra Evangelista | renata_evangelista@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - UFCAT

Anny Franciille Teixeira Silva | annymat22@gmail.com | Instituto Federal Goiano, Campus Morrinhos

Alexandre de Assis Bueno | alexissbueno@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - UFCAT

Luiz Almeida da Silva | enfer_luiz@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão - UFCAT

Resumo

Introdução: Diante do desafio crescente de refletir sobre as relações entre homem-trabalho-organização e os aspectos positivos e negativos destes vínculos, a percepção do trabalhador sobre suas relações com o trabalho e no trabalho podem demonstrar quais são as influências e ocorrências existentes em determinado ambiente organizacional, nesse sentido é importante investigar quais os fatores e fenômenos são positivos ou negativos, bem como as consequências desses acontecimentos para o bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores. **Objetivo:** Identificar a percepção de bem-estar no trabalho dos trabalhadores técnicos administrativos em educação de uma instituição de ensino superior.

Método: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal. Foi utilizada a amostragem não probabilística por conveniência. O instrumento utilizado foi Inventário de Bem-estar no Trabalho - IBET-13. Foram realizadas análises estatísticas descritiva, bem como teste de Kolmogorov-Smirnov com correção de Lillifors para verificação da normalidade das variáveis quantitativas, o qual apresentou valor de $p > 0,05$ para todas as variáveis.

Resultados: Participaram da pesquisa 115 trabalhadores, com idade entre 30 e 49 anos, casados, com escolaridade de ensino superior e especialização lato sensu. Com relação as variáveis do instrumento, os servidores apresentam nível intermediário de bem-estar no trabalho. Observou-se correlação fraca e negativa entre tempo de trabalho e envolvimento no trabalho ($r = -0,224$; $p < 0,05$), correlação fraca, positiva e significativa entre idade e tempo de trabalho, bem como idade e envolvimento/trabalho ($r = 0,239$; $p < 0,05$).

Considerações finais: O bem estar é um importante indicador do funcionamento de uma determinada organização e tem potencial para impactar em diversos aspectos dentro do contexto das organizações, como indicadores econômicos e de saúde dos trabalhadores.

Referencias:

- CARNEIRO, Laila Leite; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. Bem-estar relacionado ao trabalho: análise de conceitos e medidas. Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro, v. 72, n. 2, p. 121-140, ago. 2020
- OLIVEIRA, Larice Rocha de et al. A percepção dos servidores sobre o bem-estar no trabalho: estudo de caso na área administrativa da prefeitura de Portalegre/RN. 2018

Palavras-chave: Bem estar. Trabalhador. Instituição de Ensino Superior.

Submetido por: Renata Alessandra Evangelista em 20/05/2024 21:10

Outras informações do participante:

Professor(a) de Catalão GO Brazil

Instituição de Ensino: UFCAT

DESAFÍOS DE LA CREACIÓN DE LA RED PERUANA DE UNIVERSIDADES PROMOTORAS DE LA SALUD (RPUPS)

7416882
Código resumen

07/06/2024 19:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Rocio Espinel - **Relator (a):** Rocio Espinel Cuba

Todos os Autores

Rocio Espinel | respine@pucep.pe | Pontificia Universidad Católica del Perú

Resumo

En Perú, se han conformado redes regionales que trabajan de manera autónoma; sin embargo, era necesaria la articulación de una red nacional que integre estos esfuerzos para fortalecer el trabajo de la promoción de la salud y bienestar en el espacio universitario. Por ello, en el año 2022, en el marco del “II Encuentro Internacional de Universidades Saludables” realizado en la ciudad de Trujillo - La Libertad se conformó una comisión, la cual estuvo encargada de crear los cimientos de la RPUPS.

Durante el año 2023, esta comisión, a través de reuniones descentralizadas, generó los documentos base para el funcionamiento de la red nacional. En diciembre del mismo año, se eligió al primer Consejo Directivo, el cual ha venido sesionando semanalmente desde enero de 2024 hasta la fecha.

Uno de los principales desafíos de la RPUPS es generar el reconocimiento oficial del Ministerio de Salud del Perú (Minsa) y de esta manera reforzar el compromiso de los integrantes del Consejo Directivo y de las instituciones que conformen la red. Además, otro reto para esta naciente red es actualizar los criterios de reconocimiento de las universidades como promotoras de salud. Este reconocimiento no solo valida el compromiso de las instituciones educativas con la promoción de la salud, sino que también se espera que actúe como un incentivo significativo para aumentar su participación activa en la RPUPS.

Reconocemos que uno de los mayores desafíos de la RPUPS en este año es sostener una estructura sólida y operativa para un buen funcionamiento a futuro. Por ello, se debe consolidar el proceso de convocatoria para que las universidades puedan integrarse a la Red y se genere una participación en sus miembros. Con este objetivo, el Consejo Directivo se encuentra organizando el “I Encuentro Nacional y III Encuentro Internacional de Universidades Promotoras de la Salud”, el cual se llevará a cabo en la ciudad de Tacna los días 14, 15 y 16 de noviembre. Este encuentro representa un punto de partida de las actividades formales de la RPUPS.

En resumen, somos conscientes de que el futuro de la RPUPS depende del esfuerzo conjunto y la colaboración activa de todas las universidades integrantes. Aspiramos a crear una red nacional viva que promueva el diálogo, el intercambio de experiencia y buenas prácticas y la formación en promoción de la salud de la salud. Este es el inicio de un camino largo y prometedor que, sin duda, nos dejará grandes aprendizajes y fortalecerá nuestro compromiso con la salud y el bienestar en el ámbito universitario.

Submetido por: Rocio Espinel em 07/06/2024 19:46

Outras informações do participante:

Palestrante de Peru

Instituição de Ensino: Pontificia Universidad Católica del Perú

PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: AÇÃO SOLIDÁRIA DO GRUPO MULHERES APOIANDO MULHERES NA AMAMENTAÇÃO

4621877
Código resumo

27/05/2024 18:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Rosane Valéria Viana Fonseca Rito - **Relator (a):** Rosane Valéria Viana Fonseca Rito

Todos os Autores

Rosane Valéria Viana Fonseca Rito | rosane_rito@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense/ Centro de Investigação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública - Universidade Nova de Lisboa

Ana Paula Freire Nascimento Lyra | anafreireamentacao@gmail.com | Instituto de Trauma Ortopedia - Ministério da Saúde

Beatriz Grazielle Thomaz Alves da Costa | beatrizthomaz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Flávia Bessa da Silva | flaviabessas@gmail.com | Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

Sâmela Caetano Tavares Braga | samelanutriufrj@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Márcia Rocha da Silva Alves | marciarsalves@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Contextualização: A amamentação (AM) salva vidas. Em situações de emergência, como desastres ambientais, esta prática oferece uma fonte segura e constante de nutrição e hidratação para o bebê, mesmo quando o acesso aos alimentos e à água potável é limitado. O leite materno contém anticorpos que protegem contra infecções, que são mais comuns em condições precárias. A AM não depende de suprimentos externos e evita o risco de contaminação associado às fórmulas infantis e utensílios de alimentação. Proporciona conforto e segurança emocional para mãe e bebê, ajudando a reduzir o impacto psicológico que as catástrofes provocam. Desde o início de maio, o Rio Grande do Sul (RS) vem enfrentando uma situação de calamidade pública provocada por fortes chuvas e inundações, que deixaram mais de 580.000 pessoas desalojadas. **Descrição:** O Grupo Mulheres Apoiando Mulheres na Amamentação (MAMA), criado em julho de 2020 para atender mães com dificuldade em acessar a rede de saúde devido à pandemia da COVID-19, vem mobilizando esforços para atuar no apoio às nutrizes do RS. O MAMA, que está vinculado a um programa de extensão universitária interinstitucional (UFF, UERJ e UFRJ), tem a participação de 55 voluntárias (profissionais, professoras e acadêmicas de cursos de saúde). Suas ações compreendem a promoção e apoio à AM no Instagram e Facebook (mais de 10.900 seguidores), por meio da publicação de conteúdos e orientações durante os plantões diários gratuitos nas redes sociais, das 9 às 17h. **Período de realização:** Desde maio de 2024. **Objetivo geral:** Relatar a experiência do MAMA na promoção e apoio à AM e à alimentação complementar saudável durante a situação de calamidade pública enfrentada pelo RS. **Resultados:** O Brasil vem se mobilizando para ajudar o povo do RS. A primeira providência do MAMA foi buscar a articulação com gestores de saúde que atuam na promoção da AM neste Estado, para se solidarizar e ressaltar a disponibilidade do grupo em atender às mães durante os plantões online. Além disso, foram publicados reels no Instagram, com o intuito de difundir esta mensagem, que teve mais de 14.000 reproduções. Mediante o contato, houve a demanda para apoio aos profissionais de saúde que estão atendendo as nutrizes desalojadas. Nesse sentido, o link do catálogo com os materiais autorais do MAMA foi divulgado para os profissionais utilizarem durante os atendimentos presenciais. **Aprendizados e análise crítica:** Durante situações de calamidades e desastres, a AM é a forma mais segura de alimentar os bebês. Promover a AM e oferecer apoio online a partir de um programa estruturado foi providencial, reforçando a missão do MAMA em ser um apoio ao Sistema Único de Saúde. No contexto que muitas famílias estão com dificuldades de conexão, o apoio aos profissionais se torna uma ponte para minimizar os efeitos de insegurança alimentar e nutricional por meio da promoção da AM.

Palavras chave: Amamentação, Desastres ambientais, Segurança Alimentar e Nutricional

Submetido por: Rosane Valéria Viana Fonseca Rito em 27/05/2024 18:34

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ADOLESCENTES

3269206
Código resumo

20/05/2024 18:57
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Elisabete Agrela de Andrade - **Relator (a):** Sabrina Geryn Gonçalves

Todos os Autores

Elisabete Agrela de Andrade | elisabeteagrela1@gmail.com | UNASP

Sabrina Geryn Gonçalves | UNASP

Maria Eduarda Alves Doreto | UNASP

Isabelle Mendonça De Moraes | UNASP

Gabriela Batista Oliveira | UNASP

Damarens Borges dos Santos | UNASP

Resumo

Este relato de experiência originou-se do projeto de extensão Arte e Cultura na Promoção da Saúde, do Curso de Psicologia UNASP, localizada no extremo sul do município de São Paulo. Com o objetivo de compreender a música como ferramenta de promoção de saúde em adolescentes e sua influência na formação da identidade da juventude. Foram organizados grupos operativos, com 1 encontro semanal totalizando 4 encontros ao todo. O início da experiência se deu no dia 05/11/2023 com término no dia 03/12/2023. Foi considerado como participantes adolescentes que eram frequentes na ONG, sendo proposto atividades grupais com músicas: dança das cadeiras; desenhar com os olhos vendados o sentimento atual ao ouvir a música; Roda de conversa com a temática da influência da música no dia a dia dos adolescentes e o Mapa da empatia. Os adolescentes referiram a música como parte de sua identidade. Estilos musicais como Rap e Funk Ostentação foram apresentados de forma unânime pelo grupo, como ferramenta de enfrentamento aos desafios diários. As intervenções realizadas oportunizaram a reflexão dos adolescentes a respeito de como e o que consomem musicalmente. O distrito do Capão Redondo já foi descrito como o local mais perigoso da Cidade de São Paulo, os episódios de violência podem ser encontrados nas narrativas das músicas do grupo de Rap "Racionais MC's" que retratam o cotidiano da periferia. Tendo em vista que a universidade está localizada nessa região e abarca um local privilegiado na produção de conhecimento e formação de profissionais da saúde, tende estar comprometida com iniciativas que promovam saúde e bem-estar para a população ao qual está inserida, considerando os determinantes sociais da saúde. Os achados dessa intervenção envolvem a compreensão de que as músicas consumidas pelos adolescentes estão diretamente ligadas com o território em que vivem e as relações que estabelecem, bem como evidenciando as características de uma comunidade. Esse processo ocorre em uma via de mão dupla, tendo em vista que os jovens também fazem parte desta construção e influenciam seu entorno, nesse sentido as intervenções focaram no aspecto de potência transformadora que os adolescentes apresentam dentro dos locais que frequentam. Compreende-se que a música é um fator determinante na formação da identidade do adolescente, e uma ferramenta de promoção de saúde para o enfrentamento da realidade, adequação e pertencimento ao grupo social. Todavia, foram encontradas poucas publicações na literatura relacionadas a música e formação de identidade na adolescência. Portanto, se faz necessário o desenvolvimento de mais pesquisas com um olhar apurado para a música como uma ferramenta de promoção da saúde mental.

Palavras-chaves: Música; Promoção da Saúde; Identidade; Adolescência.

Submetido por: Elisabete Agrela de Andrade em 20/05/2024 18:57

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: UNASP e CEPEDOC

“PARTICIPACIÓN COMUNITARIA DE ESTUDIANTES EN INTERVENCIONES UNIVERSITARIAS DE PROMOCIÓN DE LA SALUD: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA”

3137146
Código resumo

21/05/2024 16:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Sebastián Guzmán Cano - **Relator (a):** Sebastián Guzmán Cano

Todos os Autores

Sebastián Guzmán Cano | sebastian.guzman@autonoma.cat | Universidad Autónoma de Barcelona

Teresa Gutiérrez Rosado | teresa.gutierrez@uab.cat | Universidad Autónoma de Barcelona

Mariona Portell Vidal | mariona.portell@uab.cat | Universidad Autónoma de Barcelona

Resumo

Introducción: la participación comunitaria en salud es un proceso clave para mejorar la salud de las poblaciones y ha sido promovida por organismos internacionales desde la Declaración de Alma Ata (1978), la Carta de Ottawa (1986) y más recientemente con la Guía NICE (2016/2018). Adicionalmente, se reconoce como un asunto estratégico a considerar al momento de diseñar, implementar y evaluar políticas e intervenciones en el campo de la Promoción de la Salud (PS). Sin embargo, en diferentes escenarios se ha observado que la participación comunitaria ha sido entendida como una estrategia de transmisión de información a la población o de consulta sobre temas específicos, limitándose su reporte en la literatura en términos de cobertura o de número de beneficiarios de las intervenciones implementadas, sin dejar claro de qué manera la comunidad se ha implicado en el diagnóstico, ejecución y evaluación de las estrategias que para ella se formulan en diferentes entornos. Las universidades, como parte del entorno educativo, desempeñan un papel crucial en la salud de los estudiantes, ya que en ellas toman decisiones vitales que configuran su vida adulta y se modifican sus circunstancias personales, académicas y sociales. Teniendo en cuenta todo lo anterior, se propone una revisión sistemática que describa las características de intervenciones documentadas de promoción de la salud en entornos universitarios, que indague en los niveles de participación comunitaria de los estudiantes y analice de qué manera se describe la no participación de dicha población, sus posibles causas y estrategias de abordaje.

Objetivo: analizar los niveles de participación de los estudiantes en las intervenciones de PS impulsadas en sus universidades, en relación a las características de las mismas.

Método: se seleccionaron bases de datos electrónicas en función de su relevancia con el área de estudio: Medline en Pubmed, WOS (Core Collection), Scopus y bases de datos para disciplinas de psicología, enfermería y educación: PsycInfo, CINAHL y ERIC. Se realizaron búsquedas exploratorias para identificar la cantidad de artículos disponibles antes de establecer una estrategia de búsqueda final que combina tres categorías: términos Mesh para estudiantes universitarios, para intervenciones de promoción de la salud y para participación comunitaria o “community engagement”. Se incluyeron estudios publicados desde 2010 a la fecha dirigidos de forma exclusiva a estudiantes universitarios en el campo de la promoción de la salud. Estudios desarrollados a otro personal universitario, a estudiantes de otros niveles formativos y en otros campos de intervención, diferentes a la PS, fueron excluidos.

Resultados y consideraciones: la revisión se encuentra en fase de selección y evaluación de calidad de los artículos. Se tiene proyectado que para el mes de agosto haya terminado la extracción de datos y se tengan resultados refinados para el momento de la presentación.

Palabras clave: participación, promoción de la salud, estudiantes universitarios.

Submetido por: Sebastián Guzmán Cano em 21/05/2024 16:49

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Barcelona Outro - Fora do Brasil Spain

Instituição de Ensino: Universidad Autónoma de Barcelona

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Victor Hugo Souza Alves Vieira - **Relator (a):** VICTOR HUGO SOUZA ALVES VIEIRA

Todos os Autores

Victor Hugo Souza Alves Vieira | victor-vieira.vv@ebserh.gov.br | Hospital Universitário Antônio Pedro/EBSERH
KELLY DA SILVA ROCHA MOHSEN | kelly.rocha@ebserh.gov.br | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO/EBSERH
RENATTA GLAUCY FERNANDES THOMAZ GOMES | renatta.gomes@ebserh.gov.br | HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ANTÔNIO PEDRO/EBSERH

Resumo

INTRODUÇÃO: O atendimento em unidades de emergência é crítico no sistema de saúde, exigindo respostas rápidas e eficazes em situações de risco de vida. No Brasil, a Política Nacional de Atenção às Urgências busca assegurar a universalidade, equidade e integralidade do atendimento, abrangendo desde a atenção primária até serviços hospitalares complexos. Contudo, a necessidade de rapidez pode resultar em um atendimento mecanizado e impessoal. Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial nas unidades de emergência. No entanto, enfrentam desafios significativos como a pressão por rapidez, alta demanda de pacientes e escassez de recursos, que podem levar ao estresse e burnout. **OBJETIVO:** Identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem nas unidades de emergência que impactam a humanização do atendimento. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão bibliográfica. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Scopus e Google Scholar utilizando os descritores "Urgências", "Emergências", "Humanização da Assistência" e "Enfermagem". Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e abril de 2024, em português ou inglês, que abordassem a humanização da assistência de enfermagem em emergências. Após aplicar critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos para análise na íntegra. **RESULTADOS:** A análise dos artigos revelou duas principais estratégias para a humanização da assistência de enfermagem em unidades de emergência: Comunicação e Acolhimento, e Capacitação e Desenvolvimento Profissional. **Comunicação e Acolhimento:** A comunicação eficaz entre profissionais de saúde e pacientes é crucial para criar um ambiente acolhedor e empático. **Capacitação e Desenvolvimento Profissional:** A necessidade de programas de capacitação contínua é destacada para desenvolver habilidades de comunicação e suporte emocional, além da melhoria das condições de trabalho para reduzir o estresse e burnout. **DISCUSSÃO:** A humanização da assistência de enfermagem em unidades de emergência requer um enfoque multifacetado. A comunicação eficaz e o acolhimento são essenciais para que os pacientes se sintam valorizados e respeitados. A capacitação contínua e a melhoria das condições de trabalho são fundamentais para reduzir o estresse entre os enfermeiros e promover práticas humanizadas. A criação de um ambiente de trabalho que apoie o bem-estar dos profissionais é crucial para a implementação dessas práticas. **CONCLUSÃO:** Estratégias que promovem a comunicação eficaz, o acolhimento e a capacitação contínua dos profissionais de saúde são fundamentais para criar um ambiente de trabalho mais acolhedor e eficiente. Investir na formação e nas condições de trabalho dos enfermeiros melhora a satisfação dos pacientes e contribui para melhores desfechos clínicos e maior satisfação profissional. **PALAVRAS CHAVE:** ENFERMAGEM; SERVIÇO DE EMERGÊNCIA; HUMANIZAÇÃO.

Submetido por: Victor Hugo Souza Alves Vieira em 27/05/2024 09:09

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Maricá RJ Brazil

Instituição de Ensino: Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE 2020: EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE EXTENSÃO
EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NA REGIÃO SUDESTE

3893410
Código resumo

20/05/2024 18:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Ana Beatriz Dias da Silva - **Relator (a):** Ana Beatriz Dias da Silva

Todos os Autores

Ana Beatriz Dias da Silva | anabeadias2021@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro
Luana Gomes Teixeira Ribeiro | luanagtribeiro@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro
Samira Reis Abrantes | samira_reisabrantes@hotmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro
Davi dos Santos Gomes | viturinodavi100@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro
Débora Holanda Leite Menezes | debyholandaufrij@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro
Lorena Rodrigues Silva | lorenarodrigues7799@gmail.com | Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

Em 2020, no contexto da pandemia, o debate da saúde ganhou centralidade no meio acadêmico. Assim, o curso Política Social e Promoção da Saúde Pública na Universidade surgiu como uma ação de extensão em parceria com Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) com intuito de promover o debate da promoção da saúde no espaço da universidade, sobretudo em meio à crise sanitária. Esse curso foi estruturado na intenção de fortalecer no processo de formação universitária a discussão crítica sobre o debate de determinação social e determinantes sociais da saúde, compreendendo a saúde pública enquanto uma política social. Nesse sentido, este trabalho tem como propósito debater a importância e os fundamentos teóricos relacionados à promoção da saúde como um domínio da saúde pública e sua conexão com o cuidado de si e dos demais, especialmente nas interações entre professores e alunos universitários. Para tal foi utilizado a metodologia do curso abrange um processo Qualitativo e Dialógico, trazendo atividades assíncronas e síncronas para abordar diversos aspectos da promoção da saúde e promover momentos de reflexões críticas. Utilizou-se de ferramentas virtuais, como o Google Forms, para formular questões e acompanhar as reflexões dos participantes sobre os conteúdos debatidos.

Diante de uma crise mundial de saúde no ano de 2020, observou-se a importância de refletir sobre os desafios e possibilidades da promoção da saúde, inclusive no âmbito universitário. Nesse sentido, o curso perpassou por debates fundamentais como os determinantes sociais, as políticas sociais, a saúde pública e os debates sobre a promoção da saúde de forma a proporcionar reflexões e subsídios teóricos que contribuem na formação profissional dos estudantes do curso de Serviço Social. Destaca-se que a interdisciplinaridade foi um princípio norteador do curso, promovendo diálogo entre diferentes categorias profissionais, atuando na capacitação e na formação desses trabalhadores para o sistema de ciência e tecnologia e na prestação de serviços de referência no campo da saúde pública. Outro aspecto a ser ressaltado é a alta procura pelo curso e assiduidade dos participantes, bem como os relatos dos participantes como uma experiência proveitosa para a formação e um espaço de análise aprofundada sobre o processo da promoção da saúde. Em síntese, o debate promovido pelo curso de extensão, deixa evidente o grau de contribuição que o mesmo produziu para a construção de um ideário institucional e a ampla demanda por mais ações como esta, sobretudo no contexto da pandemia. Portanto, essa temática se torna um debate necessariamente amplificado, pois, perpassa todo o recorte feito durante o período de isolamento, e persiste-se pensar a valorização da saúde pública como uma política abrangente dentro do contexto brasileiro.

Referências

Promoção da Saúde e o Desafio da Intersetorialidade na Atenção Básica no Brasil. In: MENDONÇA, M.H.M. E al. Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Ed. FIOCRUZ: Rio de Janeiro. 2018.

Submetido por: Ana Beatriz Dias da Silva em 20/05/2024 18:34

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio de Janeiro

ESTRATEGIAS DE GAMIFICACIÓN EN LA EDUCACIÓN EN SALUD EN LA UNIVERSIDAD- EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES DE PRIMER INGRESO EN LA "RUTA SALUDABLE UM".

5065582
Código resumo

27/05/2024 18:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: JASON MIGUEL ARAGON - **Relator (a):** Andrea N. Reyna

Todos os Autores

JASON MIGUEL ARAGON | jasonaragon@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos
Luis René Fontaine Guevara | luisfontaine@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos
Anahi Flores Sanchez | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos
Andrea Naybith Reyna Gándara | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Resumo

Introducción: La educación en salud es crucial para fomentar hábitos saludables y prevenir enfermedades. Una estrategia innovadora para esto es la gamificación, que integra elementos lúdicos en procesos educativos para aumentar la motivación, la participación y el compromiso de los estudiantes. La Universidad de Montemorelos ha implementado una herramienta llamada "Álbum Saludable", que utiliza la gamificación para propiciar la participación estudiantil en una ruta de salud con varios servicios de acceso a la salud.

Objetivo: Establecer la estrategia de "Álbum Saludable" como herramienta de educación en salud y su impacto en la participación estudiantil y el conocimiento sobre temas de salud en la Universidad de Montemorelos.

Métodos: El "Álbum Saludable" es un recurso interactivo que los estudiantes completan participando en diversas actividades de salud, como asistir a los servicios gratuitos de salud que ofrece la universidad como limpiezas dentales, asesoría nutricional, rehabilitación física y asesorías en orientación estudiantil. La ruta de salud complementa el álbum con talleres sobre nutrición, ejercicio físico, prevención de enfermedades, salud mental, salud espiritual y salud financiera. Cada actividad completada otorga a los estudiantes adhesivos o sellos para su álbum, incentivando la participación continua y el aprendizaje activo.

Resultados: Como resultados de esta estrategia de gamificación y educación en salud se ha establecido al "Álbum Saludable" como un rubro dentro de la materia Desarrollo Personal y aptitud Física, que es de eje transversal para todas las carreras y facultades. Se ha identificado el "Álbum Saludable" como un material de apoyo para la clase y como una cartilla de salud dentro del campus universitario. Y los alumnos han demostrado un aumento significativo en su conocimiento de temas de salud y una mayor disposición a adoptar comportamientos saludables. Además, la gamificación mantuvo el interés y la participación de los estudiantes, superando las tasas de participación observadas en programas de educación en salud tradicionales.

Conclusiones: La estrategia del "Álbum Saludable" en la Universidad de Montemorelos promueve como la gamificación puede mejorar la educación en salud. Al incentivar la participación y el aprendizaje activo, esta herramienta no solo ofrece educación en salud, sino que también empodera a los estudiantes para tomar decisiones informadas sobre su salud. Esta estrategia podría servir como modelo para otras instituciones educativas que buscan mejorar la participación estudiantil en programas de salud.

Palabras clave: Album saludable, educación en salud, gamificación, participación estudiantil

Huang, WD, Loid, V. & Sung, JS Reflexionando sobre el aprendizaje gamificado en la educación médica: una revisión sistemática de la literatura basada en la taxonomía Estructura de los resultados de aprendizaje observados (SOLO) 2012-2022. BMC Med Educ 24, 20 (2024). <https://doi.org/10.1186/s12909-023-04955-1>

Submetido por: JASON MIGUEL ARAGON em 27/05/2024 18:28

Outras informações do participante:

Professor(a) de Montemorelos Outro - Fora do Brasil Mexico

Instituição de Ensino: Universidad de Montemorelos

ESTILO DE VIDA SALUDABLE: UNA COMPETENCIA TRANSVERSAL Y CLASE CURRICULAR PARA EL FOMENTO DEL AUTOCUIDADO EN UNIVERSITARIOS.

3568146
Código resumo

22/05/2024 19:30
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: JASON MIGUEL ARAGON - **Relator (a):** Daniela Frutos

Todos os Autores

JASON MIGUEL ARAGON | jasonaragon@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Daniela Frutos Najera | danielafrutos@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Jesus Isaac Flores | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Drancy Yailin Gonzalez | umsaludable@um.edu.mx | Universidad de Montemorelos

Resumo

Introducción: La Universidad de Montemorelos reconoce la vital importancia de la salud en el crecimiento integral de sus estudiantes universitarios. En este período crucial de formación, los jóvenes se enfrentan a desafíos como problemas mentales, malos hábitos alimenticios, adicciones, sedentarismo y falta de descanso, junto con las presiones académicas y financieras. Para abordar estos desafíos, la universidad se ha unido a la Red Nacional e Iberoamericana de Universidades Promotoras de Salud, comprometiéndose con un enfoque holístico en la promoción de la salud. **Justificación:** El autocuidado, esencial en esta promoción, se define como prácticas voluntarias que mantienen y mejoran la salud física, mental y emocional. Fomentar el autocuidado entre los estudiantes mejora su calidad de vida, promueve la salud mental, reduce el estrés y aumenta la resiliencia. La Universidad de Montemorelos ofrece la clase de Estilo de Vida Saludable para promover el autocuidado en todas las áreas del ser humano, integrándola en el currículo académico como un avance hacia el bienestar integral. **Metodología:** Basada en un enfoque holístico, se reconoce la interconexión entre los aspectos físicos, psicológicos, sociales y espirituales de la salud. Se empleó la metodología de "Intervention Mapping" en 2022 para desarrollar programas efectivos de promoción de la salud, permitiendo un diseño participativo y ecológico de las intervenciones educativas. **Meta:** Favorecer las capacidades de autocuidado en estudiantes de Estilo de Vida Saludable 2022 a través de la aplicación de los principios de una vida saludable integral. **Resultados:** El programa de autocuidado involucró a 284 estudiantes de primer año durante 16 semanas, abordando temas como salud espiritual, mental, física, bucodental y financiera. Los testimonios de los participantes resaltaron la utilidad de la clase para manejar el estrés, las finanzas, la relajación y la organización personal, evidenciando mejoras significativas en la calidad de vida, salud mental y resiliencia. **Conclusión:** La Universidad de Montemorelos se destaca como un referente en la formación integral de sus estudiantes. Las políticas institucionales respaldan la integración de la promoción de la salud en el currículo formal, reconociendo la importancia de la interacción con los docentes y la influencia social en el desarrollo de las capacidades de autocuidado en salud de los estudiantes. Esto beneficia la salud de los estudiantes universitarios y sienta bases sólidas para hábitos saludables a lo largo de la vida. **Palabras clave:** Autocuidado, promoción de la salud, intervention mapping, salud integral.

Uribe, T. (1999). Autocuidado y su papel en la promoción de la salud.

Arroyo Acevedo, H. (2021). Perspectivas de los programas académicos y competencias de promoción de la salud en América Latina.

Núñez-Rocha, G. M., et al. (2020). Lifestyle, quality of life, and health promotion needs in Mexican university students.

Submetido por: JASON MIGUEL ARAGON em 22/05/2024 19:30

Outras informações do participante:

Professor(a) de Montemorelos Outro - Fora do Brasil Mexico

Instituição de Ensino: Universidad de Montemorelos

MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS ATINGIDAS PELAS INUNDAÇÕES NO PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

7847040
Código resumo

27/05/2024 19:34
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 11. Cidades e comunidades sustentáveis

Autor Principal: Fernanda Carlise Mattioni - **Relator (a):** Fernanda Carlise Mattioni

Todos os Autores

Fernanda Carlise Mattioni | nandacmattioni@gmail.com | Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Cristianne Maria Famer Rocha | cristianne.rocha@ufrgs.br | Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Apresentação: No mês de maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul (RS) foi atingido pelo maior desastre ambiental registrado na história. Após um mês do início da crise, a instabilidade climática ainda não permitiu o retorno das pessoas para suas residências. Além disso, o planejamento da reconstrução dos espaços urbanos não está ocorrendo de maneira a incluir os atingidos nas decisões em relação às suas comunidades e moradias. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar a inserção das docentes do Curso de Saúde Coletiva da UFRGS, no processo de mobilização e articulação das pessoas atingidas pelas enchentes. Trata-se, metodologicamente, de um relato de experiência. Resultados: Após o período inicial das inundações, no qual foram providenciadas as medidas emergenciais para abrigar e fornecer condições para suprir as necessidades básicas das pessoas atingidas, o poder público do estado do RS anunciou as primeiras medidas para o processo de transição entre o acolhimento das pessoas em abrigos e o efetivo retorno destas às suas moradias. Foi exposta a possibilidade de construção de cidades provisórias, com barracas de lona, em espaços da periferia da cidade de Porto Alegre-RS (capital gaúcha). Salienta-se que a população abrigada não participou de tal decisão. Além disso, sabe-se que, a exemplo de outras situações de desastres ambientais, como o caso do furacão Katrina, que atingiu a cidade americana de Nova Orleans, em 2005, processos de reconstrução urbana que incluem as cidades provisórias e empresas da iniciativa privada, tendem a estimular processos de racismo ambiental, limpeza étnica e gentrificação. O poder público, junto à iniciativa privada, se aproveita do momento de crise para remover às populações empobrecidas de seus territórios de interesse, dificultando, ou até mesmo inviabilizando o seu retorno às localidades de origem. Frente a esse cenário, movimentos sociais, associações de bairro e outras organizações da sociedade civil articularam um primeiro momento de assembleia entre a população atingida pelas inundações. O Curso de Saúde Coletiva se inseriu nesse processo por meio da divulgação do momento, da contribuição na organização da dinâmica no dia da assembleia e na realização da relatoria, que sintetizou as propostas aprovadas em assembleia. Os principais encaminhamentos foram a criação de uma associação dos atingidos pelas enchentes no RS e a necessidade de ampliação do movimento, com a realização de rodas de conversa nos espaços em que os abrigados estão inseridos. Considerações finais: Frente à maior tragédia ambiental do estado do RS, a universidade pública é desafiada a contribuir com a construção de processos inclusivos e participativos na reconstrução do espaço urbano e na luta pela garantia dos direitos da população afetada. Seu papel, como Universidade Promotora da Saúde, é facilitar os processos, subsidiando a população com sua expertise, sem, no entanto, suprimir o protagonismo das comunidades afetadas.

Submetido por: Fernanda Carlise Mattioni em 27/05/2024 19:34

Outras informações do participante:

Professor(a) de Porto Alegre RS Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Izabelle dos Santos Moreira - **Relator (a):** Izabelle dos Santos Moreira

Todos os Autores

Izabelle dos Santos Moreira | izadsmoreira@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Nathália Cristina Da Silva | nathaliasilva@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Thiago Asafe de Lima Tavares | thiagoasafe@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Manuella Teixeira Penteado Seabra | manuellaseabra@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Tiffany Duarte Almeida | tiffannyduartealmeida@edu.unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Aline Affonso Luna | aline.luna@unirio.br | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: A tecnologia tem se tornado essencial no cuidado pós-operatório na enfermagem, com aplicativos móveis permitindo acompanhar a recuperação dos pacientes, registrar cuidados, e manter comunicação constante com a equipe de saúde. Esses aplicativos ajudam a seguir protocolos personalizados, lembrar medicações, agendar consultas e registrar sintomas em tempo real, facilitando intervenções rápidas e melhorando os resultados clínicos. Eles também oferecem segurança para pacientes e familiares, garantindo suporte contínuo da equipe de saúde. **Objetivo:** Relatar a criação do aplicativo ConexãoCuidado para promover o cuidado pós-cirúrgico. **Metodologia:** Este relato de experiência foi realizado durante o campo prático hospitalar da disciplina Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e Idoso (ASAI). Acadêmicos de enfermagem do 5º período assistiram uma paciente submetida à craniectomia e, posteriormente, à cranioplastia. Identificou-se a necessidade de acompanhamento domiciliar, resultando na criação do aplicativo ConexãoCuidado. O aplicativo permite cadastro por pacientes e profissionais de saúde e possui ferramentas para registrar informações sobre a incisão cirúrgica, cuidados, agenda de consultas, evolução do caso, teleconsulta, chat com a equipe de saúde e um vídeo explicativo sobre autocuidado. Também é acessível para deficientes visuais. O produto foi apresentado em 06/12/2023 na III Feira de Produção Técnica da disciplina de ASAI. **Resultados:** O aplicativo ConexãoCuidado visa fornecer ferramentas para que pacientes e familiares entendam e realizem os cuidados necessários com a incisão cirúrgica e mantenham comunicação com a equipe de saúde, prevenindo complicações. **Conclusão:** A criação do aplicativo representa um avanço nos cuidados pós-operatórios, oferecendo inúmeros benefícios para a equipe de saúde e para os pacientes e seus familiares. A tecnologia melhora a eficiência, segurança e qualidade do atendimento, promovendo uma recuperação mais tranquila e eficaz.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Tecnologia em Saúde, Aplicativos móveis, Estratégias de cuidado.

Referências bibliográficas: GONÇALVES, R. de S. et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde / Health education as a strategy for the prevention and promotion of health in a basic health unit. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 5811–5817, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n3-144. Disponível em:

<<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11122>>. Acesso em: 29 abr. 2024.

Submetido por: Izabelle dos Santos Moreira em 27/05/2024 12:50

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Margarita Chaves Ceron - **Relator (a):** Margarita Chaves Cerón

Todos os Autores

Margarita Chaves Ceron | maggychaves@gmail.com | Universidad de Nariño

Lydia Miranda Gamez | lymigam@hotmail.com | Universidad de Nariño

Grupo 5. Práctica Proyecto Formativo 5 | linamariareveloruiz0424@gmail.com | Universidad de Nariño

Resumo

Introducción

El proyecto titulado: “Vive la U, con salud y bienestar”, es el resultado de una práctica académica de los cursos Proyecto Formativo IV y V, del Programa Tecnología en Promoción de la Salud, el cual se desarrolló con la comunidad Universitaria de la Universidad de Nariño y cuyo objetivo fue comprender la relación que existe entre los Determinantes Sociales de la Salud con el consumo de SPA (sustancias psicoactivas) en la Universidad de Nariño desde las percepciones de la comunidad universitaria durante el periodo B-2023, A-2024. Los hallazgos permitieron identificar aspectos institucionales, psicológicos y socioculturales asociados al consumo a partir de los cuales se estructuró un plan de acción con base en estrategias de promoción de la salud y habilidades para la vida.

Objetivo General

Comprender la relación que existe entre los Determinantes Sociales de la Salud con el consumo de SPA (sustancias psicoactivas) en la Universidad de Nariño desde las percepciones de la comunidad universitaria durante el periodo B-2023, A-2024.

Objetivos específicos

1. Fomentar un entorno de bienestar institucional a través de estrategias de comunicación y educación para la salud.
2. Potenciar el autocuidado, autoestima y toma de decisiones en beneficio de la salud integral.
3. Articular una red de apoyo en salud integral mediante estrategias de Promoción de la Salud.

Método

El presente proyecto se desarrolló bajo el paradigma cualitativo, entre las técnicas de recolección de información se utilizaron las entrevistas en profundidad y grupos focales. Las categorías emergentes se obtuvieron a través del método de análisis de contenido.

La unidad de trabajo estuvo conformada por 30 personas, entre directivos, administrativos, estudiantes, docentes y personal de servicios generales.

Priorización de problemas.

-Débil articulación intrainstitucional y baja autodeterminación personal.

-Deseabilidad y Presión Social

-Experimentación.

-Déficit de habilidades para la vida.

-Normalización de consumo.

-Estigmatización de universidad pública.

-Fácil acceso de sustancias psicoactivas dentro del campus universitario.

Consideraciones

El consumo de sustancias psicoactivas es un fenómeno multicausal y desde el análisis de los determinantes sociales en salud, se logra comprender su causalidad en la Universidad de Nariño, prioritariamente a nivel de factores institucionales, psicológicos y socioculturales.

Entre las estrategias que se están trabajando desde el Programa de Promoción de la Salud se encuentran las siguientes: Constitución de la Red de Bienestar y Salud Integral a través del liderazgo de la administración central, decanos de facultad, representantes estudiantiles y docentes, egresados y personal de servicios generales.

Palabras Clave: Promoción de la Salud, Consumo de SPA, Determinantes Sociales, Habilidades para la Vida, Comunidad Universitaria

Submetido por: Margarita Chaves Ceron em 20/05/2024 19:07

Outras informações do participante:

Professor(a) de Pasto Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de Nariño

LA CAFE 1600: OPORTUNIDAD PARA LA PROMOCIÓN DE LA ALIMENTACIÓN SALUDABLE EN EL ENTORNO UNIVERSITARIO

3630599
Código resumo

21/05/2024 22:39
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Marilyn Michel Leon Preciado - **Relator (a):** Marilyn Michel Leon Preciado

Todos os Autores

Marilyn Michel Leon Preciado | marilyn.leon@uabc.edu.mx | Universidad Autonoma de Baja California
Daniela Guadalupe Gonzalez Valencia | dgonzalez18@uabc.edu.mx | Universidad Autonoma de Baja California
Jonathan Elizalde Colis | jonathan.elizalde.colis@uabc.edu.mx | Universidad Autonoma de Baja California
Carlos Olvera Sandoval | olvera.carlos@uabc.edu.mx | Universidad Autonoma de Baja California

Resumo

Introducción El sobrepeso y la obesidad (SpyO) se incrementaron en los últimos treinta años; en México, de cada tres adultos están afectados por SpyO, problemática mayor en el norte del país. El SpyO son multifactoriales. Y el ingreso a la universidad puede ser un detonante para la modificación de los hábitos de vida de los estudiantes por los cambios que se presentan en sus actividades, ej. la disminución de tiempo y/o descuido en la alimentación y la práctica constante de la actividad física. Así, promover la salud en los universitarios conlleva la participación de diversos actores, además de normativas para consolidar la necesidad de cambio y creación del ambiente alimentario saludable. La Universidad Autónoma de Baja California dentro de la Facultad de Medicina Mexicali (FMM), crea un espacio para la disponibilidad de alimentos con buena calidad nutricional, accesibles y asequibles. Con el diseño de una cafetería que incluye un menú saludable, diseñado por personal adecuado, que ofrece cuatro tiempos de comida. **Objetivo** Promover el ambiente alimentario saludable a través de un modelo de cafetería saludable en la FMM para mejorar un estilo de vida saludable en la comunidad de la FMM. **Metodología** Estudio observacional, descriptivo, transversal. En los períodos de octubre a diciembre del 2023 y en el semestre 2024-1, se implementó en la cafetería de la FMM “LaCafe1600” con atención de lunes a viernes en un horario de 09:00 a 16:00 hrs. Se prepararon y ofrecieron menús equilibrados para los cuatro tiempos de comida: desayuno, colación 1, comida y colación 2. Y se realizó la evaluación del proceso de la alimentación saludable mediante encuestas de satisfacción de servicio y calidad de los alimentos. **Resultados** La promoción de la alimentación saludable a través de “LaCafe1600” tuvo bajo impacto durante los meses de pilotaje; sin embargo, si optaron por nuevas estrategias que aumentaron los resultados positivos favoreciendo el número de consumidores a largo período escolar 24-1; las sugerencias por medio de las evaluaciones constantes permitió incorporar nuevas opciones de alimentos saludables, que cumplan con el objetivo del proyecto. Si brindan menús cíclicos(5 semanas), que incluyen para cada día una opción de desayuno, dos de colaciones y una comida; y en el semestre 24-1 se optó por brindar 5 opciones diarias de barra fría. **Consideraciones** Implementar el pilotaje y la apertura en el semestre 24-1 de “LaCafe1600” promovieron el acceso, la disponibilidad y la asequibilidad a una alimentación saludable en los usuarios. El servicio que se brinda a través de “La Cafe 1600” fomentará el hábito de una alimentación saludable y garantizará la disponibilidad y la accesibilidad de opciones saludables para mejorar el ambiente alimentario de la FMM en el corto plazo. Así mismo, se establece la posibilidad de crear un modelo de transferencia de cafeterías saludables en la UABC, en el mediano plazo. **Palabras clave:** Promoción de salud; cafetería saludable; ambiente alimentario; universidad promotora; México.

Submetido por: MARILYN MICHEL LEON PRECIADO em 21/05/2024 22:39

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de MEXICALI Outro - Fora do Brasil Mexico

Instituição de Ensino: UNIVERSIDAD AUTONOMA DE BAJA CALIFORNIA

CÍRCULOS DE APOYO SOCIAL : UNA ALTERNATIVA PARA LA COHESIÓN ENTRE PARES

4925810
Código resumo

10/06/2024 18:48
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Mónica Núñez Eriquita - **Relator (a):** Mónica Núñez Eriquita

Todos os Autores

Mónica Núñez Eriquita | mnunez@pucp.edu.pe | Pontificia Universidad Católica del Perú
Maria Katia Arcelles Quispe | katia.arcelles@pucp.pe | Pontificia Universidad Católica del Perú

Resumo

La PUCP es una universidad privada que alberga a más de 25 mil estudiantes y recibimos a 3000 estudiantes cada semestre. Nuestros estudiantes no sólo deben lidiar con la adaptación a la vida universitaria, sino que además algunos de ellos atraviesan situaciones complejas como el fallecimiento de padre, madre o familiares, la migración desde localidades del interior del país y en algunos casos asumen el rol materno o paterno. Estos alumnos requieren de apoyo y acompañamiento que permita sostener su paso por las aulas universitarios.

En este contexto, reconocemos la importancia de la intervención del Trabajo Social en la promoción social universitaria, el cual busca contribuir a que la comunidad estudiantil y sus familias cuenten con servicios que propicien el bienestar integral. Por ese motivo, en el año 2021, se crearon los “Círculos de apoyo Social”, los cuales son espacios grupales dirigido a estudiantes, cuyo objetivo es brindar soporte socioemocional y herramientas que permiten fortalecer su autonomía y desarrollo integral en el proceso de superación de las condiciones de vulnerabilidad que atraviesan.

En la PUCP se vienen desarrollando 3 Círculos de Apoyo Social: Transitando mi proceso de duelo, Tejiendo Redes de Encuentro y Mi rol de mamá o papá y estudiante

Esta experiencia ha permitido visibilizar la importancia de generar un espacio que permita a los estudiantes desarrollar recursos de resiliencia ante realidades complejas o adversas.

Submetido por: Mónica Núñez Eriquita em 10/06/2024 18:48

Outras informações do participante:

Palestrante de Peru

Instituição de Ensino: Pontificia Universidad Católica del Perú

EDUCADOR Y EDUCANDO EN EL ÁMBITO UNIVERSITARIO: EXPERIENCIA DE INTERRELACIÓN ACADÉMICA
INMERSA EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD

7751057
Código resumo

18/05/2024 05:41
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Nelly Johanna Loba Rodríguez - **Relator (a):** Nelly Johanna Loba Rodríguez

Todos os Autores

Nelly Johanna Loba Rodríguez | johannaloba@unillanos.edu.co | Universidad de los Llanos

Diego Alejandro Perez Moreno | daperez@unillanos.edu.co | Universidad de los Llanos

Romelvis Mercedes Gonzalez Gómez | rmgonzalez@unillanos.edu.co | Universidad de los Llanos

Resumo

Descripción: Una enfermera salubrista en el desarrollo de su vocación docente realiza acompañamiento a estudiantes de grado y posgrado en ciencias de la salud, para construir y desarrollar propuestas de investigación, en el proceso, los diálogos fluyen como posibilidades que generan aprendizajes para y por la promoción de la salud de la educadora, los educandos y sus pares.

Periodo de Realización: Año 2023 a 2024

Objetivo General: Orientar la formación académica sobre investigación en las ciencias de la salud en estudiantes de grado y posgrado.

Resultados: La orientación de una docente universitaria al respecto de metodología de investigación y desarrollo de investigación aplicada a estudiantes de ciencias de la salud, va más allá de lo académico, involucrando la comprensión de las necesidades y expectativas de los estudiantes en diferentes aspectos de sus vidas, a partir de la construcción de interacciones flexibles en las que se recrea el pensamiento crítico de la investigación, como un proceso que debe realizarse desde un rol en el que se privilegia la promoción de la propia salud de quienes investigan, como un gozo de la vida.

Aprendizaje: Reconocimiento de la necesidad de crear espacios para promover la salud entre estudiantes y docentes, lo que requiere que los docentes actualicen y reflexionen sobre sus habilidades blandas para la enseñanza investigativa. Esto facilita la interacción con estudiantes universitarios, quienes ven cómo las tecnologías blandas contribuyen a su desarrollo profesional y personal, al mejorar su salud en el entorno académico.

Análisis Crítico: La educación para la salud se implica en la construcción de investigación en ciencias de la salud; al reconocer la importancia del compromiso personal, el altruismo y la responsabilidad moral al enseñar y aprender. Compartir el aprendizaje de la investigación a través del diálogo entre estudiantes y estudiantes fomenta un ambiente universitario que promueve la salud y el pensamiento crítico. Se enfatiza el respeto por el estudiante, quien no es una caja vacía para llenar de conocimiento, es un humano con quien se construye salud.

Referencias:

Arendt, H. (2009). La condición humana. Paidós.

Freire P. (1970). Pedagogía del oprimido. Siglo XXI.

Merhy E. (2002). Saúde: a cartografia do trabalho vivo em ato. San Pablo: Hucitec.

Camilo, J., Suaza, B., Sonaglio, R. G., & Melo, R. C. (2016). Perspectivas Teórico-Prácticas Sobre Promoción De La Salud En Colombia, Cuba Y Costa Rica: Revisión Integrativa. Revista Hacia La Promoción de La Salud, 21(2), 59–71.

Runge, A. K., Hicapié G., A., Muñoz G., D. A., & Ospina C., C. (2018). El campo disciplinar y profesional de la pedagogía en Colombia. Fondo Editorial Universidad Católica de Oriente.

Walsh, C. (2016). La interculturalidad en la educación. Unicef.

Palabras clave: Educación para la salud, promoción de la salud, docente, estudiante, universidad

Submetido por: Nelly Johanna Loba Rodríguez em 18/05/2024 05:41

Outras informações do participante:

Professor(a) de Villavicencio Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de los Llanos

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DOENÇA FALCIFORME: O COMPROMISSO DA UNIVERSIDADE COM GRADUANDOS NEGROS

1881055
Código resumo

07/05/2024 11:46
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Vera Maria Sabóia - **Relator (a):** Rafael Gravina

Todos os Autores

Vera Maria Sabóia | verasaboia@id.uff.br | UFF

Rafael Gravina | rafaelgravina@id.uff.br | UFF

Gabriela da Silva Prado | sisan.gabi@gmail.com | UFF

Walleska Ferreira Turques | walleska_turques@id.uff.br | UFF

Resumo

Introdução: Estudo sobre Promoção da Saúde (PS) de graduandos negros no contexto da Doença Falciforme (DF). Universidades são ambientes de Promoção da Saúde de grupos diversos, entre eles a população negra, principal público acometido pela DF. Objetivo geral: Pesquisa qualitativa, abordagem participativa, do tipo estudo de caso, com aproximação da Pesquisa-ação. Objetivos específicos: analisar a visão desses estudantes sobre a Doença Falciforme; desenvolver ações educativas com esses estudantes, tendo em vista a Promoção da Saúde de pessoas que vivem com Doença Falciforme; discutir a repercussão dessas atividades no que tange à prevenção e ao cuidado da Doença Falciforme. Método: O cenário foi a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, localizada no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Participaram 16 estudantes negros do quarto ao décimo período. Estudo realizado em quatro etapas: 1-Planejamento com levantamento teórico e ajustes metodológicos; 2- Encontro de sensibilização com aplicação da entrevista semiestruturada; 3-Grupo Focal com uso da Técnica Photovoice ;4-Diálogos sobre práticas educativas-cuidativas da DF. Os dados foram processados e organizados pelo software IRAMUTEQ e analisados pela Análise de Conteúdo do tipo Temática. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa sob nº 45026321.7.0000.5243/2021. O referencial teórico foi o educador Paulo Freire e a teórica Nola Pender. Resultados: Após análise dos resultados, emergiram duas categorias analíticas: Categoria 1: Visão de graduandos negros sobre a DF: sinais, sintomas e grupo populacional; Categoria 2: Promoção da Saúde: entre o fazer e o pensar sobre o fazer. Considerações finais: os graduandos destacaram dificuldades encontradas na assistência das pessoas que vivem com DF e a necessidade de implementar medidas de Promoção da Saúde na universidade, a partir de uma perspectiva dialógica. A abordagem participativa favorece trazer à tona a concepção dos graduandos sobre DF, fomentando a reflexão e a crítica, visando superar as fragilidades do modelo biomédico. Palavras-chave: Promoção da saúde, Doença Falciforme, Enfermagem, Universidade.

Submetido por: Vera Maria Sabóia em 07/05/2024 11:46

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal FLuminense

AGENDA 2030: HAVERÁ TRABALHO DECENTE OU UM EXÉRCITO DE RESERVA DE NECESSITADOS?

4100029
Código resumo

20/05/2024 10:52
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Autor Principal: Rangel de Andrade Silva - **Relator (a):** Rangel de Andrade Silva

Todos os Autores

Rangel de Andrade Silva | rangelandradesilva@yahoo.com.br | Universidade de Franca
Regina Célia de Souza Beretta | regina.beretta@unifran.edu.br | Universidade de Franca
Tamires Mota de Oliveira | tamirescadastro08@gmail.com | Universidade de Franca
Eveline Cristina da Fonseca | linefonseca@yahoo.com.br | EMEB Rubens Zumstein

Resumo

1Rangel de Andrade Silva

1Universidade de Franca (UNIFRAN). Franca, São Paulo, Brasil

2Regina Célia de Souza Beretta

2Universidade de Franca (UNIFRAN). Franca, São Paulo, Brasil

3Tamires Mota de Oliveira

3Universidade de Franca (UNIFRAN). Franca, São Paulo, Brasil

4Eveline Cristina da Fonseca

4EMEB Rubens Zumstein. Franca, São Paulo, Brasil

Introdução: Na era ultraneoliberal, as novas morfologias das relações de trabalho estão relacionadas as mudanças do perfil econômico do capitalismo mundial, que preza por maior competitividade e lucro, a qualquer custo, utilizando processos de trabalho que comprometem a saúde e a vida do trabalhador, provocando a desproteção e a flexibilização dos direitos trabalhistas. Objetivo: Analisar as perspectivas para o futuro do trabalho decente à luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Método: Realizou-se pesquisa bibliográfica dos últimos 5 anos, textos completos, em língua portuguesa, na Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico e Scielo, com os descritores futuro do trabalho, precarização do trabalho, saúde do trabalhador e operador booleano AND. Resultados: Os achados apontam para um futuro de incertezas e preocupações, após a famigerada reforma trabalhista n. 13.467/17 que alterou mais de uma centena de artigos da legislação brasileira. Considerações: Verificou-se que o futuro do trabalho não é nada decente ou digno, pois está cada vez mais comprometido e indissociável das Big Techs, grandes corporações de plataformas digitais e algoritmos, que não se reconhecem como empregadoras, mas controlam a vida dos trabalhadores, como nos deslocamentos dos motoristas e entregadores por aplicativo. O futuro não é promissor tanto para os trabalhadores quanto para os aprendizes e futuros profissionais, pois haverá um exército de reserva de necessitados prontos a se sujeitar às jornadas exaustivas, supressão das horas de descanso e doenças psicossociais, que comprometem a sua segurança e saúde. O fenômeno da uberização e as novas formas de trabalho, apontam para uma perspectiva que deve imperar nos próximos anos, com maior alienação e a subordinação da classe trabalhadora, que em sua maioria evita se preocupar com acidentes, incapacitações e benefícios do regime previdenciário, para manter uma forma precária de sustento e sobrevivência de sua família. Políticas Públicas voltadas à classe trabalhadora são essenciais para a garantia do Princípio da Indisponibilidade da Saúde do Trabalhador. Palavras-chave: Agenda 2030, Precarização do Trabalho, Saúde do Trabalhador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, R. L. C. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

ANTUNES, R. L. C. A Uberização e as novas experimentações do trabalho no capitalismo virótico. In: ALVES, Giovanni Antônio Pinto. Trabalho e Valor: o novo (e precário) mundo do trabalho no século XXI. (org.) 1. ed. Marília, SP: Projeto Editorial Práxis, 2021.

Submetido por: Rangel de Andrade Silva em 20/05/2024 10:52

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Rosa Elvira Martinez Vizñay - **Relator (a):** Rosa Elvira Martinez Vizñay

Todos os Autores

Rosa Elvira Martinez Vizñay | rositamartinez70@gmail.com | Unidad educativa las americas

Resumo

Contextualización

La promoción de la salud en las instituciones de educación superior es fundamental para abordar el bienestar de los individuos desde un enfoque integral. Esto implica no solo la ausencia de enfermedad, sino también el bienestar físico, psicosocial y emocional. Las universidades tienen un papel crucial en la creación de ambientes que promuevan la salud en todas sus dimensiones, lo cual incluye la implementación de actividades, normas, políticas y programas específicos.

Descripción

El enfoque integral de promoción de la salud en las universidades incluye varias estrategias clave pero en esta ocasión trataremos sobre la salud mental:

Apoyo emocional y salud mental: Servicios de asesoramiento psicológico y grupos de apoyo para abordar problemas de salud mental.

Estas iniciativas buscan crear un entorno que fomente la salud y el bienestar de la comunidad universitaria, mejorando la calidad de vida y promoviendo una cultura de salud dentro y fuera de las instituciones.

Periodo de Realización

El texto se basa en la experiencia acumulada a través de años de trabajo en la promoción de salud en varios Centros de Educación Superior.

Objetivo General

El objetivo general es mejorar la calidad de vida de los miembros de la comunidad universitaria y promover una cultura de salud en todas las dimensiones de la vida universitaria. Esto se logra a través de la implementación de programas de salud integral que aborden tanto el bienestar físico como el psicosocial y emocional.

Resultados

Los resultados esperados incluyen una mejora en la calidad de vida de los estudiantes y el personal, la creación de ambientes universitarios más saludables, y el establecimiento de una cultura de salud que perdure dentro y fuera de la institución. Específicamente, se busca:

Reducción de enfermedades médicas y psicoemocionales.

Mayor apoyo emocional y bienestar psicológico.

Incremento en la participación y empoderamiento estudiantil.

Desarrollo profesional y personal de toda la comunidad educativa.

Aprendizaje y Análisis Crítico

El aprendizaje obtenido a lo largo de los años destaca la importancia de un enfoque integral y multifacético en la promoción de la salud. Entre los puntos críticos se encuentran:

La necesidad de accesibilidad y calidad en los servicios de salud.

La importancia de políticas y programas bien estructurados que aborden todos los aspectos del bienestar.

La relevancia del apoyo emocional y mental para la comunidad universitaria.

El análisis crítico revela que, aunque se han logrado avances significativos, siempre hay áreas para mejorar y adaptarse a las necesidades cambiantes de la comunidad.

Referencias

Se basa en la experiencia práctica acumulada en diversos Centros de Educación Superior.

Submetido por: Rosa Elvira Martinez Vizñay em 22/05/2024 00:22

Outras informações do participante:

Professor(a) de Ambato Outro - Fora do Brasil Ecuador

Instituição de Ensino: Ecuador

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFF: RESULTADOS DA PRODUÇÃO DE CUIDADO COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, NO ANO 2023.

9359407
Código resumo

19/05/2024 13:05
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Jonathan Costa Freire - **Relator (a):** Jonathan Costa Freire

Todos os Autores

Jonathan Costa Freire | jonathanfreire@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense

Jane Baptista Quitete | janequitete@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense

Yonara Cristiane Ribeiro | yonaracristiane@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense

Marcela de Abreu Moniz | marcelamoniz@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense

Vithória Moura da Silva do Nascimento | vithoriamoura@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense

Maria Eduarda Nunes Cordeiro Brasil | nunesmaria@id.uff.br | UFF - Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução: A promoção da saúde, é a criação ou utilização de um conjunto de planos, normas, políticas e planejamentos que visem a diminuição/extinção da exposição a situações problemáticas e de perigo à saúde humana. Considerando este pressuposto, o projeto de extensão intitulado Consultório de Enfermagem: serviço de consulta e teleconsulta em um campus universitário da UFF, atende ao tripé pesquisa-ensino-extensão e se propõe a dar continuidade na prestação de cuidados à população do campus universitário, a partir da oferta de consultas e teleconsultas de enfermagem em: intervenção breve em uso de drogas, saúde sexual e reprodutiva, aconselhamento e testagem das infecções sexualmente transmissíveis e, rastreamento e acompanhamento de diabetes mellitus e hipertensão arterial, conforme protocolos institucionais e preceitos éticos e legais da enfermagem. São utilizadas ferramentas digitais para contato com usuários: WhatsApp, para agendamento e confirmação de consultas, Instagram e Facebook, como veículo de conteúdo educativo/informativo acerca das atividades do Consultório de Enfermagem, Google Forms e Google Drive para registro e armazenamento das consultas e teleconsultas em formato prontuário eletrônico. **Objetivo:** Apresentar os resultados do projeto de extensão intitulado Consultório de Enfermagem: serviço de consulta e teleconsulta em um campus universitário da UFF. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, do tipo relato de experiência. Utilizou-se como fonte primária os dados registrados nas planilhas de atividades diárias do serviço, tendo como recorte temporal o ano de 2023. Este projeto está vinculado ao Consultório de Enfermagem/REN/UFF, Campus Universitário de Rio das Ostras, tendo como equipe docentes, discentes e enfermeiras da instituição de ensino superior. O público alvo é a comunidade acadêmica e a população adscrita dos municípios da baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** Os dados coletados revelam que, foram realizados 670 (100%) atendimentos, destes: 131 (19,55%) consultas presenciais em saúde sexual e reprodutiva; 12 (1,79%) teleconsultas de saúde sexual e reprodutiva; 47 (7,01%) consultas de testagem em IST; 13 (1,94%) consultas de rastreamento de HAS/DM; 37 (5,52%) atendimentos em demanda espontânea; 70 (10,45%) busca ativa. Bem como, foram realizadas 192 (28,66%) atendimentos no evento Dezembro Vermelho; 28 (4,18%) no evento de rastreamento de HAS/DM; e, 140 (20,90%) atendimentos na campanha de vacinação (Influenza e COVID-19 bivalente). **Considerações:** As atividades extensionistas proporcionam oportunidades de educação e formação profissional em consulta de enfermagem e saúde digital em diversas áreas de conhecimento no âmbito da atenção primária à saúde. Vale destacar a importância das atividades desenvolvidas no Consultório de Enfermagem em ênfase na promoção da saúde e ampliação dos serviços de prestação de cuidados à população.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Consulta de Enfermagem; Formação Profissional; Atenção Primária à Saúde; Saúde Digital

Submetido por: Jonathan Costa Freire em 19/05/2024 13:05

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Armação dos Búzios RJ Brazil

Instituição de Ensino: UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

ACTIVIDAD FÍSICA EN LA UTA

2308960
Código resumo

20/05/2024 19:06
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 2 – Condições, perspectivas e desafios na implementação ou monitoramento e avaliação de políticas promotoras da saúde nas Instituições de Ensino Superior

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Juan Pablo Carrera Sisalema - **Relator (a):** Juan Pablo Carrera Sisalema

Todos os Autores

Juan Pablo Carrera Sisalema | p.carrera@uta.edu.ec | Universidad Tecnica de Ambato
Ivan Patricio Huilcapi Llango | ip.hulcapi@uta.edu.ec | Universidad Tecnica de Ambato
Leonardo David Robalino Diaz | ld.robalino@uta.edu.ec | Universidad Tecnica de Ambato
Nila Fernanda Flores Calle | nf.flores@uta.edu.ec | Universidad Tecnica de Ambato

Resumo

Contextualización:

La Universidad Técnica de Ambato (UTA) es una Institución de Educación Superior con una población estudiantil aproximada de 20,000 personas entre pregrado y posgrado. Su comunidad universitaria incluye a personal docente, administrativo y trabajadores, que constituyen el 8% del total de la comunidad. La Dirección de Bienestar Universitario de la UTA es responsable de fomentar un ambiente saludable y seguro, promoviendo la orientación vocacional y profesional, facilitando estímulos económicos y becas, y ofreciendo servicios asistenciales conforme a la Ley Orgánica de Educación Superior y normativas institucionales. Además, promueve el respeto a los derechos y la integridad de los estudiantes, brindando asistencia en casos de violaciones de estos derechos.

Descripción:

El área de Actividad Física de la Dirección de Bienestar Universitario se dedica a implementar iniciativas siguiendo las recomendaciones de la OMS y el Ministerio de Salud Pública sobre el nivel de actividad física necesario para mantener una buena salud. Estas iniciativas incluyen la promoción de pausas activas, el uso de escaleras, el uso de bicicletas como medio de transporte alternativo, actividades recreativas y deportivas, educación sobre los beneficios de la actividad física, campañas informativas sobre prácticas de vida saludable y el buen uso del tiempo libre.

Periodo de Realización:

2024-2025

Objetivo General:

El objetivo general es promover un estilo de vida saludable entre los miembros de la comunidad universitaria de la UTA, logrando un peso adecuado y reduciendo el riesgo de enfermedades mediante la implementación de actividades físicas y recreativas.

Resultados:

mejorar la calidad de vida de la comunidad universitaria

Aprendizaje y Análisis Crítico:

El enfoque en la actividad física y el bienestar integral de la comunidad universitaria muestra una comprensión clara de la importancia de estos factores en el desarrollo académico y personal de los estudiantes.

Referencias:

Constitución del Ecuador, leyes, decretos y estatutos

Submetido por: Juan Pablo Carrera Sisalema em 20/05/2024 19:06

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de Ambato Outro - Fora do Brasil Ecuador

Instituição de Ensino: Universidad Técnica de Ambato

EXPERIÊNCIA DE UMA DISCENTE NA ATUAÇÃO EM UMA OFICINA DE HABILIDADES TÉCNICAS PARA O
SUCESSO PROFISSIONAL ORIUNDA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO INTERINSTITUCIONAL SOCIAL

9559810
Código resumo

20/05/2024 10:28
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Autor Principal: Larissa dos Santos Alves Montes - **Relator (a):** Larissa dos Santos Alves Montes

Todos os Autores

Larissa dos Santos Alves Montes | larissamontes@edu.unirio.br | UNIRIO

Resumo

Autora: Larissa dos Santos Alves Montes

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Período de realização - Março a Maio de 2024

Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Introdução: Projetos de Extensão Universitária são ferramentas valiosas para compartilhar conhecimento acadêmico com a comunidade, impulsionando mudanças sociais significativas. O Projeto de Extensão Qualifica São João de Meriti exemplifica esse compromisso ao focar no desenvolvimento das habilidades sociais dos alunos de cursos profissionalizantes oferecidos pela PROMACON (Projeto Mais Comunidade), preparando-os para interações bem-sucedidas com o público no ambiente de trabalho. **Objetivo:** Descrever a experiência de atuação em uma Oficina de Habilidades Técnicas para o Sucesso Profissional de forma multidisciplinar. **Métodos:** Relato de experiência descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido em maio de 2024, a partir da percepção de uma discente em relação à Oficina de Habilidades Técnicas para o Sucesso Profissional oriunda do projeto interinstitucional Qualifica São João de Meriti na UNIRIO em parceria com a PROMACON. O Projeto visa capacitar jovens e adultos em cursos variados para sua inserção no mercado de trabalho, pautado na justificativa de vulnerabilidade social, econômica e cultural no âmbito da localidade de São João de Meriti/RJ. **Resultados:** Os resultados revelam que o Projeto Qualifica São João de Meriti promoveu duas oficinas em parceria com a PROMACON, com o objetivo de equipar os alunos com habilidades sociais essenciais para o sucesso em seus futuros empregos. Os participantes receberam uma cartilha contendo informações sobre ferramentas sociais fundamentais para o ambiente de trabalho, seja ele autônomo ou não. As oficinas foram realizadas em dois encontros distintos: o primeiro aconteceu no Auditório Universitário Tércio Pacitti, onde os alunos foram transportados para participar; o segundo ocorreu na sede da PROMACON, em São João de Meriti, proporcionando uma troca de experiências entre os extensionistas do projeto e os participantes locais, enriquecendo o processo de aprendizado. **Conclusão:** A experiência destaca que as atividades de extensão promovidas pelas universidades, exercem um elo de grande importância entre os cidadãos e a ciência, como observado nos depoimentos dos participantes da Oficina, emergindo, assim, profissionais mais qualificados e capacitados para o mercado de trabalho em suas competências sociais. Nesse sentido, se faz importante reforçar a continuidade do investimento nessas iniciativas que são catalisadoras de mudanças sociais.

Palavras chave: Extensão Universitária.

Submetido por: Larissa dos Santos Alves Montes em 20/05/2024 10:28

Outras informações do participante:

Professor(a) de Belford Roxo RJ Brazil

Instituição de Ensino: UNIRIO

8650504
Código resumo

19/05/2024 13:38
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Elaine Antunes Cortez - **Relator (a):** Maria Clara Alves Barreto de Oliveira

Todos os Autores

Elaine Antunes Cortez | elainecortez@id.uff.br | UFF
Maria Clara Alves Barreto de Oliveira | mc_barreto@id.uff.br | UFF
Raysse Caetano da Silva | rayssecaetano@id.uff.br | UFF
Bruna Ferreira Lima | ferreirabrana@id.uff.br | UFF
Júlia Tavares Souza | juliats@id.uff.br | UFF
Renan Pinheiro Bezerra | renanpb@id.uff.br | UFF

Resumo

Compreende-se a promoção da saúde mental como uma relação terapêutica, a qual "também é constituída pelas vivências e percepções de vida em que os saberes e práticas no campo da saúde mental precisam estabelecer mecanismos para tornar evidente os elementos assistenciais, subjetivos e sociais". Este artigo possui o objetivo de relatar a experiência de estudantes do Curso de Enfermagem do 6º período da Universidade Federal Fluminense (UFF), nas atividades práticas com o intuito de promover a saúde mental na disciplina Saúde Mental 1. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da atuação dos discentes em atividades na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, na comunidade ao entorno da universidade e no Hospital Universitário no segundo semestre de 2023. A prática na disciplina de saúde mental 1 foi dividida em dois momentos, o primeiro focado em atividades relacionadas ao setembro amarelo, contemplando acadêmicos de enfermagem, docentes e comunidade, e o segundo com pacientes, alunos e funcionários do Hospital Universitário. Em suma, nós, alunos de enfermagem, percebemos que é possível a enfermagem desempenhar um papel crucial na promoção da saúde mental dos pacientes hospitalizados com ações palpáveis, principalmente devido ao maior contato com os pacientes no dia-a-dia. Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de enfermeiros capacitados e compassivos, com uma formação humanizada que proporciona um olhar atento, uma escuta ativa e um cuidado que visa a individualidade de cada pessoa. Desse modo, ao pensar, preparar, promover e participar diretamente dessas ações, nós, discentes do 6º período na disciplina de Saúde Mental I, entendemos de forma clara a importância da promoção e do cuidado voltados para a saúde mental da população em geral, de acadêmicos, de profissionais de diversos âmbitos e setores e também a necessidade de levar o conhecimento adquirido para fora dos espaços acadêmicos, possibilitando o entendimento, a desmistificação, a conscientização e consequentemente o maior cuidado.

Submetido por: Maria Clara Alves Barreto de Oliveira em 19/05/2024 13:38

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Rio de Janeiro RJ Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PROTÓTIPOS: UMA JORNADA DE INOVAÇÕES E EMPODERAMENTO NA CRANIOPLASTIA

4934299
Código resumo

27/05/2024 14:22
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Nathália Cristina da Silva Barros - **Relator (a):** Nathália Cristina da Silva Barros

Todos os Autores

Nathália Cristina da Silva Barros | nathaliasilva@edu.unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Izabelle dos Santos Moreira | izadsmoreira@edu.unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Tiffany Duarte Almeida | tiffannyduartealmeida@edu.unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Stephanie de Carvalho Maia | | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Thiago Asafe de Lima Tavares | thiagoasafe@edu.unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Aline Affonso Luna | aline.luna@unirio.br | Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Resumo

Introdução: O uso de ferramentas educativas como estratégias intervencionistas é uma abordagem inovadora e eficaz para promover a saúde e prevenir doenças. No campo da educação em saúde, essas ferramentas tornam o conhecimento complexo mais acessível e compreensível para pacientes e profissionais de saúde. A utilização de recursos didáticos e tecnológicos, incluindo protótipos, simulações e materiais audiovisuais, é essencial para engajar o público, melhorar a compreensão das condições de saúde e incentivar práticas de autocuidado. **Objetivo:** Relatar a criação de um protótipo de crânio e cérebro, sustentável, de baixo custo para promoção da educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, sobre a idealização e confecção de um produto com crânio e cérebro, feito de materiais acessíveis e de baixo custo. O crânio foi moldado com gesso, a partir de um molde criado e montado com papel 180g. Para o cérebro foi utilizado cordas, para representação de sucos e massinha de modelar vermelha, para representação das veias. Foram adicionados slimes brancos para simular o edema e riscos relacionados ao impacto na região. Ademais, a peça possui um dispositivo simulando rompimento de vasos e lacerações, disponível para a equipe multiprofissional promover educação em saúde de maneira didática. **Resultados:** Este estudo investiga a aplicação de ferramentas educativas em ambientes hospitalares, ressaltando sua importância na capacitação de pacientes e na otimização dos resultados clínicos. Integrando essas estratégias na prática clínica, buscou-se informar e empoderar os indivíduos, promovendo uma participação ativa no gerenciamento da saúde e melhorando a qualidade de vida. A ideia surgiu durante um caso complexo de craniectomia acompanhado por acadêmicos de enfermagem, onde a paciente mostrou relutância em entender os riscos da ausência do osso frontal e os benefícios da cirurgia de reconstrução, além do impacto da negligência do autocuidado na saúde. **Conclusão:** O protótipo é uma ferramenta inovadora que simula riscos, promove cuidados pós-operatórios e ajuda na compreensão de possíveis intercorrências. Seu modelo físico oferece uma dimensão tátil e visual única, educando os pacientes sobre riscos potenciais de forma abrangente. Este estudo contribui não apenas na produção técnica, mas também na excelência da educação em saúde e cuidados pós-operatórios, enriquecendo a formação da equipe com uma abordagem inovadora e inclusiva, focada nas necessidades dos pacientes.

Descritores: Assistência de enfermagem; Tecnologia em saúde; Ferramentas educativas; Estratégias de cuidado.

Referências bibliográficas: COSTA, D. A. da; CABRAL, K. B.; TEIXEIRA, C. C.; ROSA, R. R.; MENDES, J. L. L.; CABRAL, F. D. Enfermagem e a educação em saúde. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 1-10, out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.22491/2447-3405.2020.V6N3.6000012>. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234>. Acesso em: 5 maio 2024.

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 2. Erradicação da fome

Autor Principal: Nelly Johanna Loba Rodríguez - **Relator (a):** Nelly Johanna Loba Rodríguez

Todos os Autores

Nelly Johanna Loba Rodríguez | johannaloba@unillanos.edu.co | Universidad de los Llanos

Patricia Elizabeth León Saavedra | pleon@unillanos.edu.co | Universidad de los Llanos

Claudia María Pinzón Gutiérrez | cmpinzon@unillanos.edu.co | Universidad de los Llanos

Resumo

Introducción: El desayuno es la comida más importante del día, ya que afecta directamente la salud, el bienestar y el rendimiento académico. Sin embargo, existen hábitos alimenticios poco saludables en la población universitaria, de inquietud para los integrantes de la Red Colombiana de Universidades Promotoras de Salud (REDCUPS), quienes formularon un proyecto interinstitucional, cuyos resultados en cada universidad permitirá el análisis y formulación de lineamientos institucionales y aporte a políticas nacionales, en pro de la erradicación del hambre en la comunidad universitaria.

Objetivo: Caracterizar el hábito del desayuno en estudiantes de la Universidad de los Llanos, Meta-Colombia.

Método: Estudio cuantitativo, descriptivo y transversal que abordó muestreo por conglomerados para un total de 522 estudiantes, mayores de edad, pertenecientes a 14 carreras de pregrado, en la jornada diurna de los campus de la Universidad de los Llanos; ubicados en Villavicencio Meta-Colombia. Se utilizó el instrumento “Cuestionario sobre hábitos del consumo del desayuno” el cual fue elaborado y validado por expertos de REDCUPS, con prueba piloto aplicada a estudiantes de la Universidad Nacional de Colombia, sede Amazonia.

Resultados: Los hallazgos evidencian que el 41% de universitarios desayunan todos los días de la semana, siendo los lugares para realizar este hábito: el hogar con 72%, seguido por el 17% en la Universidad. De la muestra general, el 34% manifestó no desayunar nunca o solamente 2 veces a la semana. Entre los motivos por los cuales no desayunan se identificó que la falta de tiempo es la razón para que cada 3 de 4 estudiantes se abstengan de hacerlo, seguido por la falta de recurso económico para adquirir los alimentos. Sin embargo, el 75% de los estudiantes que no desayunan, manifestaron sentir diferencias orgánicas cuando no desayunan, de los cuales aproximadamente el 60% lo atribuye a menor nivel de energía para las actividades diarias.

Conclusiones: El desayuno en los universitarios es una acción que no logra ser un hábito, para un porcentaje importante de estudiantes, debido a una serie de factores externos que impactan en su práctica diaria y que de manera tangencial pueden influir en su rendimiento académico. Es importante formular propuestas de bienestar que viabilicen el acceso e ingesta de alimentos en el desayuno, desde la comprensión cultural y dinámica estudiantil.

Palabras claves: Estudiantes; Hábito; Conducta alimentaria; Desayuno.

Submetido por: Nelly Johanna Loba Rodríguez em 20/05/2024 20:53

Outras informações do participante:

Professor(a) de Villavicencio Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de los Llanos

SISTEMATIZACIÓN DE EXPERIENCIAS DE CAPACITACIÓN EN MEDIDAS DE SALUD PÚBLICA NO FARMACOLÓGICA, PARA LATINOAMÉRICA FRENTE AL COVID-19.

5493780
Código resumo

25/05/2024 19:35
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 17. Parcerias e Meios de Implementação

Autor Principal: Nicole Lobos villatoro - **Relator (a):** Nicole Lobos Villatoro

Todos os Autores

Nicole Lobos villatoro | nicolelobosvillatoro@gmail.com | Universidad de Las Américas

Diego Marquez | diego.villa29@gmail.com | Universidad de Las Américas

Diego Villalobos | diego.villa29@gmail.com | Universidad de Las Américas

Carlos Güida | cguida@udla.cl | Universidad de Las Américas

Resumo

Introducción: La OPS/OMS, desarrolló "Orientaciones para la aplicación de medidas de salud pública no farmacológicas en grupos de población en situación de vulnerabilidad, frente al COVID-19", se financiaron las líneas de capacitación, comunicación, entre otras. Al finalizar las acciones, la OPS/OMS se interesa por sistematizarlas, siendo la Universidad de Las Américas (UDLA) se adjudica el proceso en la línea de capacitación, proponiendo la sistematización de experiencias desde una perspectiva crítica adecuando la metodología de O. Jara (2020). El proceso consideró 14 iniciativas de la región de las Américas, con variadas realidades, que relevan la necesidad de vinculación entre las directrices desde la salud global e implementación desde los territorios. El objetivo fue contribuir al conocimiento de las estrategias y metodologías de formación y capacitación en emergencias sanitarias en los diferentes territorios de Latinoamérica, desarrolladas con foco en la población en situación de vulneración, a partir de la guía antes mencionada. **Metodología:** se ordena y reconstruye el proceso vivido: primero, mediante la recopilación de información desde OPS/OMS y documentos de las diversas iniciativas; segundo, se describe caracterizando facilitadores, barreras, actores implicados y estrategias pedagógicas; tercero, se desarrollan entrevistas virtuales en formato podcast considerando pilares propuestos por las orientaciones de la OPS/OMS, así como los ejes de desigualdad y existencias de interseccionalidad. Se realiza interpretación crítica, mediante análisis de contenido, extrayendo categorías y supra categorías. Se extraen aprendizajes y comparten, mediante web, spotify, materiales audiovisuales. **Resultados:** las recomendaciones transversales de las orientaciones (comunicación de riesgo, participación social y comunitaria, enfoque de derechos humanos), fueron incorporados en su totalidad, contando con una validación desde los territorios que permitió recoger información verídica de los contagios, se releva la necesidad de construir espacios de taller en los territorios. Desde los ejes de desigualdad y la interseccionalidad se observa un escenario complejo, en ese sentido, se debe mencionar que una crisis de magnitud pandémica presenta débiles respuesta para asegurar derechos e insumos por la institucionalidad, desarrollándose auto organización espontanea. **Consideraciones:** La pandemia profundizo la vulnerabilidad, la institucionalidad no logró ser del todo eficiente, sin embargo, la sociedad civil, universidades, entre otros, pudieron sostener experiencias relevantes desde lo participativo-pedagógico en medio de una crisis político-sanitaria, el observarlas críticamente puede colaborar con la formación de profesionales de salud procurando la incorporación de habilidades, conocimientos y herramientas específicas para el trabajo con comunidades en emergencias sanitarias **Palabras clave:** Formación; participación; emergencia; vulnerabilidad; comunidad

Submetido por: Nicole Lobos villatoro em 25/05/2024 19:35

Outras informações do participante:

Professor(a) de Santiago Outro - Fora do Brasil Chile

Instituição de Ensino: Chile

MODELO DE VIDA ESTUDIANTIL, UN ABORDAJE PARA LA PERMANENCIA ESTUDIANTIL Y LA TITULACIÓN
DESDE LA PROMOCIÓN Y ATENCIÓN DE LA SALUD

1744323
Código resumo

16/05/2024 17:29
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Experiencia

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Norma Lea Salazar Baltodano - **Relator (a):** Norma Salazar Baltodano

Todos os Autores

Norma Lea Salazar Baltodano | nsalazar@una.cr | Universidad Nacional de Costa Rica
Paula Vargas Segnini | paula.vargas.segnini@una.cr | Universidad Nacional de Costa Rica

Resumo

A. Apresentação/Introdução:

El Plan de Mediano Plazo Institucional 2023-2027 de la Universidad Nacional (UNA) define entre otras, dos prioridades institucionales estratégicas: Vida universitaria y formación humanista, y Estrategias curriculares y curriculares para la formación universitaria.

Desde la Vicerrectoría de Vida Estudiantil (ViVE) se impulsan procesos innovadores, principios, postulados y ejes articuladores, que permiten concretar los servicios, becas y beneficios propios de su quehacer alineados a las prioridades estratégicas. Como producto de muchas sesiones de trabajo de las direcciones de los departamentos que conforman la ViVE, se elabora un documento que sistematiza e identifica la forma en la que opera en la práctica, el denominado Modelo de Vida Estudiantil, conocido por sus siglas como, MOVEUNA.

B. Objetivo:

Nuestro objetivo es mostrar el MOVEUNA como una representación de las interacciones y relaciones que ocurren, tanto a lo interno como a lo externo de la vicerrectoría y que refiere a actitudes y prácticas de gestión que operan como un todo para la planificación, ejecución y evaluación de programas, proyectos, estrategias y actividades para la atención integral de la población estudiantil. Se plantea además, recuperar la experiencia y traducirla en aprendizaje acorde con la realidad actual para continuar favoreciendo la permanencia estudiantil y la titulación a tiempo, con especial énfasis en la promoción y atención de la salud.

C. Método:

La concreción del MOVEUNA implicó un riguroso análisis de las variables que subyacen y caracterizan el quehacer de la ViVE. La atención integral de la persona estudiante se considera como el punto de partida y el objetivo final de todo el accionar de la vicerrectoría, se distinguen además como fundamentos teórico-metodológicos y de gestión; la equidad y la accesibilidad, la promoción y atención de la salud, el trabajo en equipo, el abordaje disciplinario e interdisciplinario, la evaluación, la mejora continua y la divulgación y comunicación.

D. Resultados:

El MOVEUNA es un modelo que orienta la toma de decisiones, permite atender de manera oportuna las necesidades de fortalecimiento de los recursos, ofrece un marco de actuación basado en la experiencia y las buenas prácticas, así como la mejora continua de la calidad de los servicios, apoyos y beneficios para la comunidad estudiantil, garantizando el acceso a estos, considerando sus características particulares y no únicamente la cantidad de personas que ingresan.

E. Consideraciones

El trabajo en equipo, abordaje disciplinario e interdisciplinario son clave para el accionar de la ViVE, la atención integral del estudiantado y en específico para la promoción y atención de la salud, visión que se concreta en las políticas institucionales de universidad promotora de la salud.

F. Palabras clave (5): Salud, Atención integral, Promoción de la Salud, permanencia estudiantil.

Submetido por: Norma Lea Salazar Baltodano em 16/05/2024 17:29

Outras informações do participante:

Outros Profissionais/Público geral de San Rafael Outro - Fora do Brasil Costa Rica

Instituição de Ensino: Universidad Nacional de Costa Rica

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS E ENFERMEIROS INTENSIVISTAS FRENTE AO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO

7365328
Código resumo

17/05/2024 12:36
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Felipe Santos da Silva - **Relator (a):** Felipe Santos da Silva

Todos os Autores

Felipe Santos da Silva | felipe.stos.sva@gmail.com | Universidade de Franca
Luciane Miranda Guerra | luguerra@unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas
Lucas Serra Valladão | l261534@dac.unicamp.br | Universidade Estadual de Campinas
Carla Roberta Casagrande | cafcasagrande@gmail.com | Universidade Estadual de Campinas
Egberto Ribeiro Turato | erturato@uol.com.br | Universidade Estadual de Campinas

Resumo

Introdução: A psicodinâmica implicada no enfrentamento da pandemia da Covid-19 desencadeou fenômenos emocionais candentes, uma vez que se observou por meio de estudos qualitativos, os impactos potenciais sobre a saúde mental de médicos e enfermeiros que trabalharam na linha de frente do combate pandêmico.

Objetivos: O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável contemplado foi Saúde e Bem-estar. Buscou-se explorar e interpretar os significados emocionais relatados por médicos e equipe de enfermagem relacionados aos cuidados de pacientes com COVID-19, internados no Hospital das Clínicas, da Universidade Estadual de Campinas.

Metodologia: O desenho foi da pesquisa Clínico-Qualitativa. Emprego da técnica da Entrevista Semidirigida de Questões Abertas em Profundidade; além de observações complementares em diário de campo, na coleta das falas dos participantes. Tratamento de dados pela Análise Clínico-Qualitativa de Conteúdo, com categorias emergentes discutidas à luz de conceitos psicodinâmicos, clássicos do quadro teórico do referencial da Psicologia Médica, em especial balintianos.

Resultados e Discussão: Os resultados aportam um caminho que demonstra que mesmo no contexto pandêmico da Covid-19, profissionais de saúde possuem resistências e negação pela busca de apoio psicoterapêutico para atender suas demandas de ordem emocional. Centrando-se restritamente em suas atividades laborais, o que pode ocasionar sobrecarga e adoecimento psíquico a posteriori.

Considerações finais: Cuidados com a saúde mental negligenciados e tratados como elementos de menor atenção em situações de crise. Isso faz com que ao longo do tempo, doenças emocionais sejam desencadeadas. A Saúde e Bem-Estar do profissional de saúde demanda contemplar o ser humano em sua integralidade, sendo ele concebido como um ser biopsicossocial.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde mental; Coronavírus; Agenda 2030; Percepções.

Referências:

Glaser, B. G.; Strauss, A. L. Discovery of grounded theory: Strategies for qualitative research. New York: Routledge, 2017.

Khajuria, A.; Tomaszewski W.; Liu, Z.; Chen, J. H.; Mehdian, R.; Fleming, S.; et al. Workplace factors associated with mental health of healthcare workers during the COVID-19 pandemic: an international crosssectional study. BMC Health Serv Res. 2021 Dec; 21:1–1. <https://doi.org/10.1186/s12913-021-06279-6> PMID: 33743674.

Turato, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Submetido por: FELIPE SANTOS SILVA em 17/05/2024 12:36

Outras informações do participante:

Estudante de Pós-Graduação (stricto e lato sensu) de Franca SP Brazil

Instituição de Ensino: Universidade de Franca

IMPACTO DEL APOYO SOCIAL INFORMAL EN LA SATISFACCIÓN VITAL DE BARRIOS VINCULADOS A
UNIVERSIDAD DE LAS AMÉRICAS, CHILE: UN ANÁLISIS MEDIANTE REGRESIÓN LOGÍSTICA ORDINAL.

4080842
Código resumo

25/05/2024 19:39
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Luis Zúñiga Benítez - **Relator (a):** Luis Alejandro Zúñiga Benítez

Todos os Autores

Luis Zúñiga Benítez | kineluis@yahoo.es | Universidad de las Américas
Nicole Lissette Lobos-Villatoro | nlobos@udla.cl | Universidad de las Américas
Carlos Güida Leskevicius | cguida@udla.cl | Universidad de las Américas

Resumo

La satisfacción vital (SV) se define como la evaluación subjetiva y reflexiva que una persona hace sobre su vida en general, la cual incluye el examen y comparación de aspectos tangibles e intangibles, elaboración de un juicio cognitivo sobre su nivel de satisfacción. La SV representa el componente subjetivo y cognitivo de la calidad de vida, constituyéndose como un constructo relevante en el entendimiento del bienestar humano. Se ha descrito que la SV puede ser sensible a cambios ocurridos en aspectos significativos para la vida de las personas, en donde el apoyo social informal (API) puede ser un factor de influencia considerable (1; 2).

Este trabajo tiene como objetivo valorar la asociación e impacto de variables relacionadas al Apoyo Social Informal con la Satisfacción Vital, en una muestra de habitantes de barrios de las regiones Metropolitana, Valparaíso y Biobío, Chile.

El método de recolección de información incluye la utilización del formulario “Línea Base 2022”, impartido por el Programa de Intervención Comunitaria de UDLA entre octubre y diciembre del 2022. La muestra total consta de 1100 habitantes mayores de edad de los once barrios de las regiones Metropolitana, Valparaíso y Biobío, Chile, encuestados presencialmente en sus hogares. El análisis estadístico de correlación e impacto se realiza a través de regresión logística ordinal multivariada, con selección de variables paso a paso, alfa de 0,05 e IC del 95%.

Controlando por región habitada, se evidencia que la chance de que las personas respondan con mejor nota en autopercepción de SV es 52% mayor cuando estas perciben que su barrio es bueno, 113% mayor si consideran que su relación con los vecinos es buena, 78% mayor si declaran realizar tareas domésticas en conjunto, 39% mayor si declaran darle importancia al apoyo vecinal, 64% mayor si declaran no saber de abuso en pareja en el barrio, 65% mayor si declaran no querer cambiarse de barrio.

Se confirma que factores asociados al API impactan significativamente en la SV. Estos hallazgos pueden ser insumo para que los y las estudiantes de Universidad de las Américas desarrollen iniciativas de Promoción de la Salud Comunitaria enfocadas en fortalecer el API y que mejoren la percepción de SV de los habitantes de los barrios con los que la universidad tiene vínculo.

Palabras Clave: Satisfacción vital, Apoyo social informal, Promoción de la salud comunitaria, Calidad de Vida.

Referencias:

- 1.- Moyano, E., & Ramos, N. (2007). Bienestar subjetivo: midiendo satisfacción vital, felicidad y salud en población chilena de la Región del Maule. *Universum*, 22(2), 184-200.
- 2.- Ponce-Díaz, C., et al. (2019). Dependencia emocional, satisfacción con la vida y violencia de pareja en estudiantes universitarias. *Propósitos y Representaciones*, 7(SPE), e351. doi: <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2019.v7nSPE.351>

Submetido por: Luis Zúñiga Benítez em 25/05/2024 19:39

Outras informações do participante:

Professor(a) de Santiago Outro - Fora do Brasil Chile

Instituição de Ensino: Região Metropolitana

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE E DIÁLOGOS NO AMBIENTE ESCOLAR: POLINIZANDO O CUIDADO NO ENTORNO DA UNIVERSIDADE

9041335
Código resumo

26/05/2024 11:12
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Tatiane Marinz de Souza Luquez - **Relator (a):** Tatiane Marinz de Souza Luquez

Todos os Autores

Tatiane Marinz de Souza Luquez | tatianemarinz@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

Vera Maria Sabóia | verasaboia@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

ANA CAROLINA MEIRELES | anacarolinammeireles@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

DONIZETE VAGO DAHER | donizeted@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

EMILIA GALLINDO CURSINO | egcursino@id.uff.br | Universidade Federal Fluminense

LINA MARCIA MIGUEIS BERARDINELLI | linamigberardinelli@gmail.com | Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

Introdução: A Universidade Federal Fluminense como Universidade Promotora da Saúde, tem a responsabilidade social na Promoção da Saúde (PS) e na qualidade de vida da comunidade interna e externa. O Programa Saúde na Escola (PSE) necessita de outras formas de ações de PS com metodologias progressistas, ativas e inovadoras, visto a lacuna existente entre teoria e prática. **Objetivo:** compreender a concepção de profissionais da saúde, da educação e de educandos sobre PS e práticas educativas em saúde adotada, tendo em vista a construção de uma Tecnologia Educacional Digital (TED). **Método:** Pesquisa qualitativa com abordagem participativa do tipo Pesquisa-Ação desenvolvida em 5 escolas municipais pactuadas no PSE do município de Niterói e 5 unidades do Programa Médico de Família vinculadas à essas escolas. Realizada em 4 etapas: 1-levantamento bibliográfico preliminar e ajustes metodológicos; 2-realização de estudo documental com análise do Projeto Político Pedagógico (PPP); 3-aplicação de questionário e realização de entrevistas com 10 profissionais da saúde e educação, e 17 educandos representantes das turmas do 6º ano; 4-construção de uma TED. Dados processados e organizados no software ATLAS.ti 8 versão 8.4.21/2019 e analisados por meio da Análise de Conteúdo do tipo Temática. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa sob nº 01430918.4.0000.5243/2019. Referencial teórico baseado em Paulo Freire. **Resultados e Discussão:** Emergiram 3 categorias: O PPP e a proposta educacional da escola; Os conceitos de saúde, prevenção e promoção da saúde na concepção de educadores e educandos; Dando voz aos educandos, profissionais da saúde e da educação. Observou-se uma lacuna quanto à implementação dos eixos do PSE e a participação da equipe de saúde na elaboração do PPP. O planejamento das práticas quando ocorre, é de forma elementar. Há proposta de uma prática educativa progressista no PPP contudo, é minimamente contemplada, uma vez que são desenvolvidas ações pontuais fortalecendo a visão da PS como prevenção e ações intersetoriais incipientes entre saúde e educação. A partir das sugestões dos participantes, foi elaborado um site como proposta de TED. **Conclusões:** A visão de profissionais da educação, da saúde e dos educandos sobre saúde e PS revelam que a prática educativa em saúde deve estar ancorada numa concepção ampla e progressista. Tais conceitos subsidiaram a construção de uma TED a ser utilizada na prática educativa em saúde no ambiente escolar no âmbito do PSE-Niterói, servindo de modelo para outros municípios e contribuindo para aprimorar a prática, fundamentada nos conceitos de Paulo Freire. Há necessidade de utilizar o potencial das universidades em promover o bem-viver da comunidade e apoiar as mudanças, por meio de práticas inovadoras sobre PS, refletindo no ambiente escolar com ações extramuros, o compromisso social das universidades. **Palavras-chave:** Serviços de Saúde Escolar. Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Tecnologia Educacional.

Submetido por: Vera Maria Sabóia em 26/05/2024 11:12

Outras informações do participante:

Palestrante de Brazil

Instituição de Ensino: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal FLuminense

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE SAÚDE DA MULHER I REALIZADA POR ESTUDANTES DE
MEDICINA DE FACULDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

5854074
Código resumo

27/05/2024 15:00
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 4. Educação de qualidade

Autor Principal: Thayna Plenamente Verdile - **Relator (a):** Higor Netto Roizenblit

Todos os Autores

Thayna Plenamente Verdile | thaynapverdile@gmail.com | Faculdade São Leopoldo Mandic Araras

Higor Netto Roizenblit | higor_netto@hotmail.com | Faculdade São Leopoldo Mandic Araras

Natalia Germano Francisco | nataliagermanof@gmail.com | Faculdade São Leopoldo Mandic Araras

Lia Maristela da Silva Jacob | lia.jacob@slmandicararas.edu.br | Faculdade São Leopoldo Mandic Araras

Resumo

CONTEXTUALIZAÇÃO

A monitoria de Saúde da Mulher I da faculdade São Leopoldo Mandic Araras é ofertada semestralmente, com base em processo de escolha por conceituação, avaliação e entrevista a alunos que cursaram com êxito a disciplina em semestres anteriores.

DESCRIÇÃO E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Trata-se de um relato de experiência da vivência de alunos nas atividades de monitoria geral da disciplina Saúde da Mulher I, ofertada para os alunos no 6º semestre do curso de Medicina. Tal experiência ocorreu no Município de Araras/SP, na Faculdade São Leopoldo Mandic Araras, no período de fevereiro a maio de 2024, correspondendo ao semestre 2024.1.

OBJETIVO GERAL

Relatar a experiência de estudantes de medicina que participaram do programa de monitoria da disciplina de Saúde da Mulher I para os alunos do 6º período da graduação de medicina.

RESULTADOS, APRENDIZADOS E ANÁLISE CRÍTICA

Durante o período de monitoria de Saúde da Mulher I, nossa função, como monitores, foi auxiliar os estudantes do 3º ano na compreensão dos conteúdos teóricos e práticos presentes na ementa do curso.

As atividades realizadas tiveram como objetivo otimizar o tempo de estudo, além de proporcionar questionários que os direcionassem em suas avaliações. O estudo dirigido do primeiro bimestre foi confeccionado tendo como base o uso de métodos contraceptivos, riscos e benefícios do uso e as possíveis contra-indicações. No segundo bimestre, foram elaborados casos clínicos sobre alojamento conjunto, lactação e puerpério, nos quais pudemos produzir questões a respeito de temas como: mastite puerperal, aleitamento materno, depressão pós-parto e ingurgitamento mamário.

Durante os encontros, encorajávamos a participação ativa dos alunos em práticas que envolviam a técnica de exames físicos de mamas, exame especular, exame de toque e citologia oncológica. Procurávamos incentivá-los a realizarem perguntas e a praticarem a técnica repetidas vezes.

Os estudantes envolvidos nessa experiência educacional desenvolveram precocemente as habilidades de docência e criaram responsabilidades diante do conhecimento que foi transmitido para o aluno que participou da monitoria. O aluno monitor é o mais favorecido, afinal, aquele que explica para o outro o que sabe reforça e fixa ainda mais o conteúdo estudado. Contudo, os alunos que participam são beneficiados por terem um ambiente privativo para sanar suas dúvidas e focalizar seu aprendizado. Ademais, nossa experiência foi produtiva para nosso próprio conhecimento e desenvolvimento de novas habilidades como comunicação, organização, gestão de tempo e trabalho em equipe.

Em resumo, a monitoria de Saúde da Mulher foi uma experiência que nos permitiu contribuir para a formação acadêmica e profissional de outros estudantes, sendo uma prática extremamente gratificante que somará em nossas habilidades e ensinamentos adquiridos ao longo de nossa formação e carreira médica.

Palavras-chave: Educação de qualidade; Infraestrutura; Monitoria.

Submetido por: Thayna Plenamente Verdile em 27/05/2024 15:00

Outras informações do participante:
Estudante de Graduação de Araras SP Brazil

RECONOCIMIENTO DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD VISUAL COMO SUJETOS DE DERECHOS CON
PRINCIPIOS DE RESPETO A LA DIFERENCIA Y A LA ACCESIBILIDAD EN LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO
(COLOMBIA)

8970127
Código resumo

21/05/2024 22:18
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoría: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 1 – Promoção da Saúde, Políticas Institucionais e construção de uma universidade promotora da saúde

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Lydia Esperanza Miranda Gámez - **Relator (a):** Lydia Esperanza Miranda Gámez

Todos os Autores

Lydia Esperanza Miranda Gámez | lymigam@hotmail.com | Universidad de Nariño

Margarita Chaves Cerón | maggychaves@gmail.com | Universidad de Nariño

Liliana Elizabeth Otero Caicedo | liliotero851130@gmail.com | Universidad de Nariño

Anyeli Daniela Aucu Arteaga | anyeliaucu457@gmail.com | Universidad de Nariño

Diego Armando Botina Botina | diiegoarmando03@gmail.com | Universidad de Nariño

Estefani Alejandra Ortega Yarpaz | ortegaestefani2002@gmail.com | Universidad de Nariño

Resumo

Introducción: A nivel mundial y de Colombia se han tenido avances importantes en la garantía de los derechos en personas con discapacidad visual, no obstante, se hace necesario sumar esfuerzos para concientizar en que son personas que tienen derecho a ser tratadas con respeto, consideración justa y equitativa, al igual que ser escuchadas, entender sus necesidades y preferencias, para garantizar la plena inclusión social de esta población. La Universidad de Nariño, en su Plan de Desarrollo Institucional 2021-2031, contempla un eje estratégico de género e inclusión que busca promover la cultura de respeto por los Derechos Humanos de los diferentes grupos poblacionales para contribuir a la formación integral del estamento estudiantil, que incluye a la población con discapacidad visual, desde un enfoque interseccional. A partir de estos lineamientos, para contribuir al bienestar, calidad de vida y dignidad de esta población, desde el Programa Promoción de la Salud, se planteó un proyecto de investigación, que tuvo como objetivo, el promover en el personal de vigilancia de la Universidad de Nariño, el reconocimiento de las personas con discapacidad visual como sujetos de derechos con principios de respeto a la diferencia y a la accesibilidad, en la sede de Pasto (Nariño, Colombia), en el periodo de agosto de 2022 - agosto 2023. **Método:** Enfoque cualitativo, diseño de investigación-acción, con entrevista en la primera fase a personal de vigilancia e informante clave de la Universidad de Nariño (Coordinadora aula apoyo tecnológico) con discapacidad visual, y grupos focales (técnica participativa), en la segunda fase de propuesta y ejecución plan de acción. **Resultados:** El personal de vigilancia que realiza la recepción de estudiantes de la Universidad de Nariño, presentó desconocimiento sobre el tema de discapacidad visual y el manejo de personas con esta condición, que no les permitió identificar sus necesidades particulares, lo que llevó a discriminación y trato no digno a esta población. Desde el informante clave con discapacidad visual de la Universidad de Nariño, se identificó la invisibilidad en la participación en agendas para la construcción de una política de inclusión de la discapacidad visual. **Consideraciones:** Desde estos resultados y el autoanálisis se formuló y ejecutó un plan de acción con propuestas de los mismos vigilantes participantes, para asumir retos y oportunidades de transformación en sus imaginarios sociales que favorezcan el goce efectivo de los derechos de las personas con discapacidad, y a tomar las medidas necesarias para materializar los derechos humanos de esta población la creación de una ruta para una universidad incluyente con trabajo articulado de las diferentes instancias universitarias.

Palabras Clave

Baja visión, Personas con discapacidad, inclusión social

Referencias

ONU, (2018). Estrategia de las Naciones Unidas para la inclusión de la discapacidad https://www.un.org/en/content/disabilitystrategy/assets/documentation/UN_Disability_Inclusion_Strategy_spanish.pdf

Submetido por: Lydia Esperanza Miranda Gámez em 21/05/2024 22:18

Outras informações do participante:

Professor(a) de Pasto Outro - Fora do Brasil Colombia

Instituição de Ensino: Universidad de Nariño

ODONTOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: RELATO E EXTERÊNCIA

8130234
Código resumo

20/05/2024 18:49
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL CURTA – COC
Modalidade

Categoria: Relato de Experiência

Eixo Temático: Eixo 4 – Formação profissional na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Roselita Sebold - **Relator (a):** Roselita Sebold

Todos os Autores

Roselita Sebold | roselita.sebold@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis
Haissa Cristina da Silva Soares | haissa.soares@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis
Larissa Carolini dos Santos | larissa.carolini@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis
Laysa Mirella de Carvalho Schäfer | laysa@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis
Jeniffer Borba Losi | jenifferborbalosi@gmail.com | Centro Universitário Avantis
Francieli Beatriz Folvorni | francieli@uniavan.edu.br | Centro Universitário Avantis

Resumo

O objetivo deste relato é descrever uma experiência na disciplina de Políticas Públicas de Saúde, Educação Ambiental e Sustentabilidade, oferecida durante a primeira fase do curso de Odontologia, em 2023 - 1, em uma instituição de ensino superior privada. Durante o curso, foram abordados diversos temas relacionados à saúde, meio ambiente e sustentabilidade, com foco na prática odontológica responsável e consciente. O objetivo foi enfatizar a importância de ampliar o conhecimento dos futuros cirurgiões-dentistas sobre esses temas e promover uma atuação mais responsável, consciente e sustentável na prática odontológica. As aulas foram ministradas por meio de exposições dialogadas, leitura e análise de textos científicos relacionados ao tema, discussões em grupo e atividades práticas que buscavam promover uma reflexão crítica sobre o valor das políticas públicas de saúde, da preservação ambiental e da sustentabilidade no contexto odontológico. Segundo os estudantes, a interação entre teoria e prática tornou as aulas mais atrativas. Durante as aulas, as estudantes observaram que poucos cursos de odontologia incluem uma disciplina específica sobre educação ambiental e sustentabilidade em sua grade curricular. Com o enfoque de promover uma atuação mais consciente e responsável dos futuros cirurgiões-dentistas, a disciplina apresentou uma série de artigos em formato de seminário. Um dos textos analisados abordou a importância de utilizar técnicas radiográficas alternativas que não envolvam o uso de materiais com chumbo, destacando os riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Outro texto evidenciou a necessidade do correto gerenciamento dos resíduos na odontologia, visando à redução dos impactos ambientais e à prevenção de riscos à saúde pública. A disciplina ressaltou a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, os quais devem guiar as ações dos profissionais da área de saúde, incluindo os cirurgiões-dentistas, para um futuro mais sustentável. Ao usar objetivos como guias para suas ações, os dentistas têm a chance de beneficiar não apenas a saúde bucal de seus pacientes, mas também o meio ambiente e a sociedade em geral. Os estudantes concluíram que é importante não apenas entender as leis atuais, mas também estar motivado e comprometido em aplicar os princípios de preservação ambiental, sustentabilidade e saúde pública na prática odontológica. É fundamental envolver os estudantes de odontologia no estudo e na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preparando-os a entenderem como sua prática futura pode contribuir para alcançar metas como saúde universal, igualdade de acesso aos serviços odontológicos e promoção de hábitos saudáveis para todos. Essa postura consciente e responsável não apenas contribuirá para um ambiente de trabalho mais saudável, mas também ajudará a preservar os recursos naturais e promover uma sociedade mais sustentável e equitativa.

Palavras-chave: Ensino Superior. Sustentabilidade. Políticas Públicas.

Submetido por: Roselita Sebold em 20/05/2024 18:49

Outras informações do participante:

Professor(a) de Rio do Sul SC Brazil

Instituição de Ensino: Centro Universitário Avantis

RUÍDOS EXISTENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) PODEM AFETAR OS INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO?

3714911
Código resumo

24/05/2024 14:31
Data submissão

COMUNICAÇÃO ORAL – CO
Modalidade

Categoria: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Eixo 3 – Promoção da saúde e suas contribuições no ensino, pesquisa, extensão, inovação e cuidado em saúde na comunidade universitária e seu entorno

Vinculado ao ODS: 3. Saúde e Bem-Estar

Autor Principal: Giulliana Rodrigues da Silva - **Relator (a):** Giulliana Rodrigues da Silva

Todos os Autores

Giulliana Rodrigues da Silva | giulliana_silva@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão

Renata Alessandra Evangelista | renata_evangelista@ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão

Thamyris Paulino de Oliveira | thamyrispaulino@discente.ufcat.edu.br | Universidade Federal de Catalão

Resumo

Introdução: Segurança do paciente é um componente fundamental da qualidade de cuidados de saúde. 1 É importante ressaltar que a qualidade do serviço prestado está intimamente ligada às relações estabelecidas pela equipe de saúde com o usuário. 2 Preocupações com a saúde do trabalhador contribuem para motivação, satisfação no trabalho, produtividade e qualidade de vida. 3 Objetivos: Verificar as percepções da equipe de saúde sobre a cultura de segurança do paciente na rede de atenção à saúde. Metodologia: Realizamos um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, envolvendo profissionais de saúde que atuam nas unidades básicas de saúde. Utilizamos o Instrumento sobre Cultura de Segurança do Paciente para Atenção Primária (TIMM & RODRIGUES, 2016) em formato de questionário. Além disso, conduzimos entrevistas com perguntas abertas para semiestrutar a pesquisa: 1. “Como você conceitua/caracteriza a cultura de segurança na instituição”? 2. “Qual mensagem que a instituição transmite sobre saúde e segurança no trabalho (SST)”? Resultados: Foram entrevistados 18 profissionais de 4 unidades básicas de saúde do município de Catalão - GO e entre eles estão enfermeiras, técnicas de enfermagem, dentista e auxiliar de dentista. 94,4% são do sexo feminino, 27,8% possuem Residência ou especialização em Saúde da Família e /ou Saúde Coletiva, 22,2% possuem Residência ou especialização em outra área e 16,7% não terminaram nenhuma pós-graduação. O tipo de equipe: 66,7% são eAB (Equipe de Atenção Básica) e 33,3% eSF (Equipe de Saúde da Família). No que se refere a classificação do serviço de saúde os profissionais descreveram como bom, muito bom e algumas excelente. A classificação dos sistemas e processos clínicos que o serviço utiliza para prevenir, identificar e corrigir problemas 44,4% classificam como muito bom, 38,9% como bom, 11,1% como excelente e 5,6% como razoável. Considerações: Contribuir para o aprofundamento dos estudos sobre segurança do paciente na atenção primária em saúde, fornecendo dados que enriqueçam o debate e apresentando novas perspectivas para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Atenção primária, segurança do paciente.

Referências 1. Paese F, Sasso GTMD. Cultura da segurança do paciente na atenção primária à saúde. Texto & Contexto - Enfermagem [Internet]. 2013 Jun [cited 2022 Feb 21];22(2):302–10. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/KTRQqp9NbgQCGy6PHQhhVmr/?format=pdf&lang=pt>. 2. De Mesquita KO, Da Silva LCC, Muniz Lira RC, Lima Freitas CS, Lira GV. SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA. Cogitare Enfermagem. 2016 Jun 30;21(2). 3. Carneiro H, Silva, Medeiros M, Denize Bouttelet Munari, Cássia L, Ferreira A. Segurança dos trabalhadores de enfermagem e fatores determinantes para adesão aos equipamentos de proteção individual. LA Referencia (Red Federada de Repositorios Institucionales de Publicaciones Científicas). 2011 Apr 1;19(2):354–61.

Submetido por: Giulliana Rodrigues da Silva em 24/05/2024 14:31

Outras informações do participante:

Estudante de Graduação de Catalão GO Brazil

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Catalão

